SIMPLY CLEVER

# **Škoda**Roomster

# MANUAL DE INSTRUÇÕES

# Introdução

**Você decidiu comprar um Škoda e nós agradecemo-lhe a confiança manifestada**

Com o seu novo Škoda, você adquiriu um veículo com a técnica mais moderna e inúmeros equipamentos que seguramente vai utilizar no serviço de dia a dia. Por isso, recomendamo-lhe ler com atenção este Manual de Instruções, para que aprenda a conhecer o seu veículo rapidamente e em largo âmbito

Se tiver mais questões ou problemas com o seu veículo, consulte por favor o seu concessionário ou o importador. Ali, todas as perguntas, sugestões, mas também crítica são bem vindas.

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço.

Desejamo-lhe a satisfação com o seu Škoda e que tenha sempre uma boa viagem.

A sua **Škoda** Auto

▶

### Literatura de bordo

Na literatura de bordo do seu veículo vai encontrar além deste «**Manual de Instruções**» também o «**Plano de assistência**» e «**Auxílio em viagem**». Além disso, dependendo do modelo do veículo e do equipamento, pode ainda haver diversas Instruções e Instruções Adicionais (p.ex. Instruções de Accionamento para o Rádio).

Se der por falta de um dos documentos em cima mencionados, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada, que lhe irá dar o auxílio necessário.

**Deve dar-se atenção ao facto de que as Indicações dadas nos documentos do veículo têm prioridade em relação às informações indicadas neste Manual de Instruções.**

### Manual de instruções

Este manual de instruções descreve o **alcance do equipamento actual**. Alguns dos equipamentos descritos são só utilizados mais tarde ou são apenas destinados a determinados mercados. As **ilustrações** podem divergir em detalhes insignificantes do seu veículo; só devem ser compreendidas como informações gerais.

Além das informações sobre o accionamento, o manual de instruções contém também avisos importantes de serviço e tratamento para a segurança assim como para a valorização do seu veículo. Dá-lhe também indicações e ajudas valiosas. Além disso, informa-o sobre o modo de conduzir o seu veículo **segura**, **economicamente** e **protegendo o meio-ambiente**.

**Por motivos de segurança, dê por favor também atenção às informações sobre os acessórios, modificações e peças sobressalentes** ⇒ página 188.

Mas também os outros capítulos deste manual de instruções são importantes, pois que o tratamento especializado do veículo serve, além do tratamento e manutenção regulares, para manter o valor e além disso em muitos casos é uma condição para eventuais reivindicações da garantia.

### O Plano de Assistência

Contém:

- Dados do veículo;
- Intervalos de serviço;
- Vista geral dos trabalhos de manutenção;
- Certificado dos serviços de manutenção;
- Confirmação da garantia de mobilidade (só é válido em alguns países)
- Avisos importantes para os direitos de garantia.

A confirmação dos trabalhos de serviço efectuados são uma das condições para eventuais reivindicações da garantia.

Apresente, por isso, sempre o Plano de Assistência, quando levar o seu veículo para uma oficina especializada.

Se perdeu o Plano de Assistência ou se estiver gasto, dirija-se à oficina especializada, onde os serviços de manutenção foram regularmente feitos. Aqui obterá um duplicado, onde os serviços até esse momento executados são confirmados.

### Auxílio em viagem

contem os números de telefone mais importantes nos países individuais assim como os endereços e os números de telefone dos importadores Škoda.

# Índice

# Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos)

Este Manual está estruturado segundo determinadas regras, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

## Capítulos, Índice e Índice remissivo

O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos, que estão resumidos em **capítulos** distintos. O capítulo actual está ressaltado no fundo da página.

O **índice** ordenado segundo os capítulos e o **índice remissivo** detalhado no fim do Manual de Instruções ajudam a encontrar rapidamente as informações desejadas.

## Parágrafos

A maior parte dos **parágrafos** são válidos para todos os veículos.

Como as variantes do equipamento podem ser muito variadas, não se pode evitar, que apesar da divisão dos parágrafos, algumas vezes sejam mencionados equipamentos que o seu veículo não tem.

Os equipamentos identificados com uma * pertencem por série só a determinados modelos ou só podem ser fornecidos como equipamentos adicionais para determinados modelos.

## Informações curtas e Introdução

Cada capítulo tem um **título**.

Segue-se uma **informação curta** (em letras itálicas grandes), que lhe indica o assunto deste capítulo.

A seguir a uma ilustração segue-se uma **instrução** (em letras relativamente grandes), que lhe explica directamente o que deve fazer. **Passos de trabalho** a serem executados são indicados com um traço de união.

## Indicações da direcção

Todas as indicações de direcção como «esquerda», «direita», «frente», «atrás» referem-se à direcção de andamento do veículo.

## Explicação dos símbolos

* Os equipamentos assim marcados pertencem só por série a determinados modelos ou só podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento extraordinário.

■ Fim de um parágrafo.

▶ O parágrafo continua na página seguinte.

## Avisos

Todos os quatro modos de avisos, que são utilizados no texto, são sempre indicados no fim do parágrafo respectivo.

**ATENÇÃO!**

**Os avisos mais importantes são identificados com o título Atenção. Estes avisos chamam a sua atenção para perigos graves de acidentes ou lesões. No texto encontra muitas vezes uma seta dupla seguida de um pequeno ponto de exclamação. Este símbolo chama-lhe a atenção para um aviso de atenção no fim do parágrafo, o qual deve ser imprescindivelmente tomado em conta.**

### Cuidado!

Um aviso de **Cuidado** chama-lhe a atenção para danos possíveis no seu veículo (p.ex. danos na caixa de velocidades), ou indica-lhe perigos de acidente gerais.

### Nota sobre o impacte ambiental

Um aviso de **Meio-ambiente** chama-lhe a atenção para o meio-ambiente. Aqui encontra p.ex. conselhos sobre o consumo mais baixo de combustível.

### Nota

Um **Aviso** normal chama-lhe a atenção para informações importantes gerais.

## Indicações da direcção

Todas as indicações de direcção como «esquerda», «direita», «frente», «atrás» referem-se à direcção de andamento do veículo.

▶

## Unidades

Em alguns países, podem estar indicadas unidades britânicas. ■

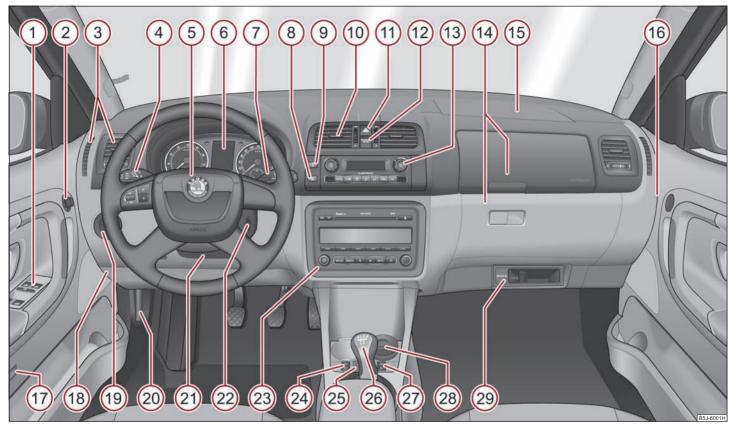



**Fig. 1 Alguns dos equipamentos mostrados na ilustração pertencem só a determinados modelos ou são equipamentos adicionais.**

# Cockpit

## Vista geral

*Esta vista geral serve para o ajudar a familiarizar-se rapidamente com as indicações e elementos de accionamento.*

① Elevadores eléctricos das janelas* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 46
② Regulação eléctrica dos retrovisores exteriores* . . . . . . . . . . . . . . . . . 58
③ Difusores de ar . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 81
④ Alavanca para o interruptor multifuncional:
  – Pisca-pisca, máximos e luz de estacionamento, buzina óptica . . 53
  – Instalação de regulação da velocidade* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 96
⑤ Volante:
  – com buzina
  – com airbag para o condutor . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 125
  – com teclas de accionamento para rádio, navegação e telefone* . 105
⑥ Instrumento combinado: Instrumentos e luzes de controlo . . . . . . . 17
⑦ Alavanca para o interruptor multifuncional:
  – Indicação da função múltipla* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 21
  – Limpa-pára-brisas e instalação de lavagem . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 56
⑧ Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro . . . . . . . . . . . . . . . . 55
⑨ Interruptor para ASR* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 141
⑩ Difusores de ar . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 81
⑪ Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência . . . . . . . 52
⑫ Luz de controlo para a desligação do airbag no lado do acompanhante* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 131
⑬ Dependendo do equipamento:
  – Accionamento para o aquecimento . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 81
  – Accionamento para o Climatic* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 84
  – Accionamento para o Climatronic* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 87
⑭ Compartimento no lado do acompanhante* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 77
⑮ Airbag para o acompanhante* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 125
⑯ Interruptor para o Airbag do lado do acompanhante* . . . . . . . . . . . . 131
⑰ Interruptor dependendo do equipamento:
  – Destrancar a tampa do porta-bagagens* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 42
  – Supervisão do habitáculo* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 45
⑱ Caixa de fusíveis no painel de instrumentos . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 199
⑲ Interruptor de luz e regulação do alcance das luzes . . . . . . . . . . . . . . 49, 52
⑳ Alavanca de desengate para a tampa do compartimento do motor . 169
㉑ Alavanca para o ajuste do volante . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 91
㉒ Fechadura de ignição . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 91
㉓ Dependendo do equipamento:
  – Rádio*
  – Navegação*
㉔ Interruptor oscilante para o aquecimento do assento do condutor* 62
㉕ Teclas para o fecho centralizado* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 41
㉖ Dependendo do equipamento:
  – Alavanca de comutação (Caixa de velocidades mecânica) . . . . . . 94
  – Alavanca selectora (Caixa de velocidades automática*) . . . . . . . . 101
㉗ Interruptor oscilante para o aquecimento do assento do lado do acompanhante* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 62
㉘ Dependendo do equipamento:
  – Cinzeiro* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 75
  – Compartimento . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 78
㉙ MDI* . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . 113

### Nota

- Em veículos, que estejam equipados de fábrica com um rádio ou sistema de navegação as instruções para o accionamento destes aparelhos encontram-se juntas com este Manual de Instruções.
- Em veículos com direcção à direita a disposição dos elementos de accionamento é em parte diferente ⇒ página 10, fig. 1 da disposição mostrada. Os símbolos correspondem no entanto aos elementos de accionamento individuais. ■

# As instruções curtas

## Funções básicas e avisos importantes

### Introdução

*O capítulo As instruções curtas servem só para se familiarizar rapidamente com os elementos de accionamento mais importantes do veículo. É necessário dar atenção a todos os avisos, que estão incluídos nos seguintes capítulos do Manual de instruções.*

### Trancar e destrancar o veículo

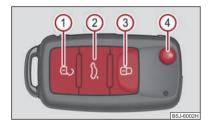



**Fig. 2 Chave com telecomando por rádio**

(1) Destrancar o veículo

(2) Destrancar o tampa do compartimento de carga

(3) Trancar o veículo

(4) Desdobrar/dobrar a chave

Mais avisos ⇒ página 43, «Destrancar e trancar o veículo». ■

### Ajustar a posição do volante

**Fig. 3 Volante ajustável: Alavanca na coluna de direcção / a distância correcta entre o condutor e o volante**

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

– Oscile a alavanca por baixo da coluna de direcção ⇒ fig. 3 para baixo.

– Coloque o volante na posição desejada (vertical e longitudinalmente).

– Carregue na alavanca para cima até ao ponto de encosto.

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

Mais avisos ⇒ página 91, «Ajustar a posição do volante».

**ATENÇÃO!**

- **Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o esterno se de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 3 à direita. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida!**
- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento – perigo de acidentes!** ■

## Ajuste da altura do cinto

**Fig. 4 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto**

– Para ajustar, carregar no dispositivo de empurrar para cima e/ou para baixo ⇒ fig. 4.

– Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

Mais avisos ⇒ página 121.

**ATENÇÃO!**

**Ajuste a altura do cinto de modo, que a parte do cinto do ombro fique mais ou menos por cima do centro do ombro – nunca por cima do pescoço!** ■

## Ajustar os assentos da frente

**Fig. 5 Elementos de accionamento no assento**

(1) Ajustar o assento no sentido longitudinal

(2) Ajustar a altura do assento*

(3) Ajustar a inclinação do encosto do assento

Mais avisos ⇒ página 60, «Ajustar os assentos da frente».

 **ATENÇÃO!**

**Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente!** ■

## Ajuste eléctrico dos espelhos exteriores*

**Fig. 6 Parte de dentro da porta: Botão giratório**

| | |
|---|---|
| | Aquecimento do espelho exterior |
| **L** | Ajustar o espelho exterior esquerdo |
| **R** | Ajustar o espelho exterior direito |
| **0** | Desligar o accionamento |

Mais avisos ⇒ página 58, «Espelho retrovisor». ■

## Ligar e desligar as luzes

Fig. 7 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

| | |
|---|---|
| 0 | Desligar as luzes completas |
| ⁼D0⁼ | Ligar os mínimos |
| ≡D | Ligar os médios e os máximos |
| ≢D | Farol de nevoeiro* |
| 0≢ | Farolim traseiro de nevoeiro |

Mais avisos ⇒ página 49, «Ligar e desligar a luz ☼». ■

## Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

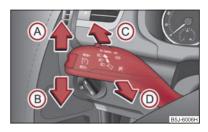



Fig. 8 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

(A) Pisca-pisca à direita

(B) Pisca-pisca à esquerda

(C) Comutação entre os médios e os máximos

(D) Buzina óptica

Mais avisos ⇒ página 53, «A alavanca dos pisca-piscas ⇦ ⇨ e dos máximos ≡D». ■

## Alavanca do limpa-párabrisas

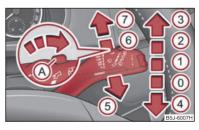



Fig. 9 Alavanca do limpa-párabrisas

(A) Interruptor de intervalo

(0) Função de limpar desligada

(1) Funcionamento em intervalos

▶

② Limpar lentamente

③ Limpar rapidamente

④ Limpar só uma vez

⑤ Automático de limpar/lavar

**Limpador do vidro traseiro**

⑥ Limpar a intervalo – de 6 em 6 segundos

⑦ Automático de limpar/lavar

Mais avisos ⇒ página 56, «Limpa-párabrisas». ■

## Elevador eléctrico das janelas*

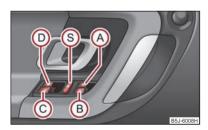



Fig. 10 Teclas na porta do condutor

Ⓐ Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

Ⓑ Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

Ⓒ Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita*

Ⓓ Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda*

Ⓢ Interruptor de segurança*

Mais avisos ⇒ página 46, «Teclas para os elevadores das janelas». ■

## Abastecimento

Fig. 11 Lado do veículo atrás à direita: Tampa do depósito / Tampa do depósito com fecho desenroscado.

### Abrir o fecho do depósito

– Abra com a mão a tampa do depósito.

– Destrancar o fecho do depósito do bocal de enchimento de combustível com a chave do veículo rodando para a esquerda.

– esenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ fig. 11 à direita.

### Fechar o fecho do depósito

– Enroscar o fecho do depósito para a direita até que engate audivelmente.

– Trancar a tampa do depósito de combustível rodando a chave do veículo para a direito e tirando a chave.

– Carregue na tampa do tanque para a fechar.

Mais avisos ⇒ página 167, «Abastecimento». ■

## Destrancar a tampa do compartimento do motor

**Fig. 12 Alavanca de destrancar a tampa do compartimento do motor**

– Puxe a alavanca por baixo do painel de instrumentos no lado do condutor ⇒ fig. 12.

Mais avisos ⇒ página 169, «Destrancar a tampa do compartimento do motor». ■

## Abrir a tampa do compartimento do motor

**Fig. 13 Grelha do radiador: Alavanca de segurança / Segurança da tampa do compartimento do motor com o apoio para a tampa**

– Carregue na alavanca de segurança ⇒ fig. 13, a tampa do compartimento do motor destranca-se.

– Tire o apoio da tampa do suporte e coloque o apoio na abertura para tal previsto ⇒ fig. 13 à direita.

Mais avisos ⇒ página 169. ■

## Controlar o nível do óleo do motor

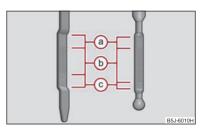



**Fig. 14 Vara de medição do óleo**

Ⓐ Óleo do motor **não deve** ser atestado.

Ⓑ Óleo do motor **pode** ser atestado.

Ⓒ Óleo do motor **tem** de ser atestado.

Mais avisos ⇒ página 171, «Controlar o nível do óleo do motor». ■

# Instrumentos e lâmpadas de controlo

## Vista geral do instrumento combinado

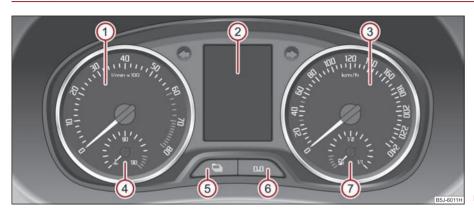



**Fig. 15 Instrumento combinado**

(1) Contador de rotações

(2) Display

- com contador de quilometragem total ⇒ página 19
- com Indicação dos intervalos de serviço de manutenção ⇒ página 19
- com relógio digital ⇒ página 20
- com indicação multifuncional* ⇒ página 21
- com display de informações* ⇒ página 24

(3) Velocímetro ⇒ página 18

(4) Indicação da temperatura do meio refrigerante* ⇒ página 18

(5) Tecla para o modo de indicação:

- Regulação das horas/minutos
- Activação/desactivação da segunda velocidade em mph ou em km/h*
- Intervalo de serviço - Indicação dos dias restantes e número de quilómetros ou milhas até ao próximo serviço de inspecção / Reajuste* [1]

(6) Tecla para:

- Retroceder os contadores de quilometragem diária para o percurso andado
- Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspecção
- Regulação das horas/minutos
- Activar/desactivar o modo de indicação

(7) Indicação da reserva de combustível* ⇒ página 18 ■

## Conta-rotações

A área vermelha da escala do contador de rotações (1) ⇒ fig. 15 designa a área, na qual o aparelho de comando do motor começa a limitar as rotações do motor. O aparelho de comando do motor limita as rotações do motor para um valor limite seguro.

[1] É válido para os países nos quais os valores sejam indicados em unidades de medição inglesas.

Antes de se atingir a área vermelha da escala do contador de rotações, comute para a velocidade a seguir mais alta e/ou seleccione a posição D da alavanca selectora da caixa de velocidades automática.

Evite rotações elevadas do motor durante a rodagem e antes do motor ter atingido a temperatura de serviço ⇒ página 149.

**Nota sobre o impacte ambiental**

Comutando-se a tempo para uma velocidade mais alta ajuda a reduzir o consumo de combustível, diminui os ruídos de serviço, é melhor para o meio-ambiente e prolonga a vida útil do motor e a sua confiabilidade. ■

## Velocímetro

**Aviso ao ultrapassar a velocidade***

Se a velocidade de marcha de 120 km/h for ultrapassada ouve-se um sinal de aviso acústico. Assim que a velocidade descer de novo para lá deste limite de velocidade, o sinal de aviso acústico desliga-se.

**Nota**

Esta função só é válida para alguns países de exportação. ■

## Indicação da temperatura do meio refrigerante*

A indicação da temperatura do refrigerante (4) ⇒ página 17, fig. 15 só funciona com a ignição ligada.

Para evitar avarias no motor, dar atenção aos seguintes avisos para as áreas da temperatura:

**Área fria**

Enquanto o indicador se encontrar na área esquerda da escala, o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço. Evite altas rotações do motor, andar a toda a velocidade e cargas fortes do motor.

**Área de trabalho**

O motor atingiu a sua temperatura de trabalho, quando o indicador em condução normal fique na área central da escala. Com carga forte do motor e altas temperaturas exteriores, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não tem importância, enquanto o símbolo de aviso no instrumento combinado não começar a piscar.

Quando o símbolo começar a piscar no instrumento combinado, então ou a **temperatura** do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado **baixo**. Dê atenção ao aviso ⇒ página 30, «Temperatura/nível do refrigerante ».

**ATENÇÃO!**

**Dê atenção ao aviso ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor», antes de abrir o a tampa do compartimento do motor e de controlar o nível do refrigerante.**

**Cuidado!**

Faróis adicionais e outra peças montadas à frente da entrada do ar fresco reduzem a eficiência do refrigerante. Com temperaturas exteriores altas e carga forte do motor há o perigo de um sobreaquecimento do motor! ■

## Indicação da reserva de combustível*

A indicação da reserva de combustível (7) ⇒ página 17, fig. 15 só funciona com a ignição ligada.

O volume do depósito é de aprox. 55 litros. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no instrumento combinado o símbolo de aviso . Há ainda aprox. 7 litros de combustível no tanque. Este símbolo lembra-o de que **tem que meter gasolina**.

No display de informações* é mostrado:

**Please refuel! (Abastecer por favor!)**

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

Em alguns veículos, a indicação da reserva de combustível é indicada no display do instrumento combinado.

**Cuidado!**

Nunca deixe esvaziar o depósito por completo! Através do abastecimento irregular do sistema de combustível, a marcha do motor pode ser também irregular. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador. ■

## Contador para o percurso percorrido

O contador para o percurso percorrido encontra-se na área inferior do display. A indicação dos quilómetros andados é feita em quilómetros (km). Em alguns países é utilizada a unidade de medição «Milha».

### Botão de retrocesso

Mantenha o botão de retrocesso (6) ⇒ página 17, fig. 15 premido durante aprox. 1 segundo, o contador de quilómetros diários é colocado em zero.

### Contador para o percurso andado diário (trip)

O contador diário para a quilometragem andada indica o percurso, que foi decorrido depois de se ter retrocedido o contador pela última vez - em passos de 100 m e/ou 1/10 milhas.

### Contador para a quilometragem total

O contador para o percurso andado indica os quilómetros e/ou as milhas, que o veículo andou no total.

### Indicação de erros

Se houver um erro no instrumento combinado, aparece continuamente no display a indicação **Error**. Deixe eliminar o erro tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

**ATENÇÃO!**

**Por motivos de segurança, nunca reajuste o contador de quilómetros diários durante a condução!**

**Nota**

Quando em veículos que estão equipados com display de informações*, estiver activada a indicação da segunda velocidade em mph e/ou em km/h, será mostrada esta velocidade de andamento em vez do contador para a quilometragem total andada. ■

## Indicação do intervalo de serviço

Fig. 16 Indicação do intervalo de inspecção: Aviso

Dependendo do equipamento do veículo a indicação pode ser ligeiramente diferente no display.

### Indicação do Intervalo de Inspecção

Antes de se atingir o prazo para o serviço, é indicado depois de se ligar a ignição um símbolo de chave e os quilómetros ainda restantes ⇒ fig. 16. Ao mesmo tempo aparece uma indicação sobre os dias ainda restantes até ao próximo prazo para o serviço.

No display de informações* é mostrado:

**Service in ... km or... days (Serviço depois de ... km ou ... dias)**

A indicação dos quilómetros, e/ou a indicação dos dias até ao prazo de vencimento para a Manutenção é diminuída em passos de 100 km e/ou em dias.

Quando a data do prazo para a inspecção tenha sido atingida, aparece no display durante 20 segundos um símbolo de chave a piscar e o texto **Service**.

No display de informações* é mostrado:

**Service now! (Serviço agora!)**

**Indicação sobre a quilometragem e os dias até ao próximo prazo de serviço de manutenção**

Pode ver em qualquer momento os quilómetros e os dias restantes até ao próximo prazo para o serviço, com a ajuda da tecla (5) ⇒ página 17.

No display aparece durante 10 segundos um símbolo de chave e uma indicação sobre os quilómetros ainda restantes. Ao mesmo tempo aparece uma indicação sobre os dias ainda restantes até ao próximo prazo para o serviço.

Em veículos equipados com Display de informações* pode chamar esta indicação no seguinte menu **SETUP (ajustes)** ⇒ página 25.

No Display de informações* será indicado durante 10 segundos:

**Service in ... km or... days (Serviço depois de ... km ou ... dias)**

**Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspecção**

A indicação do intervalo de inspecção só pode ser posta para trás, quando for indicado no display do instrumento combinado uma mensagem de serviço ou pelo menos um aviso prévio.

Recomendamos, deixar fazer o retrocesso numa oficina especializada.

A oficina especializada:

- retrocede a memória da indicação depois da inspecção correspondente;
- faz a anotação correspondente no Plano de Assistência;
- cola o autocolante, com a anotação do próximo prazo de serviço, ao lado do painel de comutação no lado do condutor.

A indicação dos intervalos de serviço pode também ser posta para trás com o botão de retrocesso (6) ⇒ página 17.

Em veículos equipados com Display de informações* pode chamar esta indicação no seguinte menu **SETUP (ajustes)** ⇒ página 25.

**Cuidado!**

Recomendamos não retroceder pessoalmente a Indicação dos Intervalos de Serviço, pois que assim o ajuste pode ser feito erradamente podendo surgir eventualmente falhas no veículo.

**Nota**

- Nunca retroceda a indicação entre os intervalos de inspecção, pois que com isso aparecem indicações erradas.
- Com a bateria do veículo desligada, os valores da Indicação do Intervalo de Inspecção não são eliminados.
- Se depois de uma reparação o instrumento combinado tenha sido substituído, tem de se introduzir nos contadores para a indicação do intervalo de serviço os valores correctos. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
- Depois do retrocesso da indicação com Intervalos de Manutenção flexíveis (QG1), os dados são indicados como em veículos com Intervalos de Manutenção fixos prolongados (QG2). Por este motivo recomendamos só deixar fazer o retrocesso da Indicação do intervalo de serviço num concessionário Škoda autorizado, o qual fará o retrocesso com um testador de sistema do veículo.
- Informações detalhadas sobre os Intervalos de Serviço - ver o Plano de Assistência. ■

## Relógio digital

O relógio é acertado com as teclas (5) e (6) ⇒ página 17, fig. 15.

Com a tecla (5) selecciona a indicação que quer modificar, e com a tecla (6) faz a modificação.

Em veículos equipados com Display de informações*, a regulação do relógio pode ser feita no menu **Time (Horas)** ⇒ página 26.

**ATENÇÃO!**

**Por motivos de segurança, o relógio só deve ser acertado com o veículo parado, nunca durante a condução!** ■

# Indicação multifuncional (computador de bordo)*

## Introdução

A indicação multifuncional é apresentada, dependendo do modelo do veículo, no display ⇒ fig. 17 ou no display de informações ⇒ página 24.

A indicação multifuncional oferece-lhe uma série de informações úteis.

| | |
|---|---|
| Temperatura exterior | ⇒ página 22 |
| Tempo de andamento | ⇒ página 22 |
| Consumo momentâneo de combustível | ⇒ página 23 |
| Consumo médio de combustível | ⇒ página 23 |
| Alcance | ⇒ página 23 |
| Distância andada | ⇒ página 23 |
| Velocidade média | ⇒ página 23 |
| Velocidade actual* | ⇒ página 23 |
| Aviso ao ultrapassar a velocidade* | ⇒ página 24 |

Em veículos equipados com Display de informações*, é possível desligar a indicação de algumas informações.

 **Nota**

- Em modelos para determinados países a indicação é feita no sistema de medidas inglês.
- Se a indicação da segunda velocidade em mph for activada, a velocidade actual * em km/h não é indicada no display. ■

## Memória

**Fig. 17 Indicação Multifuncional**

A Indicação Multifuncional está equipada com duas memórias funcionando automaticamente. No centro do campo de indicação será indicada a memória seleccionada ⇒ fig. 17.

Os dados da memória de trajectos individuais (memória 1) são indicados, quando no display aparecer um **1**. Aparece um **2**, são então indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

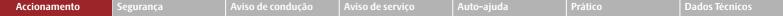
A comutação da memória é feita com a tecla Ⓑ ⇒ página 22, fig. 18 na alavanca do limpa-parabrisas.

**Memória de trajectos individuais (memória 1)**

A memória de viagens individuais recolhe as informações de andamento desde o ligar da ignição até à desligação da mesma. Se a viagem for continuada **dentro de 2 horas** depois de se ter desligado a ignição, os valores a partir daí recolhidos são adicionados ao cálculo das informações de andamento actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais do que 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

**Memória de quilometragem total (memória 2)**

Uma memória de quilometragem total recolhe dos dados de uma quantidade qualquer de viagens individuais até ao total de 19 horas e 59 minutos ou 1 999 km de percurso e/ou em veículos que estão equipados com display de informação*, 99 horas e 59 minutos ou 9 999 km de percurso.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória de quilometragem total não é apagada depois de mais de 2 horas de interrupção de viagem. ▶

**Nota**

Se a bateria for desligada, todos os valores da memorização **1** e **2** serão apagados. ■

## Accionamento

**Fig. 18 Indicação Multifuncional: Elementos de accionamento**

A tecla oscilante Ⓐ e a tecla Ⓑ encontram-se no manípulo da alavanca do limpa-párabrisas ⇒ fig. 18.

### Seleccionar o plano de memorização

– Tocando ligeiramente na tecla Ⓑ, na alavanca do limpa-parabrisas, você selecciona a memória desejada.

### Selecção das funções

– Carregue na tecla oscilante Ⓐ em cima ou em baixo durante mais do que 0,5 segundo. Assim chama as funções individuais uma a seguir às outras da indicação multifuncional.

### Retroceder a função para zero

– Seleccione a memória desejada.

– Carregar na tecla Ⓑ mais do que 1 segundo.

Os seguintes valores da memória seleccionada são ajustados com a tecla Ⓑ em zero:

- consumo médio do combustível;
- distância andada;
- velocidade média;
- Tempo do percurso.

A indicação multifuncional só pode ser accionada com a ignição ligada. Ao ligar a ignição, é indicada aquela função que foi seleccionada por último antes de se desligar a ignição. ■

## Temperatura exterior

A temperatura exterior é indicada no display com a ignição ligada.

Se a temperatura exterior descer para baixo +4°C, aparece à frente da indicação da temperatura um símbolo de floco de neve (sinal de aviso para gelo), que pisca durante 10 segundos e que fica por fim juntamente com a temperatura exterior. Ao mesmo tempo ouve-se um sinal acústico. Depois de se carregar na tecla oscilante Ⓐ na alavanca do limpa-parabrisas ⇒ fig. 18 é apresentada a função, que foi indicador por último.

 **ATENÇÃO!**

**Não confie só na indicação da temperatura exterior, de que não há gelo na estrada. Chamamos-lhe a atenção para o facto de que com temperaturas a +4°C pode haver ainda gelo nas vias - Aviso de formação de gelo!** ■

## Tempo de condução

No display aparece o tempo de condução, que passou desde a última vez que se apagou a memorização ⇒ página 21. Se quiser contar o tempo desde um determinado ponto, então apague a memória nesse momento carregando na tecla de Ⓑ ⇒ fig. 18.

O valor máximo indicado em ambas as posições do interruptor é 19 horas e 59 minutos e/ou em veículos equipados com o display de informações*, 99 horas e 59 minutos Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

## Consumo momentâneo de combustível

No display é indicado o consumo de combustível momentâneo em l/100 km. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Com um veículo parado ou em marcha lenta é indicado o consumo de combustível em l/h.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 0,5 segundos. ■

## Consumo médio de combustível

No display é indicado o consumo de combustível médio em l/100 km desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 21. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Se quiser averiguar o consumo médio durante um determinado período de tempo, tem de apagar a memória com a tecla de Reset no começo da nova medição (B) ⇒ página 22, fig. 18. Depois de se apagar aparecem riscos no display, durante os primeiros 300 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos.

**Nota**

A quantidade de combustível gasta não é indicada. ■

## Alcance

No display é indicado o alcance estimado em quilómetros. Indica-lhe, quantos quilómetros pode ainda andar com a quantidade de combustível actual no depósito e com o mesmo estilo de condução.

A indicação é feita em saltos de 10 km. Depois da luz de controlo para a reserva do combustível se acender, a indicação é feita em saltos de 5 km.

No cálculo do alcance utiliza-se o consumo de combustível dos últimos 50 km andados. Se conduzir de modo económico, o alcance aumenta.

Quando a memória foi colocada em zero (depois de se tirar a bateria), será calculado para o alcance com o consumo de combustível de 10 l/100 km; depois o valor será adaptado ao estilo de condução. ■

## Distância andada

No display aparece o percurso percorrido, que passou desde a última vez que se apagou a memorização ⇒ página 21. Se quiser contar a distância andada desde um determinado ponto, então apague a memória nesse momento carregando na tecla de (B) na alavanca do limpa-parabrisas ⇒ página 22, fig. 18.

O valor máximo indicado em ambas as posições do interruptor é 1 999 km, em veículos equipados com o display de informações* são 9 999 km. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

## Velocidade média

No display é indicada a velocidade média em km/h desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 21. Se quiser averiguar a velocidade média para um determinado período de tempo, tem então de apagar a memória no começo da nova medição, carregando na tecla de (B) na alavanca do limpa-parabrisas ⇒ página 22, fig. 18.

Depois de se apagar aparecem riscos no display, durante os primeiros 100 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos. ■

## Velocidade actual*

No display será indicada a velocidade actual, a qual é idêntica à indicação do velocímetro (2) ⇒ página 17, fig. 15. ■

## Aviso ao ultrapassar a velocidade*

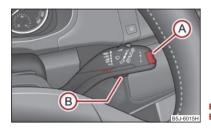



**Fig. 19 Indicação Multifuncional: Elementos de accionamento**

Esta função dá-lhe a possibilidade de ajustar um limite de velocidade, p.ex. em percursos na cidade. Quando ultrapassar a velocidade limite ajustada, uma indicação no display chama-lhe a atenção para isso.

### Aviso ao ultrapassar a velocidade

– Seleccione o ponto do menu **Speed warning --- km/h (Aviso em --- km/h)**.

– Conduza p. ex. com uma velocidade de 50 km/h.

– Carregar na tecla Ⓑ ⇒ fig. 19. No Display de informações* será mostrado **Speed warning 50 km/h (Aviso a 50 km/h)**. Pode adaptar este valor com a ajuda da tecla Ⓐ para um valor mais alto e/ou mais baixo.

– Depois de se carregar de novo na tecla Ⓑ o valor será memorizado.

Carregando-se de novo o valor é aumentado e será indicado no Display de informações* **---**.

Quando agora ultrapassar o limite de velocidade ajustado, é indicado no display **Speed 50 km/h exceeded (Velocidade de 50 km/h excedida)**. Este texto é indicado até que a velocidade baixe para além do limite ajustado ou o texto seja desligado com a tecla Ⓑ ⇒ fig. 19.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

O limite de velocidade ajustado fica também memorizado mesmo depois de se desligar a ignição. ■

# Display MAXI DOT (Display de informações)*

## Introdução

O display de informações informa-o de um modo confortável sobre o estado **actual de serviço do veículo**. Além disso, o display de informações transmite indicações (dependendo do modelo do veículo), do rádio, telefone, indicação multifuncional, sistema de navegação, aparelho ligado à entrada MDI e caixa de velocidades automática.

Com a ignição ligada e durante a condução, são examinados no veículo sempre determinadas funções e condições.

Distúrbios de função, trabalhos de reparação eventualmente necessários e outras informações são assinalados por símbolos vermelhos ⇒ página 26 e amarelos ⇒ página 26.

Alguns símbolos iluminam-se em combinação com um sinal de aviso acústico.

Além disso são indicados no display **textos de informação e de aviso** ⇒ página 27.

A indicação de texto é possível num dos seguinte idiomas:

Checo, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol, português, russo e chinês.

Pode escolher o idioma desejado no menu de ajustes.

No display podem ser mostradas (dependendo do equipamento do veículo) as seguintes indicações:

| | |
|---|---|
| Menu principal | ⇒ página 25 |
| Aviso da porta, da tampa do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor | ⇒ página 25 |
| Indicação do Intervalo de Inspecção | ⇒ página 19 |
| Posição da alavanca selectora da caixa de velocidades automática | ⇒ página 99 |

■

## Menu principal

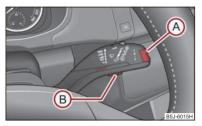



**Fig. 20 Display de informações: Elementos de accionamento**

– O **MAIN MENU (MENU PRINCIPAL)** é activado carregando-se na tecla oscilante Ⓐ ⇒ fig. 20 durante mais do que 1 segundo.

– Com a tecla oscilante Ⓐ pode escolher os pontos individuais do menu. Depois de se tocar ligeiramente na tecla Ⓑ é indicada a informação desejada.

Pode seleccionar as seguintes indicações (dependendo do equipamento do veículo):

- **MFD (Computador de bordo)** ⇒ página 21
- **Audio (Áudio)***
- **Navigation (Navegação)***
- **Phone (Telefone)*** ⇒ página 107
- **Vehicle status (estado veíc.)** ⇒ página 25
- **Setup (Ajustes)** ⇒ página 26

O ponto do menu **Audio (Audio)** só é indicado, quando o Rádio* montado de fábrica estiver ligado.

O ponto do menu **Navigation (Navegação)** é só indicado quando o Sistema de navegação* montado de fábrica estiver ligado.

### Nota

- Quando forem indicadas no display de informações mensagens de aviso ⇒ página 25, estas mensagens têm de ser confirmadas com a tecla Ⓑ na alavanca do limpa-parabrisas, para se chamar o menu principal.
- Se o display de informações não for accionado agora, o menu comuta-se sempre dentro de 10 segundos para um plano mais elevado.
- O accionamento do rádio* e/ou do sistema de navegação* montado em fábrica está descrito numas Instruções separadas, que se encontram na literatura de bordo. ■

## Aviso da porta, da tampa do porta-bagagens e da tampa do compartimento do motor

O aviso da porta, do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor acende-se, quando pelo menos uma porta, o compartimento de bagagens ou a tampa do compartimento do motor não estiver fechada. O símbolo indica, qual é a porta e/ou tampa do compartimento de bagagens ou do compartimento do motor que **não está fechada**.

O símbolo apaga-se assim que as portas, tampa do compartimento de bagagens e do compartimento do motor estejam completamente fechadas.

Com a porta ou a tampa do porta-bagagens aberto e uma velocidade de mais do que 6 km/h, ouve-se um sinal de aviso. ■

# Controlo Auto-Check

## Estado do veículo

O controlo Auto-Check examina determinadas funções e componentes do veículo quanto ao seu estado. Os controlos são feitos constantemente com a ignição ligada, tanto com o veículo parado, como também durante o andamento.

Alguns distúrbios de função, reparações absolutamente necessárias, trabalhos de serviço de manutenção e outras indicações, são mostrados no display do instrumento combinado. Estas indicações estão divididas, dependendo da prioridade, em símbolos luminosos vermelhos e amarelos.

Os símbolos vermelhos indicam um **Perigo** (Prioridade 1), enquanto que os amarelos assinalam um **Aviso** (Prioridade 2). Além disso, aparecem adicionalmente aos símbolos avisos para o condutor ⇒ página 27.

Se aparecer no menu **Vehicle status (Estado do veículo)**, há pelo menos uma mensagem de erro. Depois de se seleccionar este menu é indicada a primeira das ▶

mensagens de distúrbios. Se houver mais do que uma mensagem de distúrbios, isso é indicado no display sob a mensagem p. ex. **1/3**. A indicação significa que foi indicada a primeira de três mensagens no total. Os símbolos correspondentes acendem-se um a seguir aos outros em períodos de 5 segundos. Comprove tão depressa quanto possível as mensagens de distúrbios mostradas.

Enquanto os distúrbios de função não forem eliminados, os símbolos são indicados repetidamente. Depois da primeira indicação, os símbolos são indicados sem avisos para o condutor.

Se aparecer um distúrbio, ouve-se adicionalmente à indicação do símbolo e do texto também um sinal de aviso acústico:

- Prioridade 1 - três sons de aviso
- Prioridade 2 - um sinal de aviso ■

## Símbolos vermelhos

*Um símbolo vermelho sinaliza um perigo.*

– Pare o veículo.

– Desligue o motor.

– Examine a função sinalizada.

– Se for necessário peça auxílio especializado.

Significado dos símbolos vermelhos:

| | | |
|---|---|---|
| | Pressão do óleo do motor muito baixo | ⇒ página 31 |
| | Acoplamentos sobre aquecidos da caixa de velocidades automática DSG* | ⇒ página 99 |

Se um símbolo vermelho aparecer, ouvem-se **três** sinais de aviso um a seguir ao outro. ■

## Símbolos amarelos

*Um símbolo amarelo sinaliza um aviso.*

Controle tão depressa quanto possível a função respectiva.

Significado dos símbolos amarelos:

| | | |
|---|---|---|
|  | Controlar o nível do óleo do motor,<br>Sensor do óleo do motor defeituoso | ⇒ página 31 |

Quando aparecer um símbolo amarelo, ouve-se **um** som de aviso.

Se houver mais do que um distúrbio de função da prioridade 5, então os símbolos aparecem uns a seguir aos outros e ficam acesos durante aprox. 2 segundos cada um. ■

## Configuração

Pode modificar alguns ajustes através do display de informações. O ajuste actual é indicado no display de informações no menu respectivo, em cima por baixo do risco .

Pode seleccionar as seguintes indicações (dependendo do equipamento do veículo):

- **Language (Idioma)**
- **MFD Data (Dados MFD)**
- **Time (Hora)**
- **Winter tires (Pneus de Inverno)**
- **Units (Unidades)**
- **Alt. speed dis.(Segunda velocidade)**
- **Service Interval (Serviço)**
- **Factory setting (Ajuste fábrica)**
- **Back (retroceder)**

Depois de se seleccionar o ponto do menu **Back (retroceder)** passa no menu para um plano mais alto.

### Idioma

Aqui pode regular em que idioma o texto de aviso e informação deve ser mostrado. ▶

**Indicações da MFA**

Aqui pode ligar e/ou desligar algumas indicações da indicação multifuncional.

**Hora**

Aqui pode acertar as horas, o formato das horas (indicação de 12 e/ou 24 horas) e a modificação da hora de Verão/Inverno.

**Pneus de Inverno**

Aqui pode regular a que velocidade se deve ouvir um som de aviso. Deve utilizar esta função por ex. com pneus de Inverno, para os quais a velocidade máxima admissível é menor do que a velocidade máxima admissível do veículo .

Ao ser ultrapassada a velocidade é indicado no display de informações*:

**Snow tyres max. speed ... km/h (Pneus de Inverno vel. máx. ... km/h)**

**Unidades**

Aqui pode ajustar as unidades para temperatura, consumo e percurso decorrido.

**Segunda velocidade**

Aqui pode ligar a indicação da segunda velocidade em mph e/ou em km/h[2].

**Service**

Aqui pode ver os quilómetros e os dias ainda restantes até ao próximo prazo de serviço e retroceder a Indicação do Intervalo de Serviço.

**Ajustes de fábrica**

Depois de seleccionar o ponto do menu **Ajustes de fábrica** será restabelecido o ajuste de fábrica do display de informações. ■

[2] É válido para os países nos quais os valores sejam indicados em unidades de medição inglesas.

# Luzes de controlo

## Vista geral

*As luzes de controlo indicam determinadas funções e/ou distúrbios.*

Fig. 21 Instrumento combinado com luzes de controlo ▶

| | | |
|---|---|---|
| | Pisca-piscas (à esquerda) | ⇒ página 29 |
| | Pisca-piscas (à direita) | ⇒ página 29 |
| | Máximos | ⇒ página 29 |
| | Médios | ⇒ página 29 |
| | Farolim traseiro de nevoeiro | ⇒ página 29 |
| | Lâmpada fundida | ⇒ página 29 |
| | Gerador | ⇒ página 29 |
| | Farol de nevoeiro* | ⇒ página 29 |
| | Direcção assistida electrohidráulica | ⇒ página 30 |
| EPC | Controlo da electrónica do motor (motor a gasolina) | ⇒ página 30 |
| | Dispositivo de pré-incandescência (só motor Diesel) | ⇒ página 30 |
| | Temperatura/nível do refrigerante | ⇒ página 30 |
| | Reserva de combustível | ⇒ página 31 |
| | Óleo do motor | ⇒ página 31 |
| | Portas abertas | ⇒ página 32 |
| | Nível do líquido do dispositivo de lavar vidros* | ⇒ página 32 |
| | Sistema de controlo para Airbags | ⇒ página 32 |
| OFF | Regulação de deslizamento do accionamento (ASR)* | ⇒ página 32 |
| | Vigilância da pressão de ar dos pneus* | ⇒ página 32 |
| | Bloqueio da alavanca selectora* | ⇒ página 33 |
| | Regulação de deslizamento do accionamento (ASR)* | ⇒ página 33 |
| | Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)* | ⇒ página 33 |
| ABS | Sistema Anti Bloqueio (ABS) | ⇒ página 33 |
| | Instalação dos travões | ⇒ página 34 |
| | Instalação de regulação da velocidade* | ⇒ página 35 |
| | Sistema de Airbag | ⇒ página 35 |
| | Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel) | ⇒ página 35 |
| | Luz de aviso para os cintos | ⇒ página 36 |

**ATENÇÃO!**

- **Se não der atenção às luzes de controlo acesas e às descrições e avisos respectivos, isso pode conduzir a graves acidentes pessoais ou à danificação do veículo.**
- **O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. É absolu-**

**ATENÇÃO! Continuação**

**tamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».**

 **Nota**

- A disposição das luzes de controlo depende do modelo e da execução do motor.
- Os distúrbios de função são indicados no display de informações do instrumento combinado como símbolo vermelho (prioridade 1 - perigo) ou símbolo amarelo (prioridade 2 - aviso).

## Instalação de pisca-pisca

Dependendo da posição da alavanca do pisca-pisca, pisca a luz de controlo da esquerda ou da direita.

Se uma das luzes do pisca-pisca falhar, a luz de controlo respectiva pisca mais depressa do que o normal.

Com o dispositivo de pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-pisca assim como ambas as luzes de controlo.

Mais avisos sobre o dispositivo de pisca-pisca ⇒ página 53.

## Máximos

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento da buzina óptica.

Avisos mais detalhados para os máximos ⇒ página 53.

## Médios

A luz de controlo acende-se com os médios ligados ⇒ página 49.

## Farolim traseira de nevoeiro

A luz de controlo acende-se com os farolins traseiros de nevoeiro ligados ⇒ página 51.

## Lâmpadas fundidas

A luz de controlo acende-se se houver uma lâmpada defeituosa:

- até 2 segundos depois de se ligar a ignição;
- ao ligar-se a lâmpada fundida.

Texto indicado no display de informações*, p.ex.:

**Check front right dipped beam! (Controlar os médios frontais à direita!)**

Os mínimos traseiros e a iluminação da matrícula são compostos de mais do que uma lâmpada. A luz de controlo só se acende, quando todas as lâmpadas da iluminação da matrícula e/ou dos mínimos (numa unidade de luzes traseiras) estiverem defeituosas. Por isso, controle regularmente a função das lâmpadas.

## Gerador

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição. Tem de apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, conduza até à próxima oficina especializada. Como nesse caso a bateria do veículo de descarrega, desligue todos os consumidores eléctricos que não são absolutamente necessários.

 **Cuidado!**

Se durante o andamento se acenderem no display, adicionalmente à luz de controlo ainda a luz de controlo (distúrbio no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente e desligar o motor - Perigo de uma avaria no motor!

## Farol de nevoeiro*

A luz de controlo acende-se com o farol de nevoeiro ligado ⇒ página 51.

## Direcção assistida electrohidráulica

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo depois de se ligar a ignição ou durante o andamento ficar constantemente acesa, há um erro na direcção assistida electrohidráulica. A direcção assistida funciona com apoio reduzido de direcção ou está completamente sem função.

Outras informações ⇒ página 146.

**ATENÇÃO!**

**Se a direcção assistida estiver avariada, procure uma oficina especializada.**

**Nota**

- Quando depois do novo arranque do motor e de um curto percurso andado a luz de controlo amarela se apagar, não é necessário consultar uma oficina especializada.
- Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição a luz de controlo amarela acende-se. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se.
- Ao rebocar-se com o motor parado ou com a direcção assistida avariada não há qualquer apoio servo. O veículo fica no entanto totalmente dirigível. Para dirigir é necessário mais força. ■

## Controlo da electrónica do motor EPC (Motor a gasolina)

A luz de controlo EPC (Electronic Power Control) acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo EPC depois do arranque do motor piscar e/ou piscar durante o andamento, há um erro no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

**Engine fault: Workshop! (Distúrbio no motor: Oficina!)** ■

## Instalação de pré-incandescência (Motor Diesel)

Com o motor **frio** a luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição (posição de pré-incandescência) **2** ⇒ página 91. Depois de se apagar a luz de controlo pode fazer o arranque do motor.

Com o motor a **temperatura de serviço** e/ou com temperaturas acima de +5°C, a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante aprox. um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.

Se a **luz de controlo** **não se** acender ou se **ficar permanentemente** acesa, há um erro na instalação de pré-incandescência; peça tão depressa quanto possível auxílio numa oficina especializada.

Se a **luz de controlo** começar durante o andamento **a piscar**, há um erro no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

**Engine fault: Workshop! (Distúrbio no motor: Oficina!)** ■

## Temperatura/nível do refrigerante

A luz de controlo acende-se, até que o motor tenha atingido a temperatura de serviço[3]. Evite altas rotações do motor, andar a toda a velocidade e cargas fortes do motor.

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo se acender ou se durante o andamento começar a piscar, a temperatura do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado baixo.

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

**Neste caso pare, desligue o motor** e controle o nível do refrigerante, se for necessário encher com refrigerante ⇒ página 174, «Atestar o refrigerante».

[3] Não é válido para veículos com display de informação.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

No caso de que o nível do refrigerante esteja na zona prevista, uma temperatura elevada pode ser causada por um distúrbio de função do ventilador do refrigerante. Controlar o fusível do ventilador, se for necessário trocá-lo ⇒ página 202, «Ocupação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades mecânica, caixa de velocidades automática DSG)».

Quando a luz de controlo não se apagar, mesmo que o nível do refrigerante e também o fusível do ventilador estejam em ordem, **não continuar a viagem**. Peça auxílio numa oficina especializada.

Dê atenção a mais avisos ⇒ página 173, «Sistema de refrigeração».

Texto indicado no display de informações*:

**Check coolant! Owner's manual (Controlar o refrigerante! Manual de instruções)**

**ATENÇÃO!**

**Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência ⇒ página 52, «Interruptor da instalação de luzes de emergência ».** ■

## Reserva de combustível

A luz de controlo acende-se, quando ainda houver ainda uma reserva de combustível abaixo de 7 litros.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

Texto indicado no display de informações*:

**Please refuel! Range...km (Abastecer por favor! Alcance...km)** ■

## Óleo do motor

### A luz de controlo pisca em vermelho (pressão de óleo muito baixa)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois da ligação da ignição.[4]

Se a luz de controlo não se apagar depois do arranque do motor ou se começar a piscar durante o andamento, **pare e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo, e se for necessário, ateste com óleo de motores ⇒ página 171.

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

Se a luz de controlo piscar, **não continue a viagem**, mesmo que a quantidade de óleo esteja em ordem. Não deixe o motor também a funcionar em marcha em vazio. Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Texto indicado no display de informações*:

**Oil Pressure Engine off! Owner's manual! (Pressão do óleo motor desligado! Manual de instruções)**

### A luz de controlo acende-se em amarelo* (quantidade de óleo insuficiente)

Se a luz de controlo se acender em amarelo, possivelmente a quantidade de óleo é muito pequena. Controle o nível do óleo tão depressa quanto possível, e/ou atestar com óleo ⇒ página 171.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Texto indicado no display de informações*:

**Check oil level! (Controlar o nível do óleo!)**

Se a tampa do compartimento do motor ficar aberta durante mais do que 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não se atestar com óleo, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km. ▶

[4] Em veículos com display de informações a lâmpada de controlo não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando houver uma falha ou o nível do óleo do motor seja demasiado baixo.

**A luz de controlo pisca em amarelo* (sensor do nível do óleo do motor avariado)**

Se ocorrer um distúrbio no sensor do nível do óleo do motor, isto é assinalada, depois de se ligar a ignição, através de um sinal acústico e da luz de controlo que se acende e apaga por diversas vezes.

**O motor deve ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.**

Texto indicado no display de informações*:

**Oil sensor Workshop! (Sensor do óleo Oficina!)**

**ATENÇÃO!**

- **Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência ⇒ página 52.**
- **A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é nenhuma indicação do nível do óleo! Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência cada vez que se abastecer combustível.**
- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao comprovar o nível do líquido de refrigeração, dê atenção aos avisos ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».** ■

## Porta aberta

A luz de controlo acende-se abrindo-se uma ou mais portas ou abrindo-se a tampa do porta-bagagens. Quando durante a condução uma das portas se abrir, a luz de controlo acende-se e ouve-se um sinal acústico.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. A luz de controlo acende-se durante o máx. de 5 minutos.

Em veículos com Display de informações* esta luz de controlo é substituída por um símbolo de veículo ⇒ página 25. ■

## Nível do líquido no dispositivo de lavar vidros*

A luz de controlo acende-se com a ignição ligada se o nível do líquido no dispositivo de lavar vidros for muito baixo. Atestar com líquido ⇒ página 180.

Texto indicado no display de informações*:

**Top up wash fluid! (Encher com água de lavar!)** ■

## Sistema de controlo para gás de escape

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição.

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, há um erro numa das peças relevantes do gás de escape. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada. ■

## Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)*

A luz de controlo acende-se, quando o sistema ASR estiver desligado.

Mais informações para a ASR ⇒ página 142. ■

## Vigilância da pressão de ar nos pneus*

A luz de controlo acende-se, quando houver perda de ar importante num dos pneus. Diminua a velocidade e controle e/ou corrija tão depressa quanto possível a pressão de ar em todos os pneus ⇒ página 182.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um sinal acústico.

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Procure uma oficina especializada e deixe eliminar o erro.

Mais informações sobre a vigilância da pressão de ar dos pneus ⇒ página 146.

**ATENÇÃO!**

- **Com a luz de controlo acesa, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare e controle os pneus e a pressão de ar dos mesmos.**
- **Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo se acenda com atraso ou até não se acenda.**

**Nota**

Quando a bateria foi desligada, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo . Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

## Posição da alavanca selectora* (caixa de velocidades automática)

Quando a luz de controlo **verde** se acender, accione o pedal do travão. Isto é necessário para se poder movimentar a alavanca selectora da posição **P** ou **N**.

Mais informações sobre o bloqueio da alavanca selectora ⇒ página 102. ■

## Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

No processo de regulação a luz de controlo pisca rapidamente durante o andamento.

Quando no sistema ASR houver um erro, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Como a ASR e o ABS funcionam em conjunto, a luz de controlo ASR acende-se também se houver uma falha no ABS.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ASR pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ASR desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ASR está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações para a ASR ⇒ página 142, «Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)*».

**Nota**

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo . Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

## Programa de Estabilidade Electrónica (ESP)*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando o sistema ESP está a ajudar no momento a estabilizar o veículo (p. ex. trava uma roda), a luz de controlo pisca então rapidamente.

Quando no sistema ESP houver um erro, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Como o ESP funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo ESP acende-se também se houver uma falha do ESP.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ESP pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ESP desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ESP está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações sobre o ESP ⇒ página 141, «Programa de estabilidade electrónico (ESP)*».

**Nota**

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo . Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

## Sistema Anti Bloqueio (ABS)

A luz de controlo mostra a aptidão da função do ABS.

A luz de controlo acende-se depois da ligação da ignição e/ou durante o arranque, durante alguns segundos. A luz apaga-se depois de o processo de controlo automático terminar.

### Distúrbio no ABS

Quando a luz de controlo ABS (ABS) não se apagar dentro de alguns segundos depois de se ligar a ignição, ou se até não se acender, ou se se acender durante a condução, isso significa que a instalação não está em ordem. O veículo é travado só com a instalação normal dos travões. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e adapte o modo de condução ao distúrbio, pois que não sabe até que ponto o distúrbio pode prejudicar o efeito dos travões e o efeito anti bloqueio.

Mais informações sobre o ABS ⇒ página 144, «eioSistema Anti Bloqueio (ABS)».

### Distúrbio na instalação dos travões completa

Se a luz de controlo ABS (ABS) se acender em conjunto com a luz de controlo da instalação dos travões (!) (com o travão de mão solto), isso significa que não só o ABS está com defeito, mas sim também uma outra parte da instalação dos travões ⇒ ⚠.

> ⚠ **ATENÇÃO!**
>
> - **No caso de que a luz de controlo da instalação dos travões (!) se acender em conjunto com a luz de controlo ABS (ABS), pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 175, «Líquido dos travões». Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado.**
> - **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».**
> - **Se o nível do líquido dos travões estiver em ordem, a função regular do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem bloquear rapidamente ao travar-se. Isso poderia sob determinadas condições conduzir a que a parte traseira do veículo se desloque lateralmente – perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe eliminar o erro. ■**

## Instalação de travões (!)

A luz de controlo (!) pisca e/ou acende-se com o nível do líquido dos travões muito baixo, se houver um distúrbio no ABS ou com o travão de mão puxado.

Se a luz de controlo piscar (!) e se ouvir um sinal acústico triplo (sem que o travão de mão esteja puxado), **pare** o veículo e controle o nível do líquido dos travões ⇒ ⚠.

Texto indicado no display de informações*:

**Brake fluid Owner's manual (Líquido dos travões! Manual de instruções)**

Havendo um distúrbio ABS, o qual tenha influência também na função da instalação dos travões (p. ex. a distribuição da pressão dos travões), a luz de controlo ABS (ABS) acende-se e ao mesmo tempo a luz de controlo da instalação dos travões (!) começa a piscar. Tem que contar que, não só o ABS mas também uma outra parte do sistema dos travões está defeituosa ⇒ ⚠.

Como sinal de aviso adicional houve-se um sinal acústico triplo.

No percurso até à oficina especializada mais próxima tem de ter em conta as forças mais elevadas do pedal, percursos de travagem mais longos e um percurso em vazio maior do pedal do travão.

Mais informações sobre a instalação dos travões ⇒ página 143, «Travões».

### Travão de mão puxado

A luz de controlo (!) acende-se com o travão de mão puxado. Além disso é disparado um aviso acústico, quando conduzir o veículo durante pelo menos 3 segundos a uma velocidade de mais do que 6 km/h.

Texto indicado no display de informações*:

**Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)**

> ⚠ **ATENÇÃO!**
>
> - **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».**
> - **Se a lâmpada de controlo da instalação dos travões (!) não se apagar alguns segundos depois de se ligar a ignição ou se se acender durante a condução, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 175, «Líquido dos travões». Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado. ■**

## Instalação de regulação da velocidade*

A luz de controlo acende-se, quando a instalação de regulação da velocidade estiver em serviço. ■

## Sistema de airbags

**Supervisão do sistema de airbags**

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo não se apagar ou se acender durante o andamento, e/ou piscar, há um distúrbio no sistema ⇒ ⚠. Isto é também válido, quando a luz de controlo não se acender depois de se ligar a ignição.

Texto indicado no display de informações*:

**Airbag fault! (Airbag Erro!)**

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

**Airbag frontal, lateral e/ou de cabeça ou o tensor do cinto desligado com o testador do sistema do veículo:**

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 3 segundos e pisca a seguir durante 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Texto indicado no display de informações*:

**Airbag/belt tensioner deactivated! (Airbag/tensor do cinto desactivado!)**

**Se o airbag frontal do lado do acompanhante foi desligado com o interruptor (desligar os airbags)* no lado frontal do quadro de instrumentos no lado do acompanhante:**

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 4 segundos.
- se os airbags estiverem desligados, isto será indicado na parte central do painel de instrumentos, através das luzes de controlo amarelas acesas na palavra **PASSENGER AIR BAG OFF** ⇒ página 131.

**⚠ ATENÇÃO!**

**Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem no caso de um acidente.**

**Nota**

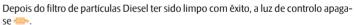
Mais informações sobre a Desligação dos Airbags ⇒ página 130, «Desligar o airbag». ■

## Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)

Quando a luz de controlo ; se acender, significa que o filtro de partículas Diesel está cheio de fuligem devido ao muito serviço de trajectos curtos.

Para se limpar o filtro de partículas diesel, deve-se tão depressa quando possível, quando a situação do trânsito o permitir, conduzir durante pelo menos 15 minutos ou até as luzes de controlo se apagarem com a 4a. ou 5a. velocidade metida (caixa de velocidades automática: Posição S) a uma velocidade de pelo menos 60 km/h com rotações do motor de 1 800 - 2 500 1/min. Assim aumenta-se a temperatura do gás de escape e a fuligem que se depositou no filtro de partículas Diesel é carburada.

Apesar disso, dar sempre atenção aos limites de velocidade válidos ⇒ ⚠.

Depois do filtro de partículas Diesel ter sido limpo com êxito, a luz de controlo apaga-se .

Se o filtro não for limpo com êxito, a luz de controlo não se apaga e a luz de controlo começa a piscar. No Display de informações* aparece **Diesel-particle Owner's manual (Manual do filtro de partículas Diesel!)**. Depois o aparelho de comando do motor comuta o motor para o modo de marcha de emergência, no qual só está disponível uma potência reduzida do motor. Depois de se desligar e de voltar a ligar a ignição a luz de controlo acende-se .

Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada.

**ATENÇÃO!**

- **Se não der atenção nem à luz de controlo acesa e às descrições respectivas nem às indicações de aviso, isso pode levar a lesões ou à danificação do veículo.** ▶

ATENÇÃO! Continuação

- **Adapte sempre a velocidade em que conduz às condições do tempo, das estradas, do piso e do trânsito existentes. As recomendações de condução originadas pela luz de controlo nunca o devem levar a não dar atenção as prescrições legais do trânsito da estrada.**

### Cuidado!

Enquanto a luz de controlo estiver acesa, tem que se contar com um consumo de combustível mais elevado e sob determinadas circunstâncias, com uma diminuição do rendimento do motor.

### Nota

Mais informações relacionadas com o filtro de partículas Diesel ⇒ página 147, «Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)». ■

## Luz de aviso do cinto*

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição, para lembrar o condutor e/ou o acompanhante de que devem colocar o cinto de segurança. A luz de controlo só se apaga, quando o condutor e/ou o acompanhante colocou o cinto de segurança.

Quando o condutor e/ou o acompanhante não colocou o cinto de segurança, assim que se atingir uma velocidade mais alta do que 20 km/h ouve-se um sinal de aviso fixo e ao mesmo a luz de controlo pisca.

Se o condutor e/ou o acompanhante não colocar o cinto de segurança durante os próximos 90 segundos, o som de aviso é desligado e a luz de controlo fica acesa com luz fixa.

Se o assento do acompanhante estiver carregado, p.ex. com uma mala (não é recomendável por motivos de segurança) será indicado através da luz de controlo que o cinto de segurança não está colocado.

Mais informações sobre os cintos de segurança ⇒ página 119, «Porquê cintos de segurança?». ■

# Destrancar e trancar

## Chaves

### Descrição

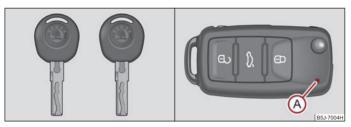



**Fig. 22 Conjunto de chaves sem telecomando / chaves com telecomando por rádio**

Com o veículo são fornecidas duas chaves. Dependendo do equipamento, o seu veículo pode estar equipado com chaves sem telecomando por rádio ou com telecomando por rádio* ⇒ fig. 22.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Quando sair do veículo – mesmo só por um curto espaço de tempo –, tire sempre a chave. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam. de contrário, ligar o motor ou os equipamento eléctricos (p.ex. elevadores eléctricos dos vidros das janelas) – perigo de acidente!**
- **Tire só a chave de ignição da fechadura quando o veículo estiver completamente parado! O bloqueio do volante poderia engatar imprevistamente – perigo de acidente!**

**Cuidado!**

- Cada chave contém peças electrónicas; protege-a por isso contra a humidades e choques fortes.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave limpas, pois que a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) influenciam negativamente a função das fechaduras e da fechadura de ignição.

**Nota**

Se perder uma chave dirija-se a uma oficina especializada, a qual lhe irá encomendar uma chave sobressalente. ■

### Trocar a pilha na chave com comando por rádio

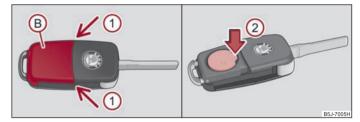



**Fig. 23 Chave com telecomando por rádio - tirar a tampa /tirar a pilha para fora**

Cada chave com telecomando por rádio contém uma pilha, que está colocada por baixo da tampa (B) ⇒ fig. 23. Quando a pilha estiver descarregada, a luz de controlo vermelha (A) não pisca ⇒ fig. 23 quando se carregar numa tecla do telecomando. Faça a troca da pilha do seguinte modo:

– Desdobrar a chave.

– Carregue na tampa no ponto da seta (1) com cuidado.

– Tire a pilha descarregada para fora da chave carregando na pilha para baixo no ponto da seta (2) ⇒ fig. 23.

– Coloque a pilha nova. Dê atenção para o sinal de «+» na pilha fique virado para cima. A polaridade correcta está apresentada na tampa da pilha. ▶

– Coloque a tampa da pilha na chave e carregue na mesma até engatar audivelmente.

### Nota sobre o impacte ambiental

Deite fora a bateria vazia de acordo com os regulamentos para a protecção do ambiente.

### Nota

- Dê atenção ao trocar a bateria à polaridade correcta.
- A pilha nova deve corresponder à especificação da pilha original.
- No caso de que depois da troca da pilha não possa nem abrir nem fechar o veículo com o telecomando, deve sincronizar de novo a instalação ⇒ página 44. ■

## Segurança Electrónica de Imobilização (dispositivo de imobilização)

*A Segurança de Imobilidade Electrónica evita a colocação ao serviço não autorizada do seu veículo.*

Na cabeça da chave encontra-se um chip electrónico. Com este chip a Segurança de Imobilidade Electrónica é desactivada metendo-se a chave na fechadura de ignição. Assim que tirar a chave de ignição da fechadura, a Segurança de Imobilidade Electrónica activa-se automaticamente.

### Nota

O seu motor só pode ser ligado com uma chave original Škoda codificada. ■

## Trancar

*Para veículos sem fecho centralizado é válido:*

**Trancar por fora**

Ao destrancar ou trancar, o botão de segurança na porta move-se para cima ou para baixo.

**Trancar por dentro**

Todas as portas fechadas do veículo podem ser trancadas por dentro carregando-se nos botões de segurança. Se os botões de segurança estiverem premidos, as portas também não podem ser abertas pelo lado de fora. As portas do veículo podem ser abertas por dentro do seguinte modo:

- Accionando-se a alavanca de abertura das portas, a porta é destrancada;
- Accionando-se mais uma vez a alavanca de abertura da porta, a porta é aberta.

### Nota

- A porta do condutor aberta não pode ser trancada com o botão de segurança. Assim evita-se, que se esqueça eventualmente a chave dentro do veículo trancado.
- As portas de trás abertas e a porta do acompanhante são trancadas carregando-se no botão de segurança e fechando-se depois.
- Dar atenção aos avisos de segurança ⇒ ⚠ no «Descrição» na página 39. ■

## Segurança de crianças

*A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas por dentro.*

**Fig. 24 Segurança par crianças nas portas traseiras**

As portas traseiras estão equipadas com uma segurança para crianças. A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo. ▶

### Ligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira no sentido da seta ⇒ página 38, fig. 24.

### Desligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira para a direita no sentido da seta.

Com a segurança para crianças ligada, a alavanca de abertura da porta está bloqueada. Só pode abrir a porta pelo lado de fora. ■

# Fecho centralizado*

## Descrição

Ao abrir ou fechar, **todas** as portas são trancadas ou destrancadas em conjunto através do fecho centralizado. A tampa do porta-bagagens é destrancado ao abrir-se as portas. Pode ser aberta carregando-se no manípulo por cima da matrícula.

O accionamento do fecho centralizado é possível:

- pelo lado de fora com a chave do veículo ⇒ página 40;
- com as teclas para o fecho centralizado ⇒ página 41;
- com o telecomando ⇒ página 43.

**Luz de controlo na porta do condutor**

Depois de se fechar o veículo a luz de controlo pisca rapidamente durante 2 segundos, depois mais lentamente.

Se o veículo estiver fechado e a segurança safe ⇒ página 40 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca durante 2 segundos rapidamente, apaga-se e começa de novo depois de aprox. 30 segundos a piscar lentamente.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, se acender depois durante aprox. 30 segundos e por fim piscar lentamente, há um erro no sistema do fecho centralizado ou na supervisão do habitáculo* ⇒ página 45. Procure auxílio numa oficina especializada.

**Accionamento de conforto das janelas**

Ao destrancar e trancar o veículo pode-se abrir e fechar as janelas accionadas electricamente ⇒ página 47, «Accionamento de conforto das janelas».

**Abertura da portas individuais***

Esta função possibilita destrancar só a porta do condutor. As outras portas ficam trancadas e só são destrancadas se se der um comando novo (abrir). Esta função só pode ser activada codificando-se de novo o aparelho de comando do fecho centralizado. Este tzrabalho será efectuado por uma oficina especializada, que lhe dará as informações mais detalhadas.

**Trancar automaticamente***

Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave de ignição seja tirada, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso o veículo pode ser destrancado pelo condutor carregando na tecla do fecho centralizado.

Se for desejado, pode deixar activar a função do fecho automático numa oficina especializada.

**ATENÇÃO!**

**As portas trancadas evitam a abertura desarbitrária numa situação excepcional (acidente). As portas trancadas evitam também a penetração involuntária pelo lado de fora - p.ex. em cruzamentos. No entanto assim, torna-se mais difícil em caso de emergência entrar no veículo para auxiliar - perigo de vida!**

**Nota**

- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são destrancadas automaticamente, para possibilitar a entrada no veículo para auxiliar.
- Se o fecho centralizado falhar, só se podem destrancar e trancar as portas da frente com a chave. As portas traseiras podem ser accionadas manualmente.
  – Trancar a porta por emergência ⇒ página 41
  – Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens ⇒ página 43. ■

## Segurança safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**[5]. Se fechar o veículo pelo lado de fora, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. A luz de controlo na porta do condutor fica a piscar. Com o manípulo da porta as portas não podem ser abertas nem por dentro nem por fora. Assim dificultam-se as tentativas de roubo do veículo.

Pode pôr fora de função a segurança Safe trancando duplamente dentro de 5 segundos.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo a segurança Safe está de novo em função.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe estiver desactivada, pode abrir o veículo pelo lado de dentro puxando a alavanca de abrir a porta. A porta é destrancada e aberta ao mesmo tempo.

 **ATENÇÃO!**

**Não devem ficar nenhumas pessoas ou animais dentro dos veículos fechados por fora com a segurança Safe activada, pois que pelo lado de dentro nem as portas nem as janelas se podem abrir. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo - perigo de vida!**

 **Nota**

A instalação de alarme contra roubos* é activada ato trancar-se o veículo mesmo que a segurança Safe esteja desactivada. A supervisão do habitáculo* no entanto não é aqui activada. ■

[5] Esta função só é válida para alguns países.

## Destrancar com a chave

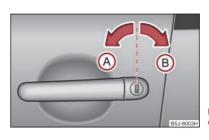



**Fig. 25 Rodar a chave para trancar e destrancar**

– Rodar a chave na fechadura da porta do condutor na direcção de marcha (posição de abertura) Ⓐ ⇒ fig. 25.

– Puxe com o manípulo da porta e abra a mesma cuidadosamente.

- São destrancadas todas as portas.
- A tampa do porta-bagagens será destrancada.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta acendem-se.
- A segurança Safe está desactivada.
- As janelas são abertas, enquanto a chave estiver na **posição de abrir**.
- A luz de controlo na porta do condutor deixa de piscar, se o veículo não estiver equipado com uma instalação de alarme contra roubos* ⇒ página 44.

 **Nota**

Se o seu veículo estiver equipado com uma Instalação de alarme contra roubos*, depois de se destrancar a porta, tem de meter a chave na fechadura de ignição dentro de 15 segundos e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**. ■

## Trancar com a chave

– Rodar a chave na fechadura da porta do condutor no sentido contrário ao do andamento (posição de fechar) Ⓑ ⇒ fig. 25.

- Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas.
- A luz interior ligada através do contacto da porta apaga-se.
- As janelas fecham-se, enquanto a chave estiver na **posição de fechar**.
- A segurança Safe será imediatamente activada.
- A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

**Nota**

As portas da frente abertas não podem ser trancadas. Deve ser trancada separadamente depois de se fechar. ■

## Tecla para o fecho centralizado*

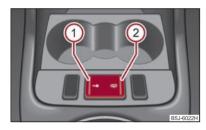



Fig. 26 Teclas para o fecho centralizado

Quando o veículo não foi trancado por fora, pode destrancar e trancar com a tecla oscilante na consola central também com a ignição desligada.

### Trancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

– Carregar na tecla (1) ⇒ fig. 26. O símbolo na tecla acende-se.

### Destrancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

– Carregar na tecla (2) ⇒ fig. 26. Na tecla o símbolo apaga-se.

Quando o seu veículo foi trancado com a tecla (1) é válido o seguinte:

- Não é possível abrir as portas e a tampa do porta-bagagens pelo lado de fora (segurança p.ex. ao parar-se num cruzamento).
- Pode destrancar as portas individualmente pelo lado de dentro e abri-las puxando a alavanca de abertura das portas.
- Enquanto uma porta estiver aberta, as portas não podem ser trancadas; isto para evitar trancar o veículo enquanto a chave ainda se encontra dentro do mesmo.
- Havendo um acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas, para possibilitar o acesso ao habitáculo do veículo.

**ATENÇÃO!**

**O fecho centralizado funciona também com a ignição desligada. Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso ao habitáculo em caso de emergência - Perigo de vida!**

**Nota**

No caso de que a segurança Safe esteja activada, todas as alavancas de abertura das portas e as teclas para o fecho centralizado estão fora de função. ■

## Trancar as portas de emergência

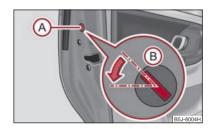



Fig. 27 Trancar a porta por emergência

No lado frontal das portas, que não têm nenhum cilindro de fechadura, encontra-se o mecanismo de fechar por emergência; só se pode ver depois de se abrir a porta. ▶

### Trancar

– Desmonte a pala Ⓐ ⇒ página 41, fig. 27.

– Conduza a chave na fenda Ⓑ e rode na direcção da seta na posição horizontal (nas portas direitas em sentido espelhado).

– Volte a colocar a pala.

Depois de se fechar a porta esta não pode ser mais aberta por fora. Se a segurança para crianças não estiver ligada é possível, abrir a porta por dentro puxando uma vez o manípulo da porta. Com a segurança para crianças activada (só as portas traseiras) é necessário, puxar primeiro uma vez no manípulo interior da porta e depois abrir a porta pelo lado de fora. ■

## Tampa do porta-bagagens*

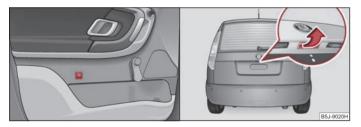



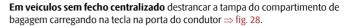
**Fig. 28 Destrancar a tampa do porta-bagagens / Manípulo na tampa do porta-bagagens**

### Abrir a tampa do porta-bagagens

– **Em veículos sem fecho centralizado** destrancar a tampa do compartimento de bagagem carregando na tecla na porta do condutor ⇒ fig. 28.

**Em veículos com fecho centralizado** destrancar a tampa do compartimento de bagagem carregando no manípulo por cima da matrícula.

### Fechar a tampa do porta-bagagens

– Puxar a tampa do porta-bagagens para baixo e empurrá-la para o fecho ⇒ ⚠.

**Em veículos sem fecho centralizado** destrancar a tampa do compartimento de bagagem carregando na tecla na porta do condutor ⇒ fig. 28.

**Em veículos com fecho centralizado** destrancar a tampa do compartimento de bagagem carregando no manípulo por cima da matrícula.

No revestimento interior da tampa do porta-bagagens encontra-se um manípulo, que facilita fechar.

### ⚠ ATENÇÃO!

- **Assegure-se de que depois de se fechar a tampa do porta-bagagens, a tranca está engatada. A tampa do porta-bagagens podia de contrário abrir-se durante o andamento mesmo que o fecho da tampa do porta-bagagens tenha sido trancado – perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**
- **Não carregue ao fechar a tampa do porta-bagagens, no vidro traseiro, este poderia rebentar-se - perigo de lesões!**

### Nota

- **Depois de se fechar a tampa do porta-bagagens esta é trancada automaticamente dentro de 1 segundos e a instalação de alarme contra roubos* é activada.** Isto só é válido, quando antes de se fechar a tampa do porta-bagagens o veículo tenha sido trancado.
- Ao arrancar, a partir de uma velocidade de mais do que 6 km/h, a função do manípulo por cima da matrícula é desactivada. Depois de se parar e abrir uma porta a função é de novo activada.
- Segure bem a tampa do compartimento de bagagens quando a abrir. ■

## Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens

Fig. 29 Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens

Se houver um erro no fecho centralizado, pode abrir a tampa do porta-bagagens do seguinte modo:

– Dobre um dos assentos traseiros laterais para a frente.

– Com a ajuda de um objecto estreito, por exemplo uma chave de parafusos, carregue na alavanca de accionamento até ao ponto de encosto na direcção da seta; a tampa do compartimento de bagagens é destrancada.

– Abrir a tampa do porta-bagagens pelo lado de fora. ■

# Telecomando*

## Descrição

Com o telecomando você pode:

- trancar e destrancar o veículo;
- destrancar a tampa do porta-bagagens.

O emissor com a pilha está colocado no manípulo da chave principal. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. Área de efeito do telecomando é de aprox. 10 m. Com as pilhas fracas, o alcance do telecomando diminui-se.

A chave principal tem um palhetão desdobrável, que tem a função de trancar e destrancar manualmente o veículo e de ligar o motor.

Ao substituir-se uma chave que se perdeu assim como depois da reparação ou troca do aparelho receptor, a instalação tem de ser inicializada numa oficina especializada. Só depois pode utilizar de novo o telecomando.

### Nota

- Com a ignição ligada, o telecomando é automaticamente desactivado.
- A função do telecomando pode ser temporariamente perturbada por outros emissores que se encontram próximos do veículo, e que trabalham com a mesma frequência (p.ex. telemóvel, emissor de televisão).
- Quando o fecho centralizado e/ou a instalação de alarme contra roubos no telecomando não reagir a uma distância de menos do que 3 m, a pilha tem de ser trocada. Recomendamos, deixar trocar a bateria numa oficina especializada. ■

## Destrancar e trancar o veículo

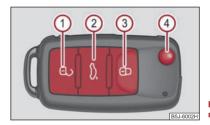



Fig. 30 Chave com telecomando por rádio

### Destrancar o veículo

– Carregue na tecla (1) ⇒ fig. 30 durante aprox, 1 segundo.

### Trancar o veículo

– Carregue na tecla (3) durante aprox, 1 segundo.

### Desactivar a segurança Safe

– Carregar duas vezes em 2 segundos a tecla (3). Outras informações ⇒ página 39. ▶

### Destrancar a tampa do compartimento de bagagem

– Carregue na tecla (2) durante aprox. 1 segundo ⇒ página 43, fig. 30.

### Desdobrar a chave

– Carregue na tecla (4).

### Dobrar a chave

– Carregue na tecla (4) e dobre a chave para dentro da caixa.

Se o veículo foi destrancado, isso é assinalado pelo piscar duplo dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com a tecla (1) e dentro dos próximos 30 segundos não for aberta nenhuma porta ou a tampa do porta-bagagens, o veículo tranca-se automaticamente de novo. Esta função evita destrancar o veículo por acaso.

Durante estes 30 segundos a segurança Safe com a instalação de alarme contra roubos* está fora de função.

Ao destrancar ou trancar o veículo as lâmpadas interiores que se ligam através do contacto da porta são automaticamente acesas ou apagadas.

**Indicação de trancar**

Quando o veículo estiver trancado correctamente, isso é assinalado pelo piscar único dos pisca-piscas.

Se trancar o veículo carregando na tecla (3) e algumas das portas ou a tampa do compartimento de carga não estiverem fechadas, os pisca-piscas só piscam depois de se fechar.

**ATENÇÃO!**

**Com o veículo trancado pelo lado de fora e com a segurança Safe activada não devem ficar nenhumas pessoas ou animais no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir as portas nem as janelas. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo – perigo de vida!**

**Nota**

- Accione só o telecomando por rádio, quando as portas e a tampa do porta-bagagens estejam fechadas e quando tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve carregar na tecla de fechar da chave principal, antes de meter a chave na fechadura de ignição, para que o veículo não seja fechado por engano e adicionalmente a instalação de alarme contra roubos* seja ligada. Se isso, no entanto, alguma vez acontecer, carregue na tecla de destrancar da chave principal. ■

## Sincronização do telecomando

Se o veículo não puder ser destrancado accionando-se o telecomando, então é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, quando a tecla da chave de comando por rádio foi accionada diversas vezes fora da área de efeito da instalação ou se a bateria no telecomando foi trocada.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:

- Carregue numa tecla qualquer no telecomando;
- Depois de se carregar na tecla a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto. ■

# Instalação de alarme contra roubos*

## Descrição

A instalação de alarme contra roubos aumenta a protecção em tentativas de arrombo no veículo. Se se tentar arrombar o carro, é disparado um alarme acústico e óptico.

**Como se activa a instalação de alarme?**

A Instalação de alarme contra roubos é automaticamente activada sendo o veículo trancado com a chave na porta do condutor ou com o telecomando. Fica activada aproximadamente 30 segundos depois de se trancar.

**Como se desactiva a instalação de alarme?**

A instalação de alarme contra roubos só é desactivada ao abrir o veículo utilizando o telecomando por rádio. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos depois da emissão do sinal de rádio, a instalação de alarme contra roubos é activada de novo.

Se destrancar o veículo com a chave na porta do condutor, tem que, depois de destrancar a porta dentro de 15 segundos meter a chave na fechadura de ignição e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**.

**Quando é que o alarme é disparado?**

As seguintes áreas de segurança são vigiadas com o veículo trancado:

- Tampa do compartimento do motor;
- Tampa do porta-bagagens;
- Portas;
- Fechadura de ignição;
- Habitáculo do veículo* ⇒ página 45;
- Inclinação do veículo* ⇒ página 45
- Desacoplar o reboque acoplado;
- Caída de tensão da rede de bordo.

Se um dos dois pólos da bateria for desligado com a instalação de alarme contra roubos activada, é disparado imediatamente um alarme.

**Como é que o alarme é desligado?**

O alarme é desligado, destrancando o veículo com o telecomando por rádio ou ligando a ignição.

 **Nota**

- A duração útil da sirene do alarme é de 5 anos. Informações mais detalhadas pode obter numa oficina especializada.
- Para garantir a funcionalidade total da instalação de alarme contra roubos, controlar ao deixar o veículo, se todas as portas, todas as janelas e o tejadilho eléctrico corrediço/de abrir* estão fechadas.
- A codificação do telecomando por rádio e a parte receptora exclui a utilização do telecomando por rádio de outros veículos. ■

## Supervisão do habitáculo* e supervisão da protecção contra reboque*

*A supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque registam movimentos no habitáculo do veículo e disparam o alarme.*

Fig. 31 Tecla da supervisão do habitáculo

Com a tecla são accionadas a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque. Desligue a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque, quando houver a possibilidade, de que o alarme seja disparado através de movimentos (p. Ex. crianças ou animais) no habitáculo e/ou quando o veículo tenha de ser transportado (p. Ex. por via férrea ou marítima) ou tenha de ser rebocado.

### Desligar a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção de reboque

- Desligue a ignição.
- Abrir a porta do condutor.
- Carregue na tecla na porta do condutor ⇒ fig. 31.
- Tranque o veículo dentro de 30 segundos. A supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque são desligadas. ▶

A supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção de reboque serão de novo automaticamente ligadas quando se trancar de novo o veículo.

 **Nota**

- Pode também desligar a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque, desactivando a segurança safe ⇒ página 40.
- Se a chave de ignição for tirada ou se se abrir uma porta, o símbolo na tecla acende-se em vermelho.
- A iluminação do símbolo na tecla não sinaliza que a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque estejam ligadas. ■

# Elevadores eléctricos das janelas*

## Teclas para os elevadores das janelas

Fig. 32 Teclas na porta do condutor / Teclas nas portas traseiras

Os elevadores eléctricos das janelas devem ser accionados com a ignição ligada.

### Abrir a janela

– A janela é aberta carregando-se ligeiramente na tecla respectiva na porta. Depois de se largar a tecla o processo é parado.

– Adicionalmente pode abrir automaticamente a janela carregando na tecla até ao ponto de encosto (abertura completa). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

### Fechar a janela

– A janela deixa-se fechar puxando-se ligeiramente a tecla respectiva. Depois de se largar a tecla o processo de fechar é parado.

– Adicionalmente pode fechar automaticamente a janela puxando a tecla até ao ponto de encosto (fecho completo). Puxando-se de novo a tecla a janela pára imediatamente.

As teclas para as janelas individuais encontram-se no encosto para o braço na porta do condutor ⇒ fig. 32, da porta do acompanhante e nas portas traseiras*.

**Teclas dos elevadores das janelas no encosto para o braço do condutor**

Ⓐ Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

Ⓑ Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

Ⓒ Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita*

Ⓓ Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda*

Ⓢ Interruptor de segurança*

**Interruptor de segurança***

Carregando no interruptor de segurança Ⓢ ⇒ fig. 32 pode pôr fora de função os elevadores das janelas das portas traseiras. Carregando-se de novo no interruptor de segurança Ⓢ, as teclas dos elevadores das janelas das portas traseiras ficam de novo a funcionar

Se as teclas nas portas traseiras estiverem fora de função, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança Ⓢ.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Quando o veículo for trancado pelo lado de fora não devem ficar nenhumas pessoas no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir nem as portas nem as janelas.**
- **O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 47. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode lesionar-se gravemente por esmagamento!**

**Cuidado!**

Se se transportarem crianças no assento traseiro, recomenda-se, colocar fora de função os elevadores eléctricos das janelas das portas traseiras (interruptor de segurança) Ⓢ ⇒ página 46, fig. 32.

 **Nota**

No caso de que os vidros estejam congelados, eliminar primeiro o gelo ⇒ página 162 e só depois accionar os elevadores das janelas, pois que de contrário o mecanismo dos elevadores das janelas pode ser danificado.

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Quando abrir a porta do condutor ou do acompanhante, os elevadores das janelas estão completamente desligados.
- Para a ventilação do habitáculo durante o andamento, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se as janelas estiverem abertas, pode entrar para o veículo pó ou outra sujidade e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a uma determinada velocidade. ■

## Limite de força do elevador de janela

Os elevadores eléctricos das janelas estão equipados com uma limitação de força. Esta evita o perigo de lesões por esmagamento ao fechar-se a janela.

Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás.

Se o obstáculo evitar que se feche durante os próximos 10 segundos, o processo de fechar é interrompido de novo e a janela abre-se mais alguns centímetros.

Se tentar de novo fechar a janela dentro de 10 segundos depois da segunda interrupção, embora o obstáculo não tenha ainda sido eliminado, o processo de fechar é só parado. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente as janelas. A limitação de força está ainda ligada.

A limitação de força só fica desligada, quando tentar fechar de novo a janela dentro dos próximos 10 segundos - **a janela fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais do que 10 segundos, a limitação de força é ligada de novo.

 **ATENÇÃO!**

**Feche a janela com cuidado! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!** ■

## Accionamento de conforto das janelas

Ao destrancar e trancar o veículo, pode abrir e fechar as janelas com os elevadores eléctricos das janelas, do seguinte modo:

### Abrir a janela

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de destrancar e/ou carregue na tecla de destrancar no telecomando por rádio, até que todas as janelas estejam abertas.

### Fechar a janela

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de trancar e/ou carregue na tecla de trancar no telecomando por rádio, até que todas as janelas estejam fechadas.

Largando-se a chave e/ou a tecla de fechar, pode interromper imediatamente o processo de abrir ou fechar das janelas.

 **ATENÇÃO!**

**O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 47. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!** ■

## Distúrbios da função

### Elevadores eléctricos das janelas fora de função

Se se desligou a bateria do veículo e se voltou a ligar, os elevadores eléctricos das janelas estão fora de função. O sistema deve ser de novo activado. A função deve ser restabelecida do seguinte modo: ▶

- Ligue a ignição.
- Carregue no interruptor respectivo **em cima** e mantenha-o assim até que as janelas estejam fechadas.
- Largue o interruptor
- Carregue de novo no interruptor respectivo **em cima** e mantenha-o assim durante aprox. 3 Segundos.

**Accionamento no Inverno**

No Inverno, pode acontecer que ao fechar as janelas haja uma maior resistência devido ao gelo; a janela pára ao fechar e abre-se de novo alguns centímetros.

Para que se possa fechar de novo a janela, fazer o seguinte:

- Ligue a ignição;
- Carregue no interruptor respectivo em cima e mantenha-o assim até que a janela esteja fechada.
- No caso da janela se abrir/parar, repita o ciclo (é necessário, colocar fora de função o limite de força ⇒ página 47 - a janela fecha-se agora com toda a força!)

⚠ **ATENÇÃO!**

**O sistema está equipado com uma limitação de força ⇒ página 47. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!** ■

## Tejadilho panorâmico*

**Fig. 33 Tejadilho panorâmico: abrir a persiana de protecção do sol**

Através do tejadilho panorâmico, de vidro escurecido, o habitáculo pode ficar mais claro. O tejadilho panorâmico pode ser tapado e/ou destapado com a persiana de protecção de sol ⇒ fig. 33. Para tapar completamente o tejadilho panorâmico, tem de empurrar a persiana de protecção contra o sol até à sua posição final.

Quando for necessário transportar bagagem ou outros objectos no tejadilho, dê atenção ao seguintes avisos ⇒ ⚠ no «Carga do tejadilho» na página 73. ■

# Luz e visão

## Luz

### Ligar e desligar a luz ☼

Fig. 34 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz / Interruptor para a luz de condução diurna

#### Ligar os mínimos

– Rodar o interruptor ⇒ fig. 34 para a posição ⁼D◯C⁼.

#### Ligar os médios e os máximos

– Rodar o interruptor para a posição ≣D.

– Carregue na alavanca dos máximos para a frente para ligar os máximos ⇒ página 53, fig. 38.

#### Desligar a luz (com excepção da luz diurna)

– Rodar o interruptor da luz para a posição O.

Durante o arranque do motor os médios são desligados automaticamente.

Em veículos com a **direcção à direita*** a disposição do interruptor varia em parte daquela mostrada na ⇒ fig. 34. Os símbolos, que marcam as posições de comutação, são no entanto iguais.

**⚠ ATENÇÃO!**

**Nunca conduza com mínimos – perigo de acidente! Os mínimos não têm claridade suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto por outros condutores. Por isso, ligue no escuro ou com visão má sempre os médios.**

**Nota**

- Se com a iluminação do veículo ligada tirar a chave de ignição e se abrir a porta do condutor, ouve-se um sinal de aviso acústico.
- Fechando-se a porta do condutor (ignição desligada) o sinal acústico é desligado através do contacto da porta. O veículo pode ser estacionado com os mínimos ligados.
- Se parar o veículo por um longo prazo de tempo, recomendamos desligar todas as luzes, e/ou deixar só ligados a luz de estacionamento.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente no lado de dentro.
  – O motivo é a diferença de temperatura entre a área interior e a área exterior do vidro do farol.
  – Com a luz de andamento ligada, as áreas da saída da luz ficam desembaciadas depois de um curto espaço de tempo. Eventualmente o vidro do farol pode ainda embaciado nas margens.
  – Isto pode também acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas.
  – Este embaciamento não tem qualquer influência à vida útil do equipamento de iluminação. ■

### DAY LIGHT (Luz de condução diurna)*

Em alguns países a lei nacional exige que os veículos estejam equipados com a função de luz de condução diurna. ▶

### Ligar a luz de condução diurna*

– Tire a tampa do compartimento dos fusíveis no lado esquerdo do quadro de instrumentos ⇒ página 199.

– Rode o interruptor da luz para a posição O ⇒ página 49, fig. 34.

– Ligue o interruptor para a luz de condução diurna ⇒ página 49, fig. 34.

### Desligar a luz de condução diurna*

– Desligue o interruptor para a luz de condução diurna ⇒ página 49, fig. 34.

– Ligue o interruptor de luz para a posição dos mínimos ou dos médios ⇒ página 49, fig. 34.

Com a luz de condução diurna ligada estão também acesos os médios, juntamente com os mínimos (é válido para veículos sem faróis de nevoeiro).

Em veículos que estão equipados com Lâmpadas para a luz de condução diurna [6] nos faróis de nevoeiro*, os mínimos e os médios não se acendem com a função Luz de condução diurna [7] activada. ■

## Farol projector de halogéneo com função de luz em curvas*

Os faróis projectores de halogéneo com função de luz nas curvas colocam-se, dependendo da velocidade de andamento e da posição do volante, numa posição optimizada para uma melhor iluminação em curvas.

Quando a luz de controlo durante o andamento ou depois de se ligar a ignição se acender, é assinalado um erro.

**ATENÇÃO!**

**Se houver um erro nos faróis projectores com função de luz nas curvas, acende-se no instrumento combinado a luz de controlo . Os faróis projectores de halogéneo com função de luz nas curvas são automaticamente baixados para uma posição de emergência, para evitar eventualmente o encandeamento do**

[6] Válido para veículos Scout.
[7] Só é válido para alguns países.

**ATENÇÃO! Continuação**

**trânsito na via contrária. Assim o alcance de luz na via é encurtado. Conduza com cuidado e procure imediatamente uma oficina especializada.** ■

## Luz turística*

### Faróis projectores de halogéneo com função de luz em curvas

Este modo possibilita a condução em países com sistema de trânsito pelo lado contrário, trânsito à esquerda/direita, sem encandear os veículos no sentido contrário. Com o modo activado «Luz de turismo» a oscilação lateral dos faróis está desactivada.

### Activar a luz turística

Antes de se activar a luz turística, as seguintes condições têm de estar preenchidas:

Ignição desligada, luzes desligadas (interruptor da luz na posição O), regulador giratório para a regulação do alcance das luzes na posição **0**, nenhuma velocidade metida e/ou alavanca selectora na posição **N** (caixa de velocidades automática), luz turística desactivada.

– Ligue a ignição.

Até 10 segundos depois de se ligar a ignição,

– Rodar o interruptor das luzes para a posição ⇒ página 49.

– Meta a velocidade de marcha atrás (caixa de velocidades mecânica) e/ou coloque a alavanca selectora na posição **R** (caixa de velocidades automática).

– Rodar o regulador giratório para a regulação do alcance das luzes da posição **0** para a posição **3** ⇒ página 52.

### Desactivar a luz turística

Antes de se desactivar a luz turística, as seguintes condições têm de estar preenchidas:

Ignição desligada, luzes desligadas (interruptor da luz na posição O), regulador giratório para a regulação do alcance das luzes na posição **3**, nenhuma velocidade metida e/ou alavanca selectora na posição **N** (caixa de velocidades automática), luz turística activada.

– Ligue a ignição.

Até 10 segundos depois de se ligar a ignição,

– Rodar o interruptor das luzes para a posição ≣D ⇒ página 49.

– Meta a velocidade de marcha atrás (caixa de velocidades mecânica) e/ou coloque a alavanca selectora na posição **R** (caixa de velocidades automática).

– Rodar o regulador giratório para a regulação do alcance das luzes da posição **3** para a posição **0** ⇒ página 52.

A adaptação dos faróis projectores de halogéneo deve fazer do seguinte modo⇒ página 154. ■

## Faróis de nevoeiro* ≢D

**Fig. 35 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz**

### Ligar o farol de nevoeiro ≢D

– Girar primeiro o interruptor para a posição ⊃o⊂ ou ≣D ⇒ fig. 35.

– Puxar o interruptor para fora até ao **primeiro** engate ①.

Com os faróis de nevoeiro ligados acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ≢D ⇒ página 27. ■

## Faróis de nevoeiro com a função «CORNER»*

*Os faróis de nevoeiro com a função «CORNER» são destinados a iluminarem melhor os pontos nas proximidades do veículo quando em curvas, estacionamento, e outros.*

Os faróis de nevoeiro com a função «CORNER» são regulados segundo o ângulo de direcção e/ou depois de se ligarem os pisca-piscas [8] sendo as seguintes condições preenchidas:

- o veículo está parado e o motor está a funcionar ou o veículo movimenta-se com uma velocidade máx. de 40 km/h;
- a luz de condução diurna não está ligada;
- médios ligados;

Um erro no sistema do farol de nevoeiro com a função «CORNER» será assinaldo através da luz de controlo  que se acende.

### Nota

Se os faróis de nevoeiro estiverem ligados, a função da luz «CORNER» não está activada. ■

## Farolim traseiro de nevoeiro 0≢

### Ligar o farolim traseiro de nevoeiro

– Girar primeiro o interruptor para a posição ⊃o⊂ ou ≣D ⇒ fig. 35.

– Puxe o interruptor na posição ②. Ao mesmo tempo os faróis de nevoeiro* acendem-se também.

Quando o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro* o farolim traseiro de nevoeiro é ligado, rodando-se o interruptor da luz para a posição ≣D e directamente puxado para fora na posição ②. Este interruptor tem apenas uma posição.

Com os farolins traseiros de nevoeiro ligados acende-se no instrumento combinado a luz de controlo 0≢ ⇒ página 27. ▶

[8] Havendo conflito entre as duas variantes de ligação, p. ex.. quando o volante estiver virado para a esquerda e o pisca-pisca direito esteja ligado, o pisca-pisca tem a prioridade mais elevada.

Quando o veículo estiver equipado com um **dispositivo de reboque dos Acessórios Originais Škoda** e se conduzir com um reboque e com os farolins de nevoeiro traseiros ligados, só está aceso o farolim de nevoeiro traseiro do reboque.

### Cuidado!

Para que o trânsito atrás do si não seja encandeado, só deve ligar o farolim traseiro de nevoeiro se a visão for muito má (dê atenção aos regulamentos legais que podem divergir). ■

## Regulação do alcance da luz dos faróis principais

*Com os médios ligados pode adaptar o alcance dos faróis à carga do veículo.*

**Fig. 36 Quadro dos instrumentos: Regulação do alcance das luzes**

– Rodar o regulador giratório ⇒ fig. 36, até que os médios estejam ajustados de tal modo, que os outros condutores não sejam encandeados.

**Posições de ajuste**

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga:

(-) Veículo ocupado à frente, porta-bagagens vazio.

(1) Veículo completamente ocupado, porta-bagagens vazio.

(2) Veículo completamente ocupado, porta-bagagens carregado.

(3) Veículo ocupado, porta-bagagens carregado

### Cuidado!

Ajuste a regulação do alcance das luzes de modo que o trânsito na mão contrária não seja encandeado. ■

## Interruptor da instalação de luzes de emergência ⚠

**Fig. 37 Quadro dos instrumentos: Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência**

– Carregar no interruptor ⚠ ⇒ fig. 37, para ligar e/ou desligar a instalação de sinalização de emergência.

Com a instalação do pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-piscas do veículo ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor piscam também. A instalação de sinalização de emergência funciona também com a ignição desligada.

Num acidente com disparo de um airbag, a instalação de sinalização de emergência é ligada automaticamente.

Dê atenção às prescrições legais quando utilizar a instalação de sinalização de emergência.

### Nota

Ligue a instalação do pisca-pisca de emergência quando por exemplo:

- atingir o fim de um congestionamento de carros;
- tiver uma avaria ou um caso de emergência. ■

## A alavanca dos pisca-piscas ⇦ ⇨ e dos máximos ≣D

*Com a alavanca dos pisca-pisca e dos máximos acciona também a luz de estacionamento e a buzina óptica.*

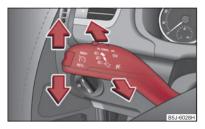



**Fig. 38 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos**

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos tem as seguintes funções:

### Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦

– Carregue na alavanca para cima e/ou para baixo ⇒ fig. 38.

– Se quiser piscar só três vezes (o assim chamado piscar de conforto*), carregue na alavanca ligeiramente até ao ponto de pressão superior e/ou inferior e largue de novo a alavanca.

– Accionar o pisca-pisca quando mudar de direcção, só durante um curto espaço de tempo – movimente a alavanca só até ao ponto de encosto para cima ou para baixo e mantenha nesta posição.

### Máximos ≣D

– Ligue os médios.

– Carregue na alavanca para a frente.

– Puxe a alavanca de novo para a posição de saída, para voltar a desligar os máximos.

### Buzina óptica ≣D

– Puxe a alavanca para o volante (posição de mola) – acendem-se os máximos e a luz de controlo ≣D no instrumento combinado.

### Luz de estacionamento P⋞

– Desligue a ignição.

– Carregue na alavanca para cima e/ou para baixo - a luz de estacionamento direita e/ou esquerda é ligada.

#### Avisos para a função das luzes

● Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A luz de controlo correspondente ⇦ ou ⇨ está também a piscar no instrumento combinado.

● Depois de se ter passado a curva os pisca-piscas desligam-se automaticamente.

● Com a **luz de estacionamento** ligada ficam acesos os mínimos e as luzes traseiras no lado respectivo do veículo. A luz de estacionamento só se acende com a ignição desligada.

● Se alavanca não se estiver na posição central depois de se tirar a chave de ignição, ouve-se um sinal de aviso acústico ao abrir-se a porta do condutor. Assim que a porta do condutor esteja fechada, o sinal acústico de aviso desliga-se.

### Cuidado!

Utilize só os máximos e/ou a buzina óptica quando os outros participantes no trânsito não forem encandeados.

### Nota

● Quando ligar o pisca-pisca direito ou esquerdo e desligar a ignição, a luz de estacionamento não é automaticamente ligada.

● As prescrições legais devem ser tomadas em conta quando se utilizarem os dispositivos de iluminação e de sinalização descritos. ■

# Luzes interiores

## Iluminação do habitáculo à frente e do compartimento no lado do acompanhante

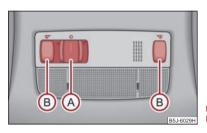



**Fig. 39 Corte do tecto do habitáculo: Iluminação interior à frente**

### Ligação do contacto da porta (porta da frente e traseira*)

– Carregue no interruptor Ⓐ para a direita na posição ⇒ fig. 39.

– Em modelos sem lâmpadas de leitura carregue no centro do interruptor Ⓐ.

### Ligar a luz interior

– Carregue no interruptor Ⓐ para a esquerda na posição.

### Desligar a luz interior

– Carregue no interruptor Ⓐ para a posição central **O**.

– Em modelos sem lâmpadas de leitura carregue no interruptor Ⓐ para a direita, aparece o símbolo **O**.

### Luz de leitura

– Carregue num dos interruptores Ⓑ ⇒ fig. 39, para ligar e/ou desligar a luz de leitura direita ou a esquerda.

### Iluminação do porta-luvas no lado do acompanhante

– Ao abrir-se a tampa do porta-luvas no lado do acompanhante a luz no compartimento acende-se.

– A luz do porta-luvas acende-se automaticamente com a luz de estacionamento ligada, e apaga-se depois ao fechar a tampa.

Em veículos com fecho centralizado depois de se destrancar o veículo, depois de se abrir uma porta ou depois de se tirar a chave da ignição a luz interior acende-se durante aprox. 30 segundos (quando o interruptor da luz interior respectiva se encontrar na posição de contacto com a porta). Depois de se ligar a ignição a iluminação interior apaga-se imediatamente.

Em veículos sem fecho centralizado, a iluminação interior fica ligada durante alguns segundos com comutação retardada* depois de se fecharem as portas. Depois de se ligar a ignição a iluminação interior apaga-se imediatamente.

Com a porta aberta a luz interior desliga-se aprox. 10 minutos depois, para evitar que a bateria do veículo se descarregue. ■

## Iluminação interior atrás*

**Fig. 40 Luz no tecto do habitáculo**

A iluminação do habitáculo atrás ⇒ fig. 40 é accionada empurrando-se o interruptor para o símbolo, O ou para a posição central.

Para a iluminação interior atrás são válidos os mesmos princípios como para a iluminação interior à frente ⇒ página 54.

### Nota

Recomendamos, deixar trocar a lâmpada incandescente numa oficina especializada. ■

## Luz do compartimento de bagagem

A iluminação liga-se automaticamente ao abrir-se a tampa do porta-bagagens. Se a tampa do porta-bagagens ficar mais do que 10 minutos aberta, a luz desliga-se automaticamente. ■

# Visão

## Aquecimento do vidro traseiro

Fig. 41 Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

– Liga e/ou desliga o aquecimento do vidro traseiro carregando no interruptor ⇒ fig. 41 - a luz de controlo no interruptor acende-se e/ou apaga-se.

O aquecimento do vidro traseiro só funciona com o motor a trabalhar.

Depois de 7 minutos o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente.

Se a tensão de bordo descer, o aquecimento do vidro traseiro é desligado automaticamente, a luz de controlo na tecla começa a piscar.

### Nota sobre o impacte ambiental

Assim que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, deve desligar o aquecimento. O consumo reduzido de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível ⇒ página 153, «Poupar electricidade». ■

## Palas de sol

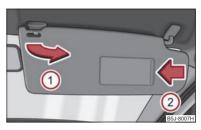



Fig. 42 Pala para sol: oscilar

A pala para o sol para o condutor e/ou para o acompanhante pode ser tirada do suporte e oscilada para a porta na direcção da seta (1) ⇒ fig. 42.

Nas palas de sol no lado do condutor e do acompanhante estão integrados espelhos de maquilhagem*, que estão equipados com uma tampa. Empurre a coberta na direcção da seta (2).

**ATENÇÃO!**

**As palas para o sol não devem ser osciladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, quando estiverem fixadas nelas objectos tais como esferográficas, etc. Ao dispararem-se os airbag de cabeça pode acontecer que os passageiros fiquem lesionados.** ■

# Limpa-párabrisas e instalação de lavagem

## Limpa-párabrisas

*Com a alavanca do limpa-párabrisas acciona o limpa-párabrisas e o automático de limpar/lavar.*

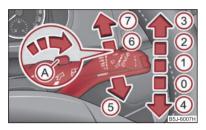



**Fig. 43 Alavanca do limpa-párabrisas**

A alavanca do limpa-párabrisas ⇒ fig. 43 tem as seguintes posições:

### Efeito de movimento único

– Se quiser limpar só **ligeiramente** o párabrisas, carregue na alavanca na posição de mola ④.

### Limpar com intervalos

– Coloque a alavanca para cima na posição ①.

– Ajuste o interruptor Ⓐ no intervalo desejado entre os processos de limpeza individuais.

### Funcionamento lento

– Coloque a alavanca para cima na posição ②.

### Funcionamento rápido

– Coloque a alavanca para cima na posição ③.

### Dispositivo automático de limpar/lavar o párabrisas

– Puxe a alavanca para o volante para a posição de mola ⑤, os limpa-párabrisas e a instalação de lavar o pára-brisas começam a funcionar.

– Largue de novo a alavanca. O dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 1 até 3 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão).

### Limpador do vidro traseiro

– Carregar na alavanca do volante para a posição ⑥ ⇒ fig. 43, o limpador funciona de 6 em 6 segundos.

### Automático de limpar/lavar para o vidro traseiro

– Carregar na alavanca do volante para a posição de mola mais longe ⑦, o limpador e a instalação de lavar funcionam.

– Depois de largar a alavanca, o dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 1 até 3 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição ⑥**.

### Desligar o limpa-párabrisas

– Coloque a alavanca de novo na posição básica ⓪.

Os limpa-párabrisas e a instalação de lavar os vidros só funcionam com a ignição ligada.

Depois de se meter a velocidade de marcha atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez se os limpa-vidros estiverem ligados.

Os bicos da instalação de lavar vidros para o párabrisas são aquecidos com a ignição ligada*.

Atestar o líquido de lavagem ⇒ página 180.

 **ATENÇÃO!**

- **É absolutamente necessário que as escovas do limpa-párabrisas estejam sempre impecáveis para se ter uma boa visão e uma condução segura ⇒ página 57.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Não utilize a instalação de lavar vidros com temperaturas baixas, antes do párabrisas ter sido aquecido. De contrário o líquido de limpeza poderia congelar no párabrisas e a visão para a frente poderia ser afectada**
- **Para o caso de que os vidros estejam congelados, eliminar primeiro o gelo ⇒ página 162 e só accione deposi o limpa-párabrisas, pois que de contrário as escovas do limpa-vidros podem ser danificadas.**

## Cuidado!

Com tempo muito frio, antes de ligar pela primeira vez o limpa-párabrisas, certifique-se de que as escovas não têm gelo! Se ligar o limpa-párabrisas com as escovas geladas, tanto as escovas como o motor do limpa-párabrisas podem ser danificados!

## Nota

A capacidade do recipiente do limpa-parabrisas é de 3,5 Litros. Em veículos que estão equipados com uma instalação de limpeza dos faróis*, a capacidade é de 5,4 Litros. ■

## Instalação de limpeza dos faróis*

A limpeza dos faróis é feita depois de cada quinto accionamento da instalação de lavar o párabrisas e quando os médios ou os máximos estão ligados assim como quando a alavanca do limpador seja mantida aprox. 1 segundo na posição (5) ⇒ página 56, fig. 43 gehalten wird.

Em períodos regulares, p.ex. em cada abastecimento de combustível, deve tirar-se a sujidade renitente (p.ex. restos de insectos) dos vidros dos faróis. Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 162, «Os vidros dos faróis».

Para assegurar a função no Inverno, os suportes das agulhetas de lavar devem ser libertadas de neve e gelo usando um spray próprio para descongelar. ■

## Trocar as escovas do limpador para os párabrisas

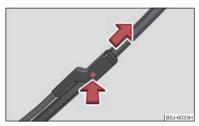



Fig. 44 Escova do limpador para o pára-brisas

### Tirar a escova

- Tire o braço do limpa-párabrisas para fora do vidro.
- Carregue na segurança para destrancar a escova do limpador e puxe a mesma na direcção da seta.

### Fixar a escova

- Empurre a escova do limpa-párabrisas até engatar no ponto de encosto.
- Controlar se a escova está bem fixada.
- Volte a colocar o braço do limpa-párabrisas de novo no vidro.

Escovas do limpador impecáveis são absolutamente necessárias para uma visão clara. As escovas não devem estar sujas com pó, restos de insectos e cera de conservação.

Se as escovas dos limpadores começarem a deixar estrias nos vidros, pode ser que haja resíduos da lavagem nos vidros quando o veículo foi lavado numa estrada de lavagem automática. Por isso, depois de cada **lavagem automática** com conservação, as escovas do limpador devem ser **desengorduradas**.

## ATENÇÃO!

- **Manejando-se descuidadamente com o limpa-párabrisas há o perigo de danos no párabrisas.**
- **Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas dos limpadores com um detergente para vidros. Se houver muita sujidade, p.ex.**

⚠ **ATENÇÃO! Continuação**

**restos de insectos, limpe as escovas do limpa-párabrisas com uma esponja ou com um pano.**

- **Por motivos de segurança deve renovar as escovas uma ou duas vezes por ano. As escovas podem ser adquiridas em oficinas especializadas.** ■

## Trocar a escova do limpador do vidro traseiro

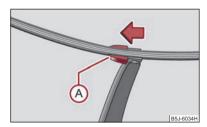



**Fig. 45 Escova do limpa-vidros traseiro**

### Tirar a escova

– Tire o braço do limpador para fora do vidro e coloque a escova em ângulo recto em relação ao braço do limpador ⇒ fig. 45.

– Segurar o braço do limpador com uma mão na parte superior.

– Com a outra mão destranque o elemento de segurança Ⓐ na direcção da seta e tire a borracha para fora.

### Fixar a escova

– Coloque a escova no braço do limpador e trancar com a segurança Ⓐ.

– Controlar se a escova está bem fixada.

Aqui são válidas as mesmas anotações como ⇒ página 57. ■

# Espelho retrovisor

*Os espelhos exteriores podem ser ajustados electricamente*.*

**Fig. 46 Parte de dentro da porta: Botão giratório**

Os espelhos retrovisores devem ser ajustados antes de se iniciar o andamento de tal modo, que a visão para trás fique assegurada.

### Espelho interior contra encandeamento

– Puxe a alavanca no canto inferior do espelho para si (na posição básica do retrovisor interior a alavanca deve estar virada para a frente).

### Aquecimento do espelho exterior*

– Ajustar o botão giratório para a posição ⧉ ⇒ fig. 46.

### Ajustar o espelho exterior esquerdo*

– Ajustar o botão giratório para a posição **L**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

### Ajustar o espelho exterior direito*

– Ajustar o botão giratório para a posição **R**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

O veículo pode também estar equipado com um segundo retrovisor*, que está colocado por cima do retrovisor principal interior. O segundo retrovisor* possibilita uma visão alargada sobre a área do banco traseiro, p.ex. para controlar as pessoas ali ▶

sentadas. Pode ajustá-lo, independentemente do espelho retrovisor principal, tanto na direcção horizontal como vertical.

O aquecimento do retrovisor exterior só funciona com o motor a trabalhar.

**ATENÇÃO!**

- **Espelhos convexos (curvados para fora) ou não esféricos (com diferentes curvaturas) aumentam o campo de visão. No entanto os objectos tornam-se aparentemente mais pequenos. Por isso, estes espelhos são só em parte apropriados para calcular a distância.**
- **Utilize sempre que possível o espelho retrovisor interior para determinar a distância para os veículos atrás.**

**Nota**

- Não toque na superfície dos espelhos quando o aquecimento do espelho esteja ligado.
- Se o ajuste eléctrico alguma vez falhar, pode ajustar ambos os espelhos exteriores com a mão, carregando na borda da superfície do espelho.
- Consulte uma oficina especializada no caso de haver um distúrbio na regulação eléctrica dos espelhos. ■

# Sentar e arrumar

## Assentos da frente

### Generalidades

Os assentos da frente podem ser ajustados de muitas maneiras e assim podem ser adaptados às características do corpo do condutor e do acompanhante. O ajuste correcto dos assentos é especialmente importante para:

- se poder atingir segura e rapidamente os elementos de accionamento
- ficar sentado descontraidamente e sem se cansar;
- **a eficiência de protecção máxima dos cintos de segurança e do sistema de Airbags.**

Nos capítulos a seguir descreve-se, de que maneira pode ajustar os assentos.

**ATENÇÃO!**

- **Nunca leve mais pessoas do que a quantidade de assentos existentes no veículo.**
- **Cada passageiro deve ter o cinto respectivo ao assento posto correctamente. Crianças tem de ficar protegidas através de um sistema de retenção adequado ⇒ página 133, «Transporte seguro de crianças».**
- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. Isso é válido especialmente para o acompanhante. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**
- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de**

**ATENÇÃO! Continuação**

**vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.**

- **Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade.**
- **Nunca transporte nenhuns objectos no assento do acompanhante, a não ser aqueles que estão a isso destinados (p. ex. assento para crianças) – perigo de acidente!** ■

### Ajustar os assentos da frente

Fig. 47 Elementos de accionamento no assento

#### Ajustar o assento no sentido longitudinal

– Puxar a alavanca (1) ⇒ fig. 47 para cima e empurrar ao mesmo tempo o assento para a posição desejada.

– Largue a alavanca (1) e empurre o assento tanto, até que o bloqueio engate audivelmente.

#### Ajustar a altura do assento*

– Se quiser levantar o assento, puxar a alavanca (2) para cima e/ou bombear. ▶

– Se quiser baixar o assento, carregar na alavanca ② para baixo e/ou bombear.

### Ajustar a inclinação do encosto do assento

– Aliviar o encosto (não se encoste) e rodar a roda manual ③ para ajustar a inclinação do encosto.

O assento do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser carregados a fundo com as pernas ligeiramente dobradas.

O encosto do assento do condutor deverá ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser atingido com os braços ligeiramente dobrados.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente!**
- **Cuidado ao regular os assentos! O ajuste descuidado do assento pode provocar lesões por esmagamento.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!** ■

## Apoio para a cabeça

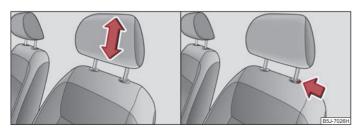



**Fig. 48 Apoio para a cabeça: Ajustar / puxar para fora**

A protecção mais eficiente é atingida quando a borda superior do apoio para a cabeça fique à mesma altura como a parte de cima da sua cabeça.

### Ajustar a altura do apoio para a cabeça

– Pegue no apoio para a cabeça lateralmente com ambas as mãos e empurre o apoio para a cabeça no sentido do eixo das barras de guia de metal, sentido da seta ⇒ fig. 48 para cima ou para baixo à esquerda.

– Se quiser empurrar o apoio para a cabeça para baixo, tem de carregar na tecla de segurança ⇒ fig. 48 e com a outra mão carregar no apoio para baixo.

### Desmontar e montar o apoio para a cabeça

– Puxe o apoio para a cabeça para fora do encosto até ao ponto de encosto.

– Carregue na tecla de segurança no sentido da seta ⇒ fig. 48 e puxe o apoio para fora.

– Para voltar a  montar empurrar o apoio tanto para baixo no encosto até que a tecla de segurança se engate auditivamente.

A posição dos apoios para a cabeça da frente, dos traseiros laterais e do apoio central traseiro* é ajustável na altura.

Os apoios para a cabeça devem ser regulados de acordo com a altura do corpo. Os apoios para a cabeça correctamente regulados oferecem em conjunto com os cintos de segurança uma protecção eficiente para os passageiros ⇒ página 116.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Os apoios para a cabeça devem estar correctamente ajustados, para que no caso de um acidente, possam proteger efectivamente os passageiros.**
- **Nunca conduza com os apoios para a cabeça desmontados – perigo de lesões!**
- **Se os assentos traseiros estiverem ocupados, os apoios para a cabeça atrás não devem estar na posição mais em baixo.** ■

## Aquecimento dos assentos da frente*

Fig. 49 Interruptor oscilante: Aquecimento dos assentos à frente

As superfícies dos assentos e os encostos dos assentos da frente podem ser aquecidos electricamente.

– Carregando-se no interruptor oscilante na posição (1) ou (2) comuta o aquecimento do assento à frente para 25% ou 100% da potência ⇒ fig. 49.

– Para desligar o aquecimento comutar o interruptor oscilante para a posição horizontal.

### ATENÇÃO!

**● Se você e/ou um passageiro sentir limitadamente dores e/ou temperatura, p.ex. devido a tomar medicamentos, paralisia ou devido a uma doença crónica (p.ex. diabetes), recomendamos prescindir completamente à utilização do aquecimento dos assentos. Isso pode conduzir a queimaduras difíceis de curar nas costas, nas nádegas e nas pernas. Se mesmo assim quiser utilizar o aquecimento dos assentos, recomendamos, fazer intervalos regularmente em longos percursos, para que o corpo se possa recompor do esforço da viagem. Para avaliar a sua situação em concreto, dirija-se ao seu médico.**

### Cuidado!

● Para não danificar os elementos do aquecimento dos assentos, não se deve ajoelhar nos assentos e deve evitar uma carga pontual.

● Quando os assentos não estiverem ocupados com pessoas ou se se encontrarem objectos fixados e/ou colocados no assento, tais como p. ex. um assento para crianças, ou mala ou semelhantes , não utilize o aquecimento dos assentos. Pode surgir um erro dos elementos de aquecimento do aquecimento do assento.

● Não limpe os assentos de modo molhado ⇒ página 164.

### Nota

O aquecimento dos assentos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Assim poupa-se bastante a capacidade da bateria. ■

## Assentos traseiros

### Ajustar os assentos no sentido longitudinal

Fig. 50 Destrancar à frente / atrás

Para aumentar o compartimento de carga, pode empurrar os assentos laterais traseiros para a frente, dobrar completamente e/ou tirar os assentos.

### Empurrar os assentos no sentido longitudinal

– Puxe a alavanca ⇒ fig. 50 à esquerda para cima ou no laço de desengate ⇒ fig. 50 à direita e empurre o assento para a posição desejada.

### Nota

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 117, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro». ■

## Ajuste do encosto do assento

Fig. 51 Ajuste do encosto do assento

### Ajustar a inclinação do encosto do assento

– Puxar a alavanca ⇒ fig. 51 e ajuste a inclinação desejada do encosto do assento. ■

## Dobrar os assentos para a frente

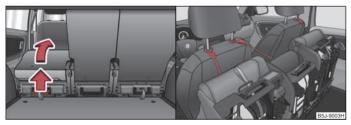



Fig. 52 Dobrar os assentos completamente para a frente / assegurar os assentos dobrados para frente

### Dobrar os assentos completamente para a frente e travar

– Abrir o laço de guia para o cinto de segurança no lado dos assentos laterais e meter a lingueta do fecho no orifício do revestimento lateral respectivo - suporte de segurança.

– Empurre o assento tanto quanto possível para trás ⇒ página 62.

– Puxe a alavanca ⇒ fig. 51 e dobre o encosto do assento completamente para a frente.

– Puxe a alavanca ⇒ fig. 52 para cima e dobre depois o assento completamente para a frente.

– Trave o assento dobrado para a frente com a ajuda do cinto de fixação numa barra de guia do apoio para a cabeça do assento da frente ⇒ fig. 52 à direita.

**ATENÇÃO!**

- **Trave imediatamente o assento dobrado para a frente com a ajuda do cinto de fixação numa das barras de guia do apoio para a cabeça do assento da frente – há o perigo de lesões assim que o veículo se comece a movimentar para a frente.**
- **Quando o assento não se encontrar na posição final traseira, pode, ao ser desengatado, danificar-se a cavilha do engate.**

**Nota**

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 117, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro». ■

## Desmontar os assentos

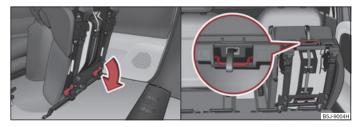



Fig. 53 Destrancar o assento dobrado para a frente / pegas na superfície do assento

### Destravar e desmontar os assentos

– Destravar o assento dobrado para a frente, carregando na trava do assento, na direcção da seta ⇒ página 63, fig. 53.

– Tire o assento com o manípulo de pegar na área de assento para fora ⇒ página 63, fig. 53 à direita.

**Nota**

● Os assentos laterais podem ser trocados entre si. Na área traseira o assento esquerdo está marcado com a letra L e o assento direito com a letra R.

● Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 117. ■

## Ajustar os assentos no sentido transversal

**Fig. 54 Trava do assento**

### Empurrar os assentos no sentido transversal

– Desmontar o assento central ⇒ página 64.

– Dobre o assento lateral para a frente ⇒ página 63 e destrave o mesmo ⇒ página 63, fig. 53.

– Empurre o assento dobrado para a frente e destravado na guia em direcção ao centro do veículo até ao ponto de encosto.

– Trave o assento no fim da guia ⇒ fig. 54. ■

## Colocar os assentos na posição original

**Fig. 55 Dobrar para trás o encosto do assento**

### Trancar e dobrar para trás os assentos

– Se o assento estiver desmontado, coloque-o primeiro na guia e trave o assento ⇒ fig. 54. Verifique se o assento está bem travado puxando-o para cima.

– Dobre o assento para a posição horizontal, até engatar audivelmente. Comprovar, puxando para cima, se o assento não se pode levantar mais.

– Carregue na alavanca ⇒ fig. 55 e dobre o encosto do assento para trás. Verifique se o encosto está bem engatado.

– Tire a lingueta da fechadura para fora do suporte de segurança.

– Feche o laço de guia do cinto de segurança, no lado dos assentos laterais, até se fechar audivelmente.

**⚠ ATENÇÃO!**

**● Depois de se dobrar de novo para trás os encostos, os fechos dos cintos e o cinto de bacia devem encontrar-se de novo na sua posição original – devem estar prontos a serem usados.**

**● Os encostos dos assentos devem estar seguramente engatados, para que numa travagem brusca não possa escorregar nenhum objecto do compartimento de carga para o habitáculo – perigo de lesões.**

**● Ao dobrar os encostos dos assentos verifique sempre, se estão mesmo seguramente engatados, isto é assinalado com a posição e uma marca visível na tampa da alavanca.**

**Nota**

Os cintos de segurança nos assentos laterais devem ser sempre guiados através dos laços de guia ao lado dos apoios para a cabeça. De contrário os cintos de segurança podem escorregar para trás do assento. ■

## Mesa desdobrável no encosto central do assento*

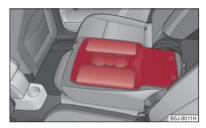



**Fig. 56 Assento traseiro: Apoio para braços**

– Pode dobrar para a frente o encosto central do assento ⇒ página 63, «Dobrar os assentos para a frente» e utilizar o mesmo como encosto para os braços ou como mesa com suporte para bebidas ⇒ fig. 56.

– Nas cavidades pode colocar dois recipientes de bebidas.

 **Nota**

Se o encosto central do assento traseiro ficar dobrado para frente durante um longo período de tempo, dê atenção para que as fechaduras dos cintos de segurança não se encontrem por baixo dele – podem surgir danos irreparáveis nos estofos. ■

# Pedais

Tendo em conta um accionamento seguro dos pedais, utilize somente tapetes dos acessórios originais Škoda.

**O accionamento dos pedais não deve estorvado!**

 **ATENÇÃO!**

- **Havendo distúrbios na instalação dos travões, isso pode conduzir a um percurso mais longo do pedal do travão.**
- **Na área dos pedais não devem estar nenhuns tapetes nem outros revestimentos adicionais do piso, pois que os pedais devem ser pisados livremente a fundo e devem voltar sem problemas de volta à posição original – Perigo de acidente!**
- **Por isso, não se devem colocar nenhuns objectos no chão, que possam escorregar para debaixo dos pedais. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embraiagem ou o pedal da velocidade – Perigo de acidente!** ■

# Compartimento de carga

## Carregar o compartimento de carga

No interesse de boas características de andamento do veículo, dê atenção ao seguinte:

– Distribua a carga tão regularmente quanto possível.

– Colocar os objectos pesados se possível sempre bem à frente.

– Fixar as mercadorias nos olhais ou com a rede de segurança* ⇒ página 66.

Num acidente, os objectos pequenos e leves obtêm uma energia cinética de tal modo elevada, que podem provocar lesões graves. O volume da energia cinética é dependente da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é por isso um factor de grande importância.

Exemplo: Um objecto não fixado com um peso de 4,5 kg, no caso de uma colisão frontal com 50 km/h, fica com uma energia que corresponde 20 vezes ao seu peso. Isso significa, que fica com uma força de peso de aprox. 90 kg. Assim pode ver que lesões podem acontecer no caso de um tal «objecto» a voar no habitáculo atingir uma pessoa. ▶

**ATENÇÃO!**

- **Arrume os objectos no porta-bagagens e fixe os mesmos nos olhais respectivos.**
- **Objectos soltos no habitáculo podem voar para a frente, no caso de uma manobra súbita ou de um acidente, e lesionar os passageiros ou outros participantes no trânsito. Este perigo é ainda aumentado quando os objectos a voar sejam atingidos por um Airbag disparado. Neste caso, os objectos voltam para trás e podem lesionar os passageiros – perigo de vida.**
- **Dê atenção que, ao transportar-se objectos pesados, as características de andamento se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade. A velocidade e o modo de condução devem ser por isso adaptadas à situação.**
- **As mercadorias devem estar arrumadas de tal modo que em manobras de andamento e de travagens bruscas nenhum objecto escorregue para a frente - perigo de acidente!**
- **Ao transportar objectos afiados e perigosos, fixos no compartimento de carga aumentado, através dos assentos traseiros dobrados para a frente ou desmontados, dê absolutamente atenção à segurança das pessoas transportadas nos restantes assentos traseiros ⇒ página 117, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro».**
- **Se os assentos traseiros, ao lado daquele dobrado para a frente, ocupados, dê atenção com todo o cuidado à segurança, p. ex. colocando a mercadoria a transportar de tal modo, que quando de uma colisão se evite que o assento se dobre para trás.**
- **Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**
- **Nunca sobre passe a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do veículo - perigo de acidente!**
- **Nunca leve nenhuma pessoa no compartimento de carga.**

**Cuidado!**

Dê atenção para que os fios de aquecimento do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados devido à fricção de objectos.

**Nota**

- A pressão dos pneus deve ser adaptada à carga ⇒ página 182, fig. 143.
- A circulação de ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros das janelas. O ar consumido sai através das aberturas de ventilação, que se encontram no compartimento do porta-bagagens por baixo do amortecedor. Verifique se as aberturas de ventilação não estão tapadas. ■

## Veículos da categoria N1

Em veículos da categoria N1, que não estão equipados com grade de protecção, deve-se utilizar para fixar a carga um conjunto de fixação que corresponde à norma EN 12195 (1 - 4). ■

## Elementos de fixação

**Fig. 57 Compartimento de carga: Olhais de fixação e elementos de fixação**

Nas partes laterais do compartimento de carga encontram-se olhais para segurar as peças de carga ⇒ fig. 57.

Nestes olhais pode também colocar redes de fixação* para fixar objectos pequenos.

As redes de fixação* encontram-se juntamente com as instruções de montagem no compartimento de carga.

**ATENÇÃO!**

- **A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.**

**⚠ ATENÇÃO! Continuação**

- **Se se fixarem objectos ou bagagem nos olhais com cordas não adequadas ou danificadas, isso pode conduzir a lesões no caso de manobras de travagem ou acidentes. Para evitar que peças de bagagem voem para a frente, utilize sempre cordas adequadas para atar, que possam ser fixadas seguramente nos olhais correspondentes. Nunca fixe um assento para crianças nos olhais!** ■

## Ganchos de dobrar

Fig. 58 Compartimento de carga: Ganchos de dobrar

Em ambos os lados do compartimento de carga encontram-se ganchos dobráveis para se fixarem pequenos objectos, p.ex. malas e objectos semelhantes ⇒ fig. 58.

Pode pendurar no gancho uma peça com um peso de até 10 kg.

**ATENÇÃO!**

**Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 65.** ■

## Programa de redes de fixação*

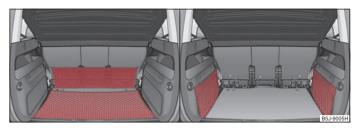



Fig. 59 Rede de fixação: Saco transversal duplo, rede de fixação ao piso / sacos longitudinais duplos

Exemplos de fixação das redes de fixação como saco transversal duplo, rede de fixação no piso ⇒ fig. 59 e saco longitudinal duplo ⇒ fig. 59 à direita.

As redes de fixação* encontram-se juntamente com as instruções de montagem no compartimento de carga.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **A densidade total da rede possibilita, carregar a bolsa com objectos até 1,5 kg. Objectos mais pesados não ficariam suficientemente assegurados – perigo de lesões e de danos na rede**
- **A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.**

**Cuidado!**

Não coloque nas redes nenhuns objectos com cantos afiados - perigo de danos na rede. ■

## Fixar o revestimento do piso do compartimento de carga

Pode fixar o revestimento do piso levantado, para p. ex. ter acesso à oda de reserva*, entre o encosto do assento traseiro e a cobertura do compartimento de carga. ■

## Cobertura do compartimento de carga

*A cobertura do compartimento de carga atrás dos apoios para a cabeça pode ser utilizado para colocar objectos leves e macios.*

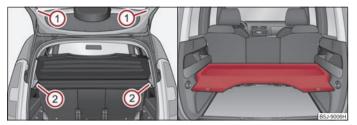



**Fig. 60 Desmontagem da cobertura do porta-bagagens / cobertura do porta-bagagens na posição inferior**

Se quiser transportar bagagens grandes, a cobertura do compartimento de carga pode ser desmontada.

– Tirar as cintas de retenção (1) ⇒ fig. 60.

– Levante um pouco a cobertura do compartimento do porta-bagagem.

– Tire a cobertura do compartimento de bagagens do suporte (2) puxando para trás ou batendo ligeiramente na parte inferior da cobertura.

– Ao voltar a montar empurre primeiro a cobertura do compartimento de bagagens para o suporte (2) e pendure depois as fitas de fixação (1) na tampa do compartimento de bagagens.

Pode fixar também a cobertura do compartimento de carga na posição inferior nos elementos de apoio ⇒ fig. 60 à direita.

O processo de montagem e/ou montagem é idêntico.

A cobertura do compartimento de carga está prevista para se colocarem em cima pequenos objectos de até 2,5 kg.

 **ATENÇÃO!**

**Na cobertura do compartimento de carga não se devem colocar nenhuns objectos, que quando uma travagem brusca ou quando de uma colisão possam por em perigo os passageiros.**

 **Cuidado!**

Dar atenção para que os fios do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados por objectos ali colocados.

 **Nota**

Ao abrir-se a tampa do compartimento de carga, levanta ao mesmo tempo a cobertura do compartimento de cargas – perigo de que os objectos ali postos escorreguem para a frente! ■

## Rede divisora estática*

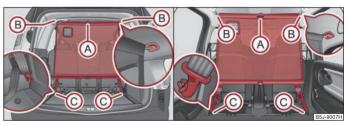



**Fig. 61 Utilização da rede divisora estática atrás do assento traseiro / atrás dos assentos da frente**

A rede divisora estática pode ser montada tanto atrás dos assentos da frente como atrás dos assentos traseiros.

### Montar a rede divisora estática atrás dos assentos traseiros

– Desmonte a cobertura do compartimento de carga.

– Tire a rede divisora do saco.

– Desdobre ambas as partes da barra transversal, até engatarem auditivamente.

– Coloque a barra transversal numa das tomadas Ⓑ primeiro num lado e carregue na barra transversal para a frente. Do mesmo modo fixar a barra transversal no outro lado do veículo, tomada Ⓑ ⇒ página 68, fig. 61.

– Pendure os fechos de carabina Ⓒ nas pontas da cinta nos olhais de fixação atrás dos assentos traseiros.

– Puxe a cinta através da fivela tensora, primeiro num lado e depois no outro lado.

### Desmontar a rede divisora estática atrás dos assentos traseiros

– Soltar as cintas em ambos os lados e tirar o fecho carabina Ⓒ ⇒ página 68, fig. 61.

– Empurre primeiro a barra transversal num lado e depois no outro para trás.

– Tire a barra transversal para fora da tomada Ⓑ.

### Guardar a rede divisora estática

– Carregue na tecla vermelha da articulação Ⓐ - para que se solte.

– Meta a rede divisora dobrada no saco e feche o mesmo.

– Fixe o saco com a ajuda do fecho carabina de plástico nos olhais no lado esquerdo ou direito do revestimento do compartimento de carga.

A montagem e desmontagem da rede divisora estática atrás dos assentos da frente ⇒ página 68, fig. 61 à direita são feitas de forma analógica à dos assentos traseiros. Para pendurar os fechos carabina utilize os olhais atrás dos assentos da frente. Para aumentar o compartimento de carga pode desmontar os assentos traseiros.

A montagem e desmontagem da rede divisora estática atrás dos assentos traseiros com piso de carga variável* ⇒ página 69 são feitas de forma analógica como para os assentos traseiros sem piso de carga variável. Para pendurar o fecho carabina utilize os olhais inferiores nos calços de fixação na parte da frente do piso de carga variável. ■

# Piso de carga variável no porta-bagagens*

## Tirar o piso de carga variável

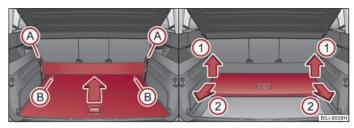



**Fig. 62 Compartimento de carga: Dobrar / tirar o piso de carga variável**

O piso de carga variável facilita o manejo com objectos de carga grandes e forma com o assento traseiro dobrado para a frente um piso plano. A carga máxima admissível da área do piso de carga variável é de 75 kg.

### Desmontar o piso de carga variável

– Tire o laço Ⓐ ⇒ fig. 62 da parede divisora elástica para fora dos pontos de fixação.

– Rodando-se o perno de segurança Ⓑ em aprox. 180° para a esquerda desengata-se o piso de carga variável ⇒ fig. 62.

– Movendo na direcção da seta dobra-se o piso de carga.

– Levante o piso de carga na direcção da seta ① ⇒ fig. 62 e tire para fora o piso de carga puxando na direcção da seta ② ⇒ fig. 62.

### Montar o piso de carga variável

– Coloque o piso de carga variável dobrado no trilho de carga.

– Desdobrar o piso de carga.

– Rodando-se o perno de segurança Ⓑ ⇒ fig. 62 em aprox. 180° para a direita engata-se o piso de carga variável.

– Fixe o laço da parede divisora elástica nos pontos de fixação. ▶

**ATENÇÃO!**

**Quando da montagem, dê atenção para que o trilho de carga e o piso de carga variável fiquem seguramente fixados, pois que de contrário os passageiros poderiam ficar em perigo.**

 **Nota**

Quando o piso de carga variável* estiver montado, não pode ser montado nenhum compartimento flexível p.ex. uma rede de fixação*. ■

## Tirar os trilhos de carga

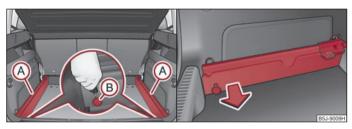



Fig. 63 Compartimento de carga: Soltar os pontos de segurança / tirar os trilhos de carga

### Desmontar os trilhos de carga

– Soltar os pontos de segurança (B) nos trilhos de carga com a chave do veículo e/ou com uma chave de parafusos de ponta plana ⇒ fig. 63.

– Agarre no trilho de carga (A) ⇒ fig. 63 e tire o mesmo puxando-o na direcção da seta. Proceda do mesmo modo para desmontar o trilho de carga no outro lado do compartimento de carga.

### Montar os trilhos de carga

– Colocar os trilhos de carga nos lados do compartimento de carga.

– Carregue em cada trilho de carga nos pontos de segurança até ao ponto de encosto.

– Verifique puxando a fixação do trilho de carga.

**ATENÇÃO!**

**Quando da montagem, dê atenção para que o trilho de carga e o piso de carga variável fiquem seguramente fixados, pois que de contrário os passageiros poderiam ficar em perigo.** ■

## Tirar o trilho de carga transversal e os caços de fixação

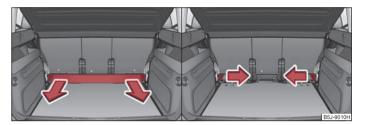



Fig. 64 Compartimento de carga: Tirar o trilho de carga transversal / tirar os calços de fixação para fora

### Desmontar os trilhos de carga transversais e os calços de fixação

– Agarre no trilho de carga transversal ⇒ fig. 64 e tire o mesmo puxando-o na direcção da seta.

– Agarre no calço de fixação ⇒ fig. 64 à direita e tire o mesmo puxando-o na direcção da seta. Proceda do mesmo modo para desmontar o calço de fixação no outro lado do compartimento de carga.

### Montar os trilhos de carga transversais e os calços de fixação

– Coloque os calços de fixação nos pontos de fixação e carregue nestes até ao ponto de encosto na direcção do lado do porta-bagagens.

– Coloque os trilhos de carga transversais inclinados nos calços de fixação e carregue nestes até ao ponto de encosto.

– Verifique puxando a fixação do trilho de carga transversal. ■

## Dividir o compartimento de carga com piso de carga variável*

Fig. 65 Dividir o compartimento de carga

O compartimento de carga pode ser dividido com o piso de carga variável.

– Levante a parte com o suporte e segure-o metendo-o nas ranhuras ⇒ fig. 65. ■

# Suporte para bicicleta no porta-bagagens*

## Montar a travessa

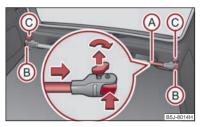



Fig. 66 Montar a travessa

– Desmonte os assentos traseiros e/ou dobre os assentos completamente para a frente, para se obter o espaço necessário no compartimento de carga ⇒ página 63.

– Destravar o suporte Ⓑ nas pontas da travessa Ⓒ **levantando um pouco** o parafuso de segurança.

– Coloque o suporte transversal com a parte fixa (que não se pode extrair) no olhal de fixação direito (na direcção de marcha) e depois a parte Ⓐ extraível no olhal de fixação esquerdo.

– Trave o suporte Ⓑ em ambos os lados e engate os parafusos de fixação Ⓒ.

– Aperte os parafusos de fixação Ⓒ até ao ponto de encosto.

– Verifique puxando a fixação da travessa.

**⚠ ATENÇÃO!**

**Ao transportar bicicletas no compartimento de carga dê atenção à segurança das pessoas que estão sentadas nos assentos traseiros ⇒ página 117, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro».** ■

## Montagem do suporte para bicicletas

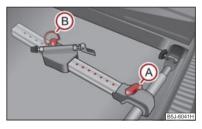



Fig. 67 Montagem do suporte para bicicletas

– Coloque o suporte para bicicletas homologado na travessa, depois de puxar para cima o parafuso Ⓐ empurre o suporte longitudinal (parte de alumínio) para a travessa e rodar o parafuso Ⓐ na porca ⇒ fig. 67.

– Desapertar o parafuso Ⓑ na parte do suporte da bicicleta que se pode empurrar e puxar para fora, depois colocar a parte de empurrar do suporte, dependendo do tamanho da bicicleta, numa das três posições possíveis.

– Colocar e aparafusar bem o parafuso Ⓑ na posição desejada. ■

## Colocar a bicicleta no suporte para bicicletas

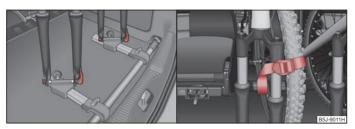



**Fig. 68 Colocar a bicicleta / Fixação da roda da frente**

- Antes da montagem da bicicleta no veículo, desmonte a roda da frente.
- Desapertar o tensor rápido no eixo de fixação do suporte da bicicleta e ajustar correspondentemente à largura da forqueta da bicicleta.
- Colocar a forqueta da bicicleta no eixo de fixação e fixar com o tensor rápido ⇒ fig. 68.
- Fixar a roda da frente desmontada com a cinta de fixação no interior do veículo de modo, que nem o compartimento de carga, nem a bicicleta ou as coisas colocadas no interior do veículo fiquem danificados.

### Nota

Se a roda da frente estiver equipada com travão de discos, fixe a roda de tal modo, que os discos do travão não fiquem virados para o quadro. ■

## Assegurar a estabilidade das bicicletas com uma cinta

**Fig. 69 Fixar as bicicletas com braçadeiras / com uma cinta**

- Para soltar a parte de borracha da braçadeira, carregar em ambas as parte uma de encontro à outra e abrir a braçadeira.
- Coloque a braçadeira com a parte de borracha para a frente (na direcção de condução) se possível bem em baixo na barra do assento e feche a braçadeira ⇒ fig. 69.
- Ao transportar duas bicicletas estique a cinta ⇒ fig. 69 entre as barras dos assentos.
- Pendure os fechos de carabina nas pontas da cinta nos olhais de fixação atrás dos assentos traseiros.
- Puxe a cinta através da fivela tensora, primeiro num lado e depois no outro lado.
- Se for necessário, pode corrigir adicionalmente a posição das bicicletas no veículo.

### ATENÇÃO!

- **No transporte de pessoas e objectos, para o seja necessário dobrar os assentos para a frente, dê atenção à segurança das pessoas que estão sentadas nos assentos traseiros ⇒ página 117, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro».**
- **Coloque as bicicletas no suporte respectivo numa tal posição, que não haja colisão entre o guiador e o vidro traseiro do veículo.** ■

# Porta-bagagens de tejadilho*

## Reling do tejadilho*

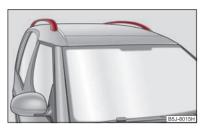



Fig. 70 Reling do tejadilho

Se se transportar bagagem ou mercadoria no tejadilho, dar atenção ao seguinte:

- Para o veículo foi desenvolvido um sistema de porta-bagagens de tejadilho especial, por isso deve só utilizar um porta-bagagens de tejadilho homologado pela Škoda Auto.
- O reling de tejadilho é a base para um sistema de porta-bagagens de tejadilho Škoda completo. Para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos, são necessários, por motivos de segurança, componentes adicionais próprios.
- A execução de base do sistema de porta-bagagens do tejadilho e outros componentes pode comprar dos acessórios originais Škoda.

### Cuidado!

- Se utilizar outros sistemas de porta-bagagens de tejadilho ou se os suportes não foram montados como prescrito, os danos por isso causados no veículo não fazem parte da garantia. Dê, por isso, atenção às instruções de montagem fornecidas com o sistema de porta-bagagens de tejadilho.
- Dar atenção, para que a tampa do compartimento de bagagens aberta não bata na carga do tejadilho.

### Nota sobre o impacte ambiental

Devido à maior resistência do ar o consumo de combustível sobe.

### Nota

Se um veículo não for equipado em fábrica com reling no tejadilho, este pode ser comprado numa oficina especializada, na qual também pode ser feita a montagem adequada. ■

## Carga do tejadilho

Distribuir a carga no suporte do porta-bagagens do tejadilho regularmente. A carga do tejadilho admissível (incluindo o sistema de carga) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível não devem ser ultrapassados.

Ao utilizarem-se sistemas de porta-bagagens com uma capacidade de carga reduzida, não pode utilizar a carga admissível do tejadilho. Neste caso, só deve carregar o porta-bagagens até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

### ATENÇÃO!

- **Os objectos a transportar no porta-bagagens do tejadilho devem ser fixadas seguramente - perigo de acidente.**
- **De nenhuma maneira deve ultrapassar a carga admissível do tejadilho, a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do seu veículo - perigo de acidente!**
- **Dê por favor atenção, que ao transportar objectos pesados e/ou grandes no porta-bagagens do tejadilho, as características de condução se alteram devido ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície exposta ao vento - perigo de acidente! Por isso, é imprescindível adaptar o modo de condução e a velocidade às condições actuais.** ■

## Suporte para bebidas à frente

**Fig. 71 Consola central à frente: Suporte para bebidas**

Nas cavidades pode colocar dois recipientes de bebidas ⇒ fig. 71.

### ATENÇÃO!

- **Não coloque no suporte para bebidas nenhumas bebidas quentes. Quando o veículo se mover, podiam entornar-se as bebidas quentes – perigo de queimadelas!**
- **Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de um acidente poderia ficar ferido.**

### Cuidado!

Não deixe as bebidas abertas no suporte durante o andamento. Podem entornar-se p.ex. em travagens e assim danificar as peças eléctricas ou os estofos dos assentos. ■

## Suporte para bebidas atrás*

**Fig. 72 Consola central: Suporte para bebidas**

Na cavidade pode colocar um recipiente de bebidas ⇒ fig. 72.

### ATENÇÃO!

- **Não coloque no suporte para bebidas nenhumas bebidas quentes. Quando o veículo se mover, podiam entornar-se as bebidas quentes – perigo de queimadelas!**
- **Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de um acidente poderia ficar ferido.**

### Cuidado!

Não deixe as bebidas abertas no suporte durante o andamento. Podem entornar-se p.ex. em travagens e assim danificar as peças eléctricas ou os estofos dos assentos. ■

## Portador de bilhete de estacionamento

Fig. 73 Pára-brisas: Portador de bilhete de estacionamento

O suporte para bilhetes é para fixar os bilhetes de estacionamento em parques de estacionamento pagos.

Antes de se iniciar o andamento deve-se **tirar** sempre o bilhete, para que o campo visual do condutor não fique prejudicado. ■

## Cinzeiro*

Fig. 74 Consola central: Cinzeiro à frente/atrás

### Tirar o cinzeiro

– Tire o cinzeiro ⇒ fig. 74 para cima e para fora. Ao tirar não segure os cinzeiros pela tampa - perigo de se partirem.

### Colocar o cinzeiro

– Coloque o cinzeiro verticalmente.

 **ATENÇÃO!**

**Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis – perigo de incêndio!** ■

## Isqueiro* e tomada*

### Isqueiro

*A tomada do isqueiro pode ser também utilizada para outros aparelhos eléctricos.*

Fig. 75 Consola central: Isqueiro

### Accionamento do isqueiro

– Carregue o botão de acender do isqueiro para dentro ⇒ fig. 75.

– Espere até que o botão do isqueiro salte para fora.

– Tire imediatamente o isqueiro e utilize-o.

– Volte a colocar o isqueiro na tomada.

### Utilização da tomada

– Tire o isqueiro e/o a cobertura da tomada.

– Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

A tomada de 12 V pode também ser utilizada para outros acessórios eléctricos com uma tomada de corrente até 120 W.

 **ATENÇÃO!**

- **Cuidado ao utilizar o isqueiro! Se for utilizado sem cuidado ou sem controlo podem originar-se queimaduras.**
- **O isqueiro e a tomada funcionam também com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição tirada. Por isso, nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo!**

 **Cuidado!**

Para evitar danos na tomada, utilize só fichas adaptadas à tomada.

 **Nota**

- **Com o motor parado e consumidores ligados a bateria do veículo descarrega-se - Perigo de descarga da bateria!**
- Mais avisos ⇒ página 188. ■

## Tomada no compartimento de carga*

**Fig. 76 Compartimento de carga: Tomada**

– Abra a tampa da tomada ⇒ fig. 76.

– Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

Só pode utilizar a tomada para a ligação de acessórios eléctricos homologados com uma tomada de potência até 120 W. Com o motor parado, a bateria é descarregada.

Aqui são válidas as mesmas indicações como em ⇒ página 75, «Isqueiro».

Mais avisos ⇒ página 188, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

# Compartimentos de guardar

## Vista geral

Encontra os seguintes compartimentos no seu veículo:

| | |
|---|---|
| Compartimentos no lado do acompanhante* | ⇒ página 77 |
| Compartimento no lado do condutor | ⇒ página 77 |
| Compartimento para óculos* | ⇒ página 78 |
| Compartimento na consola central | ⇒ página 78 |
| Compartimento no assento da frente* | ⇒ página 78 |
| Apoio para os braços no assento da frente com compartimento* | ⇒ página 78 |
| Compartimento nas portas da frente | ⇒ página 79 |
| Compartimentos no compartimento de carga | ⇒ página 79 |
| Compartimento flexível* | ⇒ página 79 |
| Gancho para casacos* | ⇒ página 80 |

 **ATENÇÃO!**

- **Não coloque nada em cima do painel de instrumentos. Esses objectos poderiam, durante o andamento (ao acelerar ou em curvas) ser atirados pelo habitáculo e distraí-lo - perigo de acidente!**
- **Verifique se durante o andamento não estão colocados nenhuns objectos na consola central ou noutros compartimentos de onde possam cair para a área dos pés do condutor. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embraiagem ou o pedal da velocidade - Perigo de acidente!** ■

## Compartimentos no lado do acompanhante*

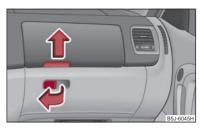



Fig. 77 Quadro dos instrumentos: Compartimentos no lado do acompanhante

Em alguns veículos os compartimentos foram executados sem tampa.

### Abrir e fechar os compartimentos no lado do acompanhante

– Puxar o manípulo da tampa na direcção da seta ⇒ fig. 77 e abra a mesma.

– Oscile a tampa, até engatar auditivamente.

No lado de dentro da tampa inferior encontra-se um suporte para esferográficas.

 **ATENÇÃO!**

**Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento.** ■

## Refrigeração do compartimento no lado do acompanhante*

*O compartimento pode ser equipado, em veículos com ar condicionado, com uma entrada fechável para ar refrigerado.*

Fig. 78 Compartimento: Accionamento da refrigeração

– Com o interruptor giratório ⇒ fig. 78 ligue ou desligue a refrigeração.

Se a entrada do ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, sai ar aspirado fresco ou do habitáculo para o compartimento.

Se tiver o aquecimento ligado ou se não quiser utilizar a refrigeração do porta-luvas, recomendamos, desligar a refrigeração. ■

## Compartimento no lado do condutor

Fig. 79 Quadro dos instrumentos: Compartimento no lado do condutor

Compartimento por baixo do volante à esquerda, que não se pode fechar à chave. ■

## Compartimento para óculos*

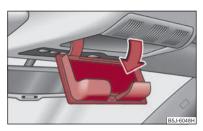



Fig. 80 Corte do tecto do habitáculo: Compartimento para óculos

– Carregue na tampa do compartimento, o compartimento abre-se para baixo ⇒ fig. 80.

**ATENÇÃO!**

**O compartimento só deve ser aberto para se tirar ou meter os óculos, de contrário deve ser mantido fechado.** ■

## Compartimento na consola central

Fig. 81 Consola central: Compartimento

O compartimento sem cobertura na consola central serve para guardar pequenos objectos. ■

## Compartimento no assento da frente*

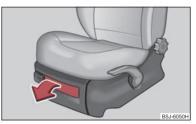



Fig. 82 Assentos da frente: Compartimento

O compartimento está previsto para guardar objectos pequenos até a 1 kg de peso.

– Para abrir a tampa oscilar o fecho e tirar a tampa ⇒ fig. 82.

– Para fechar a capa inclinar o fecho e carregar na capa. ■

## Apoio para os braço no assento da frente com compartimento*

Fig. 83 Apoio para braços Compartimento / abrir o compartimento

### Dobrar o apoio para os braços

– Carregue na tecla inferior no lado frontal do apoio para os braços ⇒ fig. 83 à esquerda. Dobre o apoio para os braços para a frente e largue de novo a tecla. ▶

### Abrir o compartimento

– Carregue na tecla superior e abra a tampa do compartimento para cima ⇒ página 78, fig. 83 à direita

**Nota**

Com a apoio para os braços dobrado para baixo, o espaço de movimento para os braços pode ficar limitado. No trânsito citadino, o apoio para os braços não deve ficar dobrado para baixo. ■

## Compartimento nas portas da frente

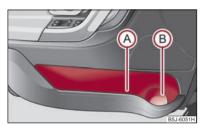



**Fig. 84 Compartimento no revestimento da porta**

Na área Ⓑ do compartimento das portas da frente encontra-se um suporte para garrafas.

**ATENÇÃO!**

**Para que a área de eficiência dos airbags laterais não seja influenciada, utilize a área Ⓐ ⇒ fig. 84 do compartimento só para colocar objectos que não sobressaiam.** ■

## Compartimentos no compartimento de carga

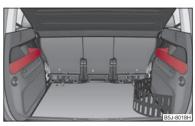



**Fig. 85 Compartimentos nos revestimentos laterais**

Em ambos os lados do porta-bagagens encontra-se um compartimento ⇒ fig. 85.

Os compartimentos estão previstos para guardar pequenos objectos com um peso de até 1,5 kg. ■

## Compartimento flexível*

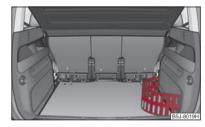



**Fig. 86 Compartimento flexível**

No lado direito do compartimento de carga encontra-se um compartimento flexível. O compartimento flexível está previsto para guardar objectos pequenos com um peso de até 8 kg.

### Desmontar

– Pegue no compartimento flexível em ambos os cantos superiores. ▶

– Carregue nos cantos superiores para dentro e desengate o compartimento puxando-o para cima.

– Puxando na direcção do centro do veículo, tirar este para fora.

### Montar

– Coloque ambas as pontas do compartimento flexível nas aberturas do revestimento lateral direito do compartimento de carga e empurre para baixo para engatar. ■

## Ganchos para casacos*

Os cabides encontram-se no manípulo no tecto sobre cada uma das portas traseiras.

**ATENÇÃO!**

- **Dê atenção para que com casacos pendurados a visão para trás não seja prejudicada.**
- **Pendure só roupas leves e dê atenção para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nas algibeiras.**
- **A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.**
- **Não utilize cabides para pendurar os casacos, pois que a eficiência dos airbags para a cabeça* seria prejudicada.** ■

# Aquecimento e sistema de ar condicionado

## Difusores

*As informações indicadas são válidas para todos os veículos.*

Fig. 87 Difusores

### Abrir os difusores 3 e 4

– Rodar as rodas ranhuradas verticais (difusores de ar 3) e/ou a roda horizontal (difusores de ar 4) para a posição .

### Fechar os difusores 3 e 4

– Rodar as rodas ranhuradas verticais (difusores de ar 3) e/ou a roda horizontal (difusores de ar 4) para a posição **0**.

### Modificar a corrente de ar dos difusores 3 e 4

– Para modificar a altura da corrente de ar, oscile as lamelas horizontais com a ajuda dos ajustadores deslocáveis.

– Para modificar a direcção da corrente de ar lateral, rode as lamelas verticais com a ajuda do ajustador deslocável.

Regule a entrada de ar para os difusores individuais com o regulador de distribuição de ar Ⓒ, ⇒ página 82, fig. 88. Os difusores de ar **3** e **4** podem ser fechados e abertos individualmente.

Dos difusores de ar abertos sai, dependendo da posição do regulador do aquecimento e/ou do ar condicionado* e segundo as condições do clima, ar aquecido, ar não aquecido e/ou refrigerado. ■

## Serviço de circulação de ar

*Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.*

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

### Ligar a circulação de ar

– Carregue na tecla Ⓓ ⇒ página 85, fig. 89, a luz de controlo na tecla acende-se.

### Desligar a circulação de ar

– Carregue de novo na tecla - a luz de controlo na tecla apaga-se.

Quando o regulador da distribuição de ar Ⓒ estiver na posição ⇒ página 85, fig. 89, a circulação de ar é automaticamente desligada. Carregando-se repetidamente na tecla , pode também nesta posição ligar de novo o accionamento de circulação de ar.

**⚠ ATENÇÃO!**

**Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.** ■

# Aquecimento

## Accionamento

*O sistema de aquecimento fornece ar para o habitáculo e aquece-o segundo as necessidades.*

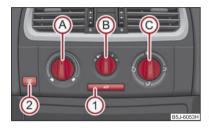



**Fig. 88 Aquecimento: Elementos de accionamento**

### Ajustar a temperatura

– Rodar o regulador giratório (A) ⇒ fig. 88 para a direita, para aumentar a temperatura.

– Rodar o regulador giratório (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura.

### Regular a ventoinha

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) para a posição 0, para desligar o ventilador.

– Se quiser fechar a entrada de ar fresco, utilize a tecla (1) - serviço de circulação de ar ⇒ página 81.

### Regulação para a distribuição do ar

– Com o regulador de distribuição de ar (C) regula a direcção da saída do ar ⇒ página 81.

### Aquecimento do vidro traseiro

– Carregue na tecla (2). Outras informações ⇒ página 55, «Aquecimento do vidro traseiro».

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

Todos os elementos de accionamento, com excepção do interruptor giratório (B), podem ser ajustados em qualquer posição intermediária.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para evitar que os vidros se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

**Nota**

- Quando ajustar a distribuição de ar para os vidros, a quantidade de ar total é utilizada para o descongelamento dos vidros e assim não é conduzido nenhum ar para o compartimento dos pés. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga. ■

## Regular o aquecimento

Regulamento recomendado dos elementos de accionamento do aquecimento para:

| Configuração | Posição do regulador giratório | | | Tecla (1) | Difusores de ar 3 | Difusores de ar 4 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | (A) | (B) | (C) | | | |
| Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais | Até ao ponto de encosto para a direita | 3 | | Não ligar | Fechar | Abrir e dirigir para o vidro lateral |
| Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais | Temperatura desejada | 2 ou 3 | / | Não ligar | Fechar | Abrir e dirigir para o vidro lateral |
| O aquecimento mais rápido | Até ao ponto de encosto para a direita | 3 | | ligar por um curto espaço de tempo | Abrir | Abrir |
| Aquecimento agradável | Temperatura desejada | 2 ou 3 | | Não ligar | Fechar | Abrir |
| Accionamento com ar fresco – ventilação | Até ao ponto de encosto para a esquerda | Posição desejada | | Não ligar | Abrir | Abrir |

**Nota**

Recomendamos, deixar os difusores de ar **3** ⇒ página 81, fig. 87 na posição de abertos. ■

# Climatic (dispositivo de ar condicionado semi-automático)*

## Descrição

*Climatic é uma instalação combinada de refrigeração e de aquecimento com regulação electrónica da temperatura de conforto no interior do veículo. Possibilita em todas as estações do ano uma regulação óptima da temperatura do ar.*

**Descrição do Climatic**

Uma função impecável do Climatic é importante para a sua segurança e para o conforto de andamento.

O sistema de ar condicionado só pode funcionar se a tecla AC ⇒ página 85, fig. 89 (E) estiver premida, e se houver as seguintes condições:

- o motor está a funcionar,
- Temperatura exterior acima de +2°C e
- Interruptor da ventoinha estiver ligado (posição 1 até 4).

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para aumentar o efeito do arrefecimento, pode-se escolher por um curto espaço de tempo o accionamento de circulação de ar ⇒ ⚠.

Pode sair dos bicos ar com uma temperatura de 5°C, com a refrigeração ligada e sob determinadas condições. Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular (por. exemplo na zona das pernas) e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.**
- **Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.**

**Nota**

- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isto conduz durante o serviço do Climatic a cheiros desagradáveis constantes, que só podem ser eliminados com grande esforço e despesas (troca do vaporizador). ■

## Accionamento

**Fig. 89 Climatic: Elementos de accionamento**

### Ajustar a temperatura

– Rodar o regulador giratório Ⓐ ⇒ fig. 89 para a direita, para aumentar a temperatura.

– Rodar o regulador giratório Ⓐ para a esquerda, para diminuir a temperatura.

### Regular a ventoinha

– Rodar o interruptor da ventoinha Ⓑ numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.

– Rodar o interruptor da ventoinha Ⓑ para a posição 0, para desligar o ventilador.

– Se quiser fechar a entrada de ar fresco, utilize a tecla [⊃] Ⓓ - serviço de circulação de ar ⇒ página 81.

### Regulação para a distribuição do ar

– Com o regulador de distribuição de ar Ⓒ regula a direcção da saída do ar ⇒ página 81.

### Ligar e desligar a refrigeração

– Carregue na tecla [AC] Ⓔ ⇒ página 85, fig. 89. Na tecla acende-se a luz de controlo.

– Carregando-se de novo no interruptor [AC] a refrigeração é desligada. A luz de controlo na tecla apaga-se.

**A temperatura ajustada é mantida automaticamente, a não ser que o regulador giratório se encontre no ponto de encosto à direita ou à esquerda:**

Ponto de encosto direito – aquecimento total.

Ponto de encosto esquerdo – refrigeração total.

Os elementos de accionamento Ⓐ e Ⓒ podem ser ajustados em qualquer ajuste intermediário.

Para evitar que os vidros se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

### Nota

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizado e rendimento total do aquecimento. Não é dirigido nenhum ar quente para a área do piso. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Se a refrigeração não foi ligada durante muito tempo, podem formar-se cheiros no condensador devido a resíduos. Ligar o sistema de ar condicionado - também nas estações do ano frias - pelo menos uma vez por mês durante aprox. 5 minutos na estufa mais elevada, para eliminar os cheiros. Abra ao mesmo tempo por um curto período de tempo a janela.
- Dê por favor atenção aos avisos para o serviço de circulação de ar ⇒ página 81.
- Deixe fazer numa oficina especializada. ■

## Ajustar o Climatic

Ajustes recomendados dos elementos de accionamento Climatic para os modos de serviço respectivos:

| Configuração | Posição do regulador giratório | | | Tecla | | Difusores de ar 4 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | A | B | C | D | E | |
| Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais | recomendado 22 °C | 3 | | Não ligar | Desligado | Abrir e dirigir para o vidro lateral |
| Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais | Temperatura desejada | 2 | / | Não ligar | ligada | Abrir e dirigir para o vidro lateral |
| O aquecimento mais rápido | recomendado 22 °C | 3 | | ligar por um curto espaço de tempo | Desligado | Abrir |
| Aquecimento agradável | Temperatura desejada | 2 ou 3 | / | Não ligar | Desligado | Abrir |
| a refrigeração mais rápida | recomendado 22 °C | curto 4, depois 2 ou 3 | | ligar por um curto espaço de tempo | ligada | Abrir |
| refrigeração optimizada | Temperatura desejada | 1, 2 e/ou 3 | | Não ligar | ligada | abrir e dirigir para o tecto |
| Accionamento com ar fresco – ventilação | Até ao ponto de encosto para a esquerda | Posição desejada | | Não ligar | Desligado | Abrir |

### Nota

Recomendamos, deixar os difusores de ar **3** ⇒ página 81, fig. 87 na posição de abertos. ■

## Manejo económico do sistema de ar condicionado

Em serviço de refrigeração o compressor do Climatic consome potência do motor e influencia assim o consumo de combustível.

Se o habitáculo está muito aquecido devido a ter estado exposto aos raios solares, recomenda-se abrir as portas e janelas por um curto espaço de tempo, para que o ar quente possa escapar.

Durante o andamento, a refrigeração não deve estar ligada, se as janelas estiverem abertas.

Quando a temperatura interior desejada possa ser também atingida sem se ligar a refrigeração, deve-se seleccionar o serviço de ar fresco.

**Nota sobre o impacte ambiental**

Se poupar combustível, baixa o escape de matérias prejudiciais. ■

## Distúrbios de função

Quando a refrigeração com temperaturas exteriores de mais do que +5°C não funcionar, há um distúrbio na função. Pode ser causado pelo seguinte:

- O fusível para o Climatic está defeituoso. Controlar do fusível, se for necessário trocá-lo ⇒ página 199.
- A refrigeração foi desligada automaticamente e temporariamente, pois que a temperatura do refrigerante do motor é muito elevada ⇒ página 18.

No caso de não poder eliminar propriamente o distúrbio da função, ou se a potência de refrigeração diminuir, desligue a refrigeração. Consulte uma oficina especializada. ■

# Climatronic* (instalação de ar condicionado automática)

## Descrição

*O Climatronic é uma instalação de aquecimento, ventilação e refrigeração que trabalha automaticamente, e que garante o conforto óptimo para os passageiros.*

O Climatronic mantém automaticamente constante a temperatura ajustada. Para isso a temperatura da corrente de ar, os escalões da ventoinha e a distribuição do ar são alterados automaticamente. Os raios solares são tomados em conta pela instalação, não sendo assim necessário regular posteriormente com a mão. O **accionamento automático** ⇒ página 89 garante o melhor bem-estar durante todo o ano.

### Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona quando as seguintes condições estejam preenchidas:

- o motor está a funcionar,
- Temperatura exterior acima de +2 °C e
- AC ligado.

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para aumentar o efeito do arrefecimento, pode-se escolher por um curto espaço de tempo o accionamento de circulação de ar ⇒ ⚠.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

Para que a refrigeração fique assegurada com alta carga do motor, o compressor do ar condicionado é desligado quando a temperatura do refrigerante for muito elevada. ▶

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

**Ajustes recomendados para todas as épocas do ano:**

- Regule a temperatura desejada, recomendamos 22°C (72°F).
- Carregue na tecla AUTO ⇒ fig. 90.
- Coloque os difusores **3** e **4** de tal modo que a corrente de ar fique ligeiramente dirigida para cima ⇒ página 81, fig. 87.

**Comutar entre graus Celsius e graus Fahrenheit**

Carregue e mantenha as teclas AUTO e AC ⇒ fig. 90 premidas ao mesmo tempo. No visualizador aparecem as indicações na unidade de medição da temperatura desejada.

## ATENÇÃO!

- **Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.**
- **Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.**

## Nota

- Se a refrigeração não foi ligada durante muito tempo, podem formar-se cheiros no condensador devido a resíduos. Ligue a refrigeração – também nas estações do ano frias – pelo menos uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos no grau mais alto da ventoinha, para eliminar estes cheiros. Abra ao mesmo tempo por um curto período de tempo a janela.
- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isso conduz, com o sistema de ar condicionado a funcionar, a um cheiro desagradável permanente, que só pode ser eliminado utilizando grandes recursos e é muito dispendioso (troca do vaporizador).
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Manejo económico da refrigeração ⇒ página 87.
- Distúrbios de função ⇒ página 87. ■

## Vista geral dos elementos de accionamento

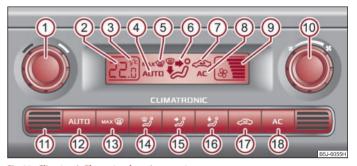



**Fig. 90 Climatronic Elementos de accionamento**

**Teclas / Regulador giratório**

① Ajuste da temperatura do habitáculo

**As indicações**

② Temperatura do habitáculo seleccionada, p. ex. +22°C (72°F)
③ Gaus Celcius e/ou Fahrenheit
④ Accionamento automático do ar condicionado
⑤ Libertar o parabrisas de embaciamento ou de gelo
⑥ Fluxo de ar para o parabrisas, a cabeça, tórax e pés
⑦ Serviço de circulação de ar
⑧ Ar condicionado ligado
⑨ Rotações do ventilador ajustadas

**Teclas / Regulador giratório**

(10) Ajuste da rotação do ventilador
(11) Sensor da temperatura do habitáculo
(12) Serviço automático
(13) Libertar o parabrisas de embaciamento ou de gelo
(14) Fluxo de ar para os vidros
(15) Fluxo de ar para a cabeça
(16) Fluxo de ar no compartimento dos pés
(17) Serviço de circulação de ar
(18) Ar condicionado ligado

**Nota**

Na parte inferior do aparelho encontra-se o sensor da temperatura do habitáculo (11). Não cole nada por cima do sensor nem o tape, pois que de contrário o Climatronic poderia ser negativamente influenciado. ■

## Serviço automático

*O serviço automático serve para manter constante a temperatura e para desumidificar os vidros das janelas no habitáculo.*

### Ligar o serviço automático

– Ajuste uma temperatura entre +18 °C (64 °F) e +29 °C (86°F).

– Coloque os difusores de ar **3** e **4** ⇒ página 81, fig. 87 de tal modo que o fluxo de ar fique ligeiramente dirigido para cima.

– Carregue na tecla [AUTO], no visualizador aparece **AUTO**.

Pode desligar o serviço automático, carregando numa tecla para a distribuição de ar ou aumentando ou diminuindo as rotações do ventilador. A temperatura é no entanto regulada. ■

## Descongelar o pára-brisas

### Descongelar o pára-brisas - ligar

– Carregue na tecla [MAX] ⇒ página 88, fig. 90.

### Descongelar o pára-brisas - desligar

– Carregue de novo na tecla [MAX] ou na tecla [AUTO].

A regulação da temperatura é feita automaticamente. Dos difusores **1** e **2** sai mais ar. ■

## Ajustar a temperatura

– Depois de ligar a ignição, pode regular com o regulador giratório (1) a temperatura desejada no habitáculo.

Pode ajustar a temperatura do habitáculo entre +18 °C (64 °F) e +29 °C (86 °F). Nesta zona a temperatura do habitáculo regula-se automaticamente. Se seleccionar a temperatura abaixo de +18°C (64°F), aparece no visualizador «LO». Com temperaturas acima de +29 °C (86°F) aparece «HI» no visualizador. Em ambas as posições finais o Climatronic funciona com o rendimento máximo de refrigeração e/ou de aquecimento. Não se segue nenhuma regulação da temperatura.

Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular (por. exemplo na zona das pernas) e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas. ■

## Regular a ventoinha

*Estão à disposição sete escalões da ventoinha.*

O Climatronic regula os escalões da ventoinha automaticamente dependendo da temperatura do habitáculo do veículo. Os escalões da ventoinha podem, no entanto, ser adaptadas manualmente às suas necessidades.

– Gire com o regulador giratório (10) ⇒ página 88, fig. 90 para a esquerda (diminuir as rotações do ventilador) e/ou para a direita (aumentar as rotações do ventilador).

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desligado. ▶

**ATENÇÃO!**

- **O ar «consumido» pode cansar o condutor e o acompanhante, diminuir a atenção e pode conduzir ao embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.**
- **Não deixe o Climatronic desligado por mais tempo do que o que é necessário.**
- **Ligue imediatamente de novo o Climatronic, assim que os vidros fiquem embaciados.**

# Arrancar e conduzir

## Ajustar a posição do volante

**Fig. 91 Volante ajustável: Alavanca por baixo da coluna de direcção / distância segura até ao volante**

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

– Ajuste o assento do condutor ⇒ página 60.

– Oscile a alavanca por baixo da coluna de direcção ⇒ fig. 91 para baixo ⇒ ⚠.

– Coloque o volante na posição desejada (vertical e longitudinalmente).

– Carregue depois na alavanca até engatar, para cima de encontro à coluna de direcção.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 91 à direita. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida!**
- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento – perigo de acidentes!**

**⚠ ATENÇÃO! Continuação**

- **Se ajustar o volante mais na direcção da cabeça, em caso de um acidente diminui assim a eficiência de protecção do Airbag do condutor. Examine se o volante está ajustado em direcção ao peito.**
- **Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.** ■

## Fechadura de ignição

**Fig. 92 Posições da fechadura de ignição**

**Motores a gasolina**

① - Ignição desligada, motor desligado

② - Ignição ligada

③ - Arrancar o motor

**Motores Diesel**

① - Interrupção da entrada de combustível, ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada

② - pré-incandescência do motor, ignição ligada

▶

- Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade – a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga.

(3) - Arrancar o motor

**Para todos os veículos é válido:**

**Posição** (1)

Para **bloquear a direcção** rodar o volante com a chave de ignição tirada, até que os pernos de bloqueio da direcção engatem auditivamente. Em princípio deveria bloquear sempre a direcção, quando sair do veículo. Assim, dificulta um possível roubo do seu veículo ⇒ ⚠.

**Posição** (2)

Se a chave de ignição não possa ser rodada ou só com muita dificuldade para esta posição, movimente o volante um pouco para um lado e para o outro – assim desbloqueia-se o bloqueio do volante.

**Posição** (3)

Neste posição faz-se o arranque do motor. Ao mesmo, os faróis médios e máximos e/ou outros consumidores eléctricos de grande consumo são desligados por um curto espaço de tempo. Depois do arranque do motor a chave de ignição volta para a posição (2).

Antes de cada arranque do motor, a chave de ignição tem de ser rodada de novo para a posição (1). O bloqueio de repetição de arranque na fechadura de ignição evita que o motor de arranque seja danificado com o motor em funcionamento.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Durante a viagem com o motor parado a chave de ignição deve estar sempre na posição (2) (ignição ligada). Esta posição é assinalada pelas luzes de controlo que se acendem. Se este não for o caso, a direcção pode trancar-se inesperadamente - perigo de acidente!**
- **Só tirar a chave da ignição para fora da fechadura depois do carro estar completamente parado. O bloqueio de direcção pode engatar-se imediatamente - perigo de acidente!**
- **Quando sair do veículo - mesmo só temporariamente - tire sempre a chave da fechadura de ignição. Isso é especialmente importante quando ficarem**

**⚠ ATENÇÃO! Continuação**

**crianças no carro. As crianças poderiam. de contrário, ligar o motor ou os equipamento eléctricos (p.ex. elevadores eléctricos dos vidros das janelas) - perigo de acidente!**

# Arranque do motor

## Generalidades

*Só pode fazer o arranque do motor com uma chave original.*

- Antes de fazer o arranque, colocar a alavanca de comutação na posição de marcha em vazio e puxar o travão de mão.
- Durante o arranque o pedal da embraiagem deve estar pisado a fundo – o motor de arranque só tem então de girar o motor.
- Assim que o motor arranque, largar imediatamente a chave – de contrário o arrancador pode ser danificado.

Depois do arranque com o motor frio, pode haver ruídos mais fortes durante um curto espaço de tempo, pois que a compensação hidráulica da folga das válvulas tem que formar primeiro uma pressão do óleo. Isto é um efeito normal e por isso sem gravidade.

**Quando o motor não arrancar ...**

Como auxílio de arranque pode utilizar a bateria de outro veículo ⇒ página 195.

Só veículos com caixa de velocidades mecânica é que podem ser puxados para arrancar o motor. O percurso não deve, no entanto, exceder os 50 metros ⇒ página 197.

**ATENÇÃO!**

- **Nunca deixe o motor a trabalhar em compartimentos sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contém entre outros monóxido de carbono que não tem nem cor nem cheiro, um gás venenoso - perigo de vida! O monóxido de carbono pode conduzir a desmaio e à morte.**
- **Nunca deixe o seu veículo com o motor a trabalhar sem vigilância.**

### Cuidado!

- O arrancador só deve ser accionado (posição da chave de ignição (3)), quando o motor está parado. Se o arrancador for accionado imediatamente após o motor se ter desligado, tanto o arrancador como o motor podem danificar-se.
- Evite altas rotações do motor, dar gás a fundo e cargas fortes do motor enquanto o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço - perigo de danificação no motor!
- Em veículos com catalisador de gás de escape, não se deve arrancar o motor rebocando-o por um percurso mais longo do que 50 metros.

### Nota sobre o impacte ambiental

Não deixe aquecer o motor com marcha em vazio. Inicie imediatamente o andamento. Na condução, o motor atinge mais rapidamente a sua temperatura de serviço e a emissão de substâncias nocivas é menor. ■

## Motores a gasolina

Estes motores estão equipados com uma injecção, que fornece automaticamente a mistura combustível/ar correcta independentemente da temperatura exterior.

- Não acelere antes e durante o arranque do motor.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor mesmo assim não arrancar, é possível que o fusível para a bomba de combustível eléctrica esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ página 199.
- Se o motor continuar a não funcionar, peça auxílio na oficina especializada mais próxima.

Em motores **muito quentes**, pode ser necessário depois do arranque do motor, ter de acelerar um pouco. ■

## Motores Diesel

### Instalação de pré-incandescência

Os motores a Diesel estão equipados com uma instalação de pré-incandescência, cujo tempo de pré-incandescência é automaticamente comandado dependendo do refrigerante e da temperatura exterior.

Depois de se ligar a ignição a luz de controlo de pré-incandescência ꝏ acende-se.

**Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade – a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga.**

- Assim que a luz de controlo de pré-incandescência ꝏ se apague, deve fazer o arranque do motor.
- Com o motor a temperatura de serviço e/ou com temperaturas exteriores acima de + 5°C a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante mais ou menos um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor apesar disso não arrancar, pode ser que o fusível para a instalação de pré-incandescência Diesel esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ página 199.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

### Ligar o motor depois do depósito estar completamente vazio

Se alguma vez o depósito ficar completamente vazio, o processo de arranque depois de se meter combustível Diesel pode demorar mais do que o normal – até um minuto. Isso acontece, porque o sistema de combustível durante o arranque tem de ser enchido primeiro. ■

# Desligar o motor

– Desligar o motor rodando a chave de ignição para a posição (1) ⇒ página 91, fig. 92.

**ATENÇÃO!**

- **Nunca desligue o motor, antes do veículo estar parado – Perigo de acidente!**
- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.**

**Cuidado!**

Depois de uma longa carga elevada do motor, não deve desligar o motor logo a seguir ao fim da viagem, mas sim deve deixá-lo ainda aprox. 2 minutos em marcha em vazio. Assim evita um congestionamento de calor no motor desligado.

**Nota**

- Depois de desligar o motor, o refrigerador para o meio de refrigeração pode ainda continuar a funcionar aprox. durante 10 minutos mesmo com a ignição desligada. O refrigerador para o meio de refrigeração pode ligar-se também depois de algum tempo, se a temperatura do meio de refrigeração subir devido a represamento de calor ou quando com o motor quente o compartimento do motor se aqueça adicionalmente devido a raios solares fortes.
- Por isso, deve-se tomar especial cuidado quando se trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor». ■

## Comutação (caixa de velocidades)

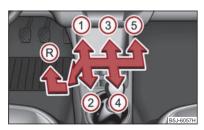



**Fig. 93 Esquema de comutação em veículos com 5 velocidades**

Meta só a velocidade de marcha atrás com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o pisado a fundo. Espere um momento, para evitar ruídos de comutação antes de meter a velocidade de marcha atrás.

Com a velocidade de marcha atrás metida e com a ignição ligada os faróis traseiros acendem-se.

**ATENÇÃO!**

**Nunca meta a velocidade de marcha atrás durante o andamento – perigo de acidente!**

**Nota**

- Durante a condução não deve manter a mão em cima da alavanca de comutação. A pressão da mão é transmitida à forquilha de comutação na caixa de velocidades. Pode conduzir ao desgaste prematuro da alavanca de comutação.
- Pise sempre a fundo o pedal da embraiagem quando mudar a velocidade, para evitar o desgaste e danos desnecessários. ■

## Travão de mão

**Fig. 94 Consola central: Travão de mão**

### Puxar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

▶

### Soltar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima e carregue para dentro **ao mesmo tempo** no botão de bloqueio ⇒ fig. 94.

– Carregue na alavanca com o botão premido completamente para baixo ⇒ .

Com o travão de mão puxado e com a ignição ligada a luz de controlo do travão de mão e (!) está acesa.

Se começar o andamento com o travão de mão puxado, ouve-se um som de aviso e no display de informação* aparece o aviso:

**Release parking brake! (Soltar o travão de estacionamento!)**

O aviso do travão de mão torna-se activo quando conduzir durante mais do que 3 segundos com uma velocidade acima de 6 km/h.

 **ATENÇÃO!**

- **Tenha em conta que o travão de mão tem de ser completamente solto. Se o travão de mão só estiver parcialmente solto, isso pode conduzir ao sobreaquecimento dos travões das rodas traseiras e assim influenciar negativamente a função da instalação dos travões – perigo de acidente! Além disso isso conduz ao desgaste prematuro dos forros dos travões traseiros.**
- **Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p.ex. soltar o travão de mão ou tirar a velocidade. O veículo poderia começar a movimentar-se – perigo de acidente!**

 **Cuidado!**

Depois do veículo estar completamente parado, puxe primeiro bem o travão de mão e meta depois adicionalmente uma velocidade (caixa de velocidades mecânica) e/ou coloque a alavanca selectora na posição **P** (caixa de velocidades automática). ■

## Auxílio de estacionamento*

*O auxílio para estacionar avisa se há obstáculos atrás do veículo.*

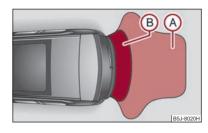



**Fig. 95 Auxílio para estacionar: Alcance dos sensores**

O auxílio para estacionar acústico atrás averigua com a ajuda de sensores de ultra-som a distância entre o pára-choques e um obstáculo atrás do veículo. Os sensores encontram-se no pára-choques traseiro.

### Alcance dos sensores

O aviso de distância começa a uma distância de aprox. 160 cm até ao obstáculo (Zona (A) ⇒ fig. 95). Com a diminuição da distância encurta-se o intervalo entre os impulsos do som.

A partir de aprox. 30 cm (Zona (B)) ouve-se um som contínuo – Zona de perigo. **A partir daqui não deve continuar com a marcha atrás!** Se o veículo estiver equipado de fábrica com um dispositivo de reboque* montado, o limite da área de perigo - som contínuo - começa 5 cm mais atrás do veículo. O veículo pode ser prolongado através de um dispositivo de reboque amovível montado.

### Activar

O auxílio para estacionar é automaticamente activado ao meter-se a **velocidade de marcha atrás**. Isto é confirmado por um som curto.

### Desactivar

O auxílio de estacionamento é desactivado tirando-se a velocidade de marcha atrás e/ou desligando-se a ignição. ▶

**ATENÇÃO!**

- **O auxílio de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor, e a responsabilidade no estacionamento e outras manobras semelhantes é do condutor.**
- **Por isso, verifique antes de começar a marcha atrás, se não há nenhum obstáculo atrás do veículo, p.ex. pedras, colunas estreitas, barras de reboque, ou semelhantes. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.**
- **A superfície de determinados objectos e de roupa podem, sob determinadas circunstâncias, não reflectir os sinais do auxílio de estacionamento. Por isso, esses objectos ou pessoas que vestem tais roupas, não podem ser possivelmente reconhecidos pelos sensores do auxílio de estacionamento.**

**Nota**

- Com serviço de reboque, o auxílio para estacionar está fora de função (é válido para veículos com dispositivo de reboque* montado de fábrica).
- Se depois de se ligar a ignição e com a velocidade de marcha atrás metida se ouvir um som de aviso durante aprox. 5 segundos e não se encontrarem nenhuns obstáculos nas proximidades do veículo, isso indica que há um erro no sistema. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.
- Se depois de se ligar a ignição e de meter a velocidade de marcha atrás se ouvir um sinal acústico durante 3 segundos, ocorreu então um erro no sistema. É possível que o aviso acústico não funcione corretamente (possivelmente não é reconhecido um obstáculo atrás do veículo – é necessário dar mais atenção). Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.
- Para que o auxílio para estacionar possa funcionar, os sensores devem estar sempre limpos (isentos de gelo, etc.)
- Se o auxílio de estacionamento estiver activado e a alavanca selectora da caixa de velocidades automática estiver na posição (P), então o som de aviso é interrompido (o veículo não se pode movimentar). ■

# Instalação de regulação da velocidade (GRA)*

## Introdução

A Instalação de Regulação da Velocidade (GRA) mantém constante a velocidade ajustada, mais alta do que 30 km/h (20 mph), sem que tenha de accionar o pedal acelerador Isto, no entanto, só funciona no alcance em que a potência do motor e/ou a eficiência do travão do motor o permite. Com a ajuda da instalação de regulação da velocidade pode, sobretudo em percursos longos - aliviar o «pé acelerador».

**ATENÇÃO!**

- **Por motivos de segurança a instalação de regulação da velocidade não deve ser utilizada havendo muito trânsito e com condições desfavoráveis da via (p. ex. gelo, via escorregadia, gravilha solta) – perigo de acidente!**
- **Para evitar que a Instalação de Regulação da Velocidade seja utilizada por engano, desligue sempre a instalação depois de ter sido utilizada.**

**Nota**

- Veículos com caixa de velocidades mecânica: Quando comutar para marcha em vazio com a Instalação de Regulação da Velocidade ligada, pise sempre a fundo o pedal da embraiagem! De contrário o motor pode ficar com altas rotações.
- Ao conduzir-se em descidas muito acentuadas, a instalação de Regulação da Velocidade não pode manter constante a velocidade. Devido ao peso próprio do veículo a velocidade aumenta-se. Comute, por isso, a tempo para uma velocidade mais baixa ou trave com o pedal do travão.
- Em veículos com caixa de velocidades automática a instalação de regulação da velocidade não pode ser ligada quando a alavanca selectora se encontrar na posição **P**, **N** ou **R**. ■

## Memorizar a velocidade

**Fig. 96 Alavanca de accionamento: Oscilador e interruptor da instalação da regulação da velocidade**

A Instalação de Regulação da Velocidade é accionada com o interruptor Ⓐ e o oscilador Ⓑ na alavanca do interruptor multifuncional.

– Carregue no interruptor Ⓐ ⇒ fig. 96 na posição **ON**.

– Depois de se atingir a velocidade desejada, carregar no bascular Ⓑ na posição **SET-** - a velocidade actual será memorizada.

Depois de largar o basculador Ⓑ da posição **SET-** a velocidade memorizada será mantida constante sem se accionar o pedal do acelerador.

Pode **aumentar** a velocidade pisando no pedal de aceleração. Depois de largar o pedal a velocidade **baixa** de novo para o valor antes memorizado.

Isto não é, no entanto, válido quando ultrapassar a velocidade durante um período de mais do que 5 minutos em mais do que 10 km/h. A velocidade memorizada é apagada da memória. A velocidade deve ser memorizada de novo.

A velocidade pode ser **diminuída** do motor normal. Accionando-se o pedal do travão ou da embraiagem, a instalação é desligada temporariamente ⇒ página 97.

 **ATENÇÃO!**

**Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir.** ■

## Alterar a velocidade memorizada

*Também pode alterar a velocidade sem accionar o pedal de aceleração.*

### Mais depressa

– A velocidade memorizada pode ser **aumentada** sem se accionar o pedal do acelerador, carregando-se no basculador Ⓑ ⇒ página 97, fig. 96 na posição **RES+**.

– Se manter premido o basculador na posição **RES+**, a velocidade vai aumentando-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.

### Mais devagar

– Pode **diminuir** a velocidade memorizada carregando no oscilador Ⓑ na posição **SET-**.

– Mantendo a tecla de premir premida na posição **SET-**, a velocidade diminui continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.

– Se largar o basculador a uma velocidade de menos do que 30 km/h, a velocidade não será memorizada, a memória é apagada. Depois de um aumento da velocidade para mais do que 30 km/h, a velocidade tem de ser memorizada carregando-se de novo no basculador Ⓑ na posição **SET-**. ■

## Desligar temporrariamente a instalação da regulação da velocidade

– A Instalação de Regulação de Velocidade **desliga-se temporariamente** quando se **accionar** o pedal do travão ou da embraiagem, em veículos com caixa de velocidades automáticas só com o pedal do travão.

– Pode também desligar temporariamente a instalação de regulação da velocidade, carregando no interruptor Ⓐ na posição central.

A velocidade memorizada continua memorizada na memória.

A **retomada** da velocidade memorizada é feita depois de se largar o pedal do travão ou da embraiagem, em veículos com caixa de velocidades automática só depois de se ▶

largar o pedal do travão, e depois de se carregar ligeiramente na tecla oscilante Ⓑ ⇒ página 97, fig. 96 na posição **RES+**.

**ATENÇÃO!**

**Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir.** ■

## Desligar completamente a instalação da regulação da velocidade

– Carregue no interruptor Ⓐ ⇒ página 97, fig. 96 para a direita para a posição **OFF**. ■

# Caixa de velocidades automática

## Caixa de velocidades automática*

### Avisos para o accionamento com a caixa de 6 velocidades automática*

*O seu veículo está equipado com uma caixa de 6 velocidades automática convencional.*

A velocidade máxima é atingida na 5a. Velocidade. A 6a. Velocidade serve como programa de condução económico, que está programado para reduzir o consumo de combustível. A comutação para cima ou para baixo é feita automaticamente. A caixa de velocidades pode ser também comutada para o **serviço Tiptronic**. Este accionamento possibilita meter as velocidades manualmente ⇒ página 103.

#### Arrancar e conduzir

– Pise no pedal da embraiagem a fundo e deixe-o pisado.

– Mantenha a tecla de bloqueio premida (tecla no manípulo da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição desejada, p.ex. **D** ⇒ página 101, e largue de novo a tecla de bloqueio.

– Espere um momento, até que a caixa de velocidades se tenha comutado (nota-se um ligeiro movimento de ligação).

– Largue o pedal dos travões e acelere ⇒ ⚠.

#### Parar

– Quando se parar temporariamente, p.ex. em cruzamentos, não é necessário colocar a alavanca na posição **N**. É suficiente, manter o veículo parado com o travão de pé. O motor só pode, no entanto, funcionar em marcha em vazio.

#### Estacionar

– Pise no pedal dos travões e mantenha-o pisado.

– Puxe bem o travão de mão.

– Mantenha a tecla de bloqueio premida, coloque a alavanca selectora em **P** e largue a tecla de bloqueio.

O **arranque** do motor só pode ser feito com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N** ⇒ página 92.

Ao estacionar em zonas planas é só suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias inclinadas, deve primeiro puxar o travão de mão e depois colocar a alavanca selectora das velocidades na posição **P**. Assim consegue-se que o mecanismo de bloqueio não seja carregado demais e que a alavanca selectora se solte mais facilmente da posição **P**.

Se por engano durante o andamento colocou a alvanca selectora na posição **N**, tem de desacelerar e esperar que o motor fique com rotações de marcha em vazio, antes de poder colocar a alavanca selectora numa velocidade.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Não acelere se com o veículo parado e motor a funcionar alterar a posição da alavanca selectora – perigo de acidente!**
- **Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição R ou P – perigo de acidente!**
- **Com o veículo parado e o motor a funcionar é necessário em todas as posição da alavanca selectora (com excepção de P e N), travar o veículo com o pedal do travão, pois que também com rotações de marcha em vazio a transmissão de força não está completamente interrompida – o veículo desliza.** ■

### Avisos para a condução com a caixa de velocidades automática DSG*

*A abreviatura DSG significa Direct shift gearbox (Caixa de comutação de velocidades directa).*

A transmissão de força entre o motor e a caixa de velocidades é feita por dois acoplamentos independentes. Estes substituem o transformador do momento de rotação das caixas de velocidades automáticas normais. A sua comutação de velocidades está ▶

de tal modo sincronizada que ao comutar-se não surge nenhum salto e a transmissão de potência do motor para as rodas da frente não é interrompida. A comutação para cima ou para baixo é feita automaticamente. A caixa de velocidades pode ser também comutada para o **serviço Tiptronic**. Este accionamento possibilita meter as velocidades manualmente ⇒ página 103.

### Arrancar e conduzir

– Pise no pedal da embraiagem a fundo e deixe-o pisado.

– Carregue na tecla de bloqueio (tecla no manípulo da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição desejada, p.ex. **D**, e largue de novo a tecla de bloqueio.

– Largue o pedal dos travões e acelere ⇒ ⚠.

### Parar

– Quando se parar temporariamente, p.ex. em cruzamentos, não é necessário colocar a alavanca na posição **N**. É só suficiente, manter o veículo parado pisando no pedal do travão. O motor só pode, no entanto, funcionar em marcha em vazio.

### Estacionar

– Pise no pedal dos travões e mantenha-o pisado.

– Puxe bem o travão de mão.

– Mantenha a tecla de bloqueio premida, coloque a alavanca selectora em **P** e largue a tecla de bloqueio.

O **arranque** do motor só pode ser feito com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N** ⇒ página 92. Com temperaturas abaixo de -10°C só pode ligar o motor com a alavanca selectora na posição **P**.

Ao estacionar em zonas planas é só suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias inclinadas, deve primeiro puxar o travão de mão e depois colocar a alavanca selectora das velocidades na posição **P**. Assim consegue-se que o mecanismo de bloqueio não seja carregado demais e que a alavanca selectora se solte mais facilmente da posição **P**.

Se por engano durante o andamento colocou a alavanca selectora na posição **N**, tem de desacelerar e esperar que o motor fique com rotações de marcha em vazio, antes de poder colocar a alavanca selectora numa velocidade.

### ⚠ ATENÇÃO!

- **Não acelere se com o veículo parado e motor a funcionar alterar a posição da alavanca selectora - perigo de acidente!**
- **Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição R ou P - perigo de acidente!**
- **Quando parar numa inclinação (descida), nunca tente manter o veículo parado com a velocidade metida com a ajuda do «acelerador», ou seja com a ajuda do acoplamento rastejante. Isso pode conduzir ao sobreaquecimento do acoplamento. Quando através da sobrecarga houver o perigo do sobreaquecimento do acoplamento, o acoplamento é aberto automaticamente e o veículo rola para trás - perigo de acidente!**
- **Se tiver de parar numa subida, pise e mantenha pisado o pedal do travão, para evitar que o veículo role para trás.**

### Cuidado!

- O acoplamento duplo na caixa de velocidades automática DSG está equipado com uma protecção de sobrecarga. Se utilizar a função up-hill”, na qual o veículo fica parado ou anda lentamente para cima, isso origina um desgaste de calor mais elevado dos acoplamentos.
- Quando estes ficarem sobre aquecidos, aparece no display de informação* a luz de controlo  e um texto de aviso ⇒ página 26. Num caso desses, pare o veículo, desligue o motor e espere até que a luz de controlo e o texto de aviso se apaguem - perigo de danos na caixa de engrenagens! Depois da luz de controlo e do texto de aviso se apagarem, pode continuar a viagem. ■

## Posições da alavanca selectora

**Fig. 97 Alavanca selectora / display de informação: Posições da alavanca selectora**

A posição da alavanca selectora metida é mostrada no display de informação do instrumento combinado pelo símbolo da velocidade correspondente sobressaído ⇒ fig. 97 à direita. Nas posições **D** e **S** será indicado adicionalmente no visualizador a velocidade metida agora.

**Ⓟ – Bloqueio de estacionamento**

Nesta posição as rodas de accionamento estão mecanicamente bloqueadas.

O bloqueio de estacionamento só deve ser accionado com o veículo parado ⇒ .

Se quiser pôr ou tirar a alavanca selectora nesta ou desta posição, tem de accionar a tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora e ao mesmo tempo pisar também o pedal do travão.

**Ⓡ – Velocidade de marcha atrás**

A velocidade de marcha atrás só deve ser metida com o veículo parado e com as rotações do motor em marcha em vazio ⇒ ⚠.

Para colocar na posição **R** desde as posições **P** ou **N** tem de carregar na tecla de bloqueio e ao mesmo tempo pisar a fundo o pedal do travão.

Quando a ignição estiver ligada e a alavanca selectora estiver na posição **R**, o farol de marcha atrás acende-se.

**Ⓝ – Neutro (posição de marcha em vazio)**

Nesta posição a caixa de velocidades está em marcha em vazio.

Se quiser colocar a alavanca na posição **D** saindo da posição **N** (quando a alavanca esteve nesta posição durante mais do que 2 segundos), tem, com velocidade abaixo de 5 km/h assim como com o veículo parado e com a ignição ligada, carregar no pedal do travão.

**Ⓓ – Posição constante para marcha à frente**

Nesta posição as velocidades para a frente são automaticamente ligadas para cima ou para baixo, dependendo da carga do motor, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Para colocar na posição **D** desde **N** tem de pisar no pedal dos travões se a velocidade for abaixo de 5 km/h e/ou se o veículo estiver parado ⇒ ⚠.

Sob determinadas condições (p. ex. condução em montanhas ou com serviço de reboque) pode ser vantajoso, comutar temporariamente para o programa de comutação manual ⇒ página 103, para adaptar a relação da transmissão manualmente às condições de condução.

**Ⓢ – Posição para condução desportiva**

Comutando-se para cima mais tarde, o potencial do rendimento do motor é completamente utilizado. Comutar para baixo é feito com rotações do motor mais altas do que na posição **D**.

Na posição **S** a caixa de velocidades não liga a 6a. velocidade, pois que a velocidade máxima foi atingida com a 5a. velocidade [9].

Ao colocar-se a alavanca selectora na posição **S** desde a posição **D**, tem de carregar na tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora.

 **ATENÇÃO!**

- **Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição R ou P – perigo de acidente!**
- **Com o veículo parado e o motor a funcionar é necessário em todas as posição da alavanca selectora (com excepção de P e N), travar o veículo com o pedal do travão, pois que também com rotações de marcha em vazio a transmissão de força não está completamente interrompida – o veículo desliza.**

---

[9] Não é válido para veículos com caixa de velocidades automática DSG.

**ATENÇÃO! Continuação**

- **Se com o veículo parada estiver colocada uma velocidade, nunca se deve acelerar descuidadamente (p.ex. com a mão pelo compartimento do motor). O veículo começa imediatamente a andar - sob determinadas circunstâncias também quando o travão de mão estiver puxado - Perigo de acidente!**
- **Antes de você ou qualquer outra pessoa abrir o capot do compartimento do motor e trabalhar no motor a funcionar, deve colocar a alavanca selectora na posição P e puxar bem o travão de mão - Perigo de acidente! É absolutamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».** ■

## Bloqueio da alavanca selectora

### Bloqueio da alavanca selectora automático

A alavanca selectora está bloqueada nas posições **P** e **N** com a ignição ligada. Para soltar a alavanca desta posição, tem de pisar no pedal do travão. Para que o condutor não se esqueça, acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 33 nas posições da alavanca **P** e **N**.

Um elemento de atraso de tempo faz com que, ao comutar-se rapidamente sobre a posição **N** (p.ex. de **R** para **D**), a alavanca selectora não fique bloqueada. Assim, é possível oscilar para fora um veículo que esteja preso. Se a alavanca ficar durante mais do que 2 segundos na posição **N** sem que o pedal dos travões esteja pisado, o bloqueio na alavanca selectora engata-se automaticamente.

O bloqueio da alavanca selectora só é eficiente com o veículo parado e com velocidades até 5 km/h. Com velocidades mais elevadas o bloqueio na posição **N** é automaticamente desligado.

### Tecla de bloqueio

A tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora evita que se comute involuntariamente em algumas posições. Quando carregar na tecla de bloqueio, o bloqueio da alavanca selectora é desligado.

### Bloqueio de tirar a chave de ignição

Só pode tirar a chave de ignição depois de se desligar a ignição, quando a alavanca selectora estiver na posição **P**. Com a chave de ignição tirada, a alavanca selectora fica bloqueada na posição **P**. ■

## Função Kick-down

*A função Kick-down possibilita uma aceleração máxima.*

Se carregar a fundo no pedal de aceleração, a função Kick-down é activada em qualquer programa de condução. Esta função está sobreposta aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (**D**, **S** ou **Tiptronic**), e serve para a aceleração máxima do veículo utilizando-se o potencial máximo do rendimento do motor. A caixa de velocidades comuta dependendo da condição de marcha uma ou mais velocidades para baixo e o veículo acelera. A comutação para uma velocidade mais alta é só feita quando as rotações máximas do motor indicadas previamente sejam atingidas.

**ATENÇÃO!**

**Dê por favor atenção que com a via lisa e escorregadia as rodas de accionamento podem sobrerodar se se accionar a função de Kick-down - perigo de derrapagem!** ■

## Programa de Comutação Dinâmico

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para cima e para baixo das velocidades é feita automaticamente dependendo dos programas de marcha pré-indicados.

Com **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução económico. Comutando mais cedo para cima e mais tarde para baixo, o consumo é influenciado vantajosamente.

Com um modo de **condução desportivo** com movimentos rápidos do pedal de aceleração, com aceleração forte e trocas frequentes das velocidades e/ou utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidade adapta-se a este modo de condução depois de se pisar a fundo o pedal de aceleração (função kick-down) e comuta-se ▶

mais cedo para baixo, frequentemente também em mais do que uma velocidade em comparação com uma condução moderada.

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo que se faz continuamente. Independentemente disso é também possível, acelerando-se rapidamente, trocar para um programa de comutação dinâmico ou de comutar para baixo. Aí, a caixa de velocidades comuta-se numa velocidade correspondente a uma velocidade mais baixa e possibilita uma aceleração rápida (p.ex. ao ultrapassar), sem que tenha de pisar o acelerador na zona do Kick-down. Depois da caixa de velocidades se ter comutado de novo para cima, o programa anteriormente utilizado é restabelecido com o estilo de condução respectivo.

Em condução nas montanhas, a selecção das velocidades é adaptada às subidas e descidas. Assim evita-se nas subidas a troca frequente das velocidades. Em descidas montanhosas é possível, comutar para baixo na posição Tiptronic, para utilizar melhor o momento de travagem do motor. ■

## Tiptronic

*O Tiptronic possibilita o condutor de comutar também manualmente.*

**Fig. 98 Comutação manual: Alavanca selectora / display de informação grande:**

A posição da alavanca selectora será mostrada, juntamente com a velocidade metida, no display de informações do instrumento combinado ⇒ fig. 98 à direita.

### Comutar para comutação manual

– Carregue na alavanca selector da posição **D** para a direita. Depois de se comutar será mostrada no display a velocidade actualmente metida.

### Comutar para cima

– Toque na alavanca selectora (na posição Tiptronic) para a frente ⇒ fig. 98 (+).

### Comutar para baixo

– Tocar na alavanca selectora (na posição Tiptronic) para trás (-).

A comutação para manual tanto pode ser feita com o carro parado como durante o andamento.

Ao acelerar-se, a caixa de velocidades comuta-se automaticamente para a velocidade mais elevada antes de atingir as rotações do motor máximas admissíveis.

Se escolher uma velocidade mais baixa, o automático só se comuta para baixo, quando o motor não possa ser mais sobrerodado.

Quando o dispositivo de Kick-down for accionado, a caixa de velocidades comuta-se dependendo da velocidade e das rotações do motor para uma velocidade mais baixa. ■

## Programa de emergência

*Para o caso de haver um distúrbio no sistema há um programa de emergência.*

Havendo distúrbios funcionais na electrónica da caixa de velocidades, isso conduz a programas de emergência dependendo do tipo de erro. Isto é assinalado pelos segmentos no visualizador que se iluminam ou se apagam todos.

Um distúrbio da função pode actuar do seguinte modo:

- A caixa de velocidades comuta-se só em determinadas velocidades.
- A velocidade de marcha atrás **R** não pode ser utilizada.
- O programa de comutação manual (Tiptronic) está desligado no programa de emergência.

**Quando a caixa de velocidades se comutou para serviço de emergência, procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada para eliminar o distúrbio.** ■

## Desengate de emergência da alavanca de velocidades

**Fig. 99 Caixa de velocidades automática**

Se houver uma interrupção da alimentação de corrente (p.ex. bateria do veículo gasta, fusível defeituoso) ou se o bloqueio da alavanca selectora se avariar, a alavanca selectora não pode mais tirada da posição **P** do modo normal e o veículo não pode ser mais movimentado. A alavanca selectora tem de ser desbloqueada de emergência.

– Puxe bem o travão de mão.

– Levantar cuidadosamente a cobertura à frente à esquerda e à direita.

– Levantar a cobertura atrás.

– Carregue na peça amarela de plástico com o dedo para baixo ⇒ fig. 99

– Ao mesmo tempo carregue na tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora e desloque a alavanca para a posição **N**[10].

## Rebocar empurrando e puxando

### Puxar para rebocar

Em veículos com caixa de velocidades automática não se pode fazer o arranque do motor puxando o veículo ⇒ página 196.

Com a bateria do veículo descarregada pode utilizar a bateria de um outro veículo, através dos cabos auxiliares de arranque, para arrancar ⇒ página 195.

### Rebocar

Quando tiver de rebocar o veículo, é absolutamente necessário dar atenção aos avisos ⇒ página 196. ■

[10] Se a alavanca selectora for colocada de novo na posição **P**, é de novo bloqueada.

# Comunicar

## Volante multifuncional*

### Accionar o rádio e a navegação no volante multifuncional

**Fig. 100 Volante multifuncional: Teclas de accionamento**

As teclas para o accionamento das funções básicas do rádio montado na fábrica e do sistema de navegação encontram-se no volante multifuncional* ⇒ fig. 100.

A instalação de rádio e de telefone pode também naturalmente continuar a ser accionada no aparelho. Uma descrição encontra nas instruções de serviço do seu rádio.

Se os mínimos estiverem ligados, as teclas no volante multifuncional estão também iluminadas, com excepção dos símbolos ✆ e 🔇.

Carregando e/ou rodando as teclas pode executar as seguintes funções. ▶

| Tecla | Acção | Rádio, mensagens de trânsito | CD / MP3 | Navegação |
|---|---|---|---|---|
| ① | Carregar ligeiramente[a] | Ligar/desligar o som | | |
| ① | Carregar prolongadamente[a] | Desligar/ligar o aparelho | | |
| ① | +⊿ rodar para cima | Aumentar o volume de som | | |
| ① | −⊿ rodar para baixo | Diminuir o volume de som | | |
| ② | ▷ Carregar ligeiramente | Muda para a emissora de rádio a seguir memorizada<br>muda para a mensagem de trânsito a seguir memorizada<br>Interrupção da mensagem de trânsito | Muda para o título seguinte | |
| ② | ▷ Carregar prolongadamente | Interrupção da mensagem de trânsito | marcha rápida para a frente | |
| ③ | ◁ Carregar ligeiramente | Muda para a emissora de rádio anterior memorizada<br>muda para a mensagem de trânsito anterior memorizada<br>Interrupção da mensagem de trânsito | Muda para o título anterior | |
| ③ | ◁ Carregar prolongadamente | Interrupção da mensagem de trânsito | retrocesso rápido | |

[a] Em veículos que estão equipados com uma preparação universal para telefone GSM II, carregar na tecla ① serve só para accionar o telefone.

As teclas são válidas para a forma de serviço respectiva, na qual a instalação de rádio ou o sistema de navegação se encontra no momento.

**Nota**

- Os autofalantes no veículo são adaptados constructivamente ao rendimento de saída do rádio e do sistema de navegação para 4x20 W.
- No equipamento Sistema de som* os autofalantes são adaptados ao rendidmento de saída do amplificador 4x40 W + 6x20 W. ■

## Telemóveis e instalações radiotelefónicas

A montagem de telefones móveis e de instalações de rádio num veículo só deve ser feita numa oficina especializada.

Os telemóveis emitem e recebem ondas de rádio tanto em chamadas como no modo de Standby. As ondas de rádio podem ser perigosas para o corpo humano, quando a sua frequência ultrapassar determinados limites de valores.

A Škoda Auto autoriza o serviço de telefones móveis e instalações de rádio com antenas exteriores montadas especializadamente e uma potência máxima de emissão de até 10 W.

Sobre as possibilidades para a montagem e accionamento de telemóveis e aparelhos rádiotelefónicos com uma potência superior a 10 W, é imprescindível informar-se ▶

numa oficina especializada. Esta informa-o, quais são as possibilidades técnicas para o equipamento posterior de telefones móveis que existem.

Quando se utilizar um telemóvel no interior do veículo que não está colocado no adaptador do telefone, não tendo assim nenhuma ligação com a antena exterior, os raios electromagnéticos podem ultrapassar o valor limite actual. Recomendamos por isso, só utilizar um telemóvel dentro do veículo, quando estiver ligado a uma antena exterior através do adaptador para telefone. Assim melhora-se a qualidade da ligação.

Com o accionamento de telefones móveis ou instalações de rádio comuns no mercado podem surgir distúrbios de função na electrónica do seu veículo. Isso pode ser causado pelo seguinte:

- nenhuma antena exterior,
- antena exterior erradamente montada,
- potência de emissão acima de 10 W.

**ATENÇÃO!**

- **O accionamento de telefones móveis ou de instalações de emissão de rádio em veículos sem uma antena exterior especial e/ou antena exterior mal instalada, pode conduzir ao aumento da potência dos campos electromagnéticos dentro do habitáculo do veículo.**
- **Por favor, dê em primeiro lugar, atenção à condução do veículo!**
- **Instalações de rádio, telefones móveis e/ou suportes não devem ser montados nas coberturas dos Airbags ou nas proximidades da área de eficiência dos airbags. No caso de um acidente os passageiros poderiam ficar feridos.**
- **Nunca deixe um telemóvel num assento, no quadro de instrumentos ou noutro local de onde possa ser atirado quando se tiver de travar subitamente ou se houver um acidente. Assim os passageiros poderiam ser lesionados.**

**Nota**

Dê atenção às prescripções específicas do país para a utilização de telemóveis no veículo. ■

# Preparação universal do telefone GSM II*

## Introdução

A preparação universal para telefone GSM II é um «Dispositivo de mãos livres» encastrado, que oferece um accionamento de conforto através da fala, através do volante multifuncional* ou sistema de navegação*.

Toda a comunicação entre um telefone e o dispositivo de mãos livres do seu veículo só funciona com o auxílio da tecnologia Bluetooth®. O adaptador* serve só para carregar o telefone e para transmitir o seinal para a antena exterior do veículo.

Para se assegurar uma transmissão óptima do sinal, deixe sempre o telefone com o adaptador* colocado no suporte para o telefone.

Para além disso, o volume de som pode ser ajustado em qualquer momento individualmente com o botão de ajuste do rádio* e/ou sistema de navegação* ou em veículos com volante multifuncional* com as teclas de função no volante.

**ATENÇÃO!**

**Vire a sua atenção em primeiro lugar sempre à situação do trânsito! Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito. Utilize o sistema do telefone só com conta e medida, de modo a ter sempre o seu veículo sob controlo total.**

**Nota**

- Dê atenção a mais avisos ⇒ página 106.
- Se tiver quaisquer dúvidas, dirija-se por favor a um concessionário Škoda autorizado. ■

## Livro de telefone interno

Parte integral da preparação do telefone com accionamento falado é um livro de telefone interno. No livro de telefone interno há capacidade livre para 2 500 números. Esta lista telefónica interna pode utilizar dependendo do tipo do telemóvel.

Depois daprimeira ligação do telefone, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM para a memória do aparelho de comando. ▶

Em cada ligação seguinte do telefone com o dispositivo de mãos livres é feita só uma actualização da lista telefónica respectiva. A actualização pode demorar alguns minutos. Durante este tempo a lista telefónica, que foi memorizada durante a última actualização, está à disposição. Números telefónicos memorizados de novo serão só indicados depois da actualização estar terminada.

Quando a quantidade dos contactos carregados sobrepassar 2 500, a lista telefónica não está completada.

Se durante a actualização aparecer um acontecimento telefónico (p.ex. chamadas a entrar ou a sair, diálogo do accionamento falado) a actualização será interrompida. Depois de se terminar o acontecimento telefónico, a actualização começa de novo.

**Nota**

Quando no visualizador de informação se acender um símbolo de aviso amarelo e/ou vermelho, o menu Lista telefónica não pode ser seleccionado. ■

## Ligações do telemóvel com o dispositivo de mãos livres

Para se ligar um telemóvel com o dispositivo de mãos livres, é necessário, acoplar o telefone no dispositivo de mãos livres. Mais informações encontra no manual de instruções do seu telemóvel. Para o acoplamento devem ser feitos os seguintes passos:

– 'Active no seu telefone o Bluetooth® e a visibilidade do seu telemóvel.

– Ligue a ignição.

– No display de informações seleccione o menu **Phone (Telefone)** - **Phone search (Pesquisa do telefone)** e espere, até que o aparelho de comando tenha terminado a pesquisa.

– No menu dos aparelhos encontrados seleccione o seu telemóvel.

– Confirme o PIN (por norma **1234**).

– Quando o dispositivo de mãos livres indicar no display do telemóvel (por norma **SKODA_BT)** introduza dentro de 30 segundos o PIN (por norma **1234)** e espere até que o acoplamento seja feito.[11)]

– Depois do acoplamento terminado confirme no display de informações o novo perfil do utilizador.

Quando não houver nenhum lugar livre para o novo perfil do utilizador, apague um dos perfis existentes.

No caso de não conseguir acoplar o seu telemóvel com o dispositivo de mãos livres dentro de 3 minutos a partir da ligação da ignição, desligue a ignição e volta a ligar. A visibilidade do dispositivo de mãos livres é apresentade de novo durante 3 minutos. A visibilidade de unidade Bluetooth® é automaticamente desligada, quando o veículo entrar em movimento ou quando o telemóvel se ligar para uma unidade.

Durante o processo de acoplamento não deve estar nenhum outro telemóvel ligado à instalação de mãos livres.

Podem ser acoplados à instalação de mãos livres até quatro telemóveis, no entanto, só um telemóvel pode comunicar com a instalação de mãos livres.

### Ligação com um telemóvel já acoplado

Depois de se ligar a ignição a ligação é feita automaticamente, em telemóveis já adaptados [11)]. Controle nos aparelhos móveis se a ligação automática foi feita.

### Terminar o acoplamento

- Tirando-se a chave de ignição.
- Separando-se o aparelho no display de informações.
- Separando-se o aparelho no telemóvel.

### Solucionar problemas de ligação

Quando sistema indica **No paired phone found (Nenhum telefone acoplado encontrado)**, examine o estado de accionamento do telefone:

- O telefone está ligado?
- O código PIN está marcado?
- O Bluetooth® está activado?
- A visibilidade do telemóvel está activada?
- O telefone foi já acoplado com o dispositivo de mãos livres? ▶

11) Alguns telemóveis têm um menu, no qual a autorização para se fazer a ligação Bluetooth® é feita através da introdução de um código. Quando a introdução para a autorização for necessária, tem de ser feita sempre de novo cada vez que se fizer a ligação Bluetooth.

## ATENÇÃO!

**Para o transporte aéreo a função Bluetooth® do dispositivo de mãos livres deve ser desligada numa oficina especializada!**

### Nota

- Não é válido para todos os telemóveis, que possibilitam uma comunicação através de Bluetooth®. Se o seu telefone é compatível com Universal Telefonvorbereitung GSM II, isso pode perguntar no seu concessionário Škoda autorizado.
- Accione o seu telemóvel só com um adaptador adequado, para manter os raios no veículo tão diminuídos quanto possível.
- A colocação do telemóvel no adaptador garante um rendimento óptimo de emissão e recepção e oferece ao mesmo tempo a vantagem da carga do acumulador.
- O alcance da ligação do Bluetooth® com o dispositivo de mãos livres está limitado ao habitáculo do veículo. O alcance é dependente das situações locais, p. ex. obstáculos entre os aparelhos, e interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar, p. ex. no bolso do casaco, isto pode conduzir a dificuldades no estabelecimento da ligação Bluetooth® com o dispositivo de mãos livres ou na transmissão dos dados. ■

## Colocar o telefone com o adaptador*

**Fig. 101 Preparação universal para o telefone**

De fábrica é só fornecido um suporte para telefone*. Pode comprar um adaptador para o telefone dos acessórios originais Škoda.

### Colocar o telefone com o adaptador

- Empurre primeiro o adaptador (A) no sentido da seta ⇒ fig. 101 no suporte até ao ponto de encosto. Carregue ligeiramente no adaptador para baixo, até engatar seguramente.
- Coloque o telefone no adaptador (A) (segundo as instruções do fabricante).

### Tirar o telefone com o adaptador

- Carregue ao mesmo tempo nos bloqueios laterais do suporte e tire o telefone com o adaptador para fora ⇒ fig. 101.

### Cuidado!

Tirando-se a parte móvel do telefone para fora do adaptador durante uma chamada, isso pode conduzir à interrupção da chamada. Tirando-se a ligação com a antena montada de fábrica é interrompida, assim a qualidade da emissão e recepção piora. Além a carga do acumulador do telefone será interrompida. ■

## Fazer as chamadas com o auxílio do adaptador*

**Fig. 102 Ilustração: Adaptador de uma tecla / adaptador de duas teclas**

Carregando-se ligeiramente na tecla PTT (Tecla push to talk) no Adaptador* ⇒ fig. 102 o accionamento falado do telefone é activado.

Em alguns adaptadores* encontra-se além da tecla PTT ainda a tecla SOS ⇒ fig. 102 à direita. Depois de se carregar na tecla durante 2 segundos é marcado o número 112 (chamada de emergência).

**Nota**

Os adaptadores mostrados são apenas exemplos. ■

## Accionamento do telefone no volante multifuncional*

**Fig. 103 Volante multifuncional: Accionamento do telefone**

Para que o condutor ao accionar o telefone seja não pouco quanto possível distraído, há no volante teclas para o accionamento simples das funções básicas do telefone ⇒ fig. 103.

Isto, no entanto, só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a preparação para o telefone.

Se os mínimos estiverem ligados, as teclas no volante multifuncional estão também iluminadas, com excepção dos símbolos ✆ e 🔇.

Vista geral das funções do volante multifuncional com accionamento do telefone:

| Tecla | Acção | Função |
|---|---|---|
| ① | ✆ Carregar ligeiramente | Atender a chamada, terminar a chamada, entrada no menu principal do telefone, lista dos números marcados, desactivar o accionamento falado. |
| ① | ✆ Carregar prolongadamente | Activar o accionamento falado (Tecla PTT - Push to talk), não atender a chamada |
| ① | + rodar para cima | Aumentar o volume de som |
| ① | - rodar para baixo | Diminuir o volume de som |

As teclas accionam as funções para o modo de accionamento, no qual o telefone se encontra no momento. ■

## Accionar o telefone através do display de informações*

A indicação do texto é possível no menu **Telephone (Telefone)** num dos seguintes idiomas:

Checo, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol, russo, português.

No menu **Telephone (telefone)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
- **Dial number (Ligar o número)**
- **Call register (Listas de chamadas)**
- **Voice mailbox (Mailbox falada)**
- **Bluetooth (Bluetooth)**
- **Setup (Configuração)**
- **Back (retroceder)**

### Phone book (Lista telefónica)

No ponto do menu **Phone book (Lista telefónica)** foi feito o download da lista dos contactos da memória do telefone e do cartão SIM do telemóvel. No livro de telefone interno há capacidade livre para 2 500 números.

### Dial number (Ligar o número)

No ponto do menu **Dial number (Ligar o número)** pode escrever os números de telefone que quiser. Com a ajuda da roda ranhurada seleccione os números desejados um a seguir aos outros e confirme carregando na roda ranhurada. Pode seleccionar os algarismos **0 - 9**, os símbolos **+, *, #** e as funções **Delete (apagar), Call (chamada), Cancel (cancelar)**.

### Call register (Listas de chamadas)

No ponto do menu **Call register (listas de chamadas)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **Missed calls (Chamadas na ausência)**
- **Received calls (Chamadas recebidas)**
- **Last calls (Últimas chamadas)**

### Voice mailbox (Mailbox falada)

No menu **Voice mailbox (mailbox falada)** é possível, ajustar o número do mailbox falado e depois marcar o número.

### Bluetooth (Bluetooth)

No menu **Bluetooth (Bluetooth)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **User (Utilizador)** - a vista geral dos utilizadores memorizados
- **New user (Novo utilizador)** - pesquisa dos utilizadores que se encontram na área de recepção
- **Visibility (Visibilidade)** - Ligação da visibilidade da unidade do telefone para outros aparelhos
- **Media player (Media Player)**
  - **Active device (dispositivo activado)**
  - **Paired devices (dispositivos acoplad.)**
  - **Search (pesquisa)**
- **Phone name (Nome do telefone)** - a possibilidade de alterar o nome da unidade do telefone (previamente ajustado SKODA_BT)

### Setup (Configuração)

No menu **Settings (Ajustes)** pode seleccionar os seguintes pontos do menu:

- **Phone book (Lista telefónica)**
  - **Update (Actualização)**
  - **List (Lista)**
    - **Surname (Sobrenome)**
    - **Firstname (Nome)**
- **Ring tone (Som de chamada)**

### Back (retroceder)

Retorno para o menu base do telefone. ■

# Accionamento falado

## Diálogo

O período de tempo em que o sistema do telefone está pronto a receber os comandos falados e a executar os mesmo, é chamado DIÁLOGO. O sistema dá mensagens acústicas e conduz, se for necessário, através das funções necessárias.

Pode começar ou terminar em qualquer momento o diálogo carregando na tecla PTT no adaptador* ⇒ página 109, fig. 102 ou no volante multifuncional* (carregar prolongadamente para o início e/ou só ligeiramente para terminar) ⇒ página 110 e/ou terminar com o comando falado **CANCELAR**.

Com chamada a entrar o diálogo é imediatamente interrompido e pode aceitar a chamada com a tecla no volante multifuncional* ou carregando na tecla para a recepção de chamadas directamente no telefone.

Se um comando falado não for reconhecido, o sistema responde com «**Como por favor?**» e a seguir pode tentar-se de novo. Depois da 2a. tentativa falhada o sistema repete o auxílio. Depois da 3a. tentativa falhada, segue-se a resposta «**Cancelar**» e o diálogo é terminado.

**A compreensão óptima dos comandos falados depende dos seguintes factores:**

- Fale num som normal e sem entonação e intervalos demasiados longos.
- Evite uma articulação defeituosa.
- Feche as portas e janelas, para amortecer os ruídos do exterior e/ou evitá-los.
- A velocidade alta recomenda-se falar mais alto, para que os ruídos do exterior sejam amortecidos.
- Durante o diálogo, evitar ruídos secundários no veículo, p.ex. passageiros a falarem ao mesmo tempo.
- Não falar, quando o sistema dá uma resposta.
- O microfone para o accionamento falado está dirigido para o condutor. Por isso, o aparelho não reage muito bem aos comandos do acompanhante. ■

## Comandos falados

O accionamento falado é possível num dos seguinte idiomas:

Checo, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol, russo, português e holandês.

**Comandos falados para o accionamento do aparelho de comando do telefone**

| Comando falado | Acção |
|---|---|
| **AUXÍLIO** | Depois deste comando o sistema reproduz todos os comandos possíveis. |
| **LIGAR PARA O NOME XYZ** | Com este comando marca o contacto da lista telefónica ⇒ página 112. |
| **MARCAR O NÚMERO** | Depois deste comando pode ser introduzido um número do telefone, para se poder fazer a ligação para o participante desejado. |
| **MARCAR DE NOVO** | Depois deste comando o sistema liga para o número por último marcado . |
| **MÚSICA** | Reprodução de música do telemóvel ou outro aparelho acoplado. |
| **OUTRAS OPÇÕES** | Selecção para o ajuste de Bluetooth®, Diálogo, etc. |
| **CANCELAR** | O diálogo é terminado. |

Depois de se falar o comando **MARCAR O NÚMERO**, o sistema pede-lhe para introduzir um número do telefone. O número de telefone pode ser indicado como uma corrente de números falados (número completo), em forma de sequência de algarismos (separados por curtos intervalos de falar) ou através de algarismos individuais falados. Depois de cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos de falar) os números reconhecidos são repetidos.

São autorizados os números **0 – 9**, símbolos **+, ✳, #**. O sistema não reconhece nenhuma combinação de algarismos como p.ex. vinte e três, mas sim só algarismos individuais (dois, três). ■

## Dial Name (chamar o nome)

– Carregue na tecla PTT.

– Depois do som de sinal fale o comando **LIGAR PARA O NOME XYZ**. ▶

**Exemplo para chamar um nome da lista telefónica**

| Comando falado | Resposta |
|---|---|
| **LIGAR PARA O NOME XYZ** | **«Fale em casa, trabalho, telemóvel»** |
| p. ex. **TRABALHO** | **«Será marado o número xyz de trabalho.»** |

## Reprodução de música através de Bluetooth®

A preparação universal para telefone GSM II possibilita a reprodução de música através de Bluetooth® dos aparelhos tais como p. ex. MP3-Player, telemóvel ou Notebook.

Para possibilitar a reprodução de música através de Bluetooth®, é necessário acoplar o aparelho com o dispositivo de mãos livres no menu **Phone (Telefone)** - **Bluetooth (Bluetooth)** - **Media player (Media Player)**.

O accionamento da reprodução de música do aparelho ligado pode ser feita com o dispositivo de mãos livres com o accionamento falado ⇒ página 112 ou directamente através do aparelho ligado.

**Nota**

O aparelho a ser ligado tem de apoiar o Bluetooth® Profil A2DP, ver o manual de instruções do aparelho a ser ligado. ■

## Entradas AUX-IN* e MDI*

A entrada para AUX-IN encontra-se por baixo do encosto do braço* do assento da frente e está assinalada com **AUX**.

A entrada MDI encontra-se à frente por baixo do compartimento no lado do acompanhante.

As entradas AUX-IN e MDI serve para a ligação de fontes áudio externas (p. ex. iPod ou mp3- Player) e para a reprodução da música destes aparelhos através do seu Rádio* e/ou do seu Sistema de navegação* montados de fábrica.

A descrição do accionamento encontra no manual de instruções respectivo do seu Rádio* e/ou da sua Navegação*.

**Nota**

- Os autofalantes no veículo são adaptados constructivamente ao rendimento de saída do rádio e do sistema de navegação para 4x20 W.
- No equipamento Sistema de som* os autofalantes são adaptados ao rendidmento de saída do amplificador 4x40 W + 6x20 W. ■

# Segurança

## Segurança passiva

### Generalidades

#### Conduza com segurança

*Medidas de segurança passivas diminuem o risco de lesões em situações de acidente.*

Neste capítulo encontra informações importantes, indicações e avisos sobre o tema segurança passiva no seu veículo. Resumimos tudo aqui, o que p.ex. tem de saber sobre os cintos de segurança, airbags, assentos para crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos seus acompanhantes, siga por isso as indicações e avisos dados neste capítulo.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Este capítulo contem informações importantes para o condutor e os seus acompanhantes sobre o manejo com o veículo. Mais informações relativas à sua segurança e à dos acompanhantes, encontra no capítulo a seguir neste Manual de Instruções.**
- **A literatura de bordo completa deve encontrar-se sempre no veículo. Isto é especialmente válido quando o veículo for emprestado ou vendido.** ■

#### Equipamentos de segurança

*Os equipamentos de segurança são parte da protecção dos passageiros e podem reduzir o perigo de lesões em situações de acidentes.*

«Não deve por em jogo» a sua segurança e a segurança dos seus acompanhantes. No caso de um acidente, os equipamentos de segurança podem reduzir os riscos de lesões. A lista a seguir contem uma parte do equipamento de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos para todos os assentos;
- Limitador da força dos cintos para os assentos da frente;
- Tensor dos cintos para os assentos da frente;
- Ajuste da altura dos cintos para os assentos da frente;
- Airbag frontal para o condutor e para o acompanhante*;
- Airbags laterais*;
- Airbags para a cabeça*;
- Pontos de ancoragem para os assentos para crianças com sistema «ISOFIX»;
- Pontos de ancoragem para os assentos para crianças com sistema «Top Tether»;
- Apoios para a cabeça ajustáveis na altura;
- Coluna da direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para o proteger a si e aos seus acompanhantes da melhor maneira no caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não lhe servem de nada nem a si nem aos seus acompanhantes, quando estiverem sentados numa posição errada ou quando estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou forem utilizados de uma maneira errada.

Por este motivo, queremos informá-lo porque é que estes equipamentos são tão importantes, como é que eles o protegem, o que é necessário dar atenção na utilização dos mesmos e como pode tirar as maiores vantagens dos equipamentos de segurança existentes. Estas instruções contêm avisos importantes, que tanto você como os seus acompanhantes devem dar atenção, para reduzir o perigo de lesões.

**Todos nós temos que dar atenção à segurança!** ■

#### Antes de cada viagem

*O condutor tem sempre a responsabilidade pelos seus acompanhantes e pela segurança de serviço do veículo.*

Para a sua própria segurança e para a segurança dos seus acompanhantes, dê atenção aos seguintes pontos antes de inicial qualquer viagem. ▶

- Verifique se a instalação das luzes e dos pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todas as janelas estão suficientemente limpas e se é possível ter-se uma boa visão para o exterior.
- Fixe os objectos a transportar com segurança ⇒ página 65, «Carregar o compartimento de carga».
- Verifique se há qualquer objecto na área dos pedais.
- Ajuste de acordo com a altura do seu corpo o espelho, o assento da frente e o apoio para a cabeça.
- Diga aos seus acompanhantes para ajustarem os apoios para a cabeça de acordo com a altura respectivamente.
- Proteja as crianças com um assento para crianças adequado e colocando o cinto de segurança correctamente ⇒ página 133, «Transporte seguro de crianças».
- Sente-se na posição correcta. Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente.
- Ponha o cinto de segurança correctamente. Diga também aos seus acompanhantes para porem correctamente os cintos ⇒ página 121, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». ■

## O que é que influencia a segurança de andamento?

*A segurança de andamento é principalmente dependente do modo de condução e do comportamento pessoal de todos os passageiros.*

Como condutor você tem a responsabilidade pelos seus acompanhantes. Quando a sua segurança de andamento for influenciada, você põe em perigo também os outros participantes no trânsito. Dê por isso atenção aos seguintes avisos.

- Não se deixe distrair, p.ex. pelos seus acompanhantes ou através de chamadas telefónicas.
- Nunca conduza quando estiver sob a influência de, p.ex., medicamentos, álcool, drogas.
- Dê atenção aos regulamentos de trânsito e mantenha a velocidade admissível.
- Adapte a velocidade de andamento sempre ao estado das estradas assim como às condições do tempo e do trânsito.
- Em viagens longas faça intervalos regulares - o mais tardar de duas em duas horas. ■

# Posição correcta de se sentar

## Posição correcta do condutor se sentar

*A posição correcta do condutor se sentar é importante para uma condução segura e descontraída.*

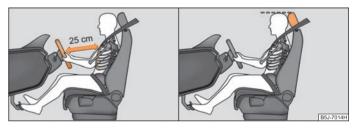



**Fig. 104 A distância correcta entre o condutor e o volante / a posição correcta do apoio para a cabeça do condutor**

Para a sua própria segurança e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste.

- Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o esterno se de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 104.
- Ajuste o assento do condutor no sentido longitudinal de tal modo, que possa pisar a fundo nos pedais com as pernas ligeiramente curvadas.
- Ajuste o encosto de tal modo, que possa atingir o volante no ponto superior com os braços ligeiramente curvados.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ fig. 104 direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 121, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». ▶

Ajuste do assento do condutor ⇒ página 60, «Ajustar os assentos da frente».

**ATENÇÃO!**

- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ página 116, fig. 104. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida!**
- **Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada - perigo de lesões!**
- **Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade.** ■

## Posição correcta do acompanhante se sentar

*O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos, para o Airbag, no caso de um disparo, possa oferecer a melhor segurança possível.*

Para a segurança do acompanhante e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste.

- Ajuste o assento do acompanhante tanto quanto possível para trás.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 116, fig. 104 direita.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 121, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».

Em casos excepcionais pode desligar o Airbag do acompanhante ⇒ página 130, «Desligar o airbag».

Ajustar o assento do acompanhante ⇒ página 60, «Ajustar os assentos da frente».

**ATENÇÃO!**

- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida!**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada - perigo de lesões!** ■

## Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro

*Acompanhantes no assento traseiro devem estar sentados direitos, os pés devem estar no compartimento para os pés e devem estar com o cinto posto correctamente.*

Para diminuir o perigo de lesões em caso de uma manobra de travagem brusca ou de um acidente, os acompanhantes no banco traseiro devem dar atenção ao seguinte.

- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ página 116, fig. 104 à direita.

- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 121, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, quando levar crianças no veículo ⇒ página 133, «Transporte seguro de crianças».

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento - nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. Ao dispararem-se os airbags de cabeça* o perigo de lesões aumenta-se no caso de um acidente, se estiver sentado numa posição errada, e é até possível haver o perigo de morte!**
- **Quando os acompanhantes no banco traseiro não estiverem sentados direitos, o risco de lesões aumenta devido à faixa do cinto que fica colocada erradamente.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada - perigo de lesões!** ■

## Exemplos de uma posição de assento errada

*Uma posição errada de assento pode conduzir a lesões graves ou até à morte dos passageiros.*

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção óptima quando as faixas estiverem bem colocadas. Posições de assento erradas reduzem em alto grau as funções de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de lesões devido ao mau posicionamento das faixas. Como condutor você tem a responsabilidade por si mesmo e pelos seus passageiros, especialmente pelas crianças. Nunca permita que um dos acompanhantes fique sentado de uma maneira incorrecta.

A lista a seguir contem exemplos das posições de assento que podem ser perigosas para os passageiros. Esta lista não está completa, no entanto queremos chamar-lhe a atenção para o tema.

Por isso nunca durante o andamento:

- ficar em pé no veículo;
- pôr-se em pé no assento;
- ficar de joelhos no assento;
- inclinar demasiado o encosto do assento para trás;
- apoiar-se no quadro dos instrumentos;
- deitar-se no assento traseiro;
- sentar-se só na borda do assento;
- sentar-se inclinado para o lado;
- apoiar-se na janela;
- por os pés fora da janela;
- colocar os pés no quadro dos instrumentos;
- colocar os pés nos estofos do assento;
- levar alguém no compartimento para os pés;
- ir sem o cinto de segurança posto;
- Manter-se no porta-bagagens.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Estando sentados numa posição incorrecta, os passageiros podem ficar fatalmente lesionados, quando um dos Airbags se disparar e o apanhar.**
- **Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante o andamento. Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente e para não alterarem a posição durante o andamento.** ■

# Cintos de segurança

## Porquê cintos de segurança?

Fig. 105 Condutor com cinto posto

Está comprovado que os cintos de segurança em acidentes oferecem uma boa protecção ⇒ fig. 105. Na maior parte dos países a utilização dos cintos é prescrita por lei.

Cintos de segurança correctamente postos, mantêm os passageiros na posição de assento correcta ⇒ fig. 105. Os cintos reduzem em alto grau a energia dos movimentos. Além disso evitam os movimentos descontrolados, os quais podem provocar lesões graves.

Os passageiros com os cintos de segurança correctamente colocados têm proveito em alto grau do facto de que a energia dos movimentos é apanhada optimamente através dos cintos. Também a estrutura da parte da frente do veículo e outras características de segurança passivas do seu veículo, tais como p. ex. o sistema de airbag, garantem a redução da energia dos movimentos. A energia criada é assim diminuída e o risco de lesões também diminuído.

As estatísticas de acidentes comprovam que a colocação correcta dos cintos diminuem o risco de lesões e a chance de sobreviver num acidente grave é aumentada ⇒ página 119.

Ao serem transportadas crianças, deve dar atenção a aspectos de segurança especiais ⇒ página 133, «Transporte seguro de crianças».

**ATENÇÃO!**

- **Coloque sempre o cinto antes de iniciar o andamento – também dentro da cidade! Isto é também válido para os passageiros no banco de trás – perigo de lesões!**
- **Também senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim se garante a melhor protecção para a criança ⇒ página 121, «Colocar os cintos de segurança de três pontos».**
- **Para a eficiência de protecção dos cintos de segurança, a passagem da faixa do cinto é de grande importância. Como os cintos de segurança estão correctamente colocados, está descrito nas páginas seguintes.**

**Nota**

Dê por favor atenção às diferentes prescrições legais para a utilização dos cintos de segurança. ■

## O princípio físico de uma colisão frontal

Fig. 106 O condutor sem cinto posto voa para a frente / o acompanhante sem cinto posto no assento traseiro voa para a frente

O princípio físico de um acidente frontal é fácil de esclarecer:

Assim que o veiculo entra em movimento, originam-se tanto no veículo como também nos passageiros energia de movimento, a chamada Energia cinética. O

volume da Energia cinética depende principalmente da velocidade do veículo e do peso do veículo e dos passageiros. Com velocidade sempre mais elevada e com mais peso tem-se de se reduzir mais energia no caso de um acidente.

A velocidade do veículo é no entanto o factor mais importante. Quando, por exemplo duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia do movimento é quatro vezes maior.

O parecer divulgado que se pode amparar o corpo com as mãos no caso de um acidente ligeiro, é errado. Já com um embate a uma velocidade relativamente pequena ficam forças eficientes no corpo que não podem ser mais amparadas.

Mesmo que conduza só com uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, no caso de um acidente ficam forças eficientes no corpo, que podem sobre passar facilmente 10.000 N (Newton). Isso corresponde a uma força de peso de aprox. 1 tonelada (1 000 kg).

Numa colisão frontal os passageiros que não têm o cinto posto são projectados para a frente e embatem descontroladamente nas partes do habitáculo do veículo, como p.ex. volante, painel de instrumentos, pára-brisas ⇒ página 119, fig. 106. Os passageiros que não têm os cintos postos podem, sob determinadas circunstâncias, serem projectados para fora do veículo. Isto pode ter como resultado ferimentos fatais.

Também para os passageiros no banco traseiro é importante porem o cinto, pois que no caso de um acidente eles são atirados descontroladamente através do veículo. Um passageiro sem cinto colocado no banco traseiro põe em perigo não só ele próprio como também os passageiros que estão sentados à frente ⇒ página 119, fig. 106 à direita. ■

## Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança

*O manejo correcto dos cintos de segurança reduz em grande parte o perigo de lesões!*

**ATENÇÃO!**

- **A faixa do cinto não pode ficar entalada, retorcida, nem deve roçar em arestas vivas.**

**ATENÇÃO! Continuação**

- **Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 121, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».**
- **Os cintos nunca devem ser utilizados simultaneamente para duas pessoas (nem mesmo para crianças).**
- **A eficácia de protecção máxima só pode ser atingida se os cintos estiverem colocados devidamente com a posição correcta de assento ⇒ página 116, «Posição correcta de se sentar».**
- **A faixa do cinto não deve ser conduzida por cima de objectos duros ou quebráveis (p. ex. óculos, esferográficas, chaves, etc.), pois que estes podem provocar ferimentos.**
- **O vestuário grosso e solto (por exemplo, um sobretudo por cima de um casaco) impede que o cinto fique bem posto, obstruindo o seu funcionamento correcto.**
- **É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. encurtar o cinto para pessoas de pequena estatura).**
- **A lingueta do fecho só deve ser metida na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se o cinto de segurança não for posto correctamente isso influencia a sua eficiência de protecção e o risco de lesões aumenta-se.**
- **Os encostos dos assentos não devem estar inclinados demais para trás, pois que de contrário os cintos de segurança iriam perder a sua eficácia.**
- **O cinto deverá ser mantido limpo. A fim de que não seja afectado o funcionamento do enrolador automático ⇒ página 165, «Cintos de segurança».**
- **O funil de introdução da lingueta não deve estar bloqueado com papel ou objectos idênticos, pois que de contrário a lingueta não pode engatar.**
- **Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança. Se notar danos no cinto, nas uniões dos cintos, nos automáticos de enrolamento ou nas partes do fecho, o cinto de segurança respectivo deve ser substituído numa oficina especializada.**
- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou de qualquer outro modo ou maneira modificados. Não tente reparar propriamente os cintos de segurança.**

▶

⚠ **ATENÇÃO! Continuação**

- **Os cintos de segurança danificados, esforçados durante um acidente e por isso esticados demais, têm de ser renovados – de preferência numa oficina especializada. Além disso deve examinar-se também a ancoragem dos cintos.**
- **Em alguns países podem ser utilizados cintos de segurança, cuja função é diferente daqueles cintos descritos nas páginas a seguir.** ■

# Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?

## Colocar os cintos de segurança de três pontos

*Primeiro colocar o cinto, só depois arrancar!*

Fig. 107 Passagem do cinto do ombro e da bacia / passagem do cinto em senhoras grávidas

- Ajuste correctamente o assento e o apoio para a cabeça antes de colocar o cinto ⇒ página 116, «Posição correcta de se sentar».
- Puxe a faixa do cinto pegando na lingueta do fecho e passá-la uniformemente pelo tórax e pela bacia ⇒ ⚠.
- Meta a lingueta do fecho na fechadura do cinto que pertence a esse assento, até que engate audivelmente.
- Comprove, puxando o cinto, se o cinto está seguramente engatado na fechadura.

Cada cinto de segurança de três pontos está equipado com um automático de enrolar. Este automático garante ao puxar lentamente o cinto a liberdade de movimentos. Em travagens bruscas, no entanto, o automático bloqueia. Os cintos bloqueiam também ao acelerar, em percursos montanhosos e em curvas.

Também as senhoras grávidas têm de colocar sempre o cinto de segurança ⇒ .

⚠ **ATENÇÃO!**

- **A parte do cinto do ombro nunca deve passar pelo pescoço, mas sim mais ou menos por cima da parte média do ombro e deve ficar bem colocado no tórax. A parte do cinto abdominal deve ficar sempre justo à bacia e nunca deve passar por cima do abdómen e deve ficar bem posto ⇒ fig. 107. Regular a faixa do cinto de se for necessário.**
- **Em senhoras grávidas, o cinto deverá passar sobre a região da bacia, tão baixo quanto possível, para que não faça nenhuma pressão sobre o abdómen.**
- **Dê sempre atenção à passagem correcta da faixa do cinto de segurança. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.**
- **Um cinto de segurança colocado muito solto pode conduzir a lesões, pois que o seu corpo, devido à energia do movimento, é movimento para a frente e assim é segurado bruscamente pelo cinto.**
- **Meta a lingueta do fecho só na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se não fizer assim, a eficácia de protecção é prejudicada e o risco de lesões aumenta-se.** ■

## Ajuste da altura dos cintos nos assentos da frente

Fig. 108 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

Com a ajuda do ajuste da altura dos cintos pode adaptar ao corpo a passagem dos cintos de segurança de três pontos nos assentos da frente na área dos ombros.

– Para ajustar, carregar no dispositivo de empurrar para cima e/ou para baixo ⇒ página 121, fig. 108.

– Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

**ATENÇÃO!**

**Ajuste a altura do cinto de modo, que a parte do cinto do ombro fique mais ou menos por cima do centro do ombro - nunca por cima do pescoço.**

**Nota**

Para a adaptação da passagem da faixa do cinto os assentos da frente também podem ser ajustados na altura*. ■

## Tirar os cintos de segurança

**Fig. 109 Soltar a lingueta do fecho para fora da fechadura do cinto**

– Carregue na tecla vermelha na fechadura do cinto ⇒ fig. 109. A lingueta do fecho salta para fora através da pressão da mola.

– Conduza com a mão o cinto de volta, para que o automático de enrolamento possa enrolar facilmente a cinta do cinto até ao fim.

Um botão de plástico na faixa do cinto mantém a lingueta numa posição fácil de apanhar. ■

## Cintos de segurança de três pontos para o assento central traseiro

*O cinto de segurança de três pontos para o assento central traseiro está ancorado, na área do compartimento de carga, no lado esquerdo do tecto.*

O seu veículo está equipado por série com um cinto de segurança de três pontos.

### Colocar o cinto de segurança

– Puxe o cinto com as duas linguetas da tomado no revestimento do tecto.

– Meta a lingueta da fechadura na ponta do cinto na fechadura no lado esquerdo, até que engate audivelmente.

– A segunda lingueta, a qual pode ser empurrada no cinto, deve puxar por cima do tórax e mete-la da fechadura no lado direito até que engate audivelmente.

– Faça um teste puxando o cinto, para ver se ambas as linguetas estão seguramente metidas nas fechaduras.

– As linguetas do cinto de segurança de três pontos para o assento central traseiro têm formas diferentes, de modo que só entram nas respectivas fechaduras. Se não puder meter a lingueta na fechadura de modo a ficar engatada, então está possivelmente a tentar meter na fechadura errada.

### Tirar os cintos de segurança

– Tire os cintos na ordem contrária à da colocação dos mesmo.

**ATENÇÃO!**

- **O cinto de segurança de três pontos para o assento traseiro no centro, só pode preencher perfeitamente a sua função, quando o encosto esteja devidamente engatado ⇒ página 62.**
- **Depois de desengatar segure os cintos bem e deixe que se enrolem lentamente, até que as duas linguetas atinjam as tomadas no revestimento do recto e fiquem asseguradas com ímã – perigo de lesões.**
- **Nunca desengate as duas linguetas ao mesmo tempo.** ■

## Tensor do cinto

A segurança para o condutor e acompanhante com o cinto colocado é **aumentada** pelo tensor dos cintos que se encontra nos automáticos de enrolamento dos cintos de três pontos à frente.

Em colisões frontais e/ou laterais de uma determinada gravidade, os cintos de segurança de três pontos postos são esticados automaticamente no lado da colisão. O tensor dos cintos dispara-se também mesmo que os cintos de segurança não estejam postos.

No caso de colisões frontais mais ligeiras, colisões laterais ou traseiras, capotamento e outros acidentes em que não são produzidas grandes forças frontais, os tensores dos cintos não são activados.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Quaisquer trabalhos a efectuar no sistema assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, só devem ser feitos numa oficina especializada.**
- **A função de protecção do sistema chega apenas para um acidente. Uma vez activados os tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.**
- **Se o carro for vendido, o comprador deverá receber estas instruções de utilização.**

**Nota**

- Quando os tensores dos cintos forem disparados, desenvolve-se fumo. Isto não indica que há um incêndio no veículo.
- Ao mandar o veículo para a sucata ou peças individuais do sistema, é imprescindível dar atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento das oficinas especializadas e além pode obter também informações detalhadas.
- Ao levar à sucata o veículo ou peças do sistema é importante dar atenção às prescrições legais nacionais. ■

# Sistema de airbags

## Descrição do sistema de airbags

### Avisos gerais para o sistema de airbags

O sistema de airbags proporciona em complemento do cinto de segurança de três pontos, uma protecção adicional da cabeça e tórax do condutor e do acompanhante no caso de uma grave colisão frontal.

Em colisões laterais, o perigo de lesões nas partes do corpo dos passageiros viradas para o lado do acidente é reduzido, devido aos airbags laterais.

O sistema de Airbags só está pronto a funcionar depois da ignição ter sido ligada.

A prontidão de funcionalidade do sistema de Airbags é vigiada electronicamente. De cada vez que se liga a ignição, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos.

**O sistema de airbags consiste (dependendo do equipamento do veículo) no seguinte:**

- um aparelho electrónico de comando;
- o Airbag frontal para o condutor e para o acompanhante ⇒ página 125;
- o Airbag lateral ⇒ página 127;
- Airbags para a cabeça ⇒ página 129;
- uma luz de controlo dos Airbags no instrumento combinado ⇒ página 35;
- um interruptor para o Airbag do lado do acompanhante* ⇒ página 131;
- uma luz de controlo para a desligação do airbag do lado do acompanhante*, na parte central do painel de instrumentos ⇒ página 131.

**Há um distúrbio no sistema de Airbags, quando:**

- ao ligar-se a ignição a luz de controlo dos Airbags não se acender;
- depois de se ligar a ignição a luz de controlo dos Airbags não se apagar depois de aprox. 3 segundos;
- depois de se ligar a ignição a luz de controlo dos Airbags se apagar e se acender de novo;
- a luz de controlo dos Airbags se acender durante a condução ou se piscar;
- a luz de controlo do Airbag desligado do lado do acompanhante* na parte central do painel de instrumentos, começar a piscar.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Para que os passageiros fiquem protegidos da melhor maneira possível quando os Airbags dispararem, os assentos da frente devem estar ajustados de acordo com a altura dos passageiros ⇒ página 116, «Posição correcta de se sentar».**
- **Se não colocou o cinto de segurança durante o andamento, se se dobrou demasiado para a frente ou se de qualquer outra maneira estiver sentado de uma forma errada, em caso de um acidente o risco de lesões é muito maior.**
- **Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem quando de um acidente.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações.**
- **É proibido manipular nas peças individuais do sistema de airbags, pois que isso poderia resultar no disparo dos airbags.**
- **A função de protecção do sistema de airbags só chega para um acidente. Se o airbag foi disparado, o sistema airbag tem de ser trocado.**
- **O sistema de Airbag é isento de manutenção durante toda a duração da vida útil.**
- **Ao vender o carro entregue ao comprador o livro de bordo completo. Dê atenção para que os documentos sobre o airbag do lado do acompanhante que possivelmente esteja desactivado sejam também entregues!**
- **Ao levar para a sucata o veículo ou peças individuais do sistema de airbags, deve dar-se absoluta atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento das oficinas especializadas.**
- **Ao levar o veículo para a sucata ou deitando fora peças do sistema de airbags é importante dar atenção aos regulamentos legais nacionais.** ■

## Quando é que os airbags se disparam?

O sistema de airbags está concebido de forma a disparar numa **colisão frontal** violenta os airbags do condutor* e do acompanhante.

Em **colisões laterais fortes** o airbag lateral* no assento da frente e o airbag de cabeça* disparam-se no lado do veículo onde a colisão aconteceu.

Em situações de acidente especiais, podem disparar-se ao mesmo tempo tanto o airbag frontal como o lateral e o de cabeça*.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, em colisões no lado de trás do veículo e em capotamento do veículo os airbags **não se disparam**.

**Factores de disparo**

As condições de disparo para o sistema de Airbags correspondentes a cada situação, não podem ser globalizadas, pois que na realidade os acidentes diferem uns dos outros. Grande importância têm por exemplo factores tais como o teor do obstáculo contra o qual o veículo embate (duro, macio), o ângulo do embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo do sistema de airbags é o decurso de atraso que surge numa colisão. O aparelho de comando analisa o processo da colisão e dispara o sistema de retenção respectivo. Se durante a colisão o atraso do veículo ocorrido e medido ficar abaixo dos valores memorizados no aparelho de comando, os Airbags não são disparados, embora o veículo, como resultado do acidente, esteja bastante deformado.

**O sistema de airbags não é disparado com:**

- a ignição desligada;
- colisão frontal ligeira;
- colisão lateral ligeira;
- colisões na parte de trás do veículo;
- Capotamento do veículo.

### Nota

- Quando o airbag se encher è libertado um gás branco acinzentado ou vermelho, que não è nocivo. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

- No caso de acontecer um acidente com disparo dos airbags:
  – a iluminação do habitáculo acende-se (quando o interruptor para a iluminação do habitáculo estiver na posição de contacto da porta);
  – a instalação de sinalização de emergência liga-se;
  – todas as portas são destrancadas. ■

# Airbag frontal

## Descrição dos airbags frontais

*O sistema de airbags não substitui o cinto de segurança!*

**Fig. 110 Airbag para o condutor no volante / Airbag para o acompanhante no quadro de instrumentos**

O airbag frontal para o condutor está colocado no volante ⇒ fig. 110. O airbag frontal para o acompanhante* encontra-se no painel de instrumentos por cima do porta-luvas ⇒ fig. 110. Esses locais de montagem estão identificados com a palavra «AIRBAG».

O sistema de airbags frontais proporciona em complemento ao cintos de segurança de três pontos uma protecção adicional para a área da cabeça e to tórax do controlo e do acompanhante, em colisões frontais violentas ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais» na página 126.

O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é sim uma parte do conceito total da segurança passiva do veículo. **Dê por favor atenção ao facto de que a eficiência de** ▶

**protecção optimizada do Airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem postos**.

Para além da sua função normal de protecção os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e o acompanhante numa posição na qual o airbag frontal possa dar a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 119, «Porquê cintos de segurança?».

 **Cuidado!**

Depois do disparo do airbag frontal do lado do acompanhante, o painel de instrumentos tem de ser substituído. ■

## Função dos airbags frontais

*O risco de lesões na zona do tórax é reduzido com os airbags laterais completamente desdobrados.*

Fig. 111 Airbags enchidos com gás

O sistema de Airbags foi calculado de tal modo que, em colisões frontais em desastres o Airbag do condutor* e do acompanhante são activados.

Em situações especiais de acidentes, os airbags da frente, laterais e da cabeça podem ser disparados ao mesmo tempo.

Se os Airbags dispararem, os sacos de ar enchem-se com gás propulsor e desdobram-se em frente do condutor e do acompanhante ⇒ fig. 111. O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional. Ao mergulhar no saco de ar cheio, o movimento para a frente do condutor e do acompanhante é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na zona craniana e do tórax.

O saco de ar foi especialmente concebido de modo a permitir uma evacuação controlada do gás (dependendo da pressão exercida pela pessoa respectiva), amortecendo suavemente o embate da cabeça e do peito. Depois de um acidente, o saco fica suficientemente esvaziado para permitir a visibilidade em frente.

Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao disparar, o Airbag desenvolve grandes forças, de modo que se não se estiver sentado correctamente ou se o corpo não estiver correctamente posicionado, isso pode ter como resultado lesões ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais». ■

## Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais

*O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!*

Fig. 112 Distância segura para o volante

⚠ **ATENÇÃO!**

- **Nunca transporte crianças nos assentos da frente sem estarem correctamente asseguradas. Quando os airbags no caso de um acidente se dispararem, crianças podem lesionar-se gravemente ou até serem mortas!**
- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm** ▶

⚠ **ATENÇÃO! Continuação**

**⇒ fig. 112. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.**

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 130, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Entre as pessoas sentadas à frente e a área de eficácia dos airbags não se devem encontrar nenhuma pessoa mais, animais ou objectos.**
- **O volante e a superfície do módulo do airbag no painel de instrumentos no lado do acompanhante não devem ser colados ou revestidos ou de outro modo trabalhados. Estas partes só devem ser limpas com um pano seco ou húmido com água. Na cobertura do módulo do airbag ou nas proximidades do mesmo não se devem montar nenhumas peças, p.ex. suportes para copos, suportes para telefones, ou outros.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações. Todos os trabalhos a efectuar no sistema de airbag assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do volante) têm de ser feitos numa oficina especializada.**
- **Nunca faça nenhumas modificações no pára-choques frontal ou na carroçaria.**
- **Nunca coloque objectos na superfície superior do quadro de instrumentos no lado do acompanhante.** ■

# Airbags laterais*

## Descrição dos airbags laterais

*O Airbag lateral aumenta, numa colisão lateral, a protecção dos passageiros.*

**Fig. 113 Assento do condutor: Local de montagem do Airbag**

Os Airbags laterais encontram-se nos estofos dos encostos dos assentos da frente e na área central identificado com o letreiro «AIRBAG» ⇒ fig. 113.

O sistema de Airbags laterais oferece em complemento aos cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional para a parte superior do corpo (peito, barriga e bacia) em colisões graves laterais ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para o sistema de airbags laterais» na página 128.

Para além da sua função de protecção normal, os **cintos de segurança** têm também a tarefa de, quando de uma colisão lateral, manter o condutor e o acompanhante numa tal posição, de modo que o airbag lateral possa dar a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 119, «Porquê cintos de segurança?». ■

## Função dos airbags laterais

*O risco de lesões na zona do tórax é reduzido com os airbags laterais completamente desdobrados.*

**Fig. 114 Airbag lateral disparado**

Em **colisões laterais fortes** o airbag lateral no assento da frente e o airbag de cabeça disparam-se no lado do veículo onde a colisão aconteceu ⇒ fig. 114.

Em situações especiais de acidentes, os airbags da frente, laterais e da cabeça podem ser disparados ao mesmo tempo.

Se o airbag for activado, o airbag enche-se com gás. O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional.

Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao mergulhar no saco de ar cheio, a carga dos passageiros é amortecida, reduzindo-se o risco de lesões na zona do tórax completa (peito, abdómen e bacia) no lado virado para a porta. ■

## Avisos de segurança importantes para o sistema de airbags laterais

*O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!*

**ATENÇÃO!**

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 130, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **A sua cabeça nunca se deve encontrar na área de saída dos airbags laterais. No caso de um acidente poderia sofrer lesões graves. Isto é especialmente válido para crianças, que sejam transportadas sem um assento apropriado ⇒ página 135, «Segurança das crianças e airbag lateral*».**
- **Quando as crianças não estiverem devidamente sentadas durante o andamento, em caso de um acidente, elas estão sujeitas a um risco maior de lesões. Isso pode ter como resultado lesões graves ⇒ página 133, «O que deve saber quando transportar crianças!».**
- **Entre as pessoas e a área de eficiência do airbag não devem estar mais nenhumas pessoas, animais ou objectos. Não se devem montar nas portas nenhumas peças de acessórios, tais como p. ex.B. suportes para bebidas.**
- **Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe nenhum objecto pesado ou de cantos afiados nas algibeiras da roupa.**
- **Os encostos os assentos não devem ser influenciados por grandes forças, como empurres fortes, pontapés, etc., pois que de contrário o sistema pode ser danificado. Nesse caso, os airbags laterais não se disparam!**
- **Nunca deve colocar revestimentos de protecção nos assentos do condutor ou do acompanhante, que não foram liberados pela Škoda. Como os sacos de ar se desdobram dos encostos, utilizando-se outros revestimentos não libe-**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

**rados, a função de protecção dos seus airbags laterais seria em grande parte prejudicada.**

- **Danos dos revestimentos originais dos assentos na área do módulo dos airbags laterais devem ser reparados tão depressa quanto possível numa oficina especializada.**
- **O módulo de airbag nos assentos da frente não devem estar danificados, ter fendas e riscos profundos. Não é admissível abri-los à força.**
- **Todos os trabalhos no airbag lateral assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem dos assentos) só devem ser efectuados numa oficina especializada.** ■

# Airbags de cabeça*

## Descrição dos airbags para a cabeça

*O airbag de cabeça aumenta, em conjunto com os airbag laterais, a protecção dos passageiros quando de uma colisão lateral.*

Fig. 115 Local de montagem do airbag para a cabeça

Os airbags para a cabeça estão colocados por cima das portas em ambos os lados no habitáculo ⇒ fig. 115. O local de montagem dos airbags de cabeça está indicado com a palavra «AIRBAG».

O airbag de cabeça oferece em conjunto com os cintos de segurança de três pontos e os airbags laterais uma protecção adicional para a cabeça e a área do pescoço em colisões laterais fortes ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para o airbag de cabeça» na página 130.

Além da sua função de protecção normal os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e os outros passageiros de tal modo em posição que, quando de um choque lateral os Airbags de cabeça possam oferecer a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 119.

Em conjunto com outros elementos (p.ex. travessas nos assentos, estrutura estável do veículo), os airbags de cabeça são o desenvolvimento consequente da protecção para os passageiros em colisões laterais. ■

## Função dos airbags para a cabeça

*O risco de lesões na zona craniana e do pescoço é reduzida através dos airbags completamente desdobrados, durante colisões laterais.*

Fig. 116 Airbag para a cabeça cheio com gás

No caso de uma **colisão lateral** o airbag para a cabeça dispara-se juntamente com o airbag lateral respectivo no lado do acidente no veículo ⇒ fig. 116.

Se o sistema for disparado, os airbags enchem-se com gás e cobrem a área total da janela lateral, incluindo a coluna da porta ⇒ fig. 116.

A eficiência de protecção do airbag de cabeça abrange não só a pessoa sentada à frente como também os passageiros no banco de trás (no lado do acidente). O embate ▶

da cabeça na parte interior do habitáculo ou em objectos fora do veículo é amortecido pelo Airbag de cabeça disparato. Através da diminuição da carga da cabeça e através dos movimentos da cabeça menos acentuados, são além disso reduzidos os esforços do pescoço. Em situações especiais de acidentes, os airbags da frente, laterais e da cabeça podem ser disparados ao mesmo tempo.

O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional. Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo. ■

## Avisos de segurança importantes para o airbag de cabeça

*O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!*

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 130. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Na área de saída do airbag para a cabeça não se devem encontrar nenhuns objectos, para que os airbags se possam desdobrar sem problemas.**
- **Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe nenhum objecto pesado ou de cantos afiados nas algibeiras da roupa. Além disso não deve utilizar cabides para pendurar a roupa.**
- **Entre as pessoas e a área de eficácia dos airbags para a cabeça não se devem encontrar nenhumas outras pessoas (p.ex. crianças) ou animais. Além disso, nenhum dos passageiros deve, durante o andamento, meter a cabeça, os braços e as mãos na janela.**

**⚠ ATENÇÃO! Continuação**

- **As palas para o sol não devem ser osciladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, quando estiverem fixadas nelas objectos tais como esferográficas, etc. Ao dispararem-se os airbag de cabeça pode acontecer que os passageiros fiquem lesionados.**
- **Se forem montados acessórios não previstos na área do airbag para a cabeça, a função de protecção do mesmo pode ser substancialmente perturbada quando o airbag se disparar. Ao abrir-se o airbag de cabeça disparado, sob determinadas circunstâncias, podem ser atiradas peças dos acessórios utilizados e assim ferir os passageiros ⇒ página 188.**
- **Todos os trabalhos no airbag da cabeça assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do revestimento interior do tecto) só devem ser efectuados numa oficina especializada. ■**

# Desligar o airbag

## Desligar os airbags

*Deixe activar os airbags desactivados tão depressa quanto possível, para que estes possam preencher a sua função de protecção.*

O seu veículo oferece a possibilidade técnica de desligar (pôr fora de serviço) o airbag frontal, lateral* e/ou para a cabeça*.

Deixe efectuar a desligação dos Airbags por uma oficina especializada.

Em veículos que estão equipados com um interruptor para desligar os airbags, pode desligar o airbag do acompanhante com este interruptor ⇒ página 131.

**A desligação dos airbags só está prevista em determinados casos, como p.ex. quando:**

- Em **casos excepcionais**, tiver de utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, devido aos regulamentos legais diferentes, em sentido ▶

de andamento) ⇒ página 133, «Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças»;

● Se, apesar do ajuste correcto do assento do condutor, não possa ser mantida a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno;

● se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a diminuição física;

● Se quiser montar outros assentos (p.ex. assentos ortopédicos sem airbags laterais).

**Supervisão do sistema de airbags**

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

**Se o airbag foi desligado com um aparelho de diagnóstico:**

● A luz de controlo do airbag acende-se sempre que a ignição seja ligada durante 3 segundos e pisca depois durante aproximadamente 12 segundos.

**Se o airbag foi desligado com o interruptor do airbag* no lado do quadro dos instrumentos:**

● depois de se ligar a ignição acende-se no instrumento combinado a luz de controlo dos airbags durante aprox. 3 segundos;

● se os airbags estiverem desligados, isto será indicado na parte central do painel de instrumentos, através das luzes de controlo amarelas acesas na palavra **PASSENGER AIR BAG OFF** ⇒ fig. 117 à direita.

 **Nota**

Numa oficina especializada pode informar-se se e quais os airbags no seu veículo que devem ser desligados, segundo a lei em vigor no seu país.

## Interruptor para o airbag frontal do acompanhante*

**Fig. 117 Interruptor para o airbag frontal para o acompanhante / luz de controlo para a desligação do airbag para o acompanhante.**

Com o interruptor desliga-se o airbag frontal do acompanhante.

### Desligar os airbags

– Desligue a ignição.

– Girar com a chave de ignição a fenda do interruptor do Airbag na direcção da seta para a posição **OFF** ⇒ fig. 117.

– Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo dos airbags na palavra **PASSENGER AIR BAG OFF** está acesa na parte central do painel de instrumentos ⇒ fig. 117 à direita.

### Ligar o Airbag

– Desligue a ignição.

– Girar com a chave de ignição a fenda do interruptor do Airbag na direcção da seta para a posição **ON** ⇒ fig. 117.

– Verifique se, com a ignição ligada, a luz de controlo dos airbags na palavra **PASSENGER AIR BAG OFF** está acesa na parte central do painel de instrumentos ⇒ fig. 117 à direita.

O Airbag só deve ser desligado em casos excepcionais ⇒ página 130.

**Luz de controlo na palavra PASSENGER AIR BAG OFF (Airbag desligado)**

A luz de controlo do airbag encontra-se na parte central do painel de instrumentos ⇒ página 131, fig. 117 à direita.

Se o Airbag **estiver ligado**, a luz de controlo do Airbag acende-se depois da ignição ligada durante alguns segundos.

Se o airbag frontal do acompanhante estiver **desligado**, acende-se depois de se ligar a ignição a luz de controlo do airbag durante alguns segundos, apaga-se depois durante aprox. 1 segundo e acende-se de novo.

De contrário pode produzir um erro no sistema de airbags e assim também o disparo dos airbags ⇒ ⚠.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **O condutor é responsável se os airbags estão desligados ou ligados.**
- **Desligue só o Airbag com a ignição desligada! De contrário pode causar um erro no sistema para a desligação do airbag.**
- **Quando a luz de controlo OFF (Airbag desligado) piscar:**
  - **O airbag do acompanhante não se dispara no caso de um acidente!**
  - **Deixe examinar imediatamente o sistema numa oficina especializada.**

# Transporte seguro de crianças

## O que deve saber quando transportar crianças!

### Introdução no tema

*As estatísticas sobre acidentes provam que as crianças, quando se encontram sentadas no assento traseiro, estão geralmente mais seguras no que no banco da frente.*

Crianças com uma altura inferior a 1,50 m e um peso inferior a 36 kg têm que ficar sentados, sob circunstâncias normais, no banco traseiro (dar por favor atenção às determinações legais nacionais eventualmente diferentes. Dependendo da altura e do peso devem ficar seguras com um sistema de retenção para crianças ou pelo cinto de segurança existente. O assento para crianças deve ser montado, por motivos de segurança, no banco traseiro atrás do assento do passageiro ao lado do condutor.

O princípio físico de um acidente é certamente também válido para as crianças ⇒ página 119, «O princípio físico de uma colisão frontal». Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura dos ossos das crianças não estão ainda completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um risco maior de lesões.

Para reduzir este risco de lesões, as crianças só devem ser transportadas em assentos especiais!

Utilize só assentos para crianças, que sejam homologados e adequados para as crianças e que correspondem à norma ECE-R 44, a qual divide os assentos para crianças em 5 grupos ⇒ página 136, «Divisão dos assentos para crianças em grupos». Os sistemas de retenção para crianças que foram controlados segundo a norma ECE-R 44, estão assinalados com uma marca de controlo fixa no assento (E grande num círculo, em baixo o número de controlo).

Recomendamos utilizar assentos para crianças dos acessórios originais da Škoda. Estes assentos foram desenvolvidos e controlados para a utilização nos veículos Škoda. Estão de acordo com a norma ECE-R 44.

 **ATENÇÃO!**

**Para a montagem e utilização de assentos para crianças deve dar-se atenção às prescrições legais nacionais e as indicações do fabricante dos assentos para**

⚠ **ATENÇÃO! Continuação**

**crianças ⇒  no «Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças».**

 **Nota**

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço. ■

### Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças

*O manejo correcto dos assentos para criança reduz em grande parte o risco de lesões!*

⚠ **ATENÇÃO!**

- **Todos os passageiros no veículo – especialmente crianças – têm de estar com os cintos de segurança correctamente postos!**
- **Crianças com uma altura de menos do que 1,50 m e cujo peso não excede os 36 kg não podem ficar asseguradas com o cinto de segurança normal sem um sistema de retenção para crianças, pois que de contrário, isso poderia conduzir a ferimentos na zona da barriga e do pescoço. Dê atenção às prescrições nacionais.**
- **Nunca deve transportar crianças ao colo - nem mesmo bebés! - levar ao colo.**
- **Pode transportar uma criança seguramente num assento para crianças adequado ⇒ página 136, «Assento para crianças»!**
- **Num assento para crianças só deve estar uma criança.**
- **Nunca deixe a criança sentada no assento para crianças sem vigilância.**
- **Com determinadas condições climáticas exteriores podem produzir-se no interior do veículo temperaturas que podem por a vida em perigo.**
- **Nunca autorize o seu filho a ir no carro sem estar com o cinto posto.**

▶

**⚠ ATENÇÃO! Continuação**

- **As crianças nunca devem ficar em pé ou de joelhos nos assentos durante o andamento. No caso de um acidente, a criança é atirada através do veículo e pode ferir-se gravemente ela própria e outros passageiros.**
- **Se as crianças, durante o andamento do veículo, se dobrarem para a frente ou se estiverem sentadas numa posição errada, o risco de ferimentos no caso de um acidente é por isso aumentado. Isto é válido em especial para crianças que estejam sentadas no assento ao lado do condutor, e o airbag dispare num acidente. Isto poderia ter como consequência ferimentos muito graves ou até a morte.**
- **Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 121, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». É absolutamente necessário dar atenção às indicações do fabricante do assento para a passagem correcta da faixa do cinto. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.**
- **Os cintos de segurança devem ser controlados para ver se estão devidamente colocados. Além disso, deve dar-se atenção, para que a faixa do cinto não seja danificada por objectos afiados.**
- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento ao lado do condutor, no qual a criança fica virada com as costas na direcção do andamento, é imprescindível desligar o(s) Airbag(s) ⇒ página 130. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

## Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante

*Os assentos para crianças devem ser sempre montados nos assentos traseiros.*

**Fig. 118 Autocolante na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante**

Recomendamos por motivos de segurança, sempre que possível montar os sistemas de retenção para crianças no assento de trás. Se no entanto utilizar um assento para crianças no assento ao lado do condutor, tem de ar atenção de acordo com o sistema de Airbag montado, aos seguintes avisos.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Atenção - perigo extraordinário!? Não utilize no assento ao lado do condutor nenhum assento para crianças onde a criança fique sentada com as costas viradas na direcção do andamento. Estes assentos para crianças encontram-se na área de disparo do airbag para o acompanhante. O airbag pode, ao disparar, lesionar gravemente ou até matar a criança.**
- **O autocolante, o qual se encontra na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante, chama a atenção para este facto ⇒ fig. 118. O autocolante fica visível quando se abrir a porta do lado do acompanhante. Para alguns países o autocolante está colocado na pala de sol do lado do acompanhante.**
- **Se mesmo assim quiser utilizar um assento para crianças no assento ao lado do condutor, no qual a criança fica sentada com as costas viradas para a direcção de andamento, o airbag frontal do lado do acompanhante tem de ser desligado ⇒ página 130, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação** ▶

⚠ ATENÇÃO! Continuação

**do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**

- **Quando o airbag frontal do lado do acompanhante seja desligado com um testador do sistema do veículo numa oficina especializada, os airbag lateral à frente* e/ou o airbag para a cabeça do acompanhante* assim como o tensor do cinto do mesmo lado ficam ligados. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Ao utilizar assentos para crianças no assento do acompanhante, nos quais as crianças ficam sentadas viradas para o sentido de direcção, o assento do acompanhante tem de estar completamente puxado para trás e ajustado para cima. Colocar o encosto do assento na posição vertical.**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

## Segurança das crianças e airbag lateral*

*As crianças nunca devem estar na área de saída do airbag lateral e para a cabeça.*

Fig. 119 Criança sem segurança / Criança assegurada segundo as prescrições com um assento para crianças.

Os Airbags laterais* oferecem uma protecção aumentada aos passageiros em colisões laterais.

Para se poder garantir esta protecção, o enchimento do airbags lateral deve ser feito em fracções de segundo ⇒ página 128, «Função dos airbags laterais».

Aí o Airbag desenvolve uma grande força, que podem lesionar os passageiros que não estejam sentados na posição correcta. Também objectos soltos que se encontrem na área dos Airbags laterais, podem provocar lesões.

**Isso é especialmente válido para crianças, quando não forem transportadas de acordo com as prescrições legais.**

A criança deve estar assegurada num assento correspondente à idade da criança. Entre a criança e a área de saída dos airbags lateral e para a cabeça deve haver espaço suficiente. O Airbag oferece a protecção melhor possível.

⚠ ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento ao lado do condutor, no qual a criança fica virada com as costas na direcção do andamento, é imprescindível desligar o(s) Airbag(s) ⇒ página 130. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Para evitar lesões graves, as crianças devem estar sempre protegidas no veículo com um sistema de retenção correspondente à sua idade, peso e altura.**
- **As crianças nunca devem ficar com a cabeça na área de disparo dos Airbags laterais – perigo de lesões!**
- **Nunca colocar objectos na área efectiva dos Airbags laterais – perigo de lesões!** ■

# Assento para crianças

## Divisão dos assentos para crianças em grupos

*Só devem ser utilizados assentos para crianças homologados e que são apropriados para a criança.*

Para assentos para crianças é válida a norma ECE-R 44. ECE-R significa: Regulamento da Comissão Economómica para a Europa (Economic Commission for Europe - Regulation).

Assentos para crianças que foram examinados segundo a prescrição ECE-R 44, têm no assento um sinal de examinação não solúvel (um E grande dentro de um círculo, por baixo o número de examinação).

Os assentos para crianças estão distribuídos em 5 grupos:

| Grupo | Peso | |
|---|---|---|
| 0 | 0 - 10 kg | ⇒ página 136 |
| 0+ | até 13 kg | ⇒ página 136 |
| 1 | 9 - 18 kg | ⇒ página 137 |
| 2 | 15 - 25 kg | ⇒ página 137 |
| 3 | 22 - 36 kg | ⇒ página 138 |

Crianças, cuja altura seja maior do que 1,50 m e o peso mais do que 36 kg, podem utilizar os cintos de segurança normais sem almofada adicional. ■

## Utilização de assentos para crianças

Vista geral da utilidade dos assentos para crianças para os assentos correspondentes segundo a prescrição ECE-R 44:

| Assento para crianças do grupo | Assento do acompanhante | Assento traseiro exterior | Assento traseiro centro |
|---|---|---|---|
| 0 | U | U + T | U T [a] |
| 0+ | U | U + T | U T [a] |
| 1 | U | U + T | U T [a] |
| 2 e 3 | U | U | U |

[a] Só é válido para alguns países.

- U Categoria universal - o assento é adequado para todos os tipos de assentos para criança liberados.
- + O assento pode ser equipado com olhais de fixação para o «**Sistema ISOFIX***».
- T O assento está equipado por série com o sistema de fixação «**Top Tether**». ■

## Assentos para crianças segundo o grupo 0 / 0+

**Fig. 120 Assento para crianças segundo o grupo 0/0+**

Para bébés até mais ou menos 9 meses com um peso de até 10 kg e/ou crianças até aprox. 18 meses com um peso de até 13 kg os assentos mais apropriados são aqueles que são fixados ao contrário da direcção de andamento ⇒ fig. 120.

**Se o veículo estiver equipado com um Airbag para o acompanhante, os assentos para crianças, nos quais as crianças ficam sentadas com as costas viradas no**

**sentido do andamento, não devem ser utilizados no assento do acompanhante** ⇒ página 134, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Quando quiser utilizar, em caso excepcional, um assento para crianças no assento ao lado do condutor, no qual a criança fique sentada com as costa viradas para o lado de andamento, o airbag frontal do lado do condutor tem de ser desligado numa oficina especializada com o interruptor para o airbag do acompanhante* ⇒ página 131.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer.**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

## Assentos para crianças segundo o grupo 1

**Fig. 121 Assento para crianças montado na direcção de andamento, com mesa de segurança segundo o grupo 1, no assento traseiro.**

Assentos para crianças do grupo 1 são apropriados para bebés e crianças pequenas até mais ou menos 4 anos, com um peso entre 9 e 18 kg. Na zona inferior desta categoria de pesos, são mais adequados os assentos nos quais a criança fique sentada com as costas viradas na direcção de andamento. Categoria de peso acima do grupo 0+ são mais adequados os assentos com a posição de assento em direcção de andamento ⇒ fig. 121.

**Se o veículo estiver equipado com um Airbag para o acompanhante, os assentos para crianças, nos quais as crianças ficam sentadas com as costas viradas no sentido do andamento, não devem ser utilizados no assento do acompanhante** ⇒ página 134, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Quando quiser utilizar, em caso excepcional, um assento para crianças no assento ao lado do condutor, no qual a criança fique sentada com as costa viradas para o lado de andamento, o airbag frontal do lado do condutor tem de ser desligado numa oficina especializada com o interruptor para o airbag do acompanhante* ⇒ página 131.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer.**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

## Assentos para crianças segundo o grupo 2

**Fig. 122 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 2, no assento traseiro.**

Para crianças até mais ou menos 7 anos com um peso entre 15-25 kg são mais adequados os assentos com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 122.

▶

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, deixar desligar o airbag do lado do acompanhante numa oficina especializada ou desligue-o com o interruptor para o(s) airbag(s) do acompanhante* ⇒ página 131.**
- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

## Assentos para crianças segundo o grupo 3

**Fig. 123 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 3, no assento traseiro.**

Para crianças a partir de mais ou menos 7 anos com um peso entre 22-36 kg e uma altura abaixo de 150 cm, são mais adequadas as almofadas com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 123.

Crianças, cuja altura seja maior do que 1,50 m e o peso mais do que 36 kg, podem utilizar os cintos de segurança normais sem almofada adicional.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, deixar desligar o airbag do lado do acompanhante numa oficina especializada ou desligue-o com o interruptor para o(s) airbag(s) do acompanhante* ⇒ página 131.**
- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

## Fixação do assento para crianças com o sistema «ISOFIX»*

**Fig. 124 Olhais de retenção (sistema ISOFIX) / o assento ISOFIX será empurrado para o funil de recepção montado.**

Entre os encostos e as superfícies de assento dos assentos de trás à esquerda e à direita encontram-se dois olhais de suporte para a fixação de um assento para criança com o sistema «ISOFIX».

– Meta o funil de tomada Ⓐ nos olhais de retenção Ⓑ entre o encosto e a superfície do assento ⇒ fig. 124. ▶

– Empurre o braço de engate do assento para crianças para os olhais de retenção ⇒ página 138, fig. 124, até engatar audivelmente.

– **Faça em ambos os lados do assento para crianças uma prova de puxar.**

Assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser montados rápido, simples e seguramente. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.

Assentos para crianças com sistema «ISOFIX» só podem ser montados e fixados no veículo com sistema «ISOFIX», quando estes assentos para criança tenham sido liberados para o este tipo de veículo, segundo a prescrição ECE-R 44.

Pode comprar os assentos para crianças com o sistema de fixação «ISOFIX» dos acessórios originais Škoda.

Uma descrição de montagem exacta encontra-se juntamente com o assento.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Os olhais de retenção foram desenvolvidos só para assentos para crianças com o sistema «ISOFIX». Por isso, nunca fixe outros assentos para crianças, cintos ou objectos nos olhais de retenção - perigo de vida!**
- **Antes de utilizar um assento para crianças com o sistema «ISOFIX», o qual tinha comprado para outro veículo, pergunte numa oficina especializada se o mesmo é adequado para o seu veículo actual.**
- **Alguns assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser fixados com os cintos de segurança de três pontos normais. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.**

**Nota**

- Assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» estão disponíveis no momento para crianças com um peso de até aprox. 18 kg. Isso corresponde a uma criança de mais ou menos 4 anos.
- Os assentos para crianças podem também ser equipados com o sistema «Top Tether» ⇒ página 139. ■

## Fixação dos assentos para crianças com o sistema «Top Tether»

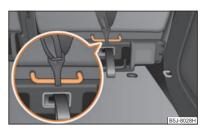



Fig. 125 Assento traseiro: Top Tether

Os assentos exteriores traseiros e/ou também o assento do meio (só é válido em alguns países) estão equipados por norma, para aumentar a segurança das crianças, por trás do encosto com o sistema de fixação «Top Tether» ⇒ fig. 125. Faça sempre a montagem e a desmontagem segundo as instruções do fabricante do assento para crianças juntas.

**ATENÇÃO!**

- **Fixe o assento para crianças com o sistema «Top Tether» só nos pontos para isso previstos ⇒ fig. 125.**
- **Em nenhum caso deve adaptar propriamente o seu veículo, p. ex. montar parafusos ou outros meios de ancoragem.**
- **Dê atenção aos avisos importantes de segurança para o manejo dos assentos para crianças ⇒ página 133.**

**Nota**

Guarde a parte restante do cinto do sistema «Top Tether»-num saco têxtil que se encontra no assento para crianças. ■

# Aviso de condução

## Técnica Inteligente

### Programa de estabilidade electrónico (ESP)*

#### Generalidades

**Generalidades**

Com a ajuda do ESP aumenta-se o controlo sobre o veículo em situação limite da dinâmica de andamento, como p.ex., entrada rápida numa curva. Dependendo do estado das vias, é reduzido o perigo de derrapagem e assim a estabilidade de andamento do veículo é aumentada. O sistema funciona com todas as velocidades.

No Programa de Estabilidade Electrónico estão integrados os seguintes sistemas:

- Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS);
- Regulação de Deslizamento do Accionamento (ASR);
- Sisteam Anti Bloqueio (ABS);
- Assistente de travagem;
- Assistente de arranque em montanhas.

**Modo de acção**

O ESP liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O aparelho de comando ESP assimila os dados das funções individuais. Assimila além disso dados de medição adicionais, que são emitidos por sensores altamente sensíveis: a velocidade de rotação do veículo à volta do seu eixo alto, a aceleração transversal do veículo, a pressão de travagem e o raio de curva.

Com a ajuda do raio de curva e da velocidade do veículo determina-se a direcção que o condutor deseja e é comparada constantemente com o comportamento real do veículo. Havendo diferenças, como p.ex. começo de derrapagem do veículo, o ESP trava a roda correspondente automaticamente.

Através das forças eficientes na roda na travagem, o veículo é de novo estabilizado. Se o veículo for sobre comandado (tendência de derrapagem da parte traseira) é feita uma travagem sobretudo na parte exterior da roda da frente, se o veículo for subcomandante (tendência de se empurrar para fora da curva) a travagem é feita no lado interior da curva na roda traseira. Esta intervenção na travagem é acompanhada de ruídos.

Quando o sistema ESP está a ajudar no momento a estabilizar o veículo (p. ex. trava uma roda), a luz de controlo pisca então rapidamente.

O sistema ESP não pode ser desligado; carregando-se na tecla ⇒ página 142, fig. 126 só será desligado o sistema ASR. Quando o sistema ASR estiver desligado, a luz de controlo ⇒ página 33 acende-se.

Quando no sistema ESP houver um erro, a luz de controlo fica permanentemente acesa.

Como o ESP funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo ESP acende-se também se houver uma falha do ESP.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ESP pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ESP desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ESP está de novo em condições de funcionar totalmente.

**ATENÇÃO!**

**Os limites físicos pré indicados não podem ser também anulados pelo ESP. Também em veículos com ESP deve adaptar o seu estilo de condução sempre ao estado da via e à situação do trânsito. Isto é especialmente válido com via lisa ou molhada. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!**

**Nota**

- Para garantir a função sem problemas do ESP é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.

- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ESP ⇒ página 188, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

## Regulação do deslizamento de accionamento (ASR)*

*A regulação do deslizamento de accionamento evita que as rodas de accionamento patinem durante a aceleração.*

Fig. 126 Interruptor ASR

### Generalidades

Através da ASR, com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados.

### Modo de acção

O ASR liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O sistema vigia as rotações das rodas de accionamento com a ajuda dos sensores ABS. Se as rodas patinarem, a força de accionamento é adaptada às condições da via através da redução automática das rotações do motor. O sistema funciona com todas as velocidades.

O ASR funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 144, «eioSistema Anti Bloqueio (ABS)». Se houver uma avaria no ABS, o ASR falha também.

### Desligar

Pode desligar e voltar a ligar o ASR quando necessário com a tecla ⇒ fig. 126. Com o ASR desligado a luz de controlo ASR acende-se no instrumento combinado ⇒ página 32.

A ASR deveria normalmente estar sempre ligada. Só em determinadas situações excepcionais, quando o deslize é desejado, pode ser vantajoso, desligar o sistema.

Exemplos:

- em condução com correntes para neve;
- ao oscilar para libertar o veículo preso;
- ao baloiçar para livrar o veículo preso.

A seguir a ASR deve ser ligada de novo.

**ATENÇÃO!**

**O modo de condução deve ser sempre adaptado às condições da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!**

**Nota**

- Para garantir a função sem problemas do ASR é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ASR ⇒ página 188, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

## Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS)*

*O Bloqueio Electrónico do Diferencial evita o patinar de uma roda individual.*

Veículos com ESP estão equipados com um Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS).

### Generalidades

Através do Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS), com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados. ▶

#### Modo de acção

O EDS actua automaticamente, sem que o condutor tenha de entrar em acção. Vigia com o auxílio de sensores ABS as rotações das rodas de accionamento. Quando em piso escorregadio só patinar **uma** roda de accionamento, aparece uma diferença de rotações entre as rodas de accionamento. O EDS trava a roda sobre rodada e o diferencial transmite uma maior força de accionamento à outra roda de accionamento. Este processo de regulação torna-se nítido através de ruídos.

#### Sobreaquecimento dos travões

Para que o travão de disco da roda travada não se aqueça demasiado, o EDS desliga-se automaticamente quando houver um esforço extraordinariamente forte. O veículo mantém-se funcional e tem as mesmas características como um veículo sem EDS.

Assim que o travão esteja arrefecido, o EDS liga-se de novo automaticamente.

 **ATENÇÃO!**

- **Ao acelerar num piso regularmente liso, p.ex. com gelo e neve, acelere com cuidado. As rodas de accionamento podem patinar apesar do EDS influenciando assim a estabilidade de andamento - perigo de acidente!**
- **Adapte o seu modo de condução, também em veículos com EDS, sempre ao estado do piso da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior - perigo de acidente!**

 **Nota**

- Quando a luz de controlo ABS ou a luz de controlo ASR e/ou a luz de controlo ESP se acender, pode também haver um erro no EDS. Consulte tão depressa quanto possível uma oficina especializada.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do EDS ⇒ página 188, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

## Travões

### *O que influencia negativamente a eficácia dos travões?*

#### Desgaste

O desgaste dos forros dos travões depende em alto grau das condições de emprego e do estilo de condução. Se conduzir frequentemente na cidade ou percursos pequenos, ou se conduzir de um modo desportivo, deve deixar examinar entre os intervalos das inspecções a espessura dos forros dos travões numa oficina especializada.

#### Humidade ou sal para degelo

Em determinadas situações, como p.ex. ao conduzir-se por poças de água, com chuva forte ou depois de se lavar o veículo, a eficiência dos travões pode actuar só com retardamento, pois que os discos e os forros dos travões podem estar húmidos e/ou, no Inverno, estarem congelados. Tem que secar tão depressa quanto possível os travões travando diversas vezes.

Também conduzindo em ruas tratadas com sal para degelo a eficácia dos travões pode ser retardada, se não travou durante muito tempo. A camada de sal acumulada nos discos e nos forros dos travões tem de ser primeiro eliminada por atrito, travando.

#### Corrosão

Corrosão nos discos dos travões e sujidade nos forros é favorecido quando o veículo ficar parado por longo tempo ou quando não seja muito utilizado.

Se os travões não forem muito esforçados assim como com corrosão existente, recomendamos, travando fortemente por diversas vezes em alta velocidade, limpar assim os discos dos travões ⇒ ⚠.

#### Erro na instalação dos travões

Se observar que o percurso de travagem, se aumenta repentinamente e se o pedal do travão se movimentar numa via mais longa, então é possível que um dos circuitos de travagem da instalação de dois circuitos de travagem esteja avariado. Conduza imediatamente para a oficina especializada mais próximo e deixe eliminar o dano. Conduza até lá com velocidade reduzida e tenha em conta que necessita de uma pressão do pedal de travagem mais elevada. ▶

**Nível baixo do líquido dos travões**

Se o nível do líquido dos travões for demasiado baixo, podem surgir distúrbios na instalação dos travões. O nível do líquido dos travões é vigiado electronicamente ⇒ página 34, «Instalação de travões (!)».

**ATENÇÃO!**

- **Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.**
- **Quando se montar posteriormente um spoiler frontal, tampas fechadas das rodas, etc., deve ficar assegurado que a entrada de ar para os travões das rodas da frente não seja influenciada, pois que de contrário a instalação dos travões poderia aquecer demasiado.**
- **Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente. Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro «esmerilados», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão. Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.**

**Cuidado!**

- Nunca deixe os travões arrastarem devido a uma pressão ligeira no pedal, se não tiver que travar. Isso conduz ao sobreaquecimento dos travões e assim a um percurso mais longo de travagem e a um desgaste maior.
- Antes de iniciar um percurso longo com inclinação forte, diminuir a velocidade, meta uma velocidade mais baixa (caixa de velocidades mecânica) e/ou escolha uma estufa de condução mais baixa (caixa de velocidades automática). Assim utiliza a eficácia de travagem do motor e alivia os travões. Se tiver de travar adicionalmente, não trave continuamente mas sim em intervalos.

**Nota**

Numa travagem de emergência com velocidades de mais do que 60 km/h, e/ou com a participação do ABS, que durou mais do que 1,5 segundos, a luz dos travões pisca automaticamente. Depois da velocidade ter sido reduzida para baixo de 10 km/h ou depois de se parar o veículo, a luz dos travões deixa de piscar e a instalação de sinalização de emergência liga-se. Depois de se voltar a acelerar ou de se iniciar de novo a marcha, a instalação de sinalização desliga-se automaticamente. ■

## Reforçador da força de travagem

O reforçador da força de travagem reforça a pressão que faz com o pedal do travão. A pressão necessária só é estabelecida com o motor a funcionar.

**ATENÇÃO!**

- **Nunca desligue o motor antes do veículo estar parado.**
- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves. ■**

## eioSistema Anti Bloqueio (ABS)

*O ABS evita o bloqueio das rodas ao travar-se.*

**Generalidades**

O ABS contribui dum modo fundamental para aumentar a segurança activa. A vantagem decisiva do ABS, relativamente a outros veículos sem ABS, consiste no facto de, mesmo em piso escorregadio, as rodas não bloquearem quando se trava, continuando a viatura a poder ser dirigida.

No entanto não espere que com o ABS o percurso de travagem seja reduzido sob todas as circunstâncias. O percurso de travagem pode ser um pouco mais longo p.ex. em cascalho ou neve fresca, quando em qualquer case se deve conduzir com mais cuidado e lentamente.

**Modo de acção**

Quando se atingir uma velocidade no veículo de mais ou menos 20 km/h é feito automaticamente um processo de comprovação, durante o qual se pode ouvir, durante aproximadamente 1 segundo, ruídos de uma bomba. ▶

Quando a velocidade periférica duma roda é excessivamente baixa para a velocidade da viatura e tende a bloquear-se, a pressão de travagem nessa roda diminui. Esse processo de regulação é notada pelo **movimento pulsante do pedal do travão** associado a certos ruídos. Assim, o condutor é advertido de que as rodas tendem a bloquear-se (área de regulação do ABS). A fim de que o ABS possa efectuar aqui uma regulação optimizada, é necessário manter o pedal do travão pisado até ao fundo. Não bombear em nenhuma circunstância!

**ATENÇÃO!**

- **Nem mesmo o ABS pode ultrapassar os limites impostos pela física. Pense nisso especialmente com a via escorregadia ou molhada. Quando as rodas entram nos limites de bloqueio, há que ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. A oferta aumentada de segurança através do ABS não deve conduzir a riscos de segurança – Perigo de acidente!**
- **No caso de um distúrbio no ABS só fica apto a funcionar o sistema de travagem normal. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e adapte o modo de condução ao distúrbio ABS, pois que não sabe até que ponto o distúrbio pode prejudicar o efeito dos travões.**

**Nota**

- No caso de aparecer um distúrbio no ABS, isso é indicado por uma luz de controlo (ABS) ⇒ página 33.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ABS ⇒ página 188, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

## Assistente de travagem*

O assistente de travagem aumenta a força de travagem, no caso de uma manobra forte de travagem (p.ex. em caso de perigo), e possibilita a formação rápida da pressão necessária na instalação dos travões.

A maior parte dos condutores trava a tempo em situações de perigo, mas não acciona o pedal do travão com a devida força. Com isso, a travagem máxima do veículo não pode ser atingida e o veículo anda ainda um determinado percurso para trás.

O assistente de travagem é disparado através do accionamento muito rápido do pedal do travão. Depois forma-se uma pressão de travagem muito maior do que com a travagem normal. Assim, pode formar-se com relativamente pouca resistência do pedal do travão dentro de um período de tempo muito curto uma pressão suficiente na instalação dos travões, que é necessária para a travagem máxima do veículo. Para se atingir o percurso de travagem tão curto quanto possível, deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão.

O assistente de travagem ajuda-o em situações de emergência, através da rápida formação de pressão, a encurtar a distância de travagem. Ele utiliza completamente as vantagens do ABS. Depois de se largar o pedal do travão, a função do assistente de travagem é automaticamente desligada e os travões funcionam do modo normal.

O assistente de travagem é parte integral da instalação ESP. Havendo um distúrbio no ESP, o assistente de travagem falha também. Mais informações sobre o ESP ⇒ página 141.

**ATENÇÃO!**

- **Também o assistente de travagem não pode anular os limites fisicamente prescritos em relação ao percurso de travagem.**
- **Adapte a velocidade de condução ao estado da via e à situação do trânsito.**
- **A segurança aumentada que o assistente de travagem oferece, não o deve conduzir a riscos de segurança maiores.** ■

## Assistente de arranque em montanhas*

O Assistente de arranque em montanhas facilita o arranque em subidas. O sistema apoia o arranque, mantendo ainda durante 2 segundos a pressão que surge quando o pedal do travão é accionado depois de se largar o pedal. O condutor pode assim tirar o pé do travão e colocar no acelerador e arrancar na subida, sem ter de accionar o travão de mão. A pressão do travão diminui em relação à aceleração. Se não se arrancar dentro de 2 segundos, o veículo começa a rolar para trás.

O Assistente de arranque em montanhas é activado a partir de uma subida de 3%, quando a porta do condutor estiver fechada. Está só activado em subidas tanto com marcha à frente como em marcha atrás. Em descidas está desactivado. ■

## Direcção assistida hidráulica

A direcção assistida apoia o condutor ao dirigir, ele tem que utilizar menos força.

A característica da direcção pode ser modificada numa oficina especializada.

Se a direcção for completamente rodada com o carro parado, isso esforça fortemente o sistema de direcção assistida. Um tal processo é notado devido a ruídos.

Se a direcção assistida falhar ou com o motor parado (reboque) o veículo continua a poder ser dirigido. Para dirigir necessita no entanto de mais força.

No caso de que a bateria esteja descarregada e o motor tenha de ser ligado com o cabo de auxílio de arranque, pode acontecer, que a bomba hidráulica da direcção assistida não se ligue devido à tensão fraca da rede de bordo. Este estado é assinalado através da luz de controlo que se acende.

A direcção assistida funciona de novo, quando a bateria tenha sido carregada pelo motor até a um determinado valor. Funciona também de novo, quando o motor possa ser ligado com a própria bateria.

Se houver um distúrbio na direcção assistida a luz de controlo acende-se no instrumento combinado ⇒ página 27.

### Cuidado!

Não deixe a direcção rodada completamente durante mais do que 15 segundos com o motor a funcionar - perigo de uma danificação na direcção assistida!

### Nota

Se a instalação não estiver bem vedada ou se estiver avariada, procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada. ■

## Vigilância da pressão dos pneus*

**Fig. 127 Tecla para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus**

A vigilância da pressão de ar dos pneus compara com a ajuda dos sensores ABS as rotações e assim o alcance de rolamento das rodas individuais. Se houver uma modificação forte na pressão dos pneus e assim no diâmetro de desenrolamento de uma roda, a luz de controlo (!) acende-se no instrumento combinado ⇒ página 32. A vigilância da pressão dos pneus funciona com atraso ou muito sensível quando:

- a estrutura dos pneus estiver danificada,
- o veículo estiver carregado só num lado ou com uma carga no tejadilho,
- as rodas de um eixo estiverem mais carregadas (p.ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos),
- o veículo seja accionado com condições de tempo de inverno desvantajosas ou num piso solto,
- as correntes de neve ou a roda de emergência estiverem montadas,
- o condutor conduza num modo desportivo (com grande aceleração e alta velocidade nas curvas).

**Ajuste básico do sistema**

Depois de se alterar as pressões de ar dos pneus ou depois da troca de uma ou mais rodas, deve-se fazer um ajuste básico do sistema do seguinte modo.

- Encha todos os pneus com a pressão de ar prescrita ⇒ página 182.
- Ligue a ignição.
- Carregar na tecla**SET** (!) ⇒ fig. 127 mais do que 2 segundo. Enquanto se carregar na tecla a luz de controlo (!) acende-se. Ao mesmo tempo os valores básicos são ▶

memorizados, o que será confirmado através de um sinal acústico e por fim apagando-se a luz de controlo (!).

- Se a luz de controlo (!) depois do ajuste básico não se apagar, há um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

**Descrição da função**

Depois de se ajustar basicamente o sistema segue-se a «aprendizagem» das pressões de enchimento dos pneus e depois o controlo da pressão dos pneus nos pneus individuais.

**A luz de controlo (!) está acesa**

Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for bastante mais baixa do que o valor base memorizado, a luz de controlo (!) ⇒ ⚠ acende-se. Encha todos os pneus de acordo com a pressão de ar prescrita ⇒ página 182, «Duração dos pneus» e faça depois um ajuste básico do sistema.

**A luz de controlo (!) pisca**

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Se a luz de controlo (!) se acender, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare e controle os pneus e a pressão de ar dos mesmos.**
- **O condutor é responsável pelo enchimento de ar correcto dos pneus. Por isso a pressão de ar dos pneus deve ser controlada regularmente.**
- **Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo (!) se acenda com atraso ou até não se acenda.**
- **A vigilância da pressão de ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus.**

**Nota**

A vigilância da pressão de ar nos pneus:

- não substitui o controlo regular da pressão de enchimento dos pneus, pois que o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão;
- não pode avisar numa perda rápida da pressão de enchimento dos pneus, p.ex. quando o pneu se danificar subitamente. Neste caso tente parar o veículo com cuidado sem fortes movimentos da direcção e sem travar fortemente. ■

## Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)

*No filtro de partículas Diesel são recolhidas e queimadas as partículas de fuligem que se formam na carburação do combustível Diesel.*

Fig. 128 Portador dos dados do veículo

Se o seu veículo está equipado com um filtro de partículas Diesel, pode ver no Código **7GG**, **7MB** ou **7MG** no portador de dados do veículo, ver ⇒ fig. 128. O portador de dados do veículo encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O filtro de partículas Diesel filtra quase completamente as partículas de ferrugem do gás de escape. A fuligem deposita-se no filtro de partículas Diesel e é carburada regularmente. Para dar apoio a este processo, recomendamos, evitar continuamente os trajectos curtos.

Um filtro de partículas Diesel cheio ou um erro no mesmo é sinalizado pela luz de controlo ⇒ página 35, «Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)».

**ATENÇÃO!**

- **O filtro de partículas Diesel atinge temperaturas muito elevadas. Por isso, não estacione em locais onde o filtro quente possa entrar em contacto com relva seca ou outros materiais inflamáveis – perigo de fogo!**
- **Nunca utilize uma protecção adicional para o lado inferior do veículo ou meios de protecção contra a corrosão para os tubos do gás de escape, catalisadores, filtro de partículas Diesel ou escudos de protecção contra o calor. Quando o motor atingiu a sua temperatura de trabalho, estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio!**

**Nota**

- Através da utilização de combustível Diesel com uma grande parte de enxofre, a duração de vida do filtro de partículas Diesel pode ser nitidamente reduzida. Numa oficina especializada irão indicar-lhe em que países se utiliza combustível Diesel com uma parte elevada de enxofre. ■

# Conduzir e o Meio-Ambiente

## Os primeiros 1.500 quilómetros e depois

### Motor novo

*Nos primeiros 1 500 quilómetros o motor deve ser rodado.*

**Até 1.000 quilómetros**

– Não conduza mais rapidamente do que 3/4 da velocidade máxima da velocidade metida, ou seja até das rotações do motor máximas admissíveis.

– Nunca acelere a fundo.

– Evite altas rotações do motor.

– Não conduza com reboque.

**De 1.000 até 1.500 quilómetros**

– Aumente o rendimento de condução **lentamente** até à velocidade máxima de uma velocidade metida, ou seja, a rotação máxima admissível do motor.

Durante as primeiras horas de serviço o motor tem uma maior fricção interna do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se tenham adaptado umas às outras. O modo de condução dos primeiros 1.500 quilómetros decide sobre a qualidade deste processo de rodagem.

Também depois do período de rodagem, não deve conduzir com **rotações do motor elevadas** sempre que não seja necessário. As rotações máximas admissíveis do motor estão marcadas pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Em veículos com caixa de velocidades mecânica deve comutar para uma velocidade mais alta o mais tardar quando atingir o início da zona vermelha. Altas rotações do motor **fora do normal** quando da aceleração serão automaticamente limitadas, mas o motor não está protegido contra altas rotações que são causadas pelo facto de que se comutou erradamente para uma velocidade mais baixa; isso pode conduzir ao aumento súbito das rotações do motor para além do admissível podendo assim danificar o motor.

Para veículos com caixa de velocidades mecânica é por outro lado também válido: não conduza com rotações **demasiado baixas**. Comute para uma velocidade mais baixa, quando o motor começar a funcionar desigualmente.

**Cuidado!**

Todas as indicações de velocidade e de rotações só são válidas com o motor a temperatura de serviço. Nunca acelere o motor frio para altas rotações - nem em marcha em vazio, nem nas velocidades individuais.

**Nota sobre o impacte ambiental**

Não conduzir desnecessáriamente com altas rotações do motor– comutar a tempo para uma velocidade mais alta ajuda a poupar combustível, diminui os ruídos de serviço, protege o meio-ambiente e aumenta a vida útil do motor e a sua confiabilidade. ■

### Pneus novos

Pneus novos devem ser «rodados», pois que de princípio ainda não têm uma aderência optimizada. Este facto deve ter em conta durante os primeiros 500 km e deve conduzir com especial cuidado. ■

### Novos forros dos travões

Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente. Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro «esmerilados», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão.

Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.

Durante a rodagem deve evitar esforços especiais nos travões. Aqui, contam por exemplo, travagens muito bruscas, especialmente com velocidades muito elevadas assim como em condução em desfiladeiros. ■

## Catalisador

*A função perfeita da instalação de limpeza de gás de escape (catalisador) é de importância decisiva para o serviço do veículo preservando o meio-ambiente.*

Dê por favor atenção aos seguintes avisos:

- Em veículos com motor a gasolina, meta só gasolina sem chumbo ⇒ página 166, «Qualidade da gasolina».
- Nunca deixe esvaziar o depósito por completo.
- Durante a condução não desligar a ignição.
- Não meta óleo demais no motor ⇒ página 172, «Atestar com óleo para motores».
- Não puxe para arrancar o veículo por um percurso mais longo do que 50 m ⇒ página 197, «Puxar para rebocar».

Se tiver de utilizar o veículo num país onde não haja gasolina sem chumbo, tem de trocar o catalisador quando utilizar o veículo num país com catalisador prescrito por lei.

**ATENÇÃO!**

- **Devido às altas temperaturas, que podem surgir no catalisador, deve estacionar o veículo de modo que o catalisador não entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo - perigo de incêndios!**
- **Nunca utilize protecção para os fundos adicional ou produtos de protecção contra a corrosão para tubos de escape, catalisadores ou placas térmicas. Durante a condução estas substâncias podem inflamar-se - perigo de incêndio!**

**Cuidado!**

- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Através do abastecimento irregular com combustível, podem surgir falhas de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.
- Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador.
- No caso de observar durante a condução falhas de ignição, perda de rendimento ou más rotações do motor, diminua imediatamente a velocidade e deixe examinar o veículo na oficina especializada mais próxima. Os sintomas descritos podem ser causados por um erro no sistema de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.

**Nota sobre o impacte ambiental**

Mesmo com instalações de limpeza de gás de escape a funcionar perfeitamente, pode sob determinadas condições de serviço do motor formar-se um cheiro a enxofre do gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível. Às vezes é só suficiente meter gasolina super sem chumbo de outro fabricante ou de uma outra estação de serviço. ■

## Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente

### Generalidades

*O estilo de condução pessoal é um dos factores mais importantes.*

O consumo de combustível, a contaminação do meio-ambiente e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus são principalmente dependentes de três factores:

- estilo de condução pessoal;
- condições de emprego do veículo;
- condições prévias técnicas.

Com um estilo de condução prudente e económico pode reduzir facilmente o consumo de combustível em 10 - 15 porcento. Este capítulo tem a intenção de o ajudar com algumas indicações, sobre o modo como preservar o meio-ambiente e assim poupando-lhe dinheiro.

Naturalmente que o consumo de combustível é também influenciado por pontos nos quais o condutor não tem qualquer influência. Por exemplo, é normal que o consumo suba no Inverno ou sob condições desfavoráveis, com estradas em mau estado, serviço com reboque, etc. ▶

O veículo está equipado desde fábrica com as condições prévias técnicas para um consumo económico e o serviço rentável. Deu-se especial valor à poluição tão diminuta quanto possível do meio-ambiente. Para que estas características possam ser utilizadas da melhor maneira e mantidas, é necessário, dar atenção aos Avisos dados neste capítulo. ■

## Condução prudente

*Ao acelerar o veículo consome a maior parte do combustível.*

Evite acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com cuidado, não necessita de travar tantas vezes e assim não necessita também de acelerar mais. Deixe o carro rolar, quando isto for possível, por exemplo quando se reconheça que o próximo semáforo está vermelho. ■

## Meter as velocidades de modo a poupar energia

*Se meter a velocidade a seguir acima a tempo, poupa combustível.*

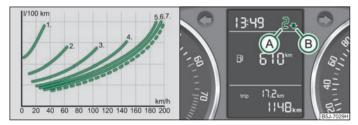



**Fig. 129 Consumo de combustível / recomendação para a comutação para a troca de velocidades**

### Caixa de velocidades mecânica

– Com a primeira velocidade conduza só um comprimento do veículo.

– Para a velocidade a seguir mais alta, comutar só quando se atingirem mais ou menos 2.000 até 2.500 rotações.

### Caixa de velocidades automática

– Accione **lentamente** o pedal de aceleração. Não o pise, no entanto, até ao ponto de Kick-down.

Um modo eficiente de poupar gasolina é o de **comutar a tempo**, ou seja meter uma velocidade mais alta a tempo. Quem não fizer isso, consome combustível desnecessariamente.

A ⇒ fig. 129 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade nas velocidades respectivas O consumo de combustível na 1a velocidade é o maior. Na velocidade mais alta o consumo é o menor.

Através da comutação para cima e para baixo a tempo, o consumo de combustível é mantido tão baixo quanto possível.

**Recomendação de comutação para a troca de velocidades***

No display do instrumento combinado será indicada uma informação para a velocidade Ⓐ ⇒ fig. 129 metida.

Para se obter um consumo de combustível tão baixo quanto possível, é indicada no display uma recomendação para comutar para uma outra velocidade.

Quando o aparelho de comando reconhecer que é mais vantajoso mudar de velocidade, será indicado no display uma seta Ⓑ. A seta indica para cima ou para baixo, dependendo, se se recomenda meter uma velocidade mais alta ou mais baixa.

Ao mesmo tempo em vez da velocidade metida actualmente Ⓐ é indicada a velocidade recomendada.

### Nota

Oriente-se também segundo as informações da indicação multi-funcional* ⇒ página 21. ■

## Evitar acelerar a fundo

*Conduzir lentamente significa poupar combustível.*

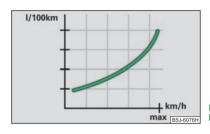



**Fig. 130 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h**

Acelerando-se com sensibilidade não só o consumo do combustível é substancialmente reduzido, como também a poluição do meio-ambiente e o desgaste do seu veículo.

Se possível, nunca utilize a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de matérias nocivas e os ruídos de condução aumentam de modo sobre proporcional com altas velocidades.

⇒ fig. 130 Mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se só utilizar a velocidade máxima possível do seu veículo só em três quartos, o consumo de combustível baixa para metade. ■

## Reduzir a marcha em vazio

*Também a marcha em vazio consome combustível.*

Em congestionamentos de trânsito, em passagens de nível e nos semáforos com fases vermelhas prolongadas vale a pena desligar o motor. Já depois de um intervalo de 30 - 40 segundos a poupança de combustível é maior do que a quantidade extra de combustível que se necessita para fazer de novo o arranque do motor.

Em marcha em vazio demora muito tempo até que o motor esteja aquecido. Na fase de aquecimento, no entanto, o desgaste e a emissão de matérias nocivas são extremamente altos. Por isso, comece imediatamente o andamento após o arranque do motor. Evite no entanto altas rotações. ■

## Manutenção regular

*Um motor mal regulado consome desnecessariamente muito combustível.*

Fazendo-se regularmente a manutenção numa oficina especializada, consegue-se já **antes** de se começar a conduzir uma condição para poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeito positivo não só na segurança no trânsito e mantimento do valor, como também no **consumo de combustível**.

Um motor mal regulado pode conduzir a um consumo de combustível 10% mais elevado do que o normal!

Os trabalhos de manutenção previstos devem ser feitos numa oficina especializada seguindo-se exactamente o Plano de Assistência.

Controle também o **nível do óleo** ao meter gasolina. O **consumo de óleo** é em alto grau dependente da carga e das rotações do motor. Dependendo do estilo de condução o consumo do óleo pode ser de até 0,5 l/1.000 km.

É normal, que o consumo de óleo de um motor novo só depois de um determinado período de tempo é que alcance o seu valor mais baixo. O consumo de óleo de um veículo novo só pode ser correctamente avaliado depois de aprox. 5.000 km.

### Nota sobre o impacte ambiental

- Utilizando óleo leve pode alcançar uma diminuição adicional do consumo.
- Para que possa reconhecer a tempo fugas, controlar com regularidade o chão por baixo do veículo. Se encontrar ali nódoas de óleo ou de outros líquidos, deixe examinar o seu veículo numa oficina especializada. ■

## Conduzir menos percursos curtos

*Percursos curtos consomem em relação demasiado combustível.*

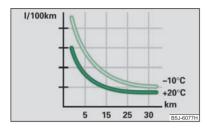



**Fig. 131 Consumo de combustível em l/100 km com diferentes temperaturas.**

– Evite andar com o motor frio percursos abaixo de 4 km.

O motor e o catalisador têm primeiro de atingir a **temperatura de serviço** optimizada, para reduzirem efectivamente o consumo e a emissão de matérias nocivas.

O motor frio consome directamente depois do arranque aprox. 15 - 20 l/100 km de combustível. Depois de aprox. Um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. Só depois de aprox. **4 até 10** quilómetros é que o motor está a temperatura de serviço (é dependente da temperatura exterior e do motor) e o consumo se normaliza. Por isso, deve evitar andar em percursos curtos.

Decisivo nesta relação é também a **temperatura ambiente**. A ⇒ fig. 131 mostra o consumo diferente de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20°C e uma vez a –10°C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão. ■

## Dar atenção à pressão dos pneus

*A pressão correcta dos pneus poupa combustível.*

Dê sempre atenção à pressão correcta dos pneus. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência de rolamento. Assim, aumenta não só o consumo de combustível como também o desgaste dos pneus é mais forte devido e piora o comportamento de andamento.

Controle sempre a pressão dos pneus com os pneus **frios**.

Não conduza todo o ano com **pneus de Inverno**, pois que assim consome até 10 % mais de combustível. Além disso fazem mais ruídos. ■

## Nenhum balastro desnecessário

*O transporte de balastro consome combustível.*

Como cada quilograma de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena dar uma olhadela no porta-bagagens, para evitar balastro desnecessário.

Justamente no trânsito citadino, quando é necessário acelerar mais vezes, o peso de veículo influencia em alto grau o consumo do combustível. Como regra é válido que por cada 100 kg de peso o consumo aumenta em aprox. 1 l/100 km.

Muitas vezes deixa-se também um suporte para **porta-bagagens de tejadilho** montado, embora não seja necessário. Através da resistência ao vento aumentada, o seu veículo consome, com o porta-bagagens de tejadilho sem carga e a uma velocidade de 100- 120 km/h, mais ou menos 1 l mais de combustível do que normalmente. ■

## Poupar electricidade

*A geração de electricidade consome combustível.*

– Desligue todos os consumidores de electricidade, quando estes não forem necessários.

Com a ajuda de um gerador gera-se electricidade com o motor a funcionar. Quando maior for a carga desse gerador devido à ligação de consumidores eléctricos, quanto mais combustível é necessário para o accionamento do mesmo. ■

## Controlo por escrito do consumo de combustível

Quem quiser controlar o **consumo de combustível**, deveria ter um livro de bordo. Custa pouco tempo, mas vale a pena. Pode verificar uma modificação (positiva e negativa) a tempo e - se for necessário - pode fazer algo contra isso.

Se verificar um consumo demasiado alto, veja como, onde e sob quais as condições é que conduziu com o último enchimento do depósito. ■

## Compatibilidade com o meio-ambiente

Na construção, na escolha de materiais e fabrico do seu novo Škoda, a protecção do meio-ambiente desempenhou um papel muito importante. Entre outros foram tomados em consideração os seguintes pontos:

**Medidas construtivas**

- Desmontagem fácil das uniões
- Desmontagem facilitada devido à construção por módulos
- Pureza melhorada da qualidade dos materiais
- Código de todas as peças de plástico segundo a recomendação VDA 260
- Redução do consumo de combustível e emissão de gás de escape $CO_2$
- Vazamento mínimo de combustível num acidente
- Diminuição dos ruídos.

**Escolha dos materiais**

- Utilização sempre que possível de materiais reutilizáveis
- Ar condicionado com refrigerante isento de FCKW
- Nenhum cádmio
- Nenhum amianto
- Redução da «transpiração» dos plásticos.

**Fabrico**

- Conservação dos espaços ocos isenta de dissolventes
- Conservação isenta de dissolventes para o transporte desde o fabricante até ao cliente
- Utilização de colas isentas de dissolventes
- Renúncia a FCKW na produção
- Nenhum emprego de mercúrio
- Emprego de tintas solúveis na água.

**Devolução e utilização de veículos usados**

Škoda Auto expõe-se às exigências relacionadas com a marca e os seus produtos sob o ponto de vista meio ambiente e protecção de recursos naturais. Todos os veículos Škoda novos podem ser utilizados em 95% e podem ser, em princípio[12)] devolvidos. Em muitos países estão a ser desenvolvidos sistemas amplos de devolução, para os quais pode devolver o seu veículo. Depois da devolução, vai receber uma confirmação, na qual está documentada a utilização em conformidade com o ambiente.

**Veículos com superestruturas especiais**

Documentação técnica sobre modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo proprietário do veículo, para poder ser entregue mais tarde ao utilizador do veículo usado. Deste modo fica assegurada a utilização em conformidade com o ambiente. ■

## Viagens no estrangeiro

### Generalidades

*No estrangeiro podem haver outras características.*

Em determinados países é também possível, que a rede dos concessionários Škoda seja apenas limite ou até que nem exista. Por esse motivo, torna-se um pouco complicada a encomenda de determinadas peças sobressalentes e o pessoal nas oficinas especializadas só pode efectuar os trabalhos de reparação num alcance limitado. A Škoda Auto na República Checa e os importadores respectivos dão informações sobre os preparativos técnicos do seu veículo, sobre trabalhos de manutenção necessários e sobre as possibilidades de reparação. ■

### Gasolina sem chumbo

Veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo ⇒ página 150. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo oferecem, p.ex., os Clubes de Automóveis. ■

### Faróis

Os médios no seus faróis estão ajustados assimetricamente. Iluminam mais fortemente a borda da estrada no lado da estrada em que anda. Se conduzir no estrangeiro, em princípio pela mão contrária, o seu veículo encandeia o trânsito no outro lado. ▶

[12)] Com a reserva do preenchimento das prescrições legais nacionais.

### Farol projector de halogéneo

A adaptação do farol (é válido para veículos, que foram construídos tanto para o trânsito pela esquerda como pela direita) pode ser feita comutando-se uma pala, a fazer numa oficina especializada.

### Faróis de halogéneo

Para eliminar o encandeamento do trânsito da mão contrária, é necessário adaptar os faróis colando uma determinada área nos faróis.

Autocolantes para os faróis pode adquirir dos acessórios originais Škoda.

 **Nota**

Mais informações sobre a comutação e/ou colar os faróis pode obter numa oficina especializada. ■

## Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições assim como ao conduzir sobre bordas dos passeios, rampas inclinadas etc. deve dar atenção, para que peças bastante baixas, tais como p.ex. spoiler e dispositivo de gás de escape não assentam sendo assim danificadas.

Isso é especialmente válido para veículos com mecanismos de deslocamento baixos (mecanismos de deslocamento desportivos) e com o veículo completamente carregado. ■

## Condução com água na estrada

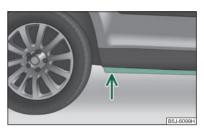



**Fig. 132 Atravessar águas**

Para evitar danos no veículo havendo água na estrada (p. ex. estradas inundadas), dê atenção ao seguinte:

- Antes de conduzir pela água verificar a profundidade da mesma. A água só deve chegar no máximo à alma da longarina inferior do veículo ⇒ fig. 132.
- Conduza no máximo com velocidade de passo. Com uma velocidade mais alta pode formar-se uma onda à frente do veículo, que poderia provocar a introdução da água no sistema de aspiração de ar do motor ou noutras partes do veículo.
- Nunca fique parado na água, nunca conduza em marcha atrás e não desligue o motor.

 **ATENÇÃO!**

- **Conduzir através de água, lama, lodo, etc. pode diminuir a eficiência dos travões e prolongar o percurso de travagem - perigo de acidente!**
- **Evite logo a seguir a ter conduzido dentro de água, manobras de travagem súbitas e fortes.**
- **Depois de percursos conduzidos dentro de água, os travões devem ser limpos e secos tão depressa quanto possível através de travagem a intervalos. Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.**

## Cuidado!

- Em percursos conduzidos dentro de água partes do veículo como p. ex. o motor, caixa de velocidades, catalisador, mecanismo de translação ou a parte eléctrica podem ser danificados.
- Os veículos no sentido contrário produzem ondas, cuja altura pode ultrapassar a altura admissível da água para o seu veículo.
- Sob a água podem estar escondidos buracos, lama ou pedras que podem dificultar ou não permitir o percurso dentro de água.
- Não conduza através de água salgada. O sal pode provocar a corrosão. Lavar todas as partes do veículo que entraram em contacto com a água salgada tão depressa quanto possível com água potável.

## Nota

Depois de uma condução através de água recomendamos, deixar controlar o veículo numa oficina especializada. ■

# Conduzir com reboque

## Serviço com reboque

### Condições técnicas prévias

*O dispositivo de reboque deve preencher determinadas condições prévias.*

O seu veículo foi previsto especialmente para o transporte de pessoas e de bagagem. No entanto, pode também ser utilizado para puxar um reboque – com o equipamento técnico respectivo.

Se o seu veículo estiver equipado com um dispositivo de reboque dos acessórios originais Škoda, este preenche todas as exigências técnicas e legais.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo está em posse de uma tomada de 13 pólos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 polos**, pode utilizar um adaptador correspondente [13] dos acessórios originais Škoda.

A montagem posterior de um dispositivo para reboque deve ser feita segundo as indicações do fabricante.

Os detalhes sobre a montagem posterior de um dispositivo de reboque e sobre as modificações eventualmente necessárias a fazer no sistema de refrigeração, são do conhecimento das oficinas especializadas.

**⚠ ATENÇÃO!**

**Recomendamo-lhes, deixar montar numa oficina especializada, o dispositivo de reboque dos Acessórios Originais Škoda. Ali são do conhecimento geral todos os detalhes relevantes para a montagem posterior. Se a montagem não for feita apropriadamente há o perigo de acidentes!** ■

[13] Em alguns países, o adaptador é fornecido com o dispositivo de reboque.

### Avisos de serviço

*Com o serviço de reboque deve-se dar atenção a alguns pontos.*

**Carga do reboque**

A carga admissível do reboque nunca deve ser ultrapassada.

Se não utilizar totalmente a carga admissível, pode conduzir respectivamente em subidas íngremes.

As cargas para o reboque indicadas são só válidas para **altitudes** até 1 000 m sobre o nível do mar. Com motores a gasolina sem recarga é válido o seguinte: devido ao facto de que com maior altitude a densidade do ar diminui e o rendimento do motor baixa, sendo assim a aptibilidade de subida menor, tem de se diminuir a carga do reboque em 10% por cada 1000 metros de maior altitude iniciados. O peso total é o peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado) em conjunto. Este facto deve ser tomando em conta antes de se iniciarem viagens em altitudes. Os motores a gasolina com recarga são equipados com uma correcção da pressão de ar, de modo que o seu rendimento não é dependente da altitude acima do nível do mar.

**As indicações da carga do reboque e de apoio, que estão indicadas na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de examinação. Os valores relacionados ao veículo, os quais muitas vezes estão abaixo destes valores, pode encontrar na documentação do seu veículo.**

**Distribuição da carga**

Distribuir a carga no reboque de modo que os objectos pesados se encontrem se possível próximo do eixo. Fixe os objectos para não escorregarem.

**valores da pressão de ar dos pneus**

Corrija a pressão de ar dos pneus no seu veículo para «carga total», ⇒ página 182. As pressões dos pneus do reboque estão de acordo com as recomendações do fabricante.

**Espelho exterior**

Se não tiver visibilidade atrás do reboque com o espelho fornecido de série, deve montar um espelho retrovisor adicional. Ambos os retrovisores exteriores devem ser ▶

montados num braço dobrável. Ajuste-os de modo que tenha suficiente visibilidade para trás.

**Faróis de nevoeiro**

Examine antes de começar a viagem com o reboque acoplado, também a regulação dos faróis. Se for necessário, altere o ajuste com a ajuda da regulação do alcance da luz ⇒ página 52.

**Cabeça esférica desmontável**

A cabeça esférica pode ser tirada em veículos com dispositivo de reboque e pode ser adquirida dos Acessórios Originais Škoda. Encontra-se juntamente com uma instrução de montagem separada na cavidade da roda de reserva no porta-bagagens do veículo.

 **Nota**

- Recomendamos, se o reboque for utilizado frequentemente, deixar examinar o seu veículo também entre os prazos de inspecção.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do carro tractor deve estar puxado. ■

## Aviso de condução

*A condução com reboque exige especial cuidado.*

- Sempre que possível não conduzir com o veículo vazio e o reboque cheio.
- Não conduza à velocidade máxima prevista por lei. Isto é em especial válido para rampas.
- Trave a tempo.
- Dê atenção à indicação da temperatura do refrigerante com altas temperaturas exteriores.

**Distribuição do peso**

Com o veículo vazio e o reboque carregado a distribuição do peso é desvantajosa. Se, no entanto, tiver de conduzir nesta combinação, conduza especialmente devagar.

**Velocidade de andamento**

Por motivos de segurança não conduza a mais do que 80 km/h. Isto é válido para países, nos quais é admissível uma velocidade mais elevada.

Com o aumento da velocidade diminui a estabilidade de andamento do conjunto de carro e reboque. Por isso, não deve andar à velocidade máxima prevista por lei se as condições da estrada, do tempo e do vento forem desvantajosas. Isto é em especial válido para rampas.

De qualquer modo deve reduzir imediatamente a velocidade, assim que observar um **movimento pendular** do reboque, mesmo que seja muito fraco. Não tente regular esse «movimento» acelerando.

Trave a tempo! Com um reboque com **travão automático para reboques**, trave primeiro suavemente e depois com mais pressão. Assim evita embates dos travões através das rodas do reboque bloqueadas. Antes de entrar numa rampa, meta uma velocidade mais baixa, para utilizar a eficácia de travagem do motor.

**Sobreaquecimento do motor**

Se, com temperatura exterior elevada, tiver de conduzir numa inclinação prolongada numa velocidade baixa com altas rotações do motor, deve dar então especial atenção à indicação da temperatura do refrigerante ⇒ página 18.

Assim que o ponteiro da indicação comece a passar para a zona direita da escala, possivelmente para a zona vermelha, diminuir imediatamente a velocidade. No caso de que a luz de controlo respectiva no instrumento combinado piscar, pare e desligue o motor. Espere alguns minutos e examine o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ página 174, «Controlar o nível do refrigerante».

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 30, «Temperatura/nível do refrigerante».

A temperatura do refrigerante pode diminuir-se ligando o aquecimento.

Não é possível atingir um aumento da eficiência de refrigeração do refrigerador para refrigerante, comutando para baixo e aumentando a rotações do motor - as rotações do refrigerador para refrigerante são independentes das rotações do motor. Também com serviço de reboque não se deve por isso comutar para baixo, enquanto o motor conseguir fazer uma subida sem grandes perdas de velocidade. ■

# Aviso de serviço

## Conservação e limpeza do veículo

### Generalidades

*A conservação assegura o valor do veículo.*

A conservação regular e apropriada serve para **manter o valor** do seu veículo. Além disso pode ser também uma condição prévia para as reivindicações da garantia no caso de danos por corrosão e na pintura da carroçaria.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda. Dê por favor atenção às instruções de uso nas embalagens.

 **ATENÇÃO!**

- **Se os produtos de conservação forem utilizados de modo errado, podem ser prejudiciais à saúde.**
- **Guarde sempre seguramente os produtos de conservação, especialmente longe de alcance das crianças - perigo de envenenamento!**

 **Nota sobre o impacte ambiental**

- Prefira ao comprar produtos de conservação para o seu veículo, aqueles que são compatíveis com o meio-ambiente.
- Os restos de produtos de conservação não devem ser deitados no lixo doméstico. ■

### Conservação do veículo por fora

#### Lavar o veículo

*A lavagem frequente do veículo protege-o.*

A melhor protecção para o seu veículo contra as influências nocivas do meio-ambiente é a lavagem **frequente** e a conservação. Quantas vezes você deve lavar o seu veículo, é dependente de muitos factores, tais como p. ex.:

- a frequência de uso;
- as características do estacionamento (garagem, por baixo de árvores. etc.);
- estação do ano;
- estado do tempo;
- influências do meio-ambiente.

Quanto mais tempo os restos de insectos, excrementos dos pássaros, resina das árvores. poeiras da estrada e industriais, manchas de alcatrão, sais para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderentes à pintura do carro, mais persistentes serão os seus efeitos destruidores. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido à exposição ao sol, aumentam o efeito cáustico.

Poderá, assim, ser necessária uma lavagem **semanal**. Mas possivelmente poderá ser também suficiente uma lavagem **por mês** com a subsequente aplicação dum produto de conservação.

Depois do período de Inverno terminar é imprescindível lavar também a **parte de baixo do veículo**.

 **ATENÇÃO!**

**Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo na instalação dos travões podem influenciar negativamente a eficácia dos travões - perigo de acidente!** ■

## Instalações de lavagem automática

A pintura do veículo é tão resistente que este poderá normalmente ser lavado sem problemas numa instalação automática. O desgaste da pintura, porém, depende muito do tipo de construção da instalação de lavagem, da filtragem da água, do tipo dos detergentes e dos conservantes. Se a pintura ficar com um aspecto baço ou até riscada, deverá imediatamente chamar a atenção do responsável pela instalação de lavagem. Se for necessário, mudar de estação de serviço.

Antes da lavagem do veículo numa estrada de lavagem automática não é necessário dar atenção a nada de especial, além do que normalmente é necessário fazer (fechar as janelas incluindo o tejadilho corrediço/de abrir, etc ).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios - como, p.ex., spoiler, porta-bagagens no tejadilho, antenas de emissores-receptores, etc. - será aconselhável chamar a atenção do responsável da lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com conservação os gumes das borrachas do limpa-párabrisas devem ser desengordurados. ■

## Lavagem manual

Começar por descolar a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, uma **luva** ou **escova próprias**, utilizando pouca pressão. Comece de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo só com pouca pressão. Utilize só uma **champô para automóveis** no caso da sujidade ser muito renitente.

Enxaguar bem a esponja ou a luva a pequenos intervalos.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras, etc. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Limpe bem o veículo com bastante água limpa, depois de lavar com detergente, e seque a seguir com uma camurça para vidros.

 **ATENÇÃO!**

- **Lave só o seu veículo com a ignição desligada - Perigo de acidente!**

 **ATENÇÃO! Continuação**

- **Proteja os seus braços e mãos contra peças metálicas afiadas, quando limpar a parte de baixo, o lado de dentro das caixas das rodas ou as coberturas das rodas - perigo de se cortar.**

 **Cuidado!**

- O carro não deve ser lavado ao sol intenso - perigo de danos na pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira, dê atenção para não dirigir o jacto de água directamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - perigo de congelação.
- Não utilize para as superfícies pintadas nenhuma esponja para insectos, esponjas de cozinha grossas ou semelhantes - perigo de danos na superfície da pintura.

 **Nota sobre o impacte ambiental**

Lave o seu veículo só em locais especialmente previstos para isso. Ali, é evitado que a água suja deteriorada com óleo entre para os esgotos. Em determinadas regiões a lavagem de veículos fora desses locais é até proibida. ■

## Lavar com aparelho de alta pressão

Ao lavar o veículo com um aparelho de alta pressão é absolutamente indispensável seguir as instruções de serviço para o aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância do jacto de aplicação**. Mantenha uma distância grande para os materiais macios tais como mangueiras de borracha ou material amortecedor.

Nunca utilize **tubeiras de jacto redondo** ou as **chamadas fresadoras de sujidade**.

 **ATENÇÃO!**

**Especialmente os pneus nunca devem ser limpas com agulhetas de jacto redondo. Mesmo com uma distância relativamente grande e um período de actuação muito pequeno podem surgir danos.** ▶

**Cuidado!**

A temperatura da água de lavar deve no máximo ser de 60°C, de contrário o veículo pode ser danificado. ■

## Conservação

Uma boa conservação protege a pintura do veículo tanto quanto possível das influências do meio-ambiente e de efeitos mecânicos ligeiros.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera dura de alta qualidade, quando não se formarem mais pingos na pintura limpa.

Depois de seco pode-se aplicar uma nova camada de uma agente de conservação de cera dura na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de cera, recomendamos aplicar pelo menos duas vezes por ano cera dura.

 **Cuidado!**

Nunca aplique cera nos vidros. ■

## Polir

Só quando a pintura do seu veículo tenha perdido o brilho, e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes, é que é necessário efectuar o polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, a pintura tem de ser depois ainda conservada ⇒ página 161, «Conservação».

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

 **Cuidado!**

- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças de plástico com um meio de polir ou com cera dura.
- Não polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

## Peças cromadas

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e polir depois as mesmas com um pano seco e macio. Se isto não for suficiente, utilize um produto para tratar cromados dos acessórios originais Škoda.

 **Cuidado!**

Não polir as peças cromadas num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

## Danos na pintura

Pequenos danos na pintura, tais como arranhões, ou danos provocados por pedras, devem ser imediatamente eliminados **antes** de começar a formar ferrugem. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em oficinas especializadas.

Para isso, existem à venda nas oficinas especializadas **lápis de tinta** ou **lata de spray** na cor do seu veículo.

O número da tinta para a pintura original do seu veículo encontra-se na placa dos dados de identificação do veículo ⇒ página 213.

Se entretanto se formou já alguma corrosão, deve eliminá-la cuidadosamente. Onde há corrosão aplicar uma base de **protecção contra a corrosão** e depois a tinta. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em oficinas especializadas. ■

## Peças de plástico

As peças de plástico exteriores são limpas através da lavagem normal. Se isso não for no entanto suficiente, as peças de plástico podem ser também tratadas com **produtos de limpeza para plásticos especiais isentos de dissolventes**. Produtos de tratamento da pintura não são adequados para as peças de plástico.

 **Cuidado!**

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

## Vidros das janelas

Utilize só para tirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos um raspador para gelo de plástico. Para evitar aí danos da superfície dos vidros, não movimentar o raspador para a frente e para trás, mas sim só numa direcção.

Resíduos de borracha, óleo, gordura, cera ou silicone devem ser tirados com um detergente para vidros especial e/ou com um produto especial para remover silicone.

Os vidros das janelas devem também ser limpos em períodos regulares pelo lado de dentro.

Para secar os vidros depois da lavagem do carro não utilize a mesma camurça que utilizou para polir a carroçaria. Pois que poderia conter restos dos produtos de conservação e sujar os vidros, o que, por seu lado, resultaria numa má visibilidade.

Não deve colar nenhum autocolante no lado de dentro do vidro traseiro, para evitar danos nos **fios de aquecimento do vidro traseiro**.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

**Cuidado!**

- Nunca tire neve ou gelo de peças de vidro com água morna ou quente – perigo de ranhuras no vidro!
- Dê atenção para que, ao tirar neve e gelo dos vidros e nos espelhos, não danificar a pintura do veículo. ■

## Os vidros dos faróis

Para a limpeza dos faróis da frente não utilize nenhum produto de limpeza ou dissolventes químicos agressivos - perigo de danos dos vidros artificiais. **Utilize** sabão e água quente limpa.

**Cuidado!**

**Nunca** seque os faróis e não utilize para a limpeza dos vidros artificiais nenhuns objectos afiados, isso pode conduzir a danos do verniz de protecção e consequentemente à formação de ranhuras nos vidros dos faróis, p.ex. através da influência de produtos químicos. ■

## Juntas de vedação

As juntas de borracha das portas, tampas, tejadilho e dos vidros das janelas ficam macios e duram mais tempo, se forem de vez em quando tratadas com um produto de tratamento de borracha (p.ex. um spray com óleo isento de silicone). Além disso evita assim um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. As portas deixam-se abrir mais facilmente. Juntas de vedação bem tratadas não gelam também no Inverno. ■

## Cilindro de fechar

Para se descongelar os cilindros de fechar recomendamos o Spray com efeito anticorrosivo e relubrificante dos acessórios originais Škoda.

**Nota**

Dê atenção, para que entre pouca água nas fechaduras quando da lavagem do veículo. ■

## Rodas

### Rodas de aço

As jantes e os tampões dos rodas deverão ser bem lavados durante as lavagens regulares do seu veículo. Isso impedirá a fixação de pó de abrasão dos travões, sujidade e sais para o degelo. Os resíduos mais persistentes poderão ser eliminados com um produto de remoção de pó industrial. Os danos na pintura nas jantes deverão ser retocados antes de se formar ferrugem.

### Rodas de metal leve

Para que o aspecto decorativo das jantes de liga leve se mantenha durante muito tempo, é necessário ter cuidados regularmente. O principal será remover os sais para degelo e o pó de abrasão dos travões - de duas em duas semanas, de contrário o metal leve será afectado. Após a lavagem, as rodas deverão ser limpas com um produto especial sem componentes de teor ácido para jantes de metal leve. Todos os três meses é necessário aplicar cera dura nas jantes. Para o tratamento das jantes não deve utilizar produtos que provoquem o atrito. Uma danificação eventual da camada do verniz nas jantes deve ser imediatamente reparada. ▶

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

 **ATENÇÃO!**

**Dê atenção ao limpar as rodas, que a humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente o efeito dos travões - perigo de acidente!**

 **Nota**

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderia ter o efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração, que se transmite ao volante e sob determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário retirar esta sujidade. ■

## Protecção dos fundos

A parte inferior do carro encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Mas, uma vez que na utilização em estrada não são de excluir os danos da **camada protectora**, recomendamos controlar a camada protectora dos baixos e do trem de rodagem em determinados intervalos – de preferência antes do início da estação fria e na Primavera – e se for necessário de a deixar reparar.

As oficinas especializadas têm à disposição os **meios de aspersão** adequados, estão equipados com os equipamentos necessários e conhecem as utilizações. Por esse motivo, os trabalhos de retoque ou de protecção adicional contra a corrosão deverão ser executados por uma oficina especializada.

 **ATENÇÃO!**

**Nunca utilize uma protecção adicional para o lado inferior do veículo ou meios de protecção contra a corrosão para os tubos do gás de escape, catalisadores, filtro de partículas Diesel ou escudos de protecção contra o calor. Quando o motor atingiu a sua temperatura de trabalho, estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio!** ■

## Conservação das cavidades

Todas as cavidades da carroçaria onde haja o perigo de corrosão, estão protegidas de fábrica com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser controlada ou tratada posteriormente. No caso de que com temperaturas elevadas sair um pouco de cera das cavidades, limpe por favor com um raspador de plástico e limpar as nódoas com benzina.

 **ATENÇÃO!**

**Ao utilizar benzina para tirar a cera, dê por favor atenção às prescrições de segurança e de protecção do meio-ambiente - perigo de incêndio!** ■

## Compartimento do motor

Especialmente no Inverno, quando as estradas são tratadas muitas vezes com sais de degelo, uma boa protecção contra a corrosão é muito importante. Por isso, o compartimento do motor completo deve ser muito bem limpo antes e depois do período de gelo, para que os sais não tenham efeito destrutivo.

As oficinas especializadas têm à disposição os meios de limpeza recomendados por fábrica e estão equipados com os equipamentos necessários.

 **ATENÇÃO!**

- **Antes de se trabalhar no compartimento do motor, é necessário dar atenção aos avisos dados no capítulo** **⇒ página 170.**
- **Deixe arrefecer o motor, antes de limpar o compartimento do motor.**

 **Cuidado!**

- Uma lavagem do motor só deve ser feita com a ignição desligada.
- Antes da lavagem do compartimento do motor recomenda-se tapar o gerador.

 **Nota sobre o impacte ambiental**

Como numa lavagem do motor saem com a água gasolina, gordura e restos de óleo, a água suja deve ser limpa num separador de óleo. Por isso, a lavagem do motor só deve ▶

ser feita numa oficina ou numa estação de serviço (quando esta estiver devidamente equipada). ■

# Conservação do interior do veículo

## Peças de plástico, couro artificial e tecidos

As peças de plástico e o couro artificial pode limpar com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças só deverão ser limpas com **produtos especiais de limpeza e conservação que não contenham dissolventes**.

Os tecidos dos estofos e os revestimentos de tecido nas portas, cobertura do porta-bagagens, tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja ou escova macia.

Recomendamos, utilizar os detergentes dos acessórios originais Škoda.

**Cuidado!**

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

## Revestimento de tecido dos assentos com aquecimento eléctrico

Limpe o revestimento dos assentos **sem água**, pois que isso poderia conduzir à danificação do sistema de aquecimento dos assentos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, espuma seca, etc. ■

## Couro natural

*O couro natural exige uma atenção e conservação muito especiais.*

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado de tempos a tempos de acordo com as instruções dadas a seguir.

### Limpeza normal

– Limpe as superfícies do couro sujas com um pano leve, humedecido, de algodão ou lã.

### Sujidade mais forte

– Limpe os pontos mais sujos com um pano, embebido numa loção saponificada (2 colheres de sopa de sabão neutro num litro de água).

– Dê por favor atenção, para que o couro não fique molhado em nenhum ponto e para que não entre água nas costuras.

– Seque o couro com um pano seco e macio.

### Tirar as nódoas

– Tire as nódoas frescas à **base de água** (p.ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou se a nódoa já estiver seca, utilize o produto de limpeza contido no conjunto de tratamento.

– Tire as nódoas frescas à **base de gordura** (p.ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com o produto de limpeza do conjunto de tratamento, no caso de que a nódoa não tenha ainda entrado na superfície.

– Utilize um spray para dissolver a gordura se as **nódoas de gordura estiverem já secas**.

– Elimine **nódoas especiais** (p.ex. esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, creme para sapatos, etc.) com um produto especial para tirar nódoas apropriado para couro.

### Conservação do couro

– Faça o tratamento do couro em intervalos de meio ano com os meios de conservação de couro que pode adquirir nas oficinas especializadas.

– Aplicar só muito pouco do produto de conservação.

– Seque o couro com um pano macio.

No caso de ter qualquer pergunta em relação ao tratamento do equipamento de couro do seu veículo, consulte por favor uma oficina especializada.

**Cuidado!**

● Nunca deve tratar o couro com produtos dissolventes (p.ex. gasolina, terpentina), cera, creme para sapatos e outros semelhantes. ▶

- Evite ficar parada muito tempo sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Se o carro ficar parado durante muito ao sol, tape os assentos para evitar os raios solares directos.
- Objectos afiados na roupa tais como fechos, rebites, cintos com cantos aguçados, podem provocar riscos ou vestígios de raspaduras na superfície.

 **Nota**

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de protecção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme alimenta o couro, torna-se de transpiração activa e com elasticidade e dá de volta a humidade. Ao mesmo tempo forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro todos os 2 a 3 meses, tire a sujidade fresca dependendo do que houver.
- Elimine tão depressa quanto possível nódoas frescas, como p. ex. esferográfica, tinta, batom, creme para sapatos, etc.
- Conserve também a cor do couro. Refresque os pontos que ficam descoloridos segundo as necessidades, com um creme colorido especial para couro.
- O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo podem surgir pequenas modificações ópticas nos revestimentos de couro (p.ex. pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos). ■

## Cintos de segurança

– Mantenha os cintos de segurança limpos!

– Lave os cintos de segurança sujos com um loção de sabão suave.

– Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança.

Se as faixas dos cintos estiverem muito sujas isso poderá prejudicar o enrolamento do cinto automático.

 **ATENÇÃO!**

- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.**

**ATENÇÃO! Continuação**

- **Nunca limpe os cintos de segurança quimicamente, pois que os produtos de limpeza químicos podem destruir o tecido. Os cintos se segurança não devem também entrar em contacto com líquidos cáusticos (ácidos ou semelhantes).**
- **Deixe substituir numa oficina especializada os cintos que tenham o tecido, as uniões, o automático de enrolamento ou as partes do fecho danificados.**
- **Antes de serem enrolados os cintos automáticos tem de estar completamente secos.** ■

# Combustível

## Gasolina

### Qualidade da gasolina

O seu veículo pode ser accionado com **gasolina sem chumbo**, que corresponde à norma **EN 228**. As diferentes qualidades de gasolina são distinguidas pelo índice de octanas (ROZ). A informação, qual o ROZ que o seu motor necessita, encontra no lado interior da tampa do tanque de combustível ⇒ página 167.

**Combustível prescrito – gasolina sem chumbo 95/91 ROZ**

Utilize a gasolina sem chumbo **95** ROZ. Pode também utilizar gasolina sem chumbo **91** ROZ, isto conduz no entanto a um perda mínima da potência.

Se, em caso de emergência, tiver de meter gasolina com um número de octanas inferior àquele prescrito, só deve continuar o andamento com rotações médias e pouca carga do motor. O andamento com altas rotações ou uma carga do motor grande pode danificar gravemente o motor! Assim que possível, meter gasolina com o número de octanas prescrito.

**Combustível prescrito – gasolina sem chumbo mín 95 ROZ**

Utilize a gasolina sem chumbo **95** ROZ.

Quando a gasoline **95 ROZ** não estiver à disposição, pode também meter gasolina **91 ROZ** num caso de emergência. Só deve continuar o andamento com rotações médias e carga mínima do motor. O andamento com altas rotações ou uma carga do motor grande pode danificar gravemente o motor! Assim que possível, meter gasolina com o número de octanas prescrito.

Gasolina com um número de octanas inferior a **91** não deve utilizar, nem mesmo em caso de emergência, pois que de contrário o motor seria gravemente danificado!

Mais informações sobre o processo de meter gasolina encontra ⇒ página 167, «Abastecimento».

**Gasolina sem chumbo com número de octanas mais elevado**

Combustível com um índice de octanas mais elevado do que o prescrito pode ser utilizado sem restrições.

Em veículos com gasolina sem chumbo de **95/91 ROZ** prescrita, a utilização de gasolina com um número de octanas mais elevado do que **95** não vai nem aumentar o rendimento nem baixar o consumo de combustível.

Em veículos com gasolina sem chumbo de **min. 95 ROZ** prescrita, a utilização de gasolina com um número de octanas mais elevado do que **95** pode levar a um aumento do rendimento e a um consumo mais baixo de combustível.

**Cuidado!**

- Todos os veículos Škoda com motores a gasolina estão equipados com um catalisador e devem por isso só ser conduzidos com gasolina sem chumbo. Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador!
- Utilize só gasolina sem chumbo que corresponda à norma **EN 228**.
- Se utilizar gasolina com um número de octanas inferior àquele prescrito, o motor pode ser gravemente danificado!

**Nota**

O comportamento, o rendimento e a duração de vida útil do seu motor é decisivamente influenciado pela qualidade do combustível. Não misture nenhuns aditivos. ■

## Diesel

### Gasóleo

O seu veículo só pode ser accionado com **combustível Diesel**, que corresponde à norma **EN 590** (na Alemanha também **DIN 51628**, na Áustria também **ÖNORM C 1590**).

**Aditivos para o combustível**

Aditivos para o combustível, os chamados «melhoradores de fluidez» (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados ao combustível Diesel.

Com uma qualidade má do combustível Diesel é necessário drenar o **filtro do combustível** mais vezes do que o que está indicado no Plano de Assistência.

Avisos para o abastecimento encontra ⇒ página 167, «Abastecimento».

 **Cuidado!**

- Por isso, utilize só combustível Diesel que corresponda à norma **EN 590** (na Alemanha também **DIN 51628**, na Áustria também **ÖNORM C 1590**). Já só um enchimento do tanque com combustível Diesel que não corresponda à norma, pode levar a danos em partes do motor, no sistema de lubrificação, na instalação de combustível e de gás de escape.
- Se, por engano, meter outro combustível além do Diesel segundo as normas acima indicadas (p. ex. gasolina), nunca ligue o motor!! Isso pode conduzir a uma dano muito grave do motor! Contacte uma oficina especializada.
- A acumulação de água no filtro de combustível pode conduzir a distúrbios no motor.
- O seu veículo não está adaptado para a utilização de combustível biológico (RME), por isso não se deve abastecer este combustível nem conduzir com o mesmo. A utilização do combustível biológico (RME) pode levar a danos no motor ou da instalação de combustível. ■

## Serviço de Inverno

**Diesel de Inverno**

Nas estações de serviço há à disposição no Inverno uma outra qualidade de Diesel como no Verão. Se se utilizar «Diesel de Verão» com temperaturas abaixo de 0°C, podem surgir distúrbios no serviço, porque o Diesel devido à separação da parafina torna-se grosso.

Por isso, está prescrito através da norma **EN 590** (na Alemanha também **DIN 51628**, na Áustria também **ÖNORM C 1590**) a classe do combustível Diesel para as estações do ano individuais, que é vendido nas estações do ano respectivas. O «Diesel de Inverno» pode ainda ser utilizado sem problemas com -20°C.

Em países com outros climas, estão há disposição na maior parte das vezes combustíveis Diesel com outro comportamento de temperatura. O concessionário Škoda autorizado e as estações de serviço do país respectivo dão-lhe informações sobre os combustíveis Diesel normais no país.

**Préaquecimento do filtro de combustível**

O veículo está equipado com uma instalação de pré-aquecimento do filtro de combustível. Por isso, a fiabilidade de serviço do combustível Diesel fica assegurada até aproximadamente -25°C de temperatura ambiente.

 **Cuidado!**

Não devem ser misturados ao Diesel diversos aditivos incluindo a gasolina para melhorar a fluidez. ■

# Abastecimento

**Fig. 133 Lado do veículo atrás à direita: Tampa do depósito / Tampa do depósito com fecho desenroscado.**

### Abrir o fecho do depósito

- Abra com a mão a tampa do depósito.
- Destrancar o fecho do depósito do bocal de enchimento de combustível com a chave do veículo rodando para a esquerda.
- esenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ fig. 133 à direita.

### Fechar o fecho do depósito

– Enroscar o fecho do depósito para a direita até que engate audivelmente.

– Trancar a tampa do depósito de combustível rodando a chave do veículo para a direito e tirando a chave.

– Carregue na tampa do tanque para a fechar.

No lado de dentro da tampa do tanque estão indicados os combustíveis correctos para o seu veículo. Mais informações sobre o combustível ⇒ página 166.

 **ATENÇÃO!**

**Se levar no veículo uma lata de combustível em reserva, deve dar-se atenção aos regulamentos legais. Por motivos de segurança recomendamos não levar um recipiente de reserva com combustível no carro. No caso de um acidente, o recipiente pode ficar danificado e o combustível despejar-se.**

 **Cuidado!**

- Limpe imediatamente o combustível derramado sobre a pintura do veículo - perigo de danos na pintura!
- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Devido ao abastecimento não regulado do combustível podem surgir falhas de ignição e o combustível não carbonizado pode entrar na instalação de gás de escape, o que poderia resultar no sobreaquecimento e danificação do catalisador.
- Dê atenção ao introduzir a pistola de abastecimento no bocal, para que a válvula no bocal não seja premida. De contrário, vai encher por engano o volume que serve para a dilatação do veículo quando aquecido. Isto pode conduzir ao derrame de combustível ou à danificação de partes do recipiente do combustível.
- Assim que a pistola de abastecimento se desligar pela primeira vez, quando estiver devidamente accionada, o depósito está cheio. Não continue com o abastecimento – de contrário enche o volume de dilatação.

 **Nota**

A capacidade do tanque é de aprox. **55 Litros**, dos quais **7 Litros** são reserva. ■

# Controlar e atestar

## Compartimento do motor

### Destrancar a tampa do compartimento do motor

**Fig. 134 Alavanca de destrancar a tampa do compartimento do motor**

#### Desengate da tampa do compartimento do motor

– Puxe na alavanca de desengatar à esquerda por baixo do quadro de comutação ⇒ fig. 134.

A tampa do compartimento do motor salta para fora do seu engate através da força de mola. ■

### Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

**Fig. 135 Grelha do radiador: Alavanca de segurança / Segurança da tampa do compartimento do motor com o apoio para a tampa**

#### Abrir a tampa do compartimento do motor

– Destrancar a tampa do compartimento do motor ⇒ fig. 134.

– Assegure-se de que **antes da abertura** da tampa do compartimento do motor os braços do limpa-párabrisas não estão fora do vidro, pois que de contrário podem surgir danos na pintura.

– Carregue na alavanca de segurança ⇒ fig. 135, a tampa do compartimento do motor destranca-se.

– Pegue na tampa do compartimento do motor e levante a mesma.

– Tire o apoio da tampa do suporte e coloque o apoio na abertura para tal previsto ⇒ fig. 135 à direita.

#### Fechar a tampa do compartimento do motor

– Levante um pouco o capot do compartimento do motor e desenganche o apoio. Coloque carregando no apoio no suporte para isso previsto.

– Deixe cair a tampa do compartimento do motor de uma altura de aprox. 30 cm na tranca - **não carregar depois** na tampa do compartimento do motor!

**ATENÇÃO!**

- **Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor – perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Por motivos de segurança, a tampa do compartimento do motor tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, deve verificar sempre depois de o fechar, se está realmente bem fechado e se o fecho engatou.**
- **Se durante o andamento, verificar que a tampa do motor está aberta, pare imediatamente e fecho-a – perigo de acidente!**

**Cuidado!**

● Verifique antes de abrir a tampa do compartimento do motor se os braços do limpa-párabrisas não estão tirados dos vidros. De contrário podem surgir danos na pintura. ■

## Trabalhos no compartimento do motor

*Em todos os trabalhos no compartimento do motor deve-se ter especial cuidado!*

**Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança gerais devem ser imprescindivelmente observadas. O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa ⇒ ⚠.**

 **ATENÇÃO!**

- **Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor - perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Desligue o motor e tire a chave de ignição.**
- **Puxe bem o travão de mão.**
- **Comute o veículo com caixa de velocidades mecânica para a posição de marcha em vazio, em veículos com caixa de velocidades automática coloque a alavanca selectora na posição P.**
- **Deixe arrefecer o motor.**
- **Mantenha crianças afastadas do compartimento do motor.**
- **Não toque em nenhuma peça quente do motor – perigo de queimaduras!**
- **Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p.ex. a protecção anticongelante que se encontra no líquido de lavagem) podem inflamar-se!**
- **Evite curto-circuitos na instalação eléctrica - especialmente na bateria.**
- **Nunca pegue no ventilador para o refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se de novo subitamente!**

⚠ **ATENÇÃO! Continuação**

- **Nunca abra a tampa roscada do recipiente de compensação do refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!**
- **Para proteger a cara, mãos e braços do vapor quente ou do líquido refrigerante quente, tape o fecho do recipiente de compensação do líquido de refrigeração com um pano grande ao abrir o mesmo.**
- **Não deixe ficar nenhuns objectos no compartimento do motor, como p.ex. panos de limpeza ou ferramentas.**
- **Quando for necessário trabalhar por baixo do veículo, este deve ficar seguro contra o deslizamento e deve ser apoiado com cavaletes adequados; o macaco não é suficiente – perigo de lesões!**
- **No caso de ser necessário fazer quaisquer examinações no motor, pode haver perigo causado por peças em movimento (p.ex. correias trapezoidais ranhuradas, gerador, ventilador para o refrigerante) e pela instalação de ignição de alta tensão. Dê também atenção adicionalmente ao seguinte:**
  - **Nunca toque nas tubulações eléctricas da instalação de ignição.**
  - **Dê muita atenção para não ficar muito próximo das peças rotativas do motor, p.ex. bijutarias, roupas soltas ou cabelos compridos – perigo de vida! Por isso tire antes as peças de bijutaria, ate os cabelos e só vista roupas apertadas ao corpo.**
- **Dê atenção por favor às indicações de aviso adicionais a seguir indicadas, quando for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica:**
  - **Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.**
  - **Não fume.**
  - **Não trabalhe nunca nas proximidades de chamas vivas.**
  - **Tenha sempre ao pé um extintor de incêndios pronto a funcionar.**

 **Cuidado!**

Dê atenção ao atestar os líquidos de serviço que estes não sejam, de modo nenhum, trocados. De contrário a consequência seria graves falhas de função e danos no veículos! ■

## Vista geral do compartimento do motor

*Os pontos de controlo mais importantes.*

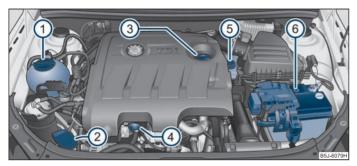



**Fig. 136 Motor Diesel 1,6 l/77 kW**



**Nota**

A disposição no compartimento do motor é em todos os motores a gasolina e a Diesel quase idêntica. ■

# Óleo para motores

## Controlar o nível do óleo do motor

*A vara de medição do óleo mostra o nível do óleo do motor.*

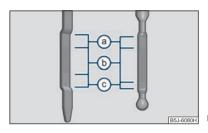



**Fig. 137 Vara de medição do óleo**

### Controlar o nível do óleo

– Controlar se o veículo se encontra numa superfície horizontal e se o motor está à temperatura de serviço.

– Desligue o motor.

– Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 170.

– Espere alguns minutos e puxe a vareta de medição de óleo para fora ⇒ .

– Limpe a vara de medição com um pano limpo e empurre-a de novo na abertura até ao ponto de encosto.

– Puxe de novo para fora a vara de medição e veja o nível do óleo na vara.

### Nível do óleo na zona ⓐ

– Não deve meter **nenhum** óleo.

### Nível do óleo na zona ⓑ

– **Pode** atestar com óleo. Pode acontecer, que o nível do óleo depois esteja na zona ⓐ. O nível óptimo é no centro da zona ⓑ.

### Nível do óleo na zona Ⓒ

– **Tem** de atestar com óleo. É suficiente, se depois o nível do óleo está na zona Ⓑ.

É normal que o motor consuma óleo. Dependendo do modo de condução e das condições de serviço, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1.000 km. Nos primeiros 5.000 quilómetros o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em períodos regulares, de preferência depois de cada abastecimento com combustível ou antes de viagens prolongadas.

Com alto esforço do motor, como por exemplo em viagens longas no Verão, com accionamento com reboque ou condução em desfiladeiros em altas montanhas, recomendamos, manter o nível do óleo na área Ⓑ - **mas não mais**.

Um nível de óleo demasiado baixo é assinalado através da luz de controlo no instrumento combinado* ⇒ página 31. Verifique neste caso, tão depressa quanto possível o nível do óleo. Ateste correspondentemente com óleo.

 **ATENÇÃO!**

**Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».**

 **Cuidado!**

- O nível do óleo nunca deve ficar para cima da zona Ⓐ. Perigo de danificação do catalisador.
- Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente. ■

## Atestar com óleo para motores

– Controle o nível do óleo ⇒ página 171.

– Desenroscar a tampa da abertura de enchimento do óleo do motor.

– Limpar o óleo nas superfícies de vedação da tampa e na contrapeça com um pano limpo.

– Ateste com o óleo adequado em quantidades de 0,5 litro ⇒ página 216.

– Controle o nível do óleo ⇒ página 171.

– Enrosque de novo cuidadosamente a tampa da abertura de enchimento do óleo e empurre a vara para dentro até ao ponto de encosto.

 **ATENÇÃO!**

- **Ao atestar nunca deve cair óleo para cima das peças quentes do motor - perigo de incêndios!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».**

 **Nota sobre o impacte ambiental**

O nível do óleo nunca deve ficar acima da zona Ⓐ ⇒ página 171. De contrário o óleo é aspirado através da ventilação da caixa da manivela, entrando assim para a atmosfera através da instalação de gás de escape. O óleo pode queimar-se no catalisador e danificá-lo. ■

## Trocar o óleo do motor

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos indicados no Plano de Assistência ou segundo a Indicação do Intervalo de Serviço de Assistência ⇒ página 19.

**ATENÇÃO!**

- **Faça só você mesmo a troca do óleo do motor quanto tiver os conhecimento especializados necessários!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Deixe primeiro arrefecer o motor, ponha uma protecção para os olhos e calce luvas - perigo de se queimar com o óleo quente.**

 **Cuidado!**

Não deve misturar nenhuns aditivos ao óleo - Perigo de danos no motor! Danos, que surjam devido a tais produtos, não são abrangidos pela garantia. ▶

**Nota sobre o impacte ambiental**

- O óleo nunca deve entrar na rede de esgotos de água suja nem na terra.
- Devido aos problemas da eliminação, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, deixe fazer a troca do óleo e do filtro do óleo num concessionário Škoda autorizado.

 **Nota**

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, deve lavar a seguir cuidadosamente. ■

# Sistema de refrigeração

## Meio de refrigeração

*O refrigerante é necessário para o arrefecimento do motor.*

O sistema de refrigeração não necessita, sob condições normais de serviço de quase nenhuma manutenção. O refrigerante é composto de água com 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura  resiste não só a temperaturas até -25°C, mas protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do refrigerante.

A concentração do produto anti-gelo no refrigerante não deve, por este motivo, ser diminuída atestando só com água no Verão e/ou em países de clima quente. **A parte do aditivo de refrigeração no refrigerante deve ser de pelo menos 40%.**

Se por motivos do clima for necessário um anti-gelo mais forte, pode aumentar a parte do aditivo do refrigerante, mas só até 60% (protecção contra o gelo até aprox. -40°C). Depois a protecção anti-gelo diminui de novo.

Veículos para países com clima frio (p.ex. Suécia, Noruega, Finlândia)estão abastecidos já de fábrica com um refrigerante com uma protecção anti-gelo até aprox. –35°C. A parte do aditivo do refrigerante deve ser nestes países de pelo menos 50%.

**Refrigerante**

O sistema de refrigeração foi cheio na fábrica com refrigerante (cor lilás), que corresponde à especificação TL-VW 774 G.

Para atestar recomendamos utilizar o agente de protecção anti-congelante G13  (cor lilás).

Se tiver qualquer pergunta com respeito ao produto anti-congelante ou se quiser utilizar outro produto para atestar, recomendamos consultar uma oficina especializada.

Pode adquirir o aditivo para o refrigerante correcto numa oficina especializada.

**Quantidade de enchimento do refrigerante**

| Motores a gasolina | Capacidade |
|---|---|
| 1,2 l/51 kW - EU5 / EU2 DDK | 5,5 |
| 1,2 l/63 kW TSI - EU5 | 7,7 |
| 1,2 l/77 kW TSI - EU5 | 7,7 |

| Motores Diesel | Capacidade |
|---|---|
| 1,6 l/66 kW TDI CR DPF - EU5 | 8,4 |
| 1,6 l/77 kW TDI CR DPF - EU5 | 8,4 |

 **Cuidado!**

- **Outros aditivos para o refrigerante podem sobretudo diminuir a eficácia de protecção contra a corrosão.**
- **Os distúrbios causados por corrosão podem conduzir à perda de refrigerante e, consequentemente, a danos graves no motor.** ■

## Controlar o nível do refrigerante

**Fig. 138 Compartimento do motor: Recipiente de compensação do refrigerante**

O recipiente de compensação do refrigerante encontra-se no compartimento do motor à direita.

– Desligue o motor.

– Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 170.

– Controle o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ fig. 138. O nível do refrigerante deve estar com o motor frio entre as marcas «MIN» Ⓑ e «MAX» Ⓐ. Com o motor quente o nível pode também estar um pouco acima da marca «MAX».

Se o nível do refrigerante no recipiente de compensação for muito baixo, isso é indicado por uma luz de controlo no instrumento combinado ⇒ página 30. No entanto, recomendamos controlar o nível do refrigerante de tempos a tempos directamente no recipiente.

**Perda de refrigerante**

A perda de refrigerante é em primeiro lugar **causada por fugas**. Não ateste somente com refrigerante. Deixe examinar o sistema de refrigeração tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Se o sistema de refrigeração estiver bem vedado, só podem surgir vazamentos através do sobreaquecimento do refrigerante e através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

**ATENÇÃO!**

**Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».**

**Cuidado!**

Se a causa do sobreaquecimento não puder ser encontrado e eliminado, deve consultar tão depressa quanto possível uma oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor. ■

## Atestar o refrigerante

– Desligue o motor.

– Deixe arrefecer o motor.

– Coloque um pano por cima da tampa do recipiente de compensação do refrigerante ⇒ fig. 138 e desaparafuse a tampa **cuidadosamente** para a esquerda ⇒ ⚠.

– Ateste com refrigerante.

– Aparafuse a tampa roscada, até engatar auditivamente.

O refrigerante com o qual atesta, deve corresponder a uma determinada especificação ⇒ página 173, «Meio de refrigeração». No caso de que, numa situação de emergência, não tenha à mão o aditivo de refrigeração G12 PLUS - PLUS, não utilize nenhum outro aditivo. Utilize neste caso só água e deixe estabelecer de novo a relação da mistura correcta entre água e aditivo de refrigerante tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Utilize só para atestar refrigerante novo.

Encha o refrigerante só até à marca «MAX»! O refrigerante demasiado é comprimido para fora do sistema de refrigeração ao aquecer-se, através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

Se a perda do refrigerante for grande, só encha com refrigerante com o motor arrefecido. Assim evita danos no motor. ▶

⚠ **ATENÇÃO!**

- **O sistema de refrigeração está sob pressão! Não abra a tampa do recipiente de compensação do refrigerante com o motor quente – perigo de queimaduras!**
- **A aditivo do refrigerante e assim o refrigerante completo são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o refrigerante. Os vapores do refrigerante são também prejudiciais à saúde. Guarde sempre seguramente o aditivo de refrigeração no recipiente original, especialmente longe do alcance de crianças – perigo de envenenamento!**
- **Se entraram salpicos de refrigerante para os olhos, lave imediatamente os olhos com água fresca e consulte tão rápido quanto possível um médico.**
- **Consulte também tão rápido quanto possível um médico se por equívoco bebeu refrigerante.**

**Cuidado!**

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem. Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente.

**Nota sobre o impacte ambiental**

Se for necessário uma vez despejar o refrigerante, este não deverá ser utilizado de novo. Deverá ser recolhido e deve ser deitado fora tendo em conta as prescrições para a protecção do meio-ambiente. ■

## Ventilador para o refrigerante

*O ventilador para o refrigerante pode ligar-se repentinamente.*

O ventilador para o refrigerante é accionado por um motor eléctrico e é comandado por um interruptor térmico dependendo da temperatura do refrigerante.

Depois de se desligar o motor o ventilador para o refrigerante - mesmo com a ignição desligada - pode ainda funcionar até 10 minutos. Pode também ligar-se repentinamente depois de algum tempo quando

- a temperatura do refrigerante tenha subido devido ao congestionamento de calor, ou
- o compartimento do motor se tenha aquecido adicionalmente devido a raios fortes solares.

⚠ **ATENÇÃO!**

**Ao trabalhar no compartimento do motor tem que contar que o ventilador para o refrigerante se ligue repentinamente – perigo de lesões!** ■

# Líquido dos travões

## Controlar o nível do líquido dos travões

**Fig. 139 Compartimento do motor: Recipiente do líquido dos travões**

O recipiente de reserva para o líquido dos travões encontra-se no compartimento do motor à esquerda. Em veículos com volante à direita, o recipiente encontra-se no outro lado do compartimento do motor.

– Desligue o motor.

– Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 170.

– Controlar o nível do líquido dos travões no recipiente ⇒ fig. 139. O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma diminuição ligeira do nível do líquido surge quando da condução devido ao desgaste e ajuste automático dos forros dos travões e é, por isso, normal.

Se o nível baixar, no entanto, bastante dentro de um curto espaço de tempo, ou se baixar para lá da marca «MIN», nesse caso a instalação dos travões pode estar a vazar. ▶

Se o nível do líquido dos travões for muito baixo, isso é então assinalado pela luz de controlo (!) no instrumento combinado que se acende ⇒ página 34. Neste caso **pare imediatamente e não continue o andamento! Peça auxílio especializado.**

**ATENÇÃO!**

- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem - perigo de acidente! Peça auxílio especializado.** ■

## Renovar o líquido dos travões

O líquido dos travões atrai a humidade. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido toma a humidade do ar ambiente. Se o teor da água no líquido for demasiado alto, isso pode ser causa de corrosão nos forros dos travões. Além disso, o teor da água diminui o ponto de ebulição. **Pelos motivos antes mencionados, o líquido dos travões deve ser trocado depois de 2 anos.**

Só deve ser utilizado líquido para travões novo, original homologado pela Škoda Auto. O líquido para travões deve corresponder a uma das seguintes normas e/ou especificações:

- VW 501 14,
- FMVSS 116 DOT4,
- DIN ISO 4925 CLASS 4.

Recomendamos deixar fazer a renovação do líquido dos travões, dentro dos trabalhos de inspecção regular, num **concessionário Škoda** autorizado.

**ATENÇÃO!**

- **Ao utilizar-se líquido dos travões muito velho, pode surgir ao esforçar-se bastante os travões, a formação de bolhas de vapor na instalação dos travões. Nesse caso a eficácia dos travões e assim a segurança de condução ficaria bastante prejudicada.**
- **O líquido para travões é venenoso! Por isso deve ser guardado no recipiente original fechado e fora do alcance de crianças e de pessoas não autorizadas.**

**Cuidado!**

O líquido para travões danifica a pintura do veículo.

**Nota sobre o impacte ambiental**

Devido ao descarte especial, às ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos especializados necessários recomendamos, deixar fazer a renovação do líquido dos travões numa oficina especializada. ■

# Bateria

## Trabalhos na bateria

**Fig. 140 Bateria: Levantar a cobertura (caixa de velocidades automática) / (caixa de velocidades mecânica)**

A bateria encontra-se no compartimento do motor numa caixa de plástico.

– Desengatar os engates no lado do pólo positivo da bateria ⇒ fig. 140.

– Levantar a cobertura na direcção da seta ⇒ fig. 140 (caixa de velocidades automática) e/ou. ⇒ fig. 140 (caixa de velocidades mecânica).

– A montagem da tampa da bateria no lado do ólo positivo é feita na ordem inversa.

Não é recomendado fazer mesmo a desmontagem e a montagem da bateria, pois que sob determinadas condições isso pode conduzir a danos graves da bateria e da caixa de fusíveis. Consulte uma oficina especializada. ▶

Ao fazerem-se trabalhos na bateria e na instalação eléctrica podem surgir lesões, queimaduras, perigos de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança ⇒ ⚠ gerais devem ser imprescindivelmente observadas.

## ⚠ ATENÇÃO!

- **O ácido da bateria é fortemente corrosivo, deve por isso ser tratado com o máximo cuidado. Ao manejar com a bateria, use luvas de protecção e uma protecção para os olhos e para a pele. Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob o desenvolvimento de calor bastante grande. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes, se houver contacto com a pele surgem feridas profundas, as quais demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácido diluído provoca doenças na pele (inflamações, tumores, ranhuras na pele). Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob alto desenvolvimento de calor.**
- **Não vire a bateria, pois que através dos orifícios de desgasificação da bateria pode sair ácido da bateria. Proteger os olhos com uns óculos de protecção ou com uma placa de protecção! Há o perigo de ficar cego! Se houver contacto com os olhos e o ácido, lavar imediatamente os olhos durante alguns minutos com água limpa. Depois consultar imediatamente um médico.**
- **Neutralizar os salpicos de ácido na pele ou na roupa com barrela de sabão tão depressa quanto possível e depois enxaguar com água abundante. Se se bebeu o ácido, consultar imediatamente um médico.**
- **Mantenha as crianças longe da bateria**
- **Ao carregar-se a bateria é libertado hidrogénio formando-se assim uma mistura de gás detonante altamente explosivo. Uma explosão pode também ser originada por faíscas que surgem durante a desligação dos cabos com a ignição ligada.**
- **Sobre ponteando-se o pólo da bateria surge um curto-circuito (ou seja através de objectos de metal, tubulações). Eventuais resultados devido a curto-circuito: Fusão das placas de chumbo. explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.**
- **É proibido o manejo com chama aberta e luz, fumar e actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manejar-se com os cabos e aparelhos eléctricos. Havendo faíscas fortes há o perigo de lesões!**

⚠ **ATENÇÃO! Continuação**

- **Antes de iniciar qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição assim como todos os consumidores eléctricos e desligue o cabo negativo (-) da bateria. Quando quiser trocar as lâmpadas incandescentes, é só suficiente, desligar a luz respectiva.**
- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas! Substitua uma bateria congelada.**
- **Nunca utilize uma bateria danificada – perigo de explosão! Renove tão depressa quanto possível uma bateria danificada.**

## Cuidado!

- Só deve desligar a bateria com a ignição desligada, pois que de contrário pode danificar-se a instalação eléctrica (peças electrónicas) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, tire primeiro o pólo negativo (-). Só depois deve tirar o pólo positivo (+).
- Ao ligar a bateria ponha primeiro o pólo positivo (+) e só depois o pólo negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - perigo de fogo nos cabos.
- Dê atenção para que o ácido da bateria não entre em contacto com a carroçaria, podem surgir danos na pintura.
- Para proteger a bateria dos raios UV, não colocar a bateria à luz directa do dia.

## Nota sobre o impacte ambiental

Uma bateria avariada é um desperdício especial que prejudica o meio-ambiente – para o descarte da bateria dirija-se a uma oficina especializada.

## Nota

- Dê também atenção aos avisos depois ligar a bateria ⇒ página 180, «Desligar e/ou ligar a bateria». ■

## Bateria com indicação de duas cores

**Fig. 141 Bateria: Indicação**

No lado de cima da bateria encontra-se uma indicação para o nível electrolítico, o assim chamado olho mágico ⇒ fig. 141. A indicação altera a sua cor dependendo do nível electrolítico na bateria.

Bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação bater com cuidado na indicação.

- Cor preta - o nível electrolítico está em ordem.
- Sem cor ou cor amarela clara - o nível electrolítico está demasiado baixo, a bateria tem de ser trocada.

As baterias mais velhas do que 5 anos, devem ser substituídas. A verificação e/ou a troca da bateria recomendamos deixar fazer numa oficina especializada.

### Cuidado!

Em veículos parados mais do que 3 até 4 semanas a bateria descarrega-se, pois que alguns dos consumidores consomem electricidade mesmo não estando a funcionar (p.ex. o aparelho de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o pólo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa. Dê atenção aos avisos quando trabalhar com a bateria ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 176.

### Nota

- Baterias com indicação de duas cores, que estão montadas desde a fábrica, são identificadas por um código, que começa sempre com **5K0**. A designação exacta pode por exemplo ser **5K0 915 105 D**.
- Baterias sobressalentes com indicação de duas cores, que foram compradas dos acessórios originais Škoda, são identificadas com o código **000 915 105 Dx,** na qual o «x» está para uma variável. A designação exacta pode por exemplo ser **000 915 105 DB**. ■

## Bateria com indicação de três cores

No lado de cima da bateria encontra-se uma indicação para o nível electrolítico e para o estado de carga, o assim chamado olho mágico ⇒ fig. 141. Esta indicação modifica a sua cor dependendo do estado de carga e do nível electrolítico na bateria.

Bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação bater com cuidado na indicação.

- Coloração verde - a bateria está suficientemente carregada.
- Coloração escura - a bateria tem de ser carregada.
- Sem cor ou cor amarela - o nível electrolítico está demasiado baixo, a bateria tem de ser trocada.

As baterias mais velhas do que 5 anos, devem ser substituídas. A verificação e/ou a troca da bateria recomendamos deixar fazer numa oficina especializada.

### Cuidado!

Em veículos parados mais do que 3 até 4 semanas a bateria descarrega-se, pois que alguns dos consumidores consomem electricidade mesmo não estando a funcionar (p.ex. o aparelho de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o pólo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa. Dê atenção aos avisos quando trabalhar com a bateria ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 176.

**Nota**

- Baterias com indicação tricolor, que estão montadas desde fábrica, estão identificadas com um código que começa sempre com **1J0**, **7N0** ou **3B0**. A designação exacta pode por exemplo ser **1J0 915 105 AC**.
- Baterias sobressalentes com indicação tricolor, que foram compradas dos acessórios originais Škoda, são identificadas com o código **000 915 105 Ax** na qual o «x» está para uma variável. A designação exacta pode por exemplo ser **000 915 105 AB**. ■

## Controlar o nível electrolítico

A bateria é, sob condições normais de serviço quase isenta de **manutenção**. Com temperaturas exteriores elevadas ou longas viagens diárias recomendamos no entanto, deixar examinar de tempos a tempos o nível electrolítico numa oficina especializada. Depois de cada processo de carga da bateria ⇒ página 179, deixe também controlar o nível electrolítico.

O nível electrolítico da bateria é também controlado dentro dos trabalhos de inspecção. ■

## Serviço de Inverno

A bateria é especialmente esforçada no período frio do ano. Além disso, o rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

**Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C.**

Recomendamos por isso, deixar examinar a bateria no começo do período frio numa oficina especializada e, se necessário, carregar a mesma. ■

## Carregar a bateria

*Uma bateria carregada é condição prévia para um bom comportamento de arranque.*

– Leia as indicações de aviso ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 176 e ⇒ ⚠.

– Desligue a ignição e todos os consumidores de corrente.

– Só para o «Carregador rápido»: Desligue ambos os cabos de ligação (primeiro «menos» depois «mais») .

– Ligue os pólos do alicate do aparelho de carga aos pólos da bateria (vermelho = «mais», preto = «menos»).

– Meta só agora o cabo da corrente do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.

– No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e puxe o cabo da corrente da tomada.

– Tire agora os alicates dos pólos do aparelho de carga.

– Ligue se for necessário o cabo de ligação à bateria (primeiro «mais», depois «menos»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p.ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário tirar o cabo de ligação da bateria. Dê atenção, em qualquer caso, às instruções do fabricante do aparelho de carga.

Até à carga completa da bateria, deve ajustar-se um corrente de carga de 0,1 da capacidade da bateria (ou menor).

Antes de se carregar com correntes fortes, a chamada «**carga rápida**», têm no entanto de estar tirados ambos os cabos de ligação.

A «carga rápida» de uma bateria é **perigosa** ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 176. É necessário um aparelho de carga especial e os conhecimentos correspondentes. Recomendamos por isso, deixar carregar rapidamente a sua bateria numa oficina especializada.

Uma bateria descarregada pode já **congelar** com temperaturas pouco abaixo de 0°C ⇒ ⚠. Recomenda não utilizar mais uma bateria que congelou, pois que a formação de gelo pode ter feito fendas na caixa da bateria e assim o ácido da bateria pode escorrer para fora.

Ao carregar a bateria, os tampões da bateria não devem ser abertos.

 **ATENÇÃO!**

**Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas! Substitua uma bateria congelada.** ■

## Desligar e/ou ligar a bateria

Depois de se desligar e ligar de novo a bateria, as seguintes funções ficam a seguir fora de função e/ou não podem ser mais accionadas sem distúrbios:

| Função | Colocação ao serviço |
|---|---|
| Elevadores eléctricos das janelas (distúrbios de função) | ⇒ página 47 |
| Rádio - introdução do número do código | ver Instruções de serviço do rádio |
| Acertar as horas | ⇒ página 20 |
| Os dados da indicação multifuncional* são apagados | ⇒ página 21 |

Recomendamo-lhe, deixar examinar o veículo numa oficina especializada, para que fique garantida a aptidão total de função de todos os sistemas eléctricos. ■

## Substituir a bateria

Quando a bateria for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão (12 V), corrente e o mesmo tamanho. As oficinas especializadas têm à disposição os tipos de bateria apropriados.

Devido ao descarte especial das baterias usadas, recomendamos deixar só substituir numa oficina especializada.

### Nota sobre o impacte ambiental

As baterias contém substâncias venenosas tais como ácido de enxofre e chumbo. Por isso, elas devem ser deitadas fora de acordo com as prescrições e nunca devem ser deitadas fora para o lixo doméstico! ■

# Instalação de lavar vidros

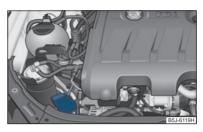



**Fig. 142 Compartimento do motor: Recipiente de lavar vidros**

O recipiente de lavar os vidros contem o líquido de limpeza para o pára-brisas, e/ou para o vidro traseiro e para a instalação de limpeza de faróis*. O recipiente encontra-se no compartimento do motor à frente no lado direito do veículo⇒ fig. 142. Em alguns veículos o recipiente encontra-se no lado esquerdo veículo, ao lado da bateria.

A **capacidade** do recipiente é de aprox. 3,5 litros, em veículos com instalação de limpeza dos faróis é de aprox. 5,4 litros.

Água pura não é suficiente para limpar com intensidade os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos, utilizar água limpa com um detergente para vidros dos acessórios originais Škoda (no Inverno com protecção anti-congelante), que limpa a sujidade agarrada. Dê atenção ao utilizar o detergente às prescrições de utilização na embalagem.

Mesmo que o seu veículo esteja equipado com agulhetas do lava vidros de aquecer*, misture no Inverno sempre à água uma protecção anti-gelo.

Se alguma vez não tiver à disposição um detergente com protecção anti-gelo, pode utilizar também álcool. A parte de álcool não deve no entanto ser mais do que 15 %. Dê atenção ao facto de que com esta concentração a protecção só é obtida até -5°C.

**ATENÇÃO!**

**Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».**

### Cuidado!

- Nunca deve misturar à água de lavar vidros protecção anti-gelo para o radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com uma instalação de limpar os faróis, só deve misturar na água de lavar os faróis detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato. Consulte por favor uma casa especializada, que lhe irá indicar o detergente que deve utilizar.

### Nota

Não tire do recipiente do dispositivo de lavar vidros o coador quando atestar o líquido, pois que isso poderia conduzir a sujidade do sistema condutor do líquido e assim a distúrbios da função do dispositivo de lavar vidros. ■

# Rodas e Pneus

## Rodas

### Avisos gerais

- Os pneus novos não dispõem, de início, da sua capacidade máxima de aderência, pelo que nos primeiros 500 km se deve conduzir a uma velocidade moderada e com a necessária precaução. Isso reflecte-se também positivamente na longevidade dos pneus.
- Devido às características de construção e ao desenho do perfil, a profundidade do perfil em pneus novos (dependendo do modelo e do fabricante) pode ser diferente.
- Para evitar danos nos pneus e nas jantes, conduzir só para cima de passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e se possível em ângulo recto.
- Controle de tempos a tempos os pneus quanto a danos (picadas, cortes, fendas e bossas). Tire os corpos estranhos do perfil dos pneus.
- Os danos nos pneus não são muitas vezes visíveis. Oscilações anormais ou se o veículo puxar para o lado, isso pode significar que há danos nos pneus. **Se desconfiar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Controle os pneus quanto a danos (fendas, bossas, etc.). Se não se reconhecerem exteriormente nenhuns danos, conduza por favor lentamente e com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe aí controlar o seu veículo.
- Protege os pneus contra o contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua tão depressa quanto possível as capas de protecção das válvulas que se perderam.
- Se as rodas forem desmontadas, devem ser antes de disso marcadas, para que quando da remontagem se mantenha o sentido de marcha até aí existente.
- Armazene as rodas desmontadas e/ou os pneus sempre num lugar frio, seco e se possível escuro. Pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados em pé.

**Pneus de rodagem numa só direcção***

A direcção de andamento está indicada no flanco dos pneus através de setas. A direcção de rodagem assim indicada deve ser absolutamente mantida. Assim ficam garantidas as características de rodagem óptimas em relação a Aquaplaning, capacidade de aderência, ruídos e atrito.

Mais avisos sobre a utilização de pneus de rodagem numa só direcção ⇒ página 187.

 **ATENÇÃO!**

- **Pneus novos não têm ainda, durante os primeiros 500 km, a aderência óptima, conduza por isso com cuidado – perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com pneus danificados – perigo de acidente!**

 **Nota**

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

### Duração dos pneus

**Fig. 143 Tampa do depósito aberta com uma tabela do tamanho dos pneus e do valor de pressão de ar dos pneus.**

**A duração de vida útil dos pneus depende principalmente dos seguintes pontos:**

**valores da pressão de ar dos pneus**

Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta encurta a duração de vida dos pneus e tem um efeito prejudicial no comportamento do veículo. ▶

Especialmente com **altas velocidades** a pressão dos pneus é de muita importância. Por isso, controle a pressão pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem longa. Não se esqueça também da roda de reserva.

Os valores das pressões para os **pneus de Verão** encontram-se no lado de dentro da tampa do depósito de gasolina ⇒ página 182, fig. 143. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) acima daqueles dos pneus de verão ⇒ página 186.

a pressão dos pneus deve corresponder à pressão mais elevada, que está prevista para o veículo.

Controle a pressão dos pneus sempre com os pneus frios. Não reduza a pressão aumentada com os pneus quentes. Adapte a pressão dos pneus correspondentemente à carga do veículo.

**Pressão de enchimento dos pneus – tamanho dos pneus 185/55 R15**

Para pneus com o tamanho 185/55 R15, que são previstos para a utilização de correntes para neve, são válidos os mesmos valores da pressão de enchimento como para os pneus do tamanho 195/55 R15, ver o lado interior da tampa do tanque de combustível.

Para os veículos Roomster Scout são válidos para os pneus com o tamanho 185/55 R15, que são previstos para a utilização com correntes para neve, os seguintes valores de pressão de enchimento em kPa.

| Motor | Carga parcial | Carga total |
|---|---|---|
| 1,2/63 kW TSI | 220/210 | |
| 1,4/63 kW | 220/210 | |
| 1,2/77 kW TSI | 220/210 | |
| 1,6/77 kW | 220/210 | 230/320 |
| 1,2/55 kW TDI CR | 220/220 | |
| 1,6/66 kW TDI CR | 220/220 | |
| 1,6/77 kW TDI CR | 220/210 | |

**Estilo de condução**

Condução rápida em curvas, aceleração rasante e travagens bruscas (com pneus a chiar) aumenta-se o desgaste dos pneus.

**Equilibragem dinâmica das rodas**

As rodas de um veículo novo estão equilibradas dinamicamente. No andamento, no entanto, pode surgir um desequilíbrio devido a diversas influências, o que se nota devido a uma direcção desassossegada.

Como um desequilíbrio aumenta o desgaste da direcção, da fixação das rodas e dos pneus, nesse caso as rodas deveriam ser equilibradas dinamicamente de novo. Além disso uma roda depois da montagem de um pneu novo e depois de cada reparação de pneus tem de ser de novo equilibrada dinamicamente.

**Erro do ajuste da roda**

A posição errada de uma roda à frente e/ou atrás faz não só com que o desgaste da roda seja aumentado, muitas vezes só num lado, como também influencia desvantajosamente a segurança na estrada. Se o desgaste dos pneus for excepcional, consulte uma oficina especializada.

**ATENÇÃO!**

- **Com enchimento reduzido de ar os pneus têm um maior apisoamento. Assim é aquecido fortemente com velocidade alta. Isso poderá provocar o desprendimento da faixa do piso do pneu ou, até mesmo o seu rebentamento.**
- **Troque tão depressa quanto possível jantes ou pneus danificados.**
- **Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.**

**Nota sobre o impacte ambiental**

Uma pressão baixa dos pneus aumenta o consumo de combustível. ■

## Indicador de desgaste

**Fig. 144 Perfil dos pneus com indicador de desgaste**

Na base do perfil dos pneus originais encontra-se transversal à direcção de marcha indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura. Estes indicadores de desgaste estão dispostos, dependendo do modelo, 6 - 8 vezes à mesma distância na circunferência dos pneus ⇒ fig. 144. Marcações nos flancos do pneu através das letras «TWI», símbolos de triângulo e/ou outros símbolos, identificam o local dos indicadores de desgaste.

Com resto de perfil de 1,6 mm - medidos nas ranhuras ao lado dos indicadores de desgaste, atingiu-se a profundidade mínima do perfil admissível por lei. (em alguns países são válidos outros valores).

**⚠ ATENÇÃO!**

- **O mais tardar quando os pneus estiverem gastos até à indicação de desgaste, estes devem ser então substituídos rapidamente. A profundidade mínima de perfil admissível por lei deve ser levada em conta.**
- **Os pneus gastos prejudicam, sobretudo a altas velocidades em estradas molhadas, a aderência ao piso. Pode surgir «Aquaplaning» movimento descontrolado do veículo - «nadar» em via molhada).** ■

## Trocar as rodas

Se as rodas da frente estiverem nitidamente bastante gastas, recomendamos trocar as rodas da frente pelas rodas de trás.. Assim os pneus mantêm mais ou menos a mesma duração de vida.

Com determinados aparecimentos de desgaste da superfície de marcha dos pneus pode ser vantajoso, trocar as rodas «em cruz» (mas não em pneus que só devem andar numa direcção). Os detalhes são do conhecimento das oficinas especializadas.

Para o desgaste uniforme de todas as rodas e para se manter a vida útil óptima recomendamos, trocar os pneus depois de cada 10.000 km. ■

## Pneus e/ou rodas novos

Pneus e jantes são elementos de construção importantes. Por isso, devem utilizar-se os pneus e jantes liberados pela Škoda Auto. Eles estão adaptados exactamente aos modelos dos veículos respectivos e possibilitam assim uma boa estabilidade e características de andamento seguras ⇒ ⚠.

Utilize em todas as 4 rodas só pneus radiais da mesma marca, tamanho (diâmetro de desenrolamento) e com o mesmo perfil num eixo.

As oficinas especializadas dispõem das informações actuais, sobre as marcas de pneus que foram homologadas para o seu veículo.

Recomendamos deixar executar todos os trabalhos nos pneus e nas rodas por uma **oficina especializada**. Este está equipado com as ferramentas especiais e as peças sobressalentes necessárias, tem os conhecimentos especializados necessários e está preparado para o descarte das rodas velhas. Muitas das oficinas especializadas têm, além disso, uma oferta atraente de pneus e jantes.

As combinações de Pneus/Jantes admissíveis para o seu veículo, estão descritas na documentação do veículo. A admissão é dependente das leis nos países correspondentes.

O conhecimento dos dados dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus radiais têm, p.ex., nos flancos o **seguinte escrito**:

**185 / 65 R 14 86 T**

Isso significa:

| | |
|---|---|
| 185 | Largura dos pneus em mm |
| 65 | Relação da altura/largura em % |
| R | Letra código para modelo do pneu **R**adial |

▶

| 14 | Diâmetro das jantes em polegadas |
|---|---|
| 86 | Código da capacidade de carga |
| T | Símbolo da velocidade |

Para pneus são **válidos os seguintes limites de velocidade**:

| Símbolo da velocidade | Velocidade máxima admissível |
|---|---|
| Q | 160 km/h |
| R | 170 km/h |
| S | 180 km/h |
| T | 190 km/h |
| U | 200 km/h |
| H | 210 km/h |
| V | 240 km/h |
| W | 270 km/h |

A **data do fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado de dentro da roda).

**DOT ... 13 10...**

significa por exemplo, que os pneus foram fabricados na 13a. semana no ano de 2010.

Se a **roda de reserva** for diferente no modelo do resto dos pneus (p.ex. pneus de Inverno ou pneus largos), só pode então utilizar o pneu de reserva num caso de avaria e por um curto espaço de tempo, conduzindo com muito cuidado. Deve ser trocado tão depressa quanto possível por uma roda normal.

**ATENÇÃO!**

- **Utilize exclusivamente só aqueles pneus ou jantes que foram liberados pela Škoda Auto para o modelo do seu veículo. De contrário a segurança na estrada pode ser prejudicada - perigo de acidente! Além disso, tal facto poderá ocasionar a perda de validade da licença de circulação do veículo.**

**ATENÇÃO! Continuação**

- **A velocidade máxima admissível dos seus pneus nunca deve ser ultrapassada - perigo de um acidente devido a danos nos pneus e a perda de controlo sobre o veículo.**
- **Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.**
- **Nunca utilize pneus usados, se não estiver informado sobre a sua utilização anterior. Os pneus envelhecem mesmo que não tenham sido utilizados ou só pouco utilizados. Como roda de reserva só deve ser também utilizado um pneu usado em caso de emergência e conduzindo-se com extremo cuidado.**
- **Por motivos de segurança na condução, não trocar os pneus individualmente mas sim pelo menos por eixo. Os pneus com a maior profundidade de perfil devem ser sempre montados nas rodas da frente.**

### Nota sobre o impacte ambiental

Os pneus velhos devem ser deitados fora de acordo com as prescrições.

### Nota

Por razões de ordem técnica, normalmente não podem ser montadas jantes de outros veículos. Sob determinadas circunstâncias, isso é válido muitas vezes até para jantes do mesmo tipo de veículo. ■

## Parafusos das rodas

Jantes e **parafusos das rodas** estão construtivamente adaptados umas aos outros. Com cada equipamento de outras jantes - p.ex. jantes de metal de liga leve ou rodas com pneus de Inverno - devem por isso serem utilizados os parafusos das rodas respectivos com o comprimento correcto e a forma de calota. O aperto das rodas e a função da instalação dos travões é dependente disso.

Se montar posteriormente **tampões nas rodas**, dê atenção para que fique assegurada a entrada suficiente de ar para a refrigeração do sistema de travões.

As oficinas especializadas têm conhecimento das possibilidades técnicas existentes para o equipamento posterior de pneus, jantes e tampões de rodas. ▶

**ATENÇÃO!**

- **Se os parafusos das rodas não forem tratados correctamente, a roda pode soltar-se durante o andamento – perigo de acidente!**
- **Os parafusos das rodas tem de estar limpos e ter fácil acesso. Não devem ser, no entanto, tratados com massa lubrificante ou com óleo.**
- **Se os parafusos forem apertados com um momento de aperto demasiado baixo, as jantes podem soltar-se durante o andamento – perigo de acidente! Um momento de aperto demasiado alto pode danificar os parafusos e as roscas e pode conduzir a uma deformação constante das superfícies de encosto nas jantes.**

 **Cuidado!**

O momento de aperto prescrito dos parafusos das rodas é de 120 Nm em jantes de aço e de metal leve. ■

## Pneus de Inverno

Com estradas em condições de Inverno, as características de andamento do carro são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos resistentes ao deslize no gelo, na neve e com temperaturas abaixo de 7°C devido à sua construção (largura, mistura da borracha, forma do perfil). Isto é especialmente válido para veículos que estão equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra código H, V ou W no flanco do pneu).

Para obter as características de andamento as melhores possíveis, devem estar montados os pneus de Inverno em todas as quatro rodas.

Só deve utilizar tais pneus de Inverno, que foram liberados para o seu veículo. O **tamanho dos pneus de Inverno** admissível está indicado na documentação do seu veículo. Estas autorizações são também dependentes das leis do país.

Dê atenção que a pressão de enchimento dos pneus é 20 kPa (0,2 bar) mais elevada do que nos pneus de Verão ⇒ página 182.

Os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o **perfil for menor** do que 4 mm.

Também devido ao **envelhecimento** os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o perfil for menor do que 4 mm.

Para pneus de Inverno são válidas as mesmas **restrições de velocidade** como para os pneus de Verão ⇒ página 184, ⇒ ⚠.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade menor, sob a condição prévia, de que a velocidade máxima admissível desses pneus não seja ultrapassada, mesmo que a velocidade máxima real do veículo seja mais elevada. Ao ultrapassar-se a velocidade máxima admissível da categoria correspondente dos pneus, os pneus podem danificar-se.

Se utilizar pneus de Inverno, dê atenção aos avisos ⇒ página 182.

Em vez de pneus de Inverno pode também utilizar os chamados «pneus para todo o tempo».

No caso de haver qualquer dúvida, dirija-se a uma oficina especializada onde lhe indicarão a velocidade máxima para os seus pneus.

 **ATENÇÃO!**

**A velocidade máxima admissível para os seus pneus de Inverno nunca deve ser ultrapassada – perigo de um acidente devido a danos nos pneus ou à perda do controlo sob o veículo.**

 **Nota sobre o impacte ambiental**

Monte a tempo de novo os pneus de Verão, pois que em estradas sem neve e gelo assim como com temperaturas acima de 7°C, as características de andamento com pneus de Verão são melhores - percurso de travagem mais curto, ruídos de rolamento menores, desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

 **Nota**

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

## Pneus com direcção obrigatória de rodagem*

Em pneus de rodagem numa só direcção, os **flancos dos pneus estão marcadas com setas**. A direcção de rodagem assim indicada deve ser absolutamente mantida. Só assim se podem impor totalmente as características óptimas destes pneus em relação à aderência, ruídos de marcha, fricção e aquaplaning.

No caso de ter de montar a roda de reserva, num caso de uma avaria, com direcção de andamento independente ou com direcção de andamento ao contrário, conduza com cuidado, pois que as características óptimas do pneu não existem mais nesta situação. Isto é especialmente importante com as estradas molhadas. Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 190, «Roda de reserva*».

O pneu defeituoso deve ser substituído tão depressa quanto possível e a direcção de andamento de todos os pneus deve ser reassumida de novo. ■

## Correntes para neve

**As corrente para neve só devem ser montadas nas rodas da frente.**

Com as estradas em condições invernosas, as correntes para neve não só melhoram o accionamento, mas também o comportamento de travagem.

A utilização de correntes para neve só é admitida por motivos técnicos nas seguintes combinações de jantes/pneus.

| Tamanho da jante | Tamanho dos pneus (ET) | tamanho dos pneus |
|---|---|---|
| 5J x 14 | 35 mm | 175/70 |
| 6J x 14 | 37 mm | 185/65 |
| 6J x 15 | 43 mm | 185/55 |

Utilize só correntes para a neve, cujos elos e fechaduras não sejam maiores do que **12 mm**.

Antes da montagem das correntes para neve, tire os **tampões da roda**.

Dê atenção aos regulamentos nacionais diferentes em relação à utilização de correntes para neve e à velocidade máxima de andamento com correntes para neve.

### ATENÇÃO!

**Dê por favor atenção às indicações dadas nas instruções de montagem juntas do fabricante das correntes para neve.**

### Cuidado!

As correntes têm de ser tiradas quando se conduzir em percursos sem neve. Ali elas prejudicam as características de condução, danificam os pneus e destruem-se rapidamente.

### Nota

- Utilize só correntes para neve dos Acessórios Originais Škoda.
- Quando conduzir com correntes para neve, desligue a Regulação de Deslize do Accionamento (ASR). ■

# Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes

## Acessórios e Peças sobressalentes

Os veículos Škoda são construídos segundo os conhecimentos da técnica de segurança mais recentes. Para que assim continue a ser no futuro, o estado de fornecimento de fábrica não deve ser modificado sem se pensar bem.

Quando o veículo for equipado posteriormente com acessórios, se forem feitas modificações técnicas ou mais tarde tenham de ser substituídas peças, deve dar-se atenção aos seguintes avisos:

- **Antes** de se comprarem os acessórios e **antes** de se fazerem modificações técnicas deve pedir sempre conselho a uma oficina especializada ⇒ .
- Isto é especialmente válido para a compra de acessórios no estrangeiro.
- Acessórios e peças originais Škoda homologadas podem ser adquiridos numa oficina especializada, a qual faz também a montagem de peças que não foram ali compradas.
- Acessórios e peças originais Škoda homologadas podem ser adquiridos numa oficina especializada, a qual faz também a montagem de peças que não foram ali compradas.
- Rádios, antenas e outras peças de acessórios eléctricos só devem ser montadas em oficinas especializadas.
- Se, no seu veículo, forem feitas modificações técnicas, deve dar-se atenção às directrizes prescritas pela companhia Škoda Auto.
- Assim consegue-se que não aconteçam nenhuns danos no veículo, que a segurança no trânsito e de serviço fiquem mantidas e que as modificações sejam admissíveis. As oficinas especializadas executam também estes trabalhos de modo especializado ou indicam-lhe em casos especiais uma oficina especializada.

**Danos, originados pelas modificações técnicas feitas sem a permissão da Škoda Auto, ficam excluídos da garantia.**

 **ATENÇÃO!**

- **No seu próprio interesse recomendamos, só utilizar no seu veículo Škoda acessórios e peças originais Škoda especificamente homologadas. Para estas peças foi atestada a confiabilidade, segurança e aptidão.**
- **Ao utilizar-se outros produtos não nos é possível garantir a aptidão para o seu veículo, apesar da observação constante do mercado (também não em tais casos, onde se possa apresentar um atestado ou uma autorização).** ■

## Modificações técnicas

Alterações que sejam feitas nos componentes electrónicos e na sua Software podem conduzir a distúrbios de função. Devido à interligação dos componentes electrónicos estes distúrbios podem influenciar também os sistemas que não sejam directamente atingidos. Isto significa, que a segurança de serviço do seu veículo fica altamente em perigo, as peças do seu veículo podem desgastar-se mais depressa e, por fim, até a autorização de accionamento pode ficar eliminada.

Apelamos à sua compreensão para o facto, de que a companhia Škoda Auto não se pode responsabilizar por danos surgidos devido a trabalhos executados de modo não apropriado.

Por isso recomendamos, deixar efectuar todos os trabalhos exclusivamente em oficinas especializadas que utilizam as peças originais Škoda.

**ATENÇÃO!**

**Trabalhos ou modificações no seu veículo, que foram feitos indevidamente, podem provocar distúrbios de função - perigo de acidente!** ■

## Veículos da categoria N1

O veículo da categoria N1 é um veículo, que foi construído e fabricado para o transporte de cargas com um peso máximo de 3,5 toneladas. ■

# Auto-ajuda

## Auto-ajuda

### Caixa de primeiros socorros* e Triângulo de sinalização de emergência*

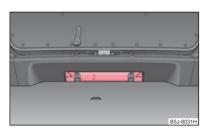



Fig. 145 Localização do triângulo de sinalização de emergência

A caixa de primeiros socorros deve ser arrumada de tal modo que, em caso de necessidade, esteja imediatamente à mão.

Pode fixar um triângulo de sinalização de emergência com as medidas máximas de 39 x 68 x 450 mm no revestimento da parede traseira por meio de fitas de borracha ⇒ fig. 145.

Se quiser equipar o veículo adicionalmente com um triângulo de sinalização de emergência, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

 **ATENÇÃO!**

**A caixa de primeiros socorros deve ser arrumada de tal modo que, em caso de uma travagem brusca ou de uma colisão os passageiros não sejam lesionados.**

 **Nota**

Dar atenção à data de validade do conteúdo da sua caixa de primeiros socorros. ■

### Extintor de incêndios*

O extintor de incêndios está fixado com cintas por baixo do assento do acompanhante.

**Leia por favor cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndios.**

O extintor de incêndios tem de ser examinado uma vez por ano por uma pessoa autorizada (dar atenção às prescrições nacionais legais divergentes).

 **ATENÇÃO!**

**Se o extintor de incêndios não estiver correctamente fixado, em caso de manobras súbitas ou em caso de um acidente, este pode voar pelo habitáculo e provocar «lesões».**

 **Nota**

- O extintor de incêndios deve estar de acordo com as exigências legais válidas.
- Dê atenção ao prazo de validade do extintor de incêndios. Se o extintor de incêndios for utilizado depois da data do prazo de validade, a função correcta não fica garantida.
- O extintor de incêndios pertence só ao alcance do fornecimento em alguns países. ■

## Ferramentas de bordo

**Fig. 146 Compartimento de carga: Compartimento para as ferramentas de bordo**

AA ferramenta de bordo e o macaco* encontram-se numa caixa de plástico na roda de reserva* ⇒ fig. 146; aqui há também lugar para a cabeça de esfera amovível do dispositivo de reboque.

As ferramentas de bordo contêm as seguintes peças (dependendo do equipamento):

- Chave para as rodas*;
- Estribo de arame para tirar os tampões das rodas;
- Olhal para reboque;
- Adaptador para os parafusos de segurança das rodas*.
- Alicate de puxar para a tampa dos parafusos das rodas
- Conjunto de lâmpadas sobressalentes,
- Chave de parafusos*

Antes de voltar a arrumar o macaco no seu lugar, aparafuse completamente o braço do macaco.

**ATENÇÃO!**

- **O macaco fornecido de fábrica só está previsto para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos pesados ou outras cargas – perigo de lesões!**
- **Verifique se as ferramentas de bordo estão seguramente fixadas no compartimento de carga.** ■

## Conjunto de reparação de pneus

O conjunto de reparação de pneus é destinado à reparação de pequenos defeitos nos pneus. O conjunto contem um compressor, frasco de enchimento, instruções de accionamento e acessórios.

O conjunto de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação duradoura do pneus; a reparação é apenas para se poder atingir a oficina mais próxima. A reparação pode ser feita directamente no veículo. **Ler por favor antes da reparação com cuidados as instruções juntas.**

O conjunto de reparação de pneus encontra-se numa parte revestida de esponja por baixo do revestimento do piso do porta-bagagens e/ou no lado direito do compartimento do porta-bagagens. ■

## Roda de reserva*

*A roda de reserva encontra-se na cavidade para a roda de reserva no porta-bagagens por baixo do revestimento do piso.*

**Fig. 147 Compartimento de carga: Roda de reserva**

A roda de reserva encontra-se numa cavidade por baixo do revestimento do piso do compartimento de carga e está fixada, juntamente com uma caixa para a ferramenta de bordo, com um parafuso especial ⇒ fig. 147.

É importante, controlar a pressão do pneu de reserva (de preferência cada vez que se faz o controlo da pressão dos pneus – ver a placa na tampa do depósito ⇒ página 167), para que a roda de reserva esteja sempre pronta a ser utilizada. ▶

**Pneus de rodagem numa só direcção***

No caso de ter tais pneus no veículo, dê por favor atenção aos seguintes avisos:

- Para um veículo com pneus de rodagem numa só direcção, é utilizada uma outra roda de reserva com outras dimensões. A roda está identificada com uma autocolante de aviso.
- Depois da montagem da roda a placa de aviso não deve ficar coberta.
- Não conduza com esta roda de reserva mais depressa do que 80 km/h e tome especial cuidado durante esta viagem. Evite acelerar a fundo, travagens fortes e condução rápida em curvas.
- A pressão para esta roda de reserva é idêntica à pressão dos pneus normais.
- Utilize esta roda de reserva só até à próxima oficina especializada, pois que não é destinada à utilização contínua. ■

# Troca da roda

## Preparativos

Antes da troca da roda, devem efectuar-se os seguintes trabalhos:

– Estacione o carro se possível longe da estrada. Esse lugar deve ser **horizontal**.

– Deixe **sair** todos os passageiros. Durante a troca da roda, os passageiros não devem ficar na estrada (p.ex. por trás da barra de segurança).

– Puxe bem o **travão de mão**.

– Meta a **1a. velocidade**, e/ou coloque a **alavanca selectora na posição P** em carros com caixa de velocidades automática.

– Se estiver um reboque acoplado, desacoplar o mesmo.

– Tire as **ferramentas de bordo** e a **roda de reserva** do porta-bagagens ⇒ página 190.

**ATENÇÃO!**

- **Se se encontrar na estrada, ligue a instalação de sinalização de emergência e coloque o triângulo de sinalização de emergência a uma distância apropriada**

**ATENÇÃO! Continuação**

**– dê atenção às prescrições legais nacionais. Assim protege-se não só a si como também outros participantes do trânsito.**

- **Com o veículo levantado nunca ligar o motor – perigo de lesões!**

### Cuidado!

Se tiver de trocar a roda numa inclinação, bloquear a roda do outro lado com uma pedra ou um objecto semelhante, para assegurar o veículo de modo a não rolar inesperadamente.

### Nota

Dê atenção às prescrições de lei nacionais. ■

Sempre que possível, faça a troca da roda numa superfície horizontal.

– Tire o tampão da roda* ⇒ página 192 e/ou a tampa de cobertura ⇒ página 193.

– Desapertar os parafusos das rodas ⇒ página 193.

– Levante o veículo, até que a roda a ser trocada não toque mais no chão ⇒ página 193.

– Desaparafuse os parafusos da roda e coloque-nos num lugar limpo (pano, papel, etc.).

– Tire a roda.

– Coloque a roda de reserva* e aparafuse ligeiramente os parafusos da roda.

– Baixe o veículo.

– Aperte alternadamente em diagonal (em cruz) os parafusos da roda com a chave da roda ⇒ página 193.

– Montar o tampão da roda/a tampa de decoração da roda, e/ou a capa de cobertura. ▶

### Nota

- Todos os parafusos devem estar limpos e devem enroscar-se facilmente.
- Nunca deve tratar os parafusos com massa lubrificante ou com óleo!
- Na montagem de pneus com uma determinada direcção de rodagem, dê atenção à direcção de rodagem ⇒ página 182.

## Trabalhos posteriores

Depois de trocar a roda tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

– Arrumar as ferramentas de bordo no lugar para isso destinado.

– Arrume a roda trocada no compartimento de carga.

– **Controlar** tão depressa quanto possível a **pressão de ar** na roda de reserva montada.

– Deixe **controlar** tão depressa quanto possível o **momento de aperto** dos parafusos da roda com uma chave de binário. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.

– Troque os pneus danificados e/ou informe-se numa oficina especializada sobre as possibilidades de reparação.

### ATENÇÃO!

**No caso de que o veículo seja equipado mais tarde com outros pneus diferentes daqueles equipados de fábrica, é necessário dar atenção aos avisos indicados na página ⇒ página 184, «Pneus e/ou rodas novos».**

### Nota

- Se, na troca da roda, notar que os parafusos da roda estão corroídos e difíceis de tirar, os parafusos têm de ser trocados antes de controlar o momento de aperto.
- Até controlar o momento de aperto, conduza com cuidado e só em velocidade moderada.

## Tampão fechado da roda*

**Fig. 148 Desmontar o tampão da roda**

### Tirar

– Puxe cuidadosamente a tampa de roda decorativa com a ajuda de um gancho.

– Empurre a chave da roda através do estribo, apoiar a chave da roda no pneu e puxar o tampão para fora ⇒ fig. 148.

### Montar

– Carregue no tampão de roda completo primeiro na ranhura da válvula prevista na jante. Depois carregue no tampão de tal modo na jante, que o diâmetro completo do tampão engate correctamente.

### Cuidado!

- Utilize apenas a força da mão, não bata no tampão! Se se bater grosseiramente no tampão, especialmente nos pontos onde o tampão não está ainda introduzido na jante, isso pode conduzir a danos dos elementos de direcção e de centragem do tampão.
- Verifique antes da montagem do tampão da roda numa jante de aço, que está equipada com parafusos contra roubo, se o parafuso contra roubo se encontra no orifício mais próximo da válvula ⇒ página 194, «Segurança das rodas contra roubo*».

## Parafusos de rodas com tampas*

*As tampas são para proteger os parafusos das rodas.*

**Fig. 149 : Tirar a tampa do parafuso da roda**

### Tirar

– Empurre o **grampo de plástico** (nas ferramentas de bordo) tanto para a capa de cobertura, até que os engates interiores do grampo fiquem no bordo da capa de cobertura.

– Tire a capa com o **grampo de plástico** ⇒ fig. 149.

### Montar

– Coloque as capas nos parafusos. ■

## Desapertar e apertar os parafusos das rodas

*Antes de levantar o veículo, desaperte os parafusos da roda.*

**Fig. 150 : Desapertar os parafusos da roda**

### Desapertar os parafusos da roda

– Meta a chave da roda até ao ponto de encosto no parafuso da roda [14].

– Pegue na ponta da chave e gire o parafuso mais ou menos **uma** rotação para a esquerda ⇒ fig. 150.

### Apertar os parafusos da roda

– Meta a chave da roda até ao ponto de encosto no parafuso da roda [14].

– Pegue na ponta da chave e rode o parafuso para a direita, até estar fixado.

 **ATENÇÃO!**

**Desaperte só um pouco os parafusos da roda (mais ou menos uma rotação), enquanto o veículo não esteja levantado - perigo de acidente!**

**Nota**

● Se não se puder desapertar os parafusos, pode tentar carregando com o **pé** cuidadosamente na ponta da chave. Segure-se ao veículo e tome atenção para não cair. ■

## Levantar o veículo

*Para poder desmontar a roda, tem de levantar o veículo com o macaco*.*

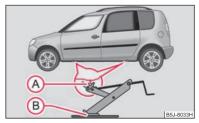



**Fig. 151 : Pontos de colação para o macaco**

[14] Para desapertar e apertar os parafusos de segurança das rodas utilize o adaptador correspondente ⇒ página 194.

– Escolha o ponto de colocação para o macaco – longarina inferior, que está mais próximo da roda defeituosa ⇒ página 193, fig. 151.

– Gire o macaco por baixo do ponto de colocação tanto para cima, até que a sua garra fique logo por baixo da alma vertical da longarina inferior.

– Coloque o macaco de tal modo, que a garra apanhe a alma vertical da longarina inferior (A) e a superfície de apoio inferior do macaco (B) se encontre completamente num plano fixo.

– Rode o macaco mais para cima até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Se o piso por baixo do macaco for **macio e escorregadio**, isso pode ter como resultado que o veículo escorregue do macaco. Coloque por isso o macaco num piso fixo e/ou utilize uma superfície grande e estável. Em **pisos lisos**, tal como p.ex. pavimento de paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize uma base anti-deslizante (p.ex. um tapete de borracha).

**ATENÇÃO!**

- **Levante o veículo sempre com as portas fechadas – perigo de acidente.**
- **Evite através de medidas adequadas, que o pé do macaco escorregue – perigo de lesões!**
- **Coloque o macaco só num piso fixo e plano.**
- **Se não colocar o macaco nos pontos de colocação previstos, isso pode conduzir a danos no veículo. Além disso, o macaco pode escorregar do veículo se não tiver apoio suficiente – perigo de lesões!**
- **Nunca deixe o motor ligado, quando o veículo estiver levantado – perigo de acidente.**
- **Nunca se ponha debaixo do veículo, quando o veículo esteja levantado só com o macaco de bordo.**
- **No caso de trabalhar por baixo do veículo levantado, este deve estar devidamente apoiado em cavaletes adequados – perigo de lesões!** ■

## Segurança das rodas contra roubo*

*Para desapertar os parafusos de segurança para rodas é necessário um adaptador especial.*

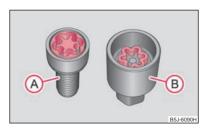



**Fig. 152 Parafuso de segurança para rodas com adaptador**

– Tire o tampão/tampa de roda decorativa da jante ou as tampas de cobertura dos parafusos de segurança.

– Meta o adaptador (B) com o seu lado dentado até ao ponto de encosto de tal modo no dentado interior do parafuso de segurança (A) que só fique saído o hexágono exterior ⇒ fig. 152.

– Meta a chave da roda até ao ponto de encosto no adaptador (B).

– Solte o parafuso da roda e/ou aperte-o bem ⇒ página 193.

– Depois de tirar o adaptador voltar a montar o tampão/tampa de roda decorativa da jante e/ou volte a colocar a capa de cobertura no parafuso de segurança da roda.

– Deixe **controlar** o **momento de aperto** tão depressa quanto possível com uma chave de momento de aperto. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.

Em veículos com parafusos de segurança (por cada roda um parafuso de segurança) estes parafusos só podem ser desapertados e/ou apertados com o adaptador fornecido juntamente.

Faz sentido, anotar os números de código gravados em todos os parafusos de segurança na parte da frente do fim da rosca ou na parte da frente do adaptador. Com este ▶

número pode adquirir numa oficina especializada um adaptador sobressalente, se for necessário.

Recomendamos, levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

 **Cuidado!**

- Se o parafuso de segurança for apertado demais, isso pode resultar em danos do parafuso de segurança e do adaptador.
- Em jantes de aço o parafuso da roda contra roubos tem de ser sempre montado no orifício mais próximo da válvula. De contrário o tampão da roda não pode ser montado e o tampão da roda pode ser danificado durante o a montagem.

 **Nota**

O conjunto de parafusos de segurança da roda pode comprar numa oficina especializada. ■

# Auxílio de arranque

## Preparação

Se o motor não arrancar, porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de outro veículo para o arranque. Necessita para isso de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter a tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria de fornece a corrente não deve estar muito abaixo da capacidade da bateria desligada.

### Cabo auxiliar de arranque

Utilize só cabos de auxílio de arranque com corte transversal suficientemente grande e com alicates de pólos isolados. Dê atenção por favor às instruções do fabricante.

**Cabo positivo –** a cor de identificação é na maior parte das vezes vermelha.

**Cabo negativo –** a cor de identificação é na maior parte das vezes preta.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C. Com a bateria congelada não efectuar nenhum auxílio de arranque – perigo de explosão! Mesmo depois da bateria estar descongelada perigo de corrosão devido ao ácido derramado. Trocar a bateria congelada.**
- **Dê atenção às indicações de aviso em Trabalhos no compartimento do motor ⇒ página 170.**

 **Nota**

- Entre os dois veículos não deve haver nenhum contacto, de contrário pode correr já corrente ao ligarem-se os pólos positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Desligue o telefone, e/ou dê atenção às instruções de utilização para o telefone neste caso.
- Recomendamos, comprar o cabo de auxílio de arranque num estabelecimento especializado do fabricante das baterias. ■

## Arrancar o motor

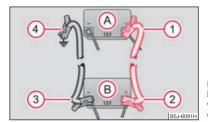



Fig. 153 Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A – Bateria do veículo descarregada, B – Bateria fornecedora de corrente

É absolutamente necessário ligar o cabo de auxílio de arranque na seguinte ordem:

### Ligar os pólos positivos

– Fixe uma ponta ① no pólo positivo ⇒ fig. 153 da bateria descarregada .

– Fixe a outra ponta (2) no pólo positivo da bateria fornecedora de corrente (B).

### Ligar o pólo negativo e o bloco do motor

– Fixe a outra ponta (3) no pólo negativo da bateria fornecedora de corrente (B).

– Fixe a outra ponta (4) numa peça de metal maciça, fixada ao bloco do motor e/ou no próprio bloco do motor ⇒ ⚠.

### Arranque do motor

– Arranque o motor do veículo auxiliar e deixe-o a funcionar com marcha em vazio.

– Arranque agora o motor do veículo com a bateria descarregada.

– No caso de que o motor não arranque, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e repetir depois de aprox. meio minuto.

– Tire o cabo de auxílio de arranque com o motor a trabalhar exactamente na ordem **inversa**.

**⚠ ATENÇÃO!**

- **Nunca tocar nas partes do alicate de pólos que não estão isoladas. Além disso o cabo auxiliar de arranque que está ligado ao pólo positivo da bateria não deve entrar em contacto com peças do veículo condutores de electricidade - perigo de curto-circuito!**
- **Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao pólo negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas durante o arranque, poderia inflamar-se o gás detonante que sai da bateria.**
- **Não prenda a ponta do cabo (4) em partes do sistema de combustível e dos travões.**
- **Coloque o cabo auxiliar de arranque de modo a não ser apanhado por peças rotativas no compartimento do motor.**
- **Não se dobre por cima da bateria - perigo de queimaduras por ácido!**
- **Os parafusos de fecho das células da bateria devem ser bem aparafusados.**
- **Mantenha fontes de ignição longe da bateria (luz aberta, cigarros acesos, etc.) - perigo de explosão!**
- **Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível electrolítico demasiado baixo - perigo de explosão e de queimaduras com ácido!** ■

# Rebocar empurrando e puxando

## Generalidades

Ao utilizar um cabo de reboque dê por favor atenção ao seguinte:

### Condutor do veículo que puxa

– Só comece o andamento quando o cabo estiver bem esticado.

– Ao arrancar meta a embraiagem com cuidado.

### Condutor do veículo puxado

– Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado, e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa pára-brisas e a instalação de lavar vidros possam ser ligados.

– Tire a velocidade, e/ou coloque em caixas de velocidades automáticas a alavanca selectora na posição **N**.

– Dê atenção que tanto o reforçador dos travões como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado tem pisar muito mais fortemente no pedal dos travões e necessita de mais força para accionar o volante.

– Dê atenção para que o cabo seja sempre mantido bem esticado.

#### Cabo de reboque e/ou barra de reboque

O melhor e mais seguro é conduzir com uma **barra** de reboque. Só quando não tiver nenhuma barra de reboque à disposição, é que deve utilizar um **cabo** de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para não danificar nenhum dos carros. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou cabos de material elástico semelhante.

Fixe o cabo de reboque e/ou a barra de reboque só nos **olhais de reboque** para tal previstos ⇒ página 197, «Olhal de reboque à frente» e/ou ⇒ página 197, «Olhal de reboque atrás». ▶

**Estilo de condução**

O reboque exige uma determinada experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Condutores com pouca experiência não devem nem rebocar nem puxar para arrancar.

Deve dar-se sempre atenção, para não surgirem nenhumas forças de tracção inadmissíveis e nenhumas cargas por pancadas. Em manobras de reboque para lá das estradas alcatroadas, há sempre o perigo, de que as partes de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.

### Cuidado!

No caso de que devido a um defeito da caixa de velocidades o seu veículo não contenha mais óleo, o veículo só deve ser rebocado com as rodas de accionamento levantadas ou ser transportado num carro de transporte especial.

### Nota

- Dê atenção no reboque e/ou puxar para arrancar às prescrições de lei nacionais, especialmente no que diz respeito ao equipamento de sinalização a ligar.
- O cabo de reboque não deve estar torcido, pois que sob determinadas circunstâncias, o olhal de reboque dianteiro no seu veículo poderia desenroscar-se. ■

## Olhal de reboque à frente

*O olhal de reboque encontra-se na caixa das ferramentas de bordo.*

**Fig. 154 Pára-choques da frente: Grelha de protecção / montagem do olhal de reboque**

– Carregue na metade esquereda da cobertura na direcção da seta ① ⇒ fig. 154.

– Tire a cobertura para fora do pára-choques da frente .

– Aparafusar o olhal de reboque com a mão para a esquerda até ao ponto de encosto ⇒ fig. 154 e com a chave da roda apertar bem (meter a chave da roda através do olhal).

– Para voltar a montar a cobertura depois de se desenroscar o olhal de reboque, coloque esta na tomada, depois carregar no lado direito da cobertura. A cobertura deve engatar seguramente. ■

## Olhal de reboque atrás

**Fig. 155 Olhal de reboque traseiro**

O olhal de reboque traseiro encontra-se no lado direito por baixo do pára-choques traseiro ⇒ fig. 155. ■

## Puxar para rebocar

Quando o motor não se ligar, **recomendamos não** rebocar o seu veículo.. Deveria tentar-se fazer o arranque do motor com um cabo auxiliar ⇒ página 195 e/ou chamar os serviços SERVICE-Mobil.

### No caso de que, apesar disso, o seu veículo tenha de ser rebocado:

– No veículo parado meter a 2a. ou a 3a. velocidade.

– Pise no pedal da embraiagem a fundo e deixe-o pisado.

– Ligue a ignição.

– Quando ambos os veículos estão em movimento, solte lentamente o pedal do acoplamento.

– Assim que o motor arrancou, pise a fundo no pedal da embraiagem e tire a velocidade.

**ATENÇÃO!**

**Ao puxar para arrancar há um alto risco de acidente, p.ex. através de colisão com o veículo que puxa.**

**Cuidado!**

Em veículos com catalisador o motor não deve ser ligado rebocando por um percurso mais longo do que 50 m. Combustível não queimado pode, de contrário, entrar no catalisador e conduzir a danos. ■

## Reboque com caixa de velocidades mecânica

Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 196.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque e/ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou o eixo traseiro levantado. A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**. ■

## Reboque com caixa de velocidades automática

Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 196.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque ou com um cabo de reboque. Dê por favor atenção aos avisos :

- Coloque a **alavanca selectora na posição N**.
- A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.
- O percurso de reboque máximo de reboque é de **50 km**. Com o motor parado a bomba do óleo da caixa de velocidades não funciona, a caixa de velocidades não é por isso suficientemente lubrificada com altas velocidades e distâncias maiores.

**Cuidado!**

Quando o veículo for rebocado por um carro de reboque, o veículo só deve ser rebocado com as rodas da frente levantadas. Se o veículo for levantado na parte de trás a caixa de velocidades automática será danificada!

**Nota**

Se não for possível uma rebocagem normal, ou quando o percurso de rebocagem for mais longo do que 50 km, o veículo tem de ser transportado num carro de transporte especial ou num reboque. ■

# Fusíveis e lâmpadas incandescentes

## Fusíveis eléctricos

### Trocar os fusíveis no quadro de instrumentos

*Fusíveis queimados têm de ser substituídos.*

**Fig. 156 Parte inferior do quadro de instrumentos: Tampa dos fusíveis**

Os circuitos de corrente individuais estão assegurados com fusíveis. Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do quadro de comutação atrás da tampa dos fusíveis.

– Desligue a ignição e o consumidor de corrente que não funciona.

– Oscile cuidadosamente a tampa na direcção da seta e tire a mesma para fora ⇒ fig. 156.

– Verifique qual é o fusível que pertence ao consumidor que não funciona ⇒ página 200, «Ocupação dos fusíveis no quadro de instrumentos».

– Tire o grampo de plástico do seu suporte na tampa dos fusíveis, meta-o no fusível individual e puxe o mesmo para fora.

– Os fusíveis queimados reconhecem-se devido às tiras de metal derretidas. Substitua o fusível defeituoso por um novo com a **mesma** amperagem.

– Coloque a tampa dos fusíveis no quadro dos instrumentos de modo que as saliências de guia sejam guiadas nos orifícios do quadro de instrumentos e que as mesmas se engatem carregando-se.

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com fusíveis de reserva. Fusíveis de reserva podem ser comprado do sortido de peças originais Škoda e/ou numa oficina especializada[15].

**Código das cores dos fusíveis**

| Cor | Potência máx. em Amperes |
|---|---|
| castanho claro | 5 |
| castanho | 7,5 |
| vermelho | 10 |
| azul | 15 |
| amarelo | 20 |
| branco | 25 |
| verde | 30 |

**Cuidado!**

- Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros mais fortes – perigo de incêndios! Além disso podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível colocado de novo à pouco tempo se fundir, a instalação eléctrica tem de ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

**Nota**

Recomendamos, deixar trocar estes fusíveis numa oficina especializada. ■

[15] Em alguns países a caixinha com os fusíveis de reserva são parte integral do equipamento básico.

## Ocupação dos fusíveis no quadro de instrumentos

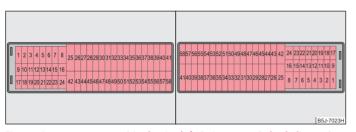



**Fig. 157 Apresentação esquemática da caixa de fusíveis para os veículos de direcção à esquerda / à direita.**

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

| No. | Consumidor | Ampera-gem |
|---|---|---|
| 1 | Não ocupado | |
| 2 | Arranque-paragem | 5 |
| 3 | Instrumento combinado, regulação do alcance das luzes | 10 |
| 4 | Aparelho de comando para ABS | 5 |
| 5 | Motor a gasolina: Instalação de regulação da velocidade | 5 |
| 6 | Faróis de marcha atrás (Esquema de comutação) | 10 |
| 7 | ignição | 15 |
| | Aparelho de comando do motor, caixa de velocidades auto-mática | 7,5 |
| 8 | Interruptor ndo pesal do travão, ventilador do radiador | 5 |
| 9 | Accionamento para o aquecimento, aparelho de comando para o ar condicionado, auxílio de estacionamento, aparelho de comando para a luz de condução em curvas, ventilador para o refrigerante | 5 |
| 10 | Não ocupado | |
| 11 | Ajuste do espelho | 5 |
| 12 | Aparelho de comando para o reconhecimento do reboque | 5 |
| 13 | Aparelho de comando para caixa de velocidades automática | 5 |
| 14 | Motor para farol projector de halogéneo com função de luzes nas curvas | 10 |
| 15 | Navegação PDA | 5 |
| 16 | Direcção assistida electrohidráulica | 5 |
| 17 | Rádio | 10 |
| | Luz de condução diurna | 7,5 |
| 18 | Aquecimento do espelho | 5 |
| 19 | Contacto S | 5 |
| 20 | Aparelho de comando do motor | 5 |
| | Aparelho de comando do motor | 7,5 |
| | Relé da bomba de combustível | 15 |
| | Aparelho de comando para a bomba do combustível | 15 |
| 21 | Farol de marcha atrás, farol de nevoeiro com a função «COR-NER» | 10 |
| 22 | Accionamento para o aquecimento, aparelho de comando para o ar condicionado, auxílio de estacionamento, telefone, instrumento combinado, indicador do ângulo de direcção, ESP, aparelho de comando da rede de bordo, volante multi-funcional | 7,5 |

| No. | Consumidor | Amperagem |
|---|---|---|
| 23 | Iluminação habitáculo, porta-luvas e compartimento de carga, mínimos | 15 |
| 24 | Aparelho de comando central do veículo | 5 |
| 25 | Aquecimento dos assentos | 20 |
| 26 | Limpador do vidro traseiro | 10 |
| 27 | Não ocupado | |
| 28 | Motor a gasolina: válvula AKF, motor a gasolina: chapeleta de regulação | 10 |
| 29 | Injecção, bomba de água | 10 |
| 30 | Bomba de combustível | 15 |
| | ignição | 20 |
| | Instalação da regulação da velocidade, accionamento do relé para PTC | 5 |
| 31 | Sonda Lambda | 10 |
| 32 | Bomba de alta pressão, válvula de pressão | 15 |
| 33 | Aparelho de comando do motor | 30/15 |
| 34 | Aparelho de comando do motor | 15 |
| | Bomba de supressão | 20 |
| 35 | Alimentação de corrente para a fechadura de ignição | 5 |
| 36 | Máximos | 15 |
| 37 | Farolim traseiro de nevoeiro | 7,5 |
| 38 | Farol de nevoeiro | 10 |
| 39 | Ventoinha | 30 |
| 40 | Agulhetas de lavar com aquecimento/párabrisas, instalação de limpeza de vidros | 15 |
| 41 | Não ocupado | |

| No. | Consumidor | Amperagem |
|---|---|---|
| 42 | Aquecimento do vidro traseiro | 25 |
| 43 | Buzina | 20 |
| 44 | Limpa-vidros à frente | 20 |
| 45 | Aparelho de comando central para sistema de conforto | 25/10 |
| 46 | Instalação de alarme contra roubos | 15 |
| 47 | Isqueiro, tomada no compartimento de carga [a] | 15 |
| 48 | ABS | 15 |
| 49 | Pisca-üiscas, luzes dos travões | 15 |
| 50 | Rádio | 10 |
| 51 | Elevadores eléctricos das janelas (à frente e atrás à esquerda) - lado esquerdo | 25 |
| 52 | Elevadores eléctricos das janelas (à frente e atrás à esquerda) - lado direito | 25 |
| 53 | Luz de estacionamento - lado esquerdo | 5 |
| | Tejadilho eléctrico corrediço/de abrir | 25 |
| 54 | Instalação de alarme contra roubos | 15/5 |
| 55 | Aparelho de comando para caixa de velocidades automática DSG | 30 |
| 56 | Instalação de limpar faróis | 25 |
| | Luz de estacionamento - lado direito | 5 |
| 57 | Médios à esquerda, regulação do alcance das luzes | 15 |
| 58 | Médios à direita | 15 |

[a] Um consumidor eléctrico ligado com o motor desligado pode conduzir à descarga da bateria.

## Trocar os fusíveis na bateria (caixa de velocidades mecânica, caixa de velocidades automática DSG)

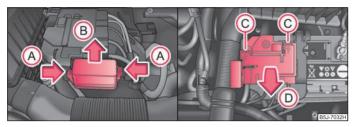



Fig. 158 Bateria: Tampa dos fusíveis

– Carregue nos engates da cobertura dos fusíveis (A) ⇒ fig. 158 ao mesmo tempo e em conjunto e empurre a cobertura para fora no sentido da seta (B).

– Desengatar com uma chave de parafusos de lâmina plana os suportes nas aberturas (C) e dobre as tampas para cima na direcção da seta (D).

– Verifique qual é o fusível que pertence ao consumidor que não funciona.

– Os fusíveis queimados reconhecem-se devido às tiras de metal derretidas. Substitua o fusível defeituoso por um novo com a **mesma** amperagem.

### Cuidado!

● Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros mais fortes – perigo de incêndios! Além disso podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.

● Se um fusível colocado de novo à pouco tempo se fundir, a instalação eléctrica tem de ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

### Nota

Recomendamos, deixar trocar estes fusíveis numa oficina especializada. ■

## Ocupação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades mecânica, caixa de velocidades automática DSG)

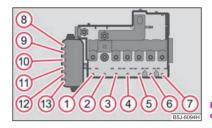



Fig. 159 Apresentação esquemática da ocupação dos fusíveis na bateria

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

| No. | Consumidor | Amperagem |
|---|---|---|
| 1 | Gerador | 175 |
| 2 | Não ocupado | |
| 3 | Habitáculo | 80 |
| 4 | Aquecimento adicional eléctrico | 60 |
| 5 | Habitáculo | 40 |
| 6 | Velas incandescentes, ventilador do radiador | 50 |
| 7 | Direcção assistida electrohidráulica | 50 |
| 8 | ABS e/ou ASR e/ou ESP | 25 |
| 9 | Ventilador do radiador | 30 |
| 10 | Ventilador do radiador | 5 |

▶

| No. | Consumidor | Ampera-gem |
|---|---|---|
| 11 | ABS e/ou ASR e/ou ESP | 40 |
| 12 | Aparelho de comando central | 5 |
| 13 | Caixa de engrenagens automática<br>aquecimento adicional eléctrico | 5<br>40 |

**Cuidado!**

Dê atenção ao seguinte aviso ⇒ ! no «Trocar os fusíveis na bateria (caixa de velocidades mecânica, caixa de velocidades automática DSG)».

**Nota**

Os fusíveis 1 - 7 deixe trocar numa oficina especializada. ■

## Trocar os fusíveis na bateria (caixa de velocidades automática)

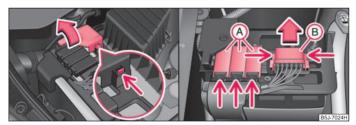



Fig. 160 Bateria: Abrir a tampa do pólo positivo /tampa dos fusíveis

– Abrir a tampa do polo positivo (+) ⇒ fig. 160.

– Carregue nos engates das coberturas dos fusíveis Ⓐ ⇒ fig. 160 à direita e abra as coberturas

– Carregue nos engates da cobertura dos fusíveis Ⓑ ao mesmo tempo e em conjunto e empurre a cobertura para fora no sentido da seta

– Verifique qual é o fusível que pertence ao consumidor que não funciona ⇒ página 202, «Ocupação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades mecânica, caixa de velocidades automática DSG)».

– Os fusíveis queimados reconhecem-se devido às tiras de metal derretidas. Substitua o fusível defeituoso por um novo com a **mesma** amperagem.

**Cuidado!**

● Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros mais fortes – perigo de incêndios! Além disso podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.

● Se um fusível colocado de novo à pouco tempo se fundir, a instalação eléctrica tem de ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

**Nota**

● Recomendamos, deixar trocar estes fusíveis numa oficina especializada.

● Alguns veículos só estão equipados com a tampa Ⓑ ⇒ fig. 160 à direita.. ■

## Ocupação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades automática)

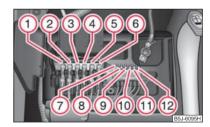



Fig. 161 Apresentação esquemática da ocupação dos fusíveis na bateria

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional. ▶

| No. | Consumidor | Ampera-gem |
|---|---|---|
| 1 | Gerador | 175 |
| 2 | Habitáculo | 80 |
| 3 | Aquecimento adicional eléctrico | 60 |
| 4 | ESP | 40 |
| 5 | Direcção assistida electrohidráulica | 50 |
| 6 | Vela de incandescência | 50 |
| 7 | ESP | 25 |
| 8 | Ventilador do radiador | 30 |
| 9 | Sistema de ar condicionado | 5 |
| 10 | ABS | 40 |
| 11 | Aparelho de comando central | 5 |
| 12 | Caixa de engrenagens automática<br>aquecimento adicional eléctrico | 5<br>40 |

**Cuidado!**

Dê atenção ao seguinte aviso ⇒ ! no «Trocar os fusíveis na bateria (caixa de velocidades automática)». ■

# Lâmpadas incandescentes

## Trocar as lâmpadas incandescentes

Antes de trocar uma lâmpada incandescente, a luz respectiva tem de ser primeiro desligada.

A parte de vidro da lâmpada incandescente não pode ser pegado com os dedos nus (mesmo a menor sujidade vai diminuir a duração de função da lâmpada incandescente). Utilize um pano limpo, guardanapo, etc.

As lâmpadas defeituosas só devem ser substituídas por outras iguais. A designação encontra-se no soquete da lâmpada e/ou na parte de vidro.

A troca de algumas lâmpadas incandescentes não pode ser efectuada por si, mais sim apenas por um especialista. O problema é que antes da troca, tem que se desmontar algumas outras peças do veículo, para se possibilitar o acesso às lâmpadas incandescentes. Isto é especialmente válido para as lâmpadas que só podem ser alcançadas através do compartimento do motor.

Recomendamos por isso, deixar fazer a troca desta lâmpada numa oficina especializada ou, em casos de emergência, pedir auxílio especializado.

Dê atenção que o compartimento do motor é uma zona perigosa ⇒ página 170, «Trabalhos no compartimento do motor».

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com lâmpadas de reserva. Lâmpadas incandescentes de reserva podem ser compradas dos acessórios originais Škoda e/ou numa oficina especializada[16].

Um compartimento para guardar as lâmpadas encontra-se na caixa na roda de reserva.

### Vista geral das lâmpadas

| Faróis à frente | Faróis de halogéneo | Farol projector de halogéneo |
|---|---|---|
| Médios | H4 | H7 |
| Máximos | H4 | H7 |
| Mínimos | W5W | |
| Pisca-piscas | PY21W | |
| Farol de nevoeiro* | H8/HB4[a] | |
| Luz de condução diurna* | P21W | |

a) Válido para veículos Scout.

16) Em alguns países a caixinha com as lâmpadas de reserva são parte integral do equipamento básico.

| Unidade de luzes traseiras | Lâmpada |
|---|---|
| Faróis de marcha atrás | P21W |
| Pisca-piscas | PY21W |
| Luzes dos travões | P21W |
| Farol de nevoeiro | P21W |
| Mínimos | 2x W5W |

| Outros | Lâmpada |
|---|---|
| Pisca-piscas laterais | WY5W |
| Luz da matrícula | C5W / T4W (5W) |
| 3. luz dos travões | LED |
| Iluminação interior à frente / atrás | C10W |
| Luzes de leitura | W5W |
| Luz do compartimento de carga | W5W |
| Luz do compartimento - lado do acompa-nhante | W5W |

**ATENÇÃO!**

- **As lâmpadas incandescentes H7 e H4 estão sob pressão e podem rebentar-se ao serem trocadas – perigo de lesões!**
- **Ao fazer a troca, recomendamos usar luvas e uns óculos de protecção.**

**Nota**

Nestas instruções estão só descritas as trocas de lâmpadas para as quais não vai haver complicações. A troca das outras lâmpadas incandescentes dever ser feita numa oficina especializada. ■

## Faróis à frente

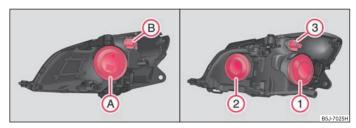



**Fig. 162 Posição de montagem das lâmpadas: Farol de halogéneo /farol projector de halogéneo**

Posições das lâmpadas incandescentes no farol projector de halogéneo ⇒ fig. 162 à esquerda e no farol projector de halogéneo ⇒ fig. 162 à direita.

(A) - Médios, Máximos e Mínimos

(C) - Pisca-pisca à frente

(1) - Médios

(2) - Máximos e Mínimos

(3) - Pisca-pisca à frente ■

## Médios e Máximos (faróis de halogéneo)

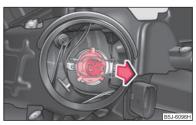



**Fig. 163 Desmontagem da lâmpada incandescente para os médios e máximos**

– Abrir a tampa do compartimento do motor.

– Tire a tampa de protecção Ⓐ ⇒ página 205, fig. 162.
– Tire a ficha da lâmpada, desengate o estribo de arame de mola e puxe a lâmpada para trás para fora.
– Trocar a lâmpada H4, colocar no orifício no reflector (com a saliência de fixação na fenda), engatar com o estribo de arame de mola, colocar a ficha e colocar a tampa de protecção.
– Recomendamos deixar controlar a regulação dos faróis, depois da troca de uma lâmpada incandescente, por um concessionário Škoda. ■

## Médios (farol projector de halogéneo)

**Fig. 164 Desmontagem da lâmpada incandescente para os médios**

– Abrir a tampa do compartimento do motor.
– Tire a tampa de protecção ① ⇒ página 205, fig. 162à direita.
– Rodar a ficha com a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a esquerda e tirar.
– Trocar a lâmpada incandescente de halogéneo H7, colocar a ficha com a nova lâmpada incandescente de halogéneo e rodar para a direita até ao ponto de encosto.
– coloque a tampa de protecção.
– Recomendamos deixar controlar a regulação dos faróis, depois da troca de uma lâmpada incandescente, por um concessionário Škoda. ■

## Máximos (farol projector de halogéneo)

**Fig. 165 Desmontagem da lâmpada incandescente para os máximos**

– Abrir a tampa do compartimento do motor.
– Tire a tampa de protecção ② ⇒ página 205, fig. 162.
– Rodar a ficha com a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a esquerda e tirar.
– Trocar a lâmpada incandescente de halogéneo H7, colocar a ficha com a nova lâmpada incandescente de halogéneo e rodar para a direita até ao ponto de encosto.
– coloque a tampa de protecção.
– Recomendamos deixar controlar a regulação dos faróis, depois da troca de uma lâmpada incandescente, por um concessionário Škoda. ■

## Pisca-pisca à frente

– Abrir a tampa do compartimento do motor.
– Rodar o soquete Ⓑ (farol de halogéneo) ⇒ página 205, fig. 162 e/ou o soquete ③ (farol projector de halogéneo) para a esquerda e tirar este juntamente com a lâmpada incandescentre para fora do pisca-pisca.
– Trocar a lâmpada incandescente defeituosa.
– Coloque o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente no farol. Fixe o porta-lâmpadas rodando para a direita, até engatar. ■

## Mínimos à frente

– Abrir a tampa do compartimento do motor.

– Tirar a tampa de protecção (A) (farol de halogéneo) e/ou. (2) (farol projector de halogéneo) ⇒ página 205, fig. 162.

– Pegue no suporte da lâmpada incandescente e puxe-o para fora do farol.

– Trocar a lâmpada incandescente no suporte e voltar a colocar no farol. ■

## Luz de condução diurna e farol de nevoeiro

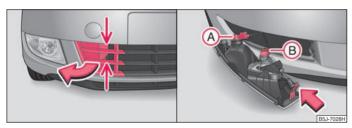



Fig. 166 Pára-choques da frente: Grade de protecção / Desmontagem do farol de nevoeiro

– Desligue a ignição e todas as luzes.

– Pegue na grade de protecção nos pontos marcados com setas ⇒ fig. 166à esquerda e tire a mesma para fora.

– Meta a mão na abertura na qual se encontrava a grade, e carrega na mola ⇒ fig. 166à direita.

– Tire o farol de nevoeiro para fora.

– Rodar a ficha (A) com a lâmpada para a luz de condução diruna e/ou a ficha (B) com a lâmpada do farol de nevoeiro até ao ponto de encosto para a esquerda e tirar para fora.

– Trocar a lâmpada, colocar a ficha com a nova lâmpada e rodar para a direita até ao ponto de encosto.

– Para a montagem coloque o farol de nevoeiro primeiro com o engate no lado que está mais longe da matrícula do veículo.

– Carregue no farol para dentro no lado virado para a matrícula.

– Coloque a grade primeiro no lado não virado para a matrícula.

– Carregue na grade de protecção para dentro no lado virado para a matrícula. ■

## Cobertura do farol de nevoeiro Roomster Scout

Fig. 167 Pára-choques da frente: Roomster Scout

### Desmontagem da cobertura - Roomster Scout

– Desligue a ignição e todas as luzes.

– Na abertura por cima do farol de nevoeiro ⇒ fig. 167 conduza o estribo de arame, das ferramentas de bordo, e tire a cobertura para fora. ■

## Faróis de nevoeiro Roomster Scout

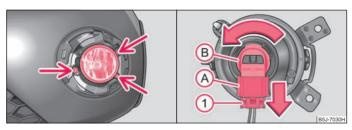



Fig. 168 Pára-choques da frente: Farol de nevoeiro / Troca da lâmpada

### Desmontar o farol de nevoeiro

– Com a ajuda da chave de parafusos*, que é parte integral das ferramentas de bordo[17], rode os parafusos para fora ⇒ fig. 168.

– Tire o farol de nevoeiro para fora.

### Trocar a lâmpada e montar o farol de nevoeiro

– Carregue o fusível (1) ⇒ fig. 168 da ficha (A) e tire a ficha para fora do soquete (B).

– Rodar o soquete (B) com a lâmpada para a esquerda até ao ponto de encosto e tire este para fora.

– Troque a lâmpada, coloque o soquete com a lâmpada de novo na caixa e rode até ao ponto de encosto para a direita.

– Coloque a ficha (A) no soquete (B).

– Voltar a aparafusar os parafusos e coloque a cobertura. A cobertura deve engatar seguramente.

[17] É válido para Roomster Scout.

## Luz da matrícula

Fig. 169 Desmontar a luz da matrícula

– Abra a tampa do compartimento de bagagem e desaparafuse o vidro das luzes ⇒ fig. 169.

– Tire a lâmpada defeituosa do suporte e coloque uma nova.

– Volte a colocar o vidro da luz e carregue até ao ponto de encosto - dar atenção à posição de montagem correcta da borracha de vedação.

– Aparafuse ligeiramente o vidro da luz. ■

## Unidade de luzes traseiras

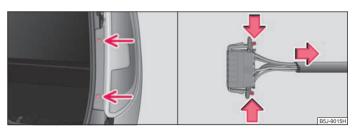



Fig. 170 Desmontar a unidade das luzes traseiras / separar a uião de encaixe

– Abrir a tampa do porta-bagagens.

– Desaparafusar as luzes ⇒ fig. 170.

▶

– Pegue na lâmpada na parte de cima e na parte de baixo e puxe esta um pouco para trás.

– Separar a união de encaixe ⇒ página 208, fig. 170à direita. ■

## Trocar as lâmpadas incandescentes na unidade de luzes traseiras

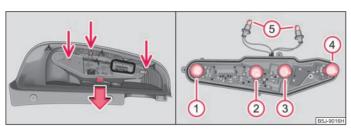



**Fig. 171 Desmontagem da parte central da luz / montagem das lâmpadas.**

– Para se alcançar as lâmpadas, desaparafusar a parte central da luz e solte o engate ⇒ fig. 171.

– Trocar a lâmpada incandescente defeituosa.

– Para trocar uma lâmpada incandescente dos mínimos, rodar o encaixe da lâmpada incandescentre (5) até ao ponto de encosto para a esquerda (na direcção das setas na caixa) e tire a mesma para fora da caixa ⇒ fig. 171à direita.

– Trocar a lâmpada incandescente, colocar o encaixe de novo na caixa e rodar o mesmo até ao ponto de encosto para a direita (na direcção contrária à da seta na caixa).

– Voltar a aparafusar a parte central da luz de novo na caixa ⇒ fig. 171.

– Volte a fazer a união de encaixe e coloque a luz na posição original.

– Aparafuse a luz ⇒ página 208, fig. 170.

Posição de montagem das lâmpadas incandescentes na unidade de luzes traseira ⇒ fig. 171à direita.

(1) - Luz dos travões

(2) - Luz do pisca-pisca

(3) - Farol de marcha atrás

(4) - Farolim de nevoeiro traseiro

(5) - Mínimos ■

## Luz do compartimento de carga

**Fig. 172 Desmontar a luz do porta-bagagens**

– Abrir a tampa do porta-bagagens.

– Colocar uma chave de parafusos na fenda por baixo da luz ⇒ fig. 172. Levantar cuidadosamente a luz.

– Separar a união de encaixe.

– Trocar a lâmpada incandescente defeituosa.

– Voltar a fazer a união de encaixe.

– Coloque a luz pelo lado de trás e carregue nela para a frente até ao ponto de encosto. ■

# Prático

## Prático

### Olhais

Fig. 173 Compartimento de carga: Olhais

Nos lados do compartimento de carga encontram-se olhais para fixar a carga ⇒ fig. 173.

**⚠ ATENÇÃO!**

**A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.** ■

### Parede de segurança ajustável por trás dos assentos da frente

Fig. 174 Parede de segurança ajustável

A parede de segurança ajustável por trás dos assentos da frente pode ser ajustada até 100 mm para melhorar o conforto para o condutor e acompanhante (só é válido para determinados países). ■

### Fixação do piso de carga

Fig. 175 Laço para levantar o piso de carga / fixação do piso de carga com um gancho de plástico ▶

Pode fixar o piso de carga levantado, para p.ex. ter acesso à roda de reserva*, com um gancho no canto superior do corte da tampa do compartimento de bagagem.

– Levante o piso do compartimento de carga pegando no laço ⇒ página 211, fig. 175 e fixe o mesmo com o gancho de plástico (este encontra-se por baixo da borda do piso do compartimento de carga) no canto superior do recorte da tampa traseira ⇒ página 211, fig. 175 à direita. ■

## Ajuste da parede de segurança

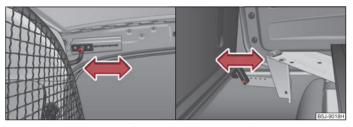



**Fig. 176 Toma superior / toma inferior da parede de separação de segurança.**

Só é válido para alguns países.

– Dobre para cima a parte do piso do compartimento de carga por trás da parede de segurança.

– Na parte superior da carroçaria desaparafuse em cada lado um parafuso ⇒ fig. 176 e na parte inferior um parafuso ⇒ fig. 176.

– Desloque a parede de segurança para a posição desejada. Dê atenção para deslocar sempre a mesma distância e/ou a mesma quantidade de orifícios em ambos os lados em cima e em baixo.

– Aparafuse em cada lado da parte superior da carroçaria um parafuso e na parte de baixo também um parafuso.

– Deixe **controlar** tão depressa quanto possível o **torque** dos parafusos com uma chave de torque. Devem ser apertadas com um momento de aperto de 20 Nm.

– Dobre a parte do piso do compartimento de carga de novo para baixo. ■

## Desengate de emergência da tampa do compartimento de carga

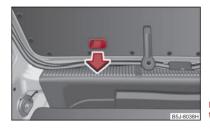



**Fig. 177 Desengate de emergência da tampa do compartimento de carga**

Se houver uma falha no fecho centralizado, pode abrir a tampa do compartimento de carga pelo lado de dentro, do seguinte modo:

– Tire para fora o cordão de accionamento e puxe o mesmo.

– Empurre a tampa do compartimento de carga para a abrir.

– Volte a meter para dentro o cordão de accionamento. ■

# Dados Técnicos

## Dados Técnicos

### Avisos gerais

As indicações dadas na documentação oficial do seu veículo têm sempre prioridade em relação às indicações dadas neste manual de instruções. Pode ver na documentação oficial com que motor o seu veículo está equipado ou pode perguntar numa oficina especializada. ■

### Abreviaturas utilizadas

| Abreviatura | Significado |
|---|---|
| kW | Quilowatt, unidade de medição para o rendimento do motor |
| 1/min | Rotações do motor por minuto |
| Nm | Medidor Newton, unidade de medição para o momento de rotação do motor |
| g/km | Quantidade de dióxido de carbono em gramas expelida por quilómetro andado |
| TSI | Motor a gasolina com um Turbolader e um sistema para a injecção directa de combustível |
| TDI CR | Motor Diesel com Turbolader e sistema de injecção Common-Rail |
| M5 | Caixa de velocidades de 5 velocidades |
| DQ7 | Caixa de velocidades automática de 7 velocidades DSG |
| DPF | Filtro de partículas |

■

### Rendimentos

Os valores de rendimento indicados foram averiguados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado. ■

### Pesos

Dependendo do alcance dos equipamentos especiais a carga útil diminui. A tara inclui um recipiente de combustível cheio até 90%. No valor indicado e no valor da carga útil estão também incluídos 75 kg como o peso do condutor. ■

### Indicações de identificação

Fig. 178 Portador dos dados do veículo

**Portador dos dados do veículo**

O portador de dados do veículo ⇒ fig. 178 encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O portador dos dados do veículo contém os seguintes dados:

① Número de identificação do veículo (VIN)

② Tipo do veículo

▶

3. Letra de identificação da engrenagem, número da tinta, número do equipamento interior, rendimento do motor, letra de identificação do motor
4. Descrição parcial do veículo
5. 7GG, 7MB, 7MG - Veículos com DPF ⇒ página 147

**Número de identificação do veículo (VIN)**

O número de identificação do veículo – VIN (Número da carroçaria) está estampado no compartimento do motor na cúpula do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa no canto inferior esquerdo por baixo do pára-brisas (juntamente com um código de riscos VIN).

**Número do motor**

O número do motor está gravado no bloco do motor.

**Placa do modelo (Placa de produção)**

A placa do modelo encontra-se no compartimento do motor na cúpula do amortecedor esquerdo.

**Autocolante na tampa do depósito de gasolina**

O autocolante encontra-se no lado de dentro da tampa do tanque. Contêm os seguintes dados:

- combustível prescrito;
- tamanho dos pneus;
- valores da pressão dos pneus. ■

## Consumo de combustível segundo as prescrições ECE e directrizes EU

Dependendo do alcance do equipamento extraordinário, do modo de condução, da situação do trânsito, das influências do tempo e do estrado do veículo, podem resultar na utilização prática do veículo valores de consumo que podem ser diferentes daqueles indicados.

**Trânsito citadino**

A medição do consumo no trânsito citadino começa com o arranque do motor frio. Depois, é simulado o trânsito citadino normal.

**Trânsito fora da cidade**

Na medição do consumo no trânsito fora da cidade o veículo é acelerado e travado em todas as velocidades, tal como no serviço diário. A velocidade de andamento altera-se na área de 0 até 120 km/h.

**Trânsito combinado**

O valor do consumo em trânsito combinado é composto em 37% do valor para trânsito citadino e em 63% do valor para trânsito fora da cidade.

### Nota

Dê por favor atenção que as **indicações na documentação oficial do veículo** têm sempre prioridade. ■

# Medidas

**Medidas (em mm)**

| | ROOMSTER | PRAKTIK | SCOUT |
|---|---|---|---|
| Comprimento | 4214 | 4213 | 4240 |
| Largura | 1684 | 1684 | 1695 |
| Largura incluindo os espelhos exteriores | 1867 | 1867 | 1867 |
| Altura | 1607 | 1607 | 1650 |
| Altura livre | 140 | 140 | 141 |
| Distância entre as rodas | 2608 | 2608 | 2620 |
| Bitola à frente/atrás | 1436/1500 (1420/1484)[a] | 1436/1500 (1420/1484)[a] | 1427/1494 |

[a] É válido para veículos com rodas de 15” montadas desde fábrica.

## Especificações do óleo para motores

*A qualidade dos óleos para motores orienta-se segundo especificações exactas.*

Na fábrica, o motor foi enchido com óleo de alta qualidade, que pode utilizar durante todo o ano, com excepção de zonas de clima extremo.

Ao encher pode misturar diversos óleos. Isto não é válido para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1).

Naturalmente que os óleos para motores continuam a ser desenvolvidos. Por isso, as indicações feitas neste Manual de Instruções correspondem ao estado da técnica no momento da edição.

As oficinas especializadas estão informadas sobre modificações actuais através da Companhia Škoda Auto a.s. Recomendamos, deixar fazer a troca do óleo numa oficina especializada.

As especificações indicadas a seguir (Normas VW) devem estar individualmente ou juntamente com outras especificações no recipiente.

**Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço flexíveis (QG1)**

| Motores a gasolina | Especificação | Conteúdo[a)] |
|---|---|---|
| 1,2 l/51 kW - EU5 / EU2 DDK | VW 503 00, VW 504 00 | 2,8 |
| 1,2 l/63 kW TSI - EU5 | VW 504 00 | 3,6 |
| 1,2 l/77 kW TSI - EU5 | VW 504 00 | 3,6 |

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 171, «Controlar o nível do óleo do motor».

| Motores Diesel | Especificação | Conteúdo[a)] |
|---|---|---|
| 1,6 l/66 kW TDI CR DPF - EU5 | VW 507 00 | 4,3 |
| 1,6 l/77 kW TDI CR DPF - EU5 | VW 507 00 | 4,3 |

**Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço fixos (QG2)**

| Motores a gasolina | Especificação | Conteúdo[a)] |
|---|---|---|
| 1,2 l/51 kW - EU5 / EU2 DDK | VW 501 01,VW 502 00 | 2,8 |
| 1,2 l/63 kW TSI - EU5 | VW 502 00 | 3,6 |
| 1,2 l/77 kW TSI - EU5 | VW 502 00 | 3,6 |

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 171, «Controlar o nível do óleo do motor».

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, pode-se encher excepcionalmente uma vez com óleos segundo ACEA A2 e/ou ACEA A3.

| Motores Diesel | Especificação | Conteúdo[a)] |
|---|---|---|
| 1,6 l/66 kW TDI CR DPF - EU5 | VW 507 00 | 4,3 |
| 1,6 l/77 kW TDI CR DPF - EU5 | VW 507 00 | 4,3 |

Se os óleos acima indicados não estiverem disponíveis, pode-se encher excepcionalmente uma vez com óleos segundo ACEA B3 e/ou ACEA B4.

### Cuidado!

Para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1) só deve utilizar os óleos acima indicados. Para se manter as características do óleo do motor, recomendamos, só atestar com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais deve encher uma vez no máximo 0,5 l de óleo para motores da especificação VW 502 00 (só motores a gasolina) e/ou da especificação VW 505 01 (só motores a Diesel) Outros óleos para motores não deve utilizar - Perigo de danos no motor!

### Nota

- Antes de uma longa viagem recomendamos, comprar óleo com a especificação correspondente ao seu veículo e levar consigo. Assim tem sempre o óleo para o motor correcto para atestar.
- Recomendamos, utilizar os óleos do sortido das peças originais Škoda.

- Mais informações - ver o Plano de Assistência.

## 1,2 l/51 kW – EU5 / EU2 DDK

### Motor

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento | kW com 1/min | 51/5400 |
| Momento de rotação máximo | Nm com 1/min | 112/3000 |
| Número de cilindros/cilindrada (cm$^3$) | | 3/1198 |

### Rendimentos

| | | |
|---|---|---|
| Velocidade máxima | km/h | 159 |
| Aceleração 0 - 100 km/h | s | 15,9 |

### Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de $CO_2$ (em g/km)

| | |
|---|---|
| Citadino | 8,2 |
| Fora da cidade | 5,0 |
| Combinação | 6,2 |
| Emissão de $CO_2$ - combinação | 143 |

**Pesos (em kg)**

| | ROOMSTER | PRAKTIK |
|---|---|---|
| Peso total admissível | 1655/1760[a] | 1645/1745[b] |
| Peso vazio pronto para o serviço | 1200/1215[a] | 1170/1180[b] |
| Carga útil[c] | 530/620[a] | 550/640[b] |
| Carga útil utilizando-se AHK[c] | 480 | 465 |
| Carga admissível do eixo da frente | 920/960[a] | 920 |
| Carga admissível do eixo traseiro | 900/1000[a] | 900/1000[b] |
| Carga admissível do reboque, reboque travado/não travado | (700/450)[d]<br>(900/450)[e] | (700/450)[d]<br>(900/450)[e] |

a) Veículos da categoria N1.
b) É válido para veículos com rodas de 15″ montadas desde fábrica.
c) Dependendo do equipamento especial.
d) Subidas até 12%
e) Subidas até 8%

## 1,2 l/63 kW TSI - EU5

### Motor

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento | kW com 1/min | 63/4800 |
| Momento de rotação máximo | Nm com 1/min | 160/1500 - 3500 |
| Número de cilindros/cilindrada ($cm^3$) | | 4/1197 |

### Rendimentos

| | | |
|---|---|---|
| Velocidade máxima | km/h | 172 |
| Aceleração 0 - 100 km/h | s | 12,6 |

### Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de $CO_2$ (em g/km)

| | |
|---|---|
| Citadino | 7,1 |
| Fora da cidade | 4,9 |
| Combinação | 5,7 |
| Emissão de $CO_2$ - combinação | 134 |

### Pesos (em kg)

| | ROOMSTER | PRAKTIK |
|---|---|---|
| Peso total admissível | 1676/1782[a)] | 1666/1766[b)] |
| Peso vazio pronto para o serviço | 1221/1237[a)] | 1191/1201[b)] |
| Carga útil[c)] | 530/620[a)] | 550/640[b)] |
| Carga útil utilizando-se AHK[c)] | 480 | 465 |
| Carga admissível do eixo da frente | 920/960[a)] | 920/920[b)] |
| Carga admissível do eixo traseiro | 900/1000[a)] | 900/1000[b)] |
| Carga admissível do reboque, reboque travado/não travado | (900/450)[d)]<br>(1100/450)[e)] | (900/450)[d)]<br>(1100/450)[e)] |

a) Veículos da categoria N1.

b) É válido para veículos com rodas de 15″ montadas desde fábrica.

c) Dependendo do equipamento especial.

d) Subidas até 12%

e) Subidas até 8%

# 1,2 l/77 kW TSI - EU5

### Motor

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento | kW com 1/min | 77/5000 |
| Momento de rotação máximo | Nm com 1/min | 175/1550 - 4100 |
| Número de cilindros/cilindrada (cm$^3$) | | 4/1197 |

### Rendimentos

| | | M5 | DQ7 |
|---|---|---|---|
| Velocidade máxima | km/h | 184 | 184 |
| Aceleração 0 - 100 km/h | s | 10,9 | 11,0 |

### Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de $CO_2$ (em g/km)

| | **M5** | **DQ7** |
|---|---|---|
| Citadino | 7,1 | 7,2 |
| Fora da cidade | 4,9 | 4,8 |
| Combinação | 5,7 | 5,7 |
| Emissão de $CO_2$ - combinação | 134 | 134 |

**Pesos (em kg)**

| | M5 | DQ7 |
|---|---|---|
| Peso total admissível | 1692/1782[a] | 1726/1816[a] |
| Peso vazio pronto para o serviço | 1237 | 1271 |
| Carga útil[b] | 530/620[a] | 530/620[a] |
| Carga útil utilizando-se AHK[b] | 480 | 480 |
| Carga admissível do eixo da frente | 960 | 960 |
| Carga admissível do eixo traseiro | 900/1000[a] | 900/1000[a] |
| Carga admissível do reboque, reboque travado/não travado | (900/450) [c]<br>(1100/450)[d] | (900/450)[c]<br>(1100/450)[d] |

a) Veículos da categoria N1.
b) Dependendo do equipamento especial.
c) Subidas até 12%
d) Subidas até 8%

# 1,6 l/66 kW TDI CR DPF - EU5

### Motor

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento | kW com 1/min | 66/4200 |
| Momento de rotação máximo | Nm com 1/min | 230/1500 - 2500 |
| Número de cilindros/cilindrada ($cm^3$) | | 4/1598 |

### Rendimentos

| | | |
|---|---|---|
| Velocidade máxima | km/h | 171 |
| Aceleração 0 - 100 km/h | s | 13,3 |

### Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de $CO_2$ (em g/km)

| | |
|---|---|
| Citadino | 5,7 |
| Fora da cidade | 4,1 |
| Combinação | 4,7 |
| Emissão de $CO_2$ - combinação | 124 |

**Pesos (em kg)**

| | ROOMSTER | PRAKTIK |
|---|---|---|
| Peso total admissível | 1777/1867[a] | 1857 |
| Peso vazio pronto para o serviço | 1322 | 1292 |
| Carga útil[b] | 530/620[a] | 640 |
| Carga útil utilizando-se AHK[b] | 480 | 465 |
| Carga admissível do eixo da frente | 960 | 960 |
| Carga admissível do eixo traseiro | 900/1000[a] | 1000 |
| Carga admissível do reboque, reboque travado/não travado | (1200/450)[c]<br>(1200/450)[d] | (1200/450)[c]<br>(1200/450)[d] |

[a] Veículos da categoria N1.
[b] Dependendo do equipamento especial.
[c] Subidas até 12%
[d] Subidas até 8%

## 1,6 l/77 kW TDI CR DPF - EU5

### Motor

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento | kW com 1/min | 77/4400 |
| Momento de rotação máximo | Nm com 1/min | 250/1500 - 2500 |
| Número de cilindros/cilindrada ($cm^3$) | | 4/1598 |

### Rendimentos

| | | |
|---|---|---|
| Velocidade máxima | km/h | 181 |
| Aceleração 0 - 100 km/h | s | 11,5 |

### Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de $CO_2$ (em g/km)

| | |
|---|---|
| Citadino | 5,7 |
| Fora da cidade | 4,1 |
| Combinação | 4,7 |
| Emissão de $CO_2$ - combinação | 124 |

**Pesos (em kg)**

| | |
|---|---|
| Peso total admissível | 1777 |
| Peso vazio pronto para o serviço | 1322 |
| Carga útil[a] | 530 |
| Carga útil utilizando-se AHK[a] | 480 |
| Carga admissível do eixo da frente | 960 |
| Carga admissível do eixo traseiro | 900 |
| Carga admissível do reboque, reboque travado/não travado | (1200/450)[b]<br>(1200/450)[c] |

a) Dependendo do equipamento especial.
b) Subidas até 12%
c) Subidas até 8%

# Índice remissivo

## A



## B



## C

## D



## E

## F



## G



## I



## J

## L



## M



## N



## O



## P

## Q



## R



## S



## T

## V

A Škoda Auto trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os Tipos e Modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de que por esse motivo é possível haver alterações em qualquer ocasião na forma do alcance de fornecimento, no equipamento e na técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente quando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos serão eventualmente só utilizados mais tarde (as informações são fornecidas pelos representantes autorizados da Škoda) ou são apenas oferecidos em determinados mercados. Não se podem fazer reclamações devido às indicações, ilustrações e descrições deste Manual de Instruções.



Reservamo-nos o direito de fazer alterações.

Editado pela: ŠKODA AUTO a.s.

SIMPLY CLEVER

**Assim, você ajuda a preservar o meio-ambiente!**

O consumo de combustível do seu Škoda - bem como a quantidade de gases nocivos contida na emissão de escape - depende também do seu estilo de condução.

Também o nível de ruídos e o desgaste são influenciados pela sua maneira pessoal de lidar com o vehículo.

A forma de utilizar o seu Škoda de maneira não prejudicial para o meio-ambiente - e ao mesmo tempo poupando dinheiro - é o que pode aprender nestas instruções de servoço.

Além disso, dê também atenção a todos os textos identif icados com uma ♲ nestas instruções.

**Colaborate connosco – por amor ao meio-ambiente!**

www.skoda-auto.com

Návod k obsluze
Roomster portugalsky 03.10
S80.5610.05.65
5J7 012 003 EB